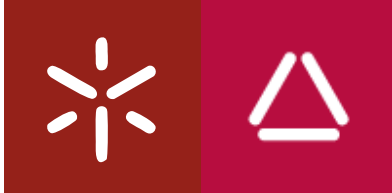




Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Andreia Margarida Fernandes Pacheco de Azevedo

**Salvaguarda e Valorização do Património
Bibliográfico: o caso do acervo de Pereira
Caldas na Escola Sá de Miranda, em Braga**



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Andreia Margarida Fernandes Pacheco de Azevedo

**Salv guarda e Valorização do Património
Bibliográfico: o caso do acervo de Pereira
Caldas na Escola Sá de Miranda, em Braga**

Relatório de Estágio
Mestrado em Património Cultural

Trabalho efetuado sob a orientação do
Professor Doutor José Manuel Morais Lopes Cordeiro

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada. Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações
CC BY-NC-ND

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

«I libri non sono fatti per crederci, ma per essere sottoposti a indagine. Di fronte a un libro non dobbiamo chiederci cosa dica, ma cosa vuole dire.»

«Il bene di un libro sta nell'essere letto. Un libro è fatto di segni che parlano di altri segni, i quali a loro volta parlano delle cose. Senza un occhio che lo legga, un libro reca segni che non producono concetti, e quindi è muto.»

Umberto Eco, *Il nome della rosa*, 1980

A morte física não é solucionável... No entanto, a morte da nossa reminiscência é sanável, pois seremos sempre eternos na memória de quem nos recordar.

Em memória da minha doce avó (25 de Abril de 1933 – 16 de Julho de 2019).

AGRADECIMENTOS

A concretização deste relatório de estágio, não teria sido possível sem o auxílio incansável do meu orientador, o Professor Doutor José Manuel Morais Lopes Cordeiro. A ele, pelo o incentivo e perseverança constantes, pela sua erudição, e por não deixar as pequenas insignificâncias tornarem-se obstáculos, os meus sinceros e cordiais agradecimentos.

Perante a minha jornada como estagiária... Agradeço à Escola Sá de Miranda, por me proporcionar a elaboração do meu estágio. Devo, sobretudo, um especial agradecimento, à Dr. Cândida Baptista, professora e coordenadora da biblioteca desta mesma escola, por me ter acompanhado de uma forma tão completa e sem igual, pela sua amabilidade constante, apoio incontestável, pelo despertar da paixão face a estes saberes, e pelo seu trabalho dedicado a este espólio tão digno. Não poderia deixar de agradecer também, ao professor Dr. David Figueiredo, pelo seu fantástico contributo na elaboração no Novo Catálogo do Espólio de Pereira Caldas, e claro está à assistente da biblioteca, Alice Ribeiro, pela sua amabilidade e ternura, pela devoção que presta ao seu trabalho, e pela sua paciência aquando da minha formação.

Para os meus pais, Judite e José... as palavras faltam... pois nunca serei capaz de agradecer com plenitude tudo o que me proporcionaram. Pela paciência, amor, resiliência, força e esperança, mesmo quando a tristeza nos assolou, a eles agradeço do meu profundo âmagô.

Dizem que há amizades que transcendem a barreira da fraternidade... Sara, Graça, Bruna, Adriana, Márcia e Fátima, a vocês pelas incontáveis horas ao telefone, pelos desabafos, pelo apoio que não exige retorno, pelo amor de seis amizades únicas... Levar-vos-ei até ao fim dos tempos.

Por fim, seria impensável, não deixar as minhas palavras de agradecimento a quem também deixou a sua colaboração na realização deste trabalho. Como tal, à Directora de Curso Professora Doutora Paula Bessa, por todo o carinho e apoio. À minha colega Carina, igualmente agraciada com o espólio do Dr. Pereira Caldas, agradeço por toda a partilha de saberes. Finalmente, os meus agradecimentos à Biblioteca Pública de Braga, na pessoa do Dr. Elísio Araújo, bem como ao Dr. Luís Martins e ao Dr. Joaquim Domingues, pela presença e contributo na realização da Exposição.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho acadêmico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Salvaguarda e Valorização do Património Bibliográfico: o caso do acervo de Pereira Caldas na Escola Sá de Miranda, em Braga

RESUMO

Os olhares sob o património têm sido, nos últimos tempos, indiscutivelmente grandiosos e vastos, abrangendo uma multiplicidade de perspectivas. Do turismo crescente aos incontáveis reconhecimentos patrimoniais e culturais, por parte de autoridades internacionais, é notoriamente evidente este fenómeno do século XXI. Contudo, existem ainda perdidos nas malhas do desconhecimento valiosos bens culturais, pertencentes aos domínios que aqui serão analisados, sendo eles o Património Bibliográfico e o Património Cultural nos antigos “Lyceus Nacionais” de Portugal.

Como tal, o presente relatório de estágio tem como propósito maior, uma investigação em torno de um caso em particular, o Espólio Bibliográfico do Dr. Pereira Caldas, na Escola Sá de Miranda, outrora “Liceu Nacional Central de Braga”. Através deste caso ilustraremos a importância destas duas tipologias patrimoniais, impulsionando acções de salvaguarda, conservação, valorização, dinamização e divulgação. Tratando-se de uma escola, todos estes valores serão trabalhados, através de uma Exposição, com as faixas etárias mais novas, de modo a incutir uma renovação cultural a longo prazo.

Para um devido enquadramento teórico, serão feitas as devidas elucidações em torno dos conceitos que envolvem a Biblioteconomia, a Conservação Preventiva, entre outros.

Far-se-á, também, o devido enaltecimento ao ilustre bibliófilo José Joaquim da Silva Pereira Caldas, cujo os feitos perderam-se no tempo, porém a hodiernidade tem feito renascer a sua figura através de diversos investigadores.

Palavras-chave: Acervo Bibliográfico; Biblioteconomia; Património Bibliográfico; Pereira Caldas; Plano de Conservação Preventiva.

Protection and Valorization Bibliographic Heritage: the collection of Pereira Caldas at *Escola Sá de Miranda*, in Braga

ABSTRACT

The vision under the Patrimony have been, recently, increased encompassing a multiplicity of perspectives. From the growing tourism to the countless heritage and cultural awards by international authorities, the phenomenon is notoriously evident in the XXI century. However, there are still losses in the meshes of the valuable cultural assets that belong to the domains that will be analyzed here, being the bibliographical and cultural heritage existing in the old "*Lyceus Nacionais*" of Portugal.

The present internship report has the purpose of an investigation around a particular case: the bibliographical legacy of Dr. Pereira Caldas, in *Escola Sá de Miranda*, in other times knowned like "*Liceu Nacional Central de Braga*". Through this investigation we will illustrate the importance of these two patrimonial typologies, impulsing actios of safeguarding, conservation, valorization and dynamization. Because it's a school, all these values will be worked out through an exhibition, with the younger people, in order to explain to them the importance of a long-term cultural renewal.

For a theoretical framing appropriate, the clarifications will be around the concepts that involve biblioteconomia, preventive conservation, cataloging, among others.

It will be also done an exaltation of the illustrious bibliophile José Joaquim da Silva Pereira Caldas, owner of achievements that have been lost in time, however the hodiernity has made his figure reborn through several investigators.

Keywords: Bibliographical Collection; Bibliographical Heritage; Librarianship; Pereira Caldas; Preventive Conservation Plan.

ÍNDICE

Direitos de autor e condições de utilização do trabalho por terceiros.....	ii
Agradecimentos.....	v
Declaração de integridade	vi
Resumo	vii
Abstract	viii
Índice de Fotografias.....	xiv
Índice de Imagens	xix
Índice de Documentos.....	xx
Índice de Tabelas.....	xxi
Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos	xxii
INTRODUÇÃO.....	23
CAPÍTULO I – EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	27
1. Experiência de Estágio.....	27
1.1. A escolha da instituição e do tema:	27
1.2. Duração e horário de estágio:.....	28
2. Objectivos	29
2.1. Objectivos gerais:	29
2.2. Objectivos específicos:	29
3. Metodologias	30
3.1. Trabalho inicial de gabinete:.....	30
3.2. Trabalho de campo:	31
3.3. Trabalho avançado de gabinete:	32
4. Estado de Arte	33

CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	38
1. Património Cultural e Bem Cultural: enquadramento terminológico, histórico e legal	38
1.1. A selecção do substantivo “Património” e do adjetivo “Cultural” no ordenamento jurídico português:.....	38
1.2. Património Cultural VS Bens Culturais:	39
1.3. Panorama internacional:	39
1.4. Panorama nacional:	41
2. A Importância da Biblioteconomia	44
3. Património Bibliográfico.....	46
3.1. O património bibliográfico no panorama internacional:.....	46
3.2. O património bibliográfico no panorama nacional:.....	49
3.2.1. A evolução da legislação nacional face aos bens culturais móveis:	49
3.2.2. O património bibliográfico ao abrigo da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro: ..	51
4. A Importância do Património Cultural Patente nos Antigos “Lyceus Nacionais”	53
CAPÍTULO III – ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	55
1. “Lyceu Nacional Central de Braga”: 183 anos de História.....	55
1.1. A fundação e as diversas instalações:	55
1.2. A evolução das denominações do “Lyceu”:.....	56
1.3. As disciplinas leccionadas:	57
1.4. As visitas do último Imperador do Brasil e do último Rei de Portugal:	58
1.5. As festas dos “Caloiros e das Bichas”, e o “Enterro da Gata”:	59
2. O Dr. Pereira Caldas: um erudito bibliófilo	60
2.1. Os primeiros anos do ilustre:.....	60
2.2. O decano dos professores do “Lyceu Bracarense”:.....	61
2.3. Um liberal convicto:	61
2.4. A sua “opulenta livraria”:	62
2.5. Obras e associações:	63
2.6. Os últimos anos e o destino da herança:	64

3. A “Biblioteca Antiga”: o “ex-libris” da Escola Sá de Miranda.....	65
3.1. A evolução do espaço:.....	66
3.2. As doações do professor Pereira Caldas ao Liceu:	67
3.3. A homenagem ao ilustre Dr. Pereira Caldas:.....	68
3.4. A atualidade:.....	69
CAPÍTULO IV – ANÁLISE DO ACERVO.....	70
1. Constituição do Espólio	70
1.1. Agregação do espólio:	70
1.2. Particularidades e principais características:	70
1.3. Profusa erudição e saberes:	72
1.4. Obras em destaque:.....	72
2. Avaliação das Condições de Catalogação.....	76
2.1. Métodos de organização dos documentos:.....	76
2.2. Catálogo impresso e catalogação:.....	77
3. Avaliação das Condições de Organização e Segurança do Espaço	78
3.1. Organização do espaço:	79
3.2. Segurança:	80
4. Avaliação das Condições de Conservação	81
4.1. Identificação e análise dos factores de deterioração/risco:	81
4.2. Análise geral do estado de conservação de todas as obras:.....	84
4.3. Análise dos casos graves de deterioração:	86
CAPÍTULO V - ACÇÕES DE INTERVENÇÃO	88
1. Intervenção na Conservação	88
1.1. Conceitos a reter:.....	88
1.2. Motivações para a escolha do método de Conservação Preventiva:	89
1.3. Critérios de intervenção e lista geral dos materiais empregues:	89
1.4. Listagem das obras intervencionadas e respectivos materiais utilizados:	92
1.5. Resultados finais do Processo de Conservação Preventiva:	108

2. Intervenção no Catálogo: Revisão da Catalogação.....	109
2.1. Acção de formação:	109
2.2. Obras que requereram análise e investigação:	110
2.3. Correção das imprecisões encontradas na Catalogação:	112
2.4. Levantamento das obras em falta no antigo Catálogo Impresso:	112
2.5. Obras encontradas durante o Estágio:	112
2.6. Manuel Pereira Caldas e o seu livro:	114
2.7. O Novo Catálogo Impresso:	114
3. Intervenção na Organização e Segurança do Espaço	116
3.1. Organização do espólio no espaço:	116
3.2. Medidas de segurança:	116
4. Considerações Finais	117
CAPÍTULO VI - ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DINAMIZAÇÃO	118
1. Tarefas Propostas	118
1.1. Realização de um artigo de opinião:	118
1.2. Contributo nas visitas dos alunos do ensino básico:	118
2. Análise das Anotações Transcritas.....	118
2.1. Finalidade:	118
2.2. Transcrições:	119
2.3. Análise dos aspectos de maior relevância:	132
2.3.1. As anotações como fonte de averiguação no processo de doação:	136
3. Exposição.....	137
3.1. Motivações:.....	137
3.2. Organização primária:	137
3.3. Montagem da Exposição e obras seleccionadas:	138
3.4. Concretização:	144
3.5. Notas conclusivas:	146
4. Melhorias no <i>Website</i>.....	147
4.1. Objectivos:	147
4.2. Alterações e contributos ainda em curso:.....	148
4.3. O que poderá ser melhorado:	148

CONCLUSÃO.....	150
FONTES.....	153
1. Fontes Manuscritas:.....	153
2. Fontes Legislativas e Judiciais:.....	153
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	154
1. Bibliografia.....	154
2. Webgrafia.....	157
ENDEREÇOS ELECTRÓNICOS.....	159
APÊNDICES.....	160
Apêndice 1 - Listagens dos livros em falta no catálogo impresso antigo.....	161
Apêndice 2 - Livro encontrado nos últimos dias de estágio.....	168
Apêndice 3 - Novo Catálogo Impresso.....	169
Apêndice 4 – Artigo de opinião na <i>Revista Trajetórias: Variações</i>	175
Apêndice 5 – Restantes anotações transcritas.....	177
Apêndice 6 – Registo fotográfico da organização da Exposição.....	204
ANEXOS.....	210
Anexo 1 - Registos de Nascimento e Óbito do Dr. Pereira Caldas.....	211
Anexo 2 - Carta manual do Dr. Pereira Caldas endereçada ao sobrinho Bráulio Caldas.....	214
Anexo 3 - Convite e cartaz da Exposição.....	217
Anexo 4 - Composição gráfica do Novo Catálogo Impresso (Encadernação e Folha de rosto)	219
Anexo 5 – Transcrição da opinião de uma aluna do 7º ano acerca da Exposição.....	221
Anexo 6 - Carta de recomendação (Conclusão do estágio).....	222

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1: Fachada Sul da Escola Sá de Miranda.	27
Fotografia 2: Pintura a óleo que reproduz o retrato de D. Manuel II, por Rebello Junior, s.d.....	59
Fotografia 3 : “Biblioteca Pereira Caldas” (“Biblioteca Antiga”) - Escola Sá de Miranda.	69
Fotografia 4: Anotações de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	71
Fotografia 5: Exemplo de uma obra com encadernação em pele.	72
Fotografia 6: Capa e pormenor do miolo em dourado da <i>Opera de Horácio</i>	73
Fotografia 7: Mapa elaborado manualmente por Pereira Caldas. Visível as marcas de dobras. .	74
Fotografia 8: Folhas de rosto das três obras do século XVI - Da esquerda para a direita a obra de 1540, a de 1575 e a de 1582.	75
Fotografia 9: Condições iniciais de organização do espólio nas suas três estantes.	79
Fotografia 10: Livro danificado por insecto.	83
Fotografia 11: Livro reparado com fita-cola.....	83
Fotografia 12: Registo dos danos presentes na obra, de <i>MARTIALIS, Marcus Valerius</i>	86
Fotografia 13: Registo dos danos presentes na obra de <i>FRICX, Eugenium Henricum</i>	86
Fotografia 14: Registo dos danos presentes na obra de <i>FLORI, Lucii Annae</i>	87
Fotografia 15: Registo dos danos presentes na obra de <i>OVÍDIO</i>	87
Fotografia 16: Material usado habitualmente para o manuseamento das obras, sendo eles as luvas brancas de algodão, máscara de válvula, pinça e lupa.....	89
Fotografia 17: Exemplo de um livro que sofreu intervenção ao nível da encadernação.....	90
Fotografia 18: Foto de um livro que sofreu intervenção para tratamento da humidade.	91
Fotografia 19: Colocação dos livros infestados por insecto num saco de vácuo.	91
Fotografia 20: Anotação de Bráulio Pereira Caldas em jeito de dedicatória ao Dr. Sanctos Motta.	114
Fotografia 21: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.	119
Fotografia 22: Anotação de Pereira Caldas.	120
Fotografia 23: Anotação de Pereira Caldas.	120
Fotografia 24: Anotações de Pereira Caldas.	121
Fotografia 25: Anotação de Pereira Caldas.	121
Fotografia 26: Anotação de Pereira Caldas.	122
Fotografia 27: Anotação de Pereira Caldas.	122
Fotografia 28: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	122

Fotografia 29: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	123
Fotografia 30: Anotação de Pereira Caldas.	123
Fotografia 31: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	124
Fotografia 32: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	124
Fotografia 33: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	124
Fotografia 34: Anotação de Pereira Caldas.	125
Fotografia 35: Anotação de Pereira Caldas.	125
Fotografia 36: Anotação do autor em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.	126
Fotografia 37: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco – referente a Camões.	126
Fotografia 38: Anotação de Pereira Caldas.	126
Fotografia 39: Anotação do autor em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.	127
Fotografia 40: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	127
Fotografia 41: Anotação de Pereira Caldas.	127
Fotografia 42: Anotação de Pereira Caldas.	128
Fotografia 43: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	128
Fotografia 44: Anotações de Pereira Caldas.	129
Fotografia 45: Anotação de Pereira Caldas.	129
Fotografia 46: Assinatura de Domingos Lopes.	129
Fotografia 47: Anotações de Pereira Caldas.	130
Fotografia 48: Anotações de Pereira Caldas.	130
Fotografia 49: Anotação de Pereira Caldas.	131
Fotografia 50: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	131
Fotografia 51: Anotações de Pereira Caldas – 1. ^a referente a Camões.	131
Fotografia 52: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	132
Fotografia 53: Anotações de Pereira Caldas.	132
Fotografia 54: Vista sob Exposição.	139
Fotografia 55: Dia de abertura da Exposição.	144
Fotografia 56: Anotação de Pereira Caldas.	168
Fotografia 57: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.	168
Fotografia 58: Resultado final da encadernação.	169
Fotografia 59: Capa da <i>Revista Trajetórias; Variações</i>	176

Fotografia 60: Primeira página de conteúdo do artigo, da autora deste relatório, na <i>Revista Trajetórias: Variações</i>	176
Fotografia 61: Anotação de Pereira Caldas.....	177
Fotografia 62: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	177
Fotografia 63: Anotação de Pereira Caldas.....	177
Fotografia 64: Anotação de Pereira Caldas.....	178
Fotografia 65: Anotação de Pereira Caldas.....	178
Fotografia 66: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	179
Fotografia 67: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	179
Fotografia 68: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	180
Fotografia 69: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	180
Fotografia 70: Anotação de Pereira Caldas.....	180
Fotografia 71: Anotações matemáticas de Pereira Caldas, na contracapa.....	181
Fotografia 72: Anotações matemáticas de Pereira Caldas.....	181
Fotografia 73: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	181
Fotografia 74: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	182
Fotografia 75: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	182
Fotografia 76: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	183
Fotografia 77: Anotação de Pereira Caldas.....	183
Fotografia 78: Anotação de Pereira Caldas.....	184
Fotografia 79: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.....	184
Fotografia 80: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	184
Fotografia 81: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	185
Fotografia 82: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	185
Fotografia 83: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	186
Fotografia 84: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	186
Fotografia 85: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	187
Fotografia 86: Anotação de Bráulio Pereira Caldas em jeito de dedicatória ao Dr. Sanctos Motta.	187
Fotografia 87: Anotação de Pereira Caldas.....	188
Fotografia 88: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória.....	188
Fotografia 89: Anotação de Pereira Caldas.....	188

Fotografia 90: Anotação de um desconhecido em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	189
Fotografia 91: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	189
Fotografia 92: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	189
Fotografia 93: Anotação de Pereira Caldas.....	190
Fotografia 94: Anotação de Pereira Caldas.	190
Fotografia 95: Anotação de Pereira Caldas.	191
Fotografia 96: Anotação na capa - não é de Pereira Caldas.	192
Fotografia 97: Anotação de Pereira Caldas - referente a Camões.	192
Fotografia 98: Anotação de Pereira Caldas.....	193
Fotografia 99: Anotações na obra. Parte superior não é Pereira Caldas, mas na parte inferior sim.	193
Fotografia 100: Anotação de Pereira Caldas.....	194
Fotografia 101: Anotação de Pereira Caldas.....	194
Fotografia 102: Anotação de Pereira Caldas.....	195
Fotografia 103: Anotação de Pereira Caldas.....	195
Fotografia 104: Anotação de Pereira Caldas.....	196
Fotografia 105: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	196
Fotografia 106: Anotações de Pereira Caldas.	197
Fotografia 107: Anotação Pereira Caldas.....	197
Fotografia 108: Anotação de Pereira Caldas.	197
Fotografia 109: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.....	198
Fotografia 110: Anotação de Pereira Caldas.....	198
Fotografia 111: Anotação na capa - não é Pereira Caldas.	199
Fotografia 112: Anotação de Pereira Caldas.....	199
Fotografia 113: Anotação de Pereira Caldas.....	199
Fotografia 114: Anotação de Pereira Caldas.....	199
Fotografia 115: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	200
Fotografia 116: Anotação de Pereira Caldas.....	200
Fotografia 117: Anotação de Pereira Caldas.....	200
Fotografia 118: Anotação de Pereira Caldas.....	201
Fotografia 119: Anotação de Pereira Caldas.....	201
Fotografia 120: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória.....	201

Fotografia 121: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	202
Fotografia 122: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	202
Fotografia 123: Anotação de Pereira Caldas.	203
Fotografia 124: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.	203
Fotografia 125: Anotação de Pereira Caldas.	203
Fotografia 126: Disposição dos itens na Vitrine 1.	204
Fotografia 127: Disposição dos itens na Vitrine 2.	204
Fotografia 128: Disposição dos itens na Vitrine 3.	205
Fotografia 129: Disposição dos itens na Vitrine 4.	205
Fotografia 130: Disposição dos itens na Vitrine 5.	206
Fotografia 131: Disposição dos itens na Vitrine 6.	206
Fotografia 132: Disposição dos itens na Vitrine 7.	207
Fotografia 133: Disposição dos itens na Vitrine 8.	207
Fotografia 134: Mostra do espécime de Macaco junto da obra <i>Atlas de Zoologie</i>	208
Fotografia 135: Mostra dos animais junto da obra <i>Atlas de Zoologie</i>	208
Fotografia 136: Mostra do espécime de esquilo junto da obra <i>Atlas de Zoologie</i>	208
Fotografia 137: <i>Atlas Histórico da Guerra do Paraguay</i> , disposto na mesa redonda.	209
Fotografia 138: Vista geral sob a Exposição.	209

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1: Dr. Pereira Caldas na <i>Necrologia</i> da revista <i>O Occidente</i>	65
Imagem 2: Primórdios da biblioteca, poucos anos após a transferência do Liceu para o edifício do extinto Colégio do Espírito Santo. Data: Ano de 1928.	67
Imagem 3: Cartaz para a Exposição de Pereira Caldas.	217
Imagem 4: Convite para a Exposição de Pereira Caldas.....	218
Imagem 5: Composição gráfica da encadernação. Em cima (da esquerda para a direita): contracapa, lombada e capa. Em baixo (da esquerda para a direita): guarda capa e guarda contracapa.	219
Imagem 6: Composição gráfica da folha de rosto.	220

ÍNDICE DE DOCUMENTOS

Documento 1: Registo paroquial de nascimento de Pereira Caldas. Primeira Parte.	211
Documento 2: Registo paroquial de nascimento de Pereira Caldas. Segunda Parte.	212
Documento 3: Registo paroquial de óbito de Pereira Caldas.	213
Documento 4: Carta escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada a Bráulio Caldas. Documento inserido no Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Primeira parte.	214
Documento 5: Carta escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada a Bráulio Caldas. Documento inserido no Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Segunda parte.	215
Documento 6: Carta escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada a Bráulio Caldas. Documento inserido no Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Terceira parte.	216
Documento 7: Carta de recomendação elaborada pela Dr. Cândida Batista.	222

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Horário de estágio estabelecido. 28

Tabela 2: Análise do Estado de Conservação de todo o espólio. 85

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

ADB - Arquivo Distrital de Braga

AMAP - Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

AUC - Arquivo da Universidade de Coimbra

BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Documentalistas e Arquivistas

BE/A - Referência à “Biblioteca Antiga”, da Escola Sá de Miranda, na cota dos documentos

CDU – Classificação Universal Decimal

CEE – Comunidade Económica Europeia

DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

DGPC – Direção-Geral de Património Cultural

DRCN – Direção Regional de Cultura do Norte

ESSM - Referência ao nome da escola na cota dos documentos

gib - Gestão Integrada de Bibliotecas

LPC – Lei do Património Cultural (nome canónico *Lei de Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural*)

ONU – Organização das Nações Unidas

OPAC – *On-line Public Access Catalog*

PC / (PC) – Pereira Caldas / Referência a Pereira Caldas na cota dos documentos

RES / (RES) – Reservado / Referência ao Acesso Reservado na cota dos documentos

SIPA - Sistema de Informação para o Património Arquitetónico

UDC – *Universal Decimal Classification*

UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

UNIDROIT - Instituto Internacional para a Unificação do Direito Privado

INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio, intitulado *Salvaguarda e Valorização do Património Bibliográfico: o caso do acervo de Pereira Caldas na Escola Sá de Miranda, em Braga*, versa os resultados alcançados no estágio efetuado na Escola Sá de Miranda, na cidade de Braga.

Conduz-se este trabalho, no sentido de proporcionar um entendimento e debate em torno do património bibliográfico. Para tal, será elaborado um estudo em torno do espólio valioso do Dr. Pereira Caldas, professor do “Lyceu Nacional de Braga” durante o século XIX, espólio esse presente na já referida escola.

Pretende-se inicialmente, com este trabalho, fazer uma ampla abordagem em torno da opção jurídica portuguesa pela locução “Património Cultural”, bem como um ponto de contextualização sobre a legislação patrimonial base, no plano internacional e nacional.

Far-se-á, também, um breve estudo sobre Biblioteconomia, sendo que a razão para esta investigação assenta, evidentemente, nos seus princípios basilares. Uma vez que se trata de uma, multidisciplinar e interdisciplinar, área do saber que estuda as práticas, prespectivas e as aplicações dos métodos patenteados na gestão do conhecimento e da informação, nos diversos cenários envolventes, como são exemplos as bibliotecas¹. Tomando, deste modo, o seu papel de importância e destaque para a compreensão de todas as questões envoltas no universo da gestão bibliográfica e documental.

De seguida, e em virtude de o objecto em estudo ser referente a um espólio essencialmente bibliográfico, é imprescindível uma investigação direcionada devidamente para os Bens Culturais Móveis e para o Património Bibliográfico. Todas as suas implicações, a evolução quanto à sua protecção legal, a sua abrangência, a sua salvaguarda e a sua valorização serão os principais pontos de análise.

Sendo a Escola Sá de Miranda herdeira do “Lyceu Nacional de Braga”, tenha-se em conta que os antigos Liceus Nacionais de Portugal, criados pelo decreto do Ministro Passos Manuel em 1836, são ainda hoje casas de ensino. Como tal, o seu legado histórico é inegável e inconfundível, preservando as práticas da educação de outros tempos, e por isso igualmente merecedor de destaque patrimonial. No entanto, denota-se uma evidente falta de abordagem acerca da problemática do “Património Cultural nos Liceus Históricos”, sendo a mesma quase impercetível.

¹ Mariza Russo, *Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação* (Rio de Janeiro: e-papers, 2010), 49.

Assim sendo o presente trabalho não poderia deixar, também, de se associar a esta questão, considerando o passado desta instituição escolar.

Por conseguinte, a Escola Sá de Miranda prima pela posse de bens patrimoniais de uma riqueza incalculável, a nível bibliográfico, museológico e documental. Assim sendo, todas as questões teóricas e conceptuais apresentadas reflectem-se não só nesta instituição educativa, mas essencialmente num espólio bibliográfico em particular, outrora pertença de um professor liceal da segunda metade do século XIX. Este caso peculiar traz à luz do dia o Dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas, uma figura incontestável que contribuiu para o esplendor desta instituição de ensino pública, graças à imensidão dos bens fornecidos e partilhados, compilando os conhecimentos de outras épocas. Um legado que vigora como uma grandiosa e riquíssima fonte de conhecimento empírico, um excelente caso de micro-história. Apesar dos valerosos esforços da Escola Sá de Miranda, em fazer reavivar a memória desta distinta figura e do seu espólio, é evidente que o mesmo reivindica uma necessidade acrescida de intervenção no seu reconhecimento e difusão, de forma célere e imediata.

Quanto à estruturação deste relatório de estágio. O mesmo foi dividido em seis capítulos, e como tal, procede-se agora à resenha dos conteúdos de cada capítulo:

Com o *CAPÍTULO I - EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO*, dá-se início a este trabalho. Nele serão descritos todos os procedimentos metodológicos que deram origem à composição do estágio e subsequente relatório. Os pontos em foco serão os seguintes: as motivações que levaram à escolha da instituição e do tema; os tramites em que o mesmo se desenvolveu; os objectivos que levaram à sua concretização; as metodologias aplicadas; e por fim as fontes e a bibliografia que permitiram a concatenação de todos os conhecimentos.

O *CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO*, determinar-se-á por uma componente de contextualização teórica. Nele será definido o enquadramento terminológico, histórico e legal no que diz respeito às problemáticas do “Património Cultural” e de “Bem Cultural”, com uma análise voltada para o plano nacional e internacional. Haverá ainda espaço para o tratamento de questões que envolvem o papel e importância da biblioteconomia, uma vez que a mesma está intrinsecamente ligada ao entendimento e percepção da composição dos bens bibliográficos. Posto isto, far-se-á uma abordagem em torno da problemática do “Património Bibliográfico”, mais uma vez visando um enquadramento evolutivo legislativo, primeiramente no plano internacional, seguindo-se o plano nacional, que será acompanhado, por uma contextualização relativamente ao processo evolutivo dos “Bens Culturais Móveis”. Para terminar, realizar-se-á uma pequena

avaliação sobre o papel do Património Cultural, patente nos Antigos “Lyceus Nacionais”, através do caso em estudo.

No que concerne ao **CAPÍTULO III - ENQUADRAMENTO HISTÓRICO**, este servirá como mote de contextualização histórica. Dando a perceber as origens, e todos intervenientes que navegaram entre os mares da grandiosa história desta instituição. Sendo assim, será narrada de forma sucinta a história da Escola Sá de Miranda, descrever-se-á a vida e obra do ilustre Dr. Pereira Caldas e por fim far-se-á um balanço evolutivo em torno do espaço da “Biblioteca Pereira Caldas”.

O **CAPÍTULO IV - ANÁLISE DO ACERVO**, marca o início da descrição dos seis meses de estágio, meses estes de árduo trabalho, enorme gosto e dedicação. Nele será feita uma análise, em traços gerais, de todo o espólio do Dr. Pereira Caldas, com os devidos destaques dos casos que assim o exigem. Denote-se que cada livro, dos cerca de 574, será analisado individualmente, tendo em conta os diversos critérios e normas de avaliação, desde as condições e métodos de organização da informação dos documentos; as condições de organização e segurança do espaço; os factores de risco e deterioração; as condições de conservação; e os possíveis motivos para uma futura análise pormenorizada e/ou intervenção.

No **CAPÍTULO V - ACÇÕES DE INTERVENÇÃO**, perante o cenário que será analisado no capítulo que o antecede, e face aos objectivos propostos, será, neste capítulo, prestada prova de todas as medidas e soluções aplicadas. Com vista, essencialmente, à melhoria das condições de acondicionamento do espólio do Dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas, desde intervenções imediatas na conservação, seguindo-se as intervenções na catalogação, na organização e por último na segurança.

Por fim, o **CAPÍTULO VI - ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DINAMIZAÇÃO**. Nele explanar-se-á aquelas que constituíram as acções de divulgação e dinamização. Tal como previsto, era essencial uma ação mais concreta e diligente para implementar a concretização dos objectivos vinculados nas questões de valorização patrimonial, isto é, componentes práticas e assertivas, de interacção directa com o público alvo, que no caso são os jovens e alunos da Escola Sá de Miranda. Para tal surgiram um conjunto de tarefas, como: a transcrição das anotações presentes nas obras; a organização de uma exposição; e as melhorias no *Website* dedicado exclusivamente à recente nomeada “Biblioteca Pereira Caldas” (“Biblioteca Antiga”) e ao espólio do ilustre citado. Como tal, serão enunciadas todas as motivações que levaram à elaboração de cada tarefa, os processos de organização e a concretização dessas ditas tarefas, bem como as conclusões obtidas no final.

Após os capítulos será disponibilizada uma lista de *Apêndices*, que contempla os seguintes materiais: **Listagem dos livros em falta no catálogo físico antigo; O livro encontrado nos últimos dias de estágio; Novo Catálogo Impresso (resultado da encadernação final, ficha técnica, índice e primeira página de conteúdo); Artigo de opinião na *Revista Trajetórias: Variações*; Restantes anotações transcritas e Registo fotográfico da organização da Exposição.**

Seguem em último seis conteúdos **anexados**: **Registos de nascimento e óbito do Dr. Pereira Caldas; Carta manual do Dr. Pereira Caldas; Convite e cartaz da Exposição; Composição gráfica do Novo Catálogo Impresso (Encadernação e Folha de rosto); Transcrição da opinião de uma aluna do 7º ano acerca da Exposição e Carta de recomendação (Conclusão do estágio).**

Faça-se a ressalva para o facto de seguir na *Pen-Drive* quatro conteúdos produzidos (*Apêndices Digitais*), que pelas suas dimensões não poderão constar na redação deste relatório, assim sendo os conteúdos são: **Apêndice Digital 1 - Diário de Bordo; Apêndice Digital 2 - Tabela do Estado de Conservação; Apêndice Digital 3 – Fotografias do Processo de Conservação Preventiva e o Apêndice Digital 4 - Novo Catálogo Impresso.**

Posto isto, ambiciona-se com este trabalho, alargar os estudos em torno do património bibliográfico, consciencializando para a sua protecção e engrandecimento, e inculcar nas mentes mais jovens um amadurecimento dos conceitos culturais, históricos e patrimoniais, dando a perceber a importância e valor destas noções. Proporcionando, assim, a construção de um futuro de enaltecimento patrimonial.

CAPÍTULO I – EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

1. Experiência de Estágio

Este ponto descreve, de forma sucinta, os termos que deram início à experiência de estágio.

1.1. A escolha da instituição e do tema:

Para a conclusão dos estudos do 2.º ano do Mestrado em Património Cultural, optou-se pela realização de um estágio, a ser executado na escola Sá de Miranda, na cidade de Braga. Os locais de trabalho, directo e concreto, foram as duas bibliotecas da escola, junto daquele que é o “ex-libris” da instituição, o espólio bibliográfico legado pelo Dr. Pereira Caldas, professor do antigo “Lyceu Nacional de Braga”.

Fotografia 1: Fachada Sul da Escola Sá de Miranda.



Fonte: Agrupamento de Escolas Sá de Miranda: <https://www.aesamiranda.pt/gallery/sa-de-miranda-2/>. **Data:** s.d.

Adverta-se, para o facto de que as motivações para este trabalho surgiram de uma forma afincadamente pessoal, e antes das mesmas serem apresentadas deve ser feita uma contextualização, que explica todas as razões que levaram ao surgimento destes particulares interesses pela instituição e pelo tema.

Deste modo, no 1.º ano de estudos, deste mestrado, na UC de Património Cultural e Sociedade, leccionada pelo Professor Doutor José Manuel Lopes Cordeiro, foi proposto a elaboração de um trabalho, que tinha como objectivo a classificação patrimonial de um bem cultural. Foi nesse mesmo trabalho que surgiu a possibilidade de estudar e investigar o património desta instituição escolar, devido à sua antiguidade e posse de bens culturais únicos.

Posto isto, no que concerne à motivação para a escolha da Escola Sá de Miranda. O interesse exclusivo por esta instituição, está patenteado não só na sua antiguidade, mas sobretudo na simplicidade de esta ser a escola onde foram concluídos os estudos secundários da autora.

Quanto às motivações, que levaram à selecção deste particular objecto de estudo. Denote-se que, como *ex.* aluna da Escola Sá de Miranda, a autora deste trabalho não teve o privilégio de conhecer a história de Pereira Caldas e da sua “opulenta livraria”², como tal, não existia qualquer tipo de conhecimento acerca do mesmo. Nos primeiros contactos com a instituição, aquando do dito trabalho, foi-lhe dado a analisar este caso, pela Direcção e pela Dr.^a Cândida Batista (professora bibliotecária). Por conseguinte, a autora apercebeu-se da relevância desta problemática, sendo evidente e inquestionável o valor cultural, patrimonial e identitário único aqui impresso, que poucas escolas nacionais tem o privilégio de possuir e ensoberbecer.

Foi, portanto, através deste trabalho do 1.º ano de Mestrado, que surgiu o mote para a constituição do estágio e do subsequente relatório.

Posto isto, este estágio foi recebido de braços abertos, na pessoa da professora bibliotecária e coordenadora da Biblioteca Escolar, a Dr.^a Cândida Batista. Assim sendo, todas as condições mostraram-se propensas à concretização do mesmo.

1.2. Duração e horário de estágio:

O estágio teve início no dia 5 de Novembro de 2018 e o seu fim deu-se a 9 de Maio de 2019, compondo cerca de seis meses. Uma vez que se trata de uma Escola foram cumpridas as habituais pausas para as férias de Natal e Páscoa.

Com o objectivo de criar um método de trabalho, conjuntamente com a Dr. Cândida Batista, foi delegado um horário. Denote-se, que o horário foi cumprido de forma rigorosa, e tendo também em conta a extensão do mesmo aquando da exposição.

Assim sendo, segue na Tabela 1, as horas e dias estabelecidos:

Tabela 1: Horário de estágio estabelecido.

Segunda-feira	Quarta-feira	Sexta-feira
Das 15h às 18h30	Das 9h30 às 13h30	Das 11h30 às 13h30

Fonte: Elaboração própria.

² Uma vez que a autora frequentou a escola entre os anos de 2011 e 2014, até a essa data ainda não tinham sido recolhidos, de forma total, todos os materiais e conclusões que levaram à composição deste espólio. Far-se-á a devida explicação sobre esta questão no *Capítulo IV*.

Durante estes seis meses procedeu-se à elaboração de um diário de bordo, que de forma sumária relata todas as tarefas realizadas em cada dia de estágio. O mesmo, dada a sua extensão, estará disponível apenas na *Pen-Drive (Apêndice Digital 1 – Diário de Bordo)*.

Para finalizar este ponto, através do dito Diário de Bordo foi possível a contabilização do total de horas de estágio, como tal foram registadas 190 horas e meia.

2. Objectivos

Neste ponto, procedeu-se à divisão dos objectivos deste trabalho, em dois níveis, primeiramente, os genéricos e de seguida os específicos. Sempre visando a correcta concretização dos mesmos, consoante as motivações que levaram a tais.

2.1. Objectivos gerais:

Numa era de crescente afirmação cultural e patrimonial, compõe-se como extrema necessidade a salvaguarda da integridade destas mesmas questões. Deste modo, pretende-se, no que concerne às problemáticas teóricas e genéricas, alertar para os conceitos que envolvem a valorização do património.

Contudo, o caso em estudo particulariza uma tipologia patrimonial específica, sendo ela o património bibliográfico. Face a tal, assume-se a necessidade imperativa, de tomar como objectivo geral a aplicação e defesa dos conceitos de salvaguarda, valorização e divulgação dos conjuntos documentais e bibliográficos.

2.2. Objectivos específicos:

O espólio do Dr. Pereira Caldas, presente na Escola Sá de Miranda, reflecte um caso de estudo bastante particular e específico, essencialmente porque a análise do património cultural e histórico no contexto de instituições escolares antigas, é bastante diminuto e raro. Como tal, pretende-se, em primeira instância, atribuir um mote para a ampliação desta área de investigação, uma vez que o país possui um leque considerável de liceus antigos.

No que concerne aos objectivos que irão preencher o trabalho de campo, os mesmos revelam-se ainda mais específicos. Uma vez que, e tomando como ponto de referência o enaltecimento e reconhecimento do Património Bibliográfico e do Património Cultural nos antigos “Lyceus Nacionais”, serão canalizados todos os esforços para a criação e elaboração de diversas

acções, que visão a análise do acondicionamento do espólio e a aplicação de possíveis acções de melhoria da conservação, organização, segurança, dinamização e divulgação.

Quanto às questões de conservação e segurança dos documentos deste espólio, constitui-se como propósito analisar cada obra, individualmente, de modo a determinar o seu estado, para assim concluir que tipo de intervenção deve ser aplicada. Desde acções de melhoria, intervenções directas e ainda acções de minimização dos riscos existentes ou passíveis de surgimento.

No que diz respeito, à organização do espólio, os objectivos dividem-se em dois domínios de avaliação. Desde a organização espacial, passando para a organização do catálogo e das informações catalogadas de cada documento, com base nas *Regras Portuguesas de Catalogação*. Neste campo, as metas mantêm-se na constância de efectuar possíveis intervenções e aprimoramentos.

Por último, o intento basilar, as acções de dinamização e divulgação junto do público jovem. Estas acções serão aplicadas através da investigação em torno das anotações manuais do professor bracarense, da criação de uma Exposição na “Biblioteca Pereira Caldas”, e de pequenos aperfeiçoamentos na *Webpágina* dedicada à “Biblioteca Pereira Caldas” e ao espólio deste professor liceal. Este propósito elementar, tem como objectivo magno dar a conhecer, ao público jovem, um pouco mais sobre a história do espólio de José Joaquim da Silva Pereira Caldas, mas sobretudo aumentar a preocupação e interesse pelo património cultural e bibliográfico da instituição, e, por conseguinte, alertar para a importância do mesmo.

3. Metodologias

Para a concretização deste trabalho, foi seguido um conjunto de metodologias divididas em três momentos diferentes, trabalho inicial de gabinete, trabalho de campo e trabalho avançado de gabinete.

3.1. Trabalho inicial de gabinete:

Nesta fase inicial, realizou-se uma pesquisa e constituição da bibliografia base. Foram, portanto, reunidos materiais bibliográficos sobre o Dr. Pereira Caldas, sobre a história da Escola, matérias sobre salvaguarda e preservação patrimonial, e breves assuntos acerca da biblioteconomia e gestão de bibliotecas. Para este conjunto de pesquisas iniciais recorreu-se aos suportes e plataformas digitais informativas, ao Arquivo e Biblioteca da Escola Sá de Miranda, bem como à Biblioteca da Universidade do Minho.

De seguida, procedeu-se à elaboração de uma planificação descritiva com todos os passos essenciais, de modo, a compor todos os processos deste trabalho. Foi, também, desenvolvida uma planificação dos momentos primordiais do estágio e do projecto final que resultará do mesmo.

Para finalizar, deu-se início às primeiras reuniões com orientador e com as entidades da instituição, onde decorreu o estágio, de modo a apresentar toda a planificação, alinhando de forma meticulosa todos os pormenores.

3.2. Trabalho de campo:

Iniciado o estágio, procedeu-se à partilha dos objectivos de ambas as partes. Foram discutidas as tarefas passíveis de realização, e aquelas cuja sua elaboração estaria fora do alcance.

Sendo assim, delineou-se em primeira instância a constituição de uma tarefa base, que se impunha na investigação sobre todos os itens inventariados e catalogados do espólio doado pelo Dr. Pereira Caldas. Como tal, delegou-se a pertinência de análise em torno do estado de conservação, organização e segurança de todos os documentos, bem como a verificação, identificação e transcrição de todas as anotações manuais do professor liceal, presentes nas obras que havia doado. Tal, vai de encontro aos propósitos de aprimorar a salvaguarda e a valorização patrimonial, que a instituição deverá proporcionar a este legado documental.

Contudo, esta incumbência, que se pautava pela avaliação do acondicionamento dos documentos, revelou possuir uma multiplicidade de acções de intervenção urgentes, onde se verificou a necessidade iminente de organização espacial dos livros, uma correcção célere dos dados de catalogação, uma revisão das informações da cota e/ou CDU imediata, e **uma urgente necessidade intervenção no estado de conservação**. Assim sendo, os documentos foram assinalados e divididos consoante a sua necessidade de intervenção. Como já havia sido ponderado, também se proporcionou um local específico para acondicionar os livros com anotações, até que fosse iniciado o processo de transcrição. Todos estes procedimentos de análise e rastreamento, decorreram entre os meses de Novembro e Dezembro, antes da pausa de Natal.

Posto isto, iniciou-se a transcrição das anotações, presentes em cerca de 80 documentos. As transcrições foram processadas, sensivelmente, em três semanas, dando lugar ao urgente processo de intervenção na conservação, através de métodos de Conservação Preventiva.

Em simultâneo, foram também iniciadas as correcções dos dados de catalogação e da cota, com o incansável apoio e trabalho da assistente da biblioteca, Alice Ribeiro. Constatou-se,

com esta identificação de imprecisões e incorrecções, a necessidade de revisão do catálogo impresso que, como é evidente, reflectia essas lacunas. Foi, assim, construído um novo objectivo e tarefa, sendo ele a constituição de um Novo Catálogo Impresso. Deste modo, procedeu-se à rectificação de todas as imprecisões, bem como à construção de uma nova tipologia organizativa da informação catalogada.

Concretizou-se, ainda, uma acção de formação na área de catalogação e gestão de bibliotecas, de modo a complementar e executar todos os trabalhos, referentes à gestão bibliográfica, de forma adequada e precisa.

Findadas estas incumbências, iniciou-se uma correcta organização das obras nos seus respectivos lugares, com excepção dos livros que ainda se encontram em processos de intervenção ao nível da conservação.

Para finalizar o estágio, e como era expectável, projectou-se a necessidade de compilar todas as tarefas num magno empreendimento final, como um foco que revelasse todo o trabalho elaborado durante os seis meses de estágio, e que desse vazão ao objectivo de melhorias na divulgação do espólio. Deste modo, desenvolveu-se uma Exposição onde foram divulgados os documentos de maior relevância, e onde foi apresentado, oficialmente, o Novo Catálogo Impresso.

Advirta-se, para o facto de que todo o percurso foi diariamente acompanhado e orientado pela professora bibliotecária, sendo que todos os trabalhos de campo foram, também, intercalados com reuniões com o orientador, de modo a dar conhecimento de todos os avanços feitos no estágio.

Denote-se, que o processo de estágio foi, também, acompanhado convenientemente com leituras da bibliografia compilada e aconselhada, com o propósito de sustentar correctamente cada tarefa desenvolvida.

3.3. Trabalho avançado de gabinete:

Para finalizar, descreve-se neste ponto a derradeira fase de redacção do relatório de estágio, onde foram prestadas provas de todo o conhecimento adquirido, e relatadas todas as etapas deste estágio, desde o estabelecimento das tarefas à concretização das mesmas. Posto isto, foi neste momento que se procedeu à devida revisão bibliográfica, e concatenação de todos elementos consultados, analisados e obtidos.

Concretizaram-se, deste modo, reuniões com o orientador onde se procedeu à exposição de dúvidas, que surgiram com início da produção escrita. Com a devida orientação, compôs-se o corpo e estrutura final do relatório.

Foi, também, neste momento que se iniciou um processo de enriquecimento da bibliografia. Com o propósito de sustentar teoricamente todas as tarefas, foram aqui adquiridas fontes e referências bibliográficas, necessárias para a constituição dos temas e conceitos em torno de questões como: a legislação patrimonial, no plano nacional e internacional, e a problemática do património bibliográfico.

4. Estado de Arte

Para suportar toda a investigação, aqui proposta, recorreu-se a um conjunto de fontes e itens bibliográficos, que demonstraram o seu papel imprescindível na concretização de todo o trabalho e propósitos delineados. Sendo assim, entre as 51 referências bibliográficas utilizadas, priorizam-se 21, e entre as 7 fontes destacam-se 5.

Passando ao esclarecimento da finalidade de cada item selecionado, como prioritário.

Para o tratamento de toda a informação, que diz respeito às questões patrimoniais, ao nível do enquadramento nacional, internacional, terminológico, histórico e legal, as obras: **Alexandrino, José de Melo. «O Conceito de Bem Cultural». Lição proferida no Curso de Pós-Graduação em Direito da Cultura e do Património Cultural, Lisboa, Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 3 de Dezembro. 2009.;** **Nabais, José Casalta. *Introdução ao Direito do Património Cultural*. 2.^a ed. Coimbra: Edições Almedina, 2010.;** e **Pinho, Elsa Garrett. «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados, Inventariados ou Arrolados», Direção-Geral do Património Cultural, http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimoniomovel novo/historial_bmci_2011.pdf , Março de 2011.**, demonstram uma excelente sustentação teórica, permitindo traçar uma contextualização célere e bastante elucidativa. Faça-se uma magnífica ressalva à obra de Nabais (2010), uma vez que a mesma se trata de uma obra que possibilita traçar e compreender o ordenamento jurídico nacional e internacional, em torno da problemática do Património Cultural. Para o estudo do panorama jurídico nacional tornou-se, também, imprescindível a cuidada análise da ***Lei de Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural*** (Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro).

Mais uma vez as obras: Nabais, José Casalta. *Introdução ao Direito do Património Cultural*. 2.ª ed. Coimbra: Edições Almedina, 2010., e Pinho, Elsa Garrett. «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados, Inventariados ou Arrolados», Direção-Geral do Património Cultural, http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimoniomovel novo/historial_bmci_2011.pdf, Março de 2011., bem como a *Lei de Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural* (Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro), mostram a sua base fundamental, desta vez para o estudo da evolução jurídica e legislativa, em Portugal, em torno das problemáticas do património cultural e dos bens culturais móveis.

As seguintes obras, traçam de forma sumária o panorama internacional no que diz respeito ao património bibliográfico, preenchendo com eficácia os propósitos que aqui foram delineados para o tratamento destas questões. Como tal, as ditas obras são: Cabral, Maria Luísa Rosendo. «Património Bibliográfico e Bibliotecas na Construção da Identidade Colectiva: entre um conceito e o seu desenvolvimento, 1750-1800» Tese de Doutoramento, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, 2013.; Gauz, Valeria. «O Livro Raro e Antigo como Património Bibliográfico: Aportes Históricos e Interdisciplinares». *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 4, n.º 8 (2015): 71-87.; Lage, Maria Otília Pereira. *Abordar o Património Documental: Territórios, Práticas e Desafios*. Guimarães: Núcleo de Estudos de População e Sociedade, 2002. (Cadernos NEPS; n.º 4).; e Peña, Juan Miguel Palma. «El patrimonio cultural, bibliográfico y documental de la humanidad. Revisiones conceptuales, legislativas e informativas para una educación sobre patrimonio». *Libro cuiculco*, n.º 58 (2013).

No que concerne ao estudo do conceito de Biblioteconomia, recorreu-se a uma análise breve em torno das seguintes obras: Galvão, Maria Cristiane Barbosa. «Os Conceitos dos Termos Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação». *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 26, n.º 1/2 (1993): 100-114.; Martins, Ana Carolina de Melo, Cristalaine Zurilda Silveira, Elisa Cristina Delfini Corrêa, e Jordan Paulesky Juliani. «Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise paradigmática e, Bibliotecas Públicas». *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, vol. 21, n.º 3 (2016): 607-628.; e Russo, Mariza. *Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: e-papers, 2010. Estas obras permitem uma abrangência conceitual simplificada, permitindo ter uma noção da evolução do conceito, bem como da sua funcionalidade.

De modo a concretizar uma rápida análise em torno do percurso histórico da instituição educativa, a consulta do item: **Escola Secundária Sá de Miranda. «Lyceu Nacional de Braga 1836/1986», *Lyceu Nacional de Braga*, 1986, Revista.**, permite, de forma sucinta, traçar toda a evolução da escola ao longo dos tempos, sendo possível retirar a quase totalidade das informações basilares necessárias para esse efeito, disponibilizando ainda uma análise sobre fontes primárias. A mesma revela-se útil para o tratamento de informações acerca de Pereira Caldas, uma vez que nela contém a digitalização e transcrição do *Auto de posse e juramento de José Joaquim da Silva Pereira*, mencionando detalhes de como se procedeu à tomada do cargo enquanto professor no liceu de Braga. Finalmente, para a solidificação dos conhecimentos acerca do liceu, temos ao nosso dispor a análise do **O Decreto de 17 de Novembro 1836 – Plano dos Lyceos Nacionaes**, disponível no Repositório Digital da História da Educação, o mesmo permite explorar todos tramites, que deram origem à Reforma no Ensino de Passos Manuel.

Para a análise biográfica do Dr. Pereira Caldas, a lista de fontes e bibliografia apresenta-se mais extensa. Faça-se destaque para as seguintes obras: em primeiro lugar, **Bergström, Magnus, dir. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (Penin-Pisot)***. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, s.d., este dicionário permite uma visão geral sobre a vida de Pereira Caldas, deveras útil pois aponta uma parte das publicações do ilustre; de seguida a obra, **Silva, Inocêncio Francisco da. *Dicionário Bibliográfico Português***. Tomos IV e XIII. Lisboa: Imprensa Nacional, 1860-1885, à semelhança da anterior, faz também um balanço das obras publicadas, e narra em traços breves os principais episódios da vida do ilustre professor; já no que concerne às obras, **Mendonça, Aníbal. *Ao Compasso das Semanas... (Crónicas de Braga)***. Braga: Livraria Cruz, 1958. e **Martins, Luís Carlos Coelho. «No 1.º Centenário da morte do Dr. Pereira Caldas (1903-2003)», *Bracara Augusta*, 2004, Revista, vol. LII.**, estas são excelentes complementos aos dicionários acima descritos, pois consideram-se riquíssimos itens de análise meticulosa. Para terminar a enumeração dos meios de análise das questões relacionadas com a biografia de Pereira Caldas, denote-se que existe igualmente um considerável número de fontes manuscritas e primárias, destaque para o ***Livro de Baptismos São Miguel das Caldas de Vizela 1800-11-25/1831-09-08***, livro n.º 5 - AMAP – Fundo da Paróquia de São Miguel das Caldas de Vizela, e para o ***Registo de óbitos, 1903***, livro n.º 34 – ADB – Fundo da Paróquia de São Lázaro.

No sentido de analisar o espólio de Pereira Caldas, presente na Escola Sá de Miranda, é indispensável a consulta do catálogo impresso, ***Pereira Caldas – Espólio Bibliográfico*** - produzido em 2017 por Alice Ribeiro, Cândida Batista, Carla Machado, Elisa Carvalho, e Fátima Costa,

denote-se ainda que todos os documentos deste espólio estão disponíveis online através da **Rede de Bibliotecas Escolares de Braga**.

Existe também uma excelente fonte manuscrita, disponível no ADB – Fundo da Comarca de Braga, sendo ela o *Inventário por óbito de José Joaquim Silva Pereira Caldas, 1903*, que tem como inventariante Bráulio Caldas, sobrinho de Pereira Caldas, este documento permite uma visão completa sobre os bens do ilustre à data da sua morte, incluindo um inventário sobre os livros que possuía.

Com o objetivo de esclarecer todas as questões concernentes aos métodos e gestão de bibliotecas, considera-se o estudo em torno das *Regras Portuguesas de Catalogação*, tal análise pode ser feita através da obra: **Gusmão, Armando Nobre de, José Carlos Sottomayor, e Fernanda Maria Guedes Campos. Regras Portuguesas de Catalogação - I: cabeçalhos, descrição de monografias, descrição de publicações em série**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1997.

De modo, a reunir os saberes necessários para o tratamento de informações relacionadas com atribuição da classificação decimal, recomenda-se a consulta da obra: **Almeida, Ana Cristina, e Manuel Santos, sel. e coord. Classificação Universal Decimal – Tabela de Autoridade**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2005. Também é possível consultar, de forma rápida, todas as classes e subclasses da CDU/UCD no *site: UDC Summary*, <http://www.udcsummary.info/php/index.php?lang=pt>.

Quase a terminar, é necessária uma resenha em torno dos três itens bibliográficos, tomados como fundamentais, entre os demais analisados, para proceder à investigação dos conceitos e procedimentos mais assertivos, no sentido de adoptar as medidas adequadas aquando do incremento de acções de intervenção na conservação. Como tal, esses três itens são os seguintes: **Cassares, Norma Cianflone. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas**. Vol. 5. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.; **Spinelli, Jayme, Emilian Brandão, e Camila França. Manual Técnico de Preservação e Conservação. Documentos Extrajudiciais C N J**. Lisboa: Fundação Biblioteca Nacional, 2011.; e **Pereira, Luís Filipe Raposo. «Conservação de fundos documentais: implementação de um modelo de gestão de risco em arquivos, partindo do estudo de caso no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Portugal»**. *Conservar Património*, n.º 19 (2014): 35-52. Alude-se para o facto de que o último item, aqui mencionado de Pereira (2014), merece uma maior notoriedade, uma vez que através de um estudo de caso (sendo ele a Torre do Tombo), é possível analisar a aplicação prática de técnicas de gestão e conservação documental, e principalmente tomar este caso como influência para implementação

de uma norma de gestão de riscos no espólio de Pereira Caldas, sendo ela a *norma AS/NZS 4360:2004 [16] – Gestão de Riscos*.

Finalmente, e uma vez que neste trabalho se pretende analisar as anotações manuais do Dr. Pereira Caldas, é necessário recorrer à confirmação da veracidade caligráfica das anotações, sendo tal possível através da Carta escrita pelo bibliófilo, disponível no já mencionado, *Inventário por óbito de José Joaquim Silva Pereira Caldas, 1903*.

CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Mas afinal o que é o Património Cultural de que hoje tanto se fala? Trata-se de um conceito difícil de explicar, por vezes ambíguo e de limites mal definidos. Podemos dizer que o Património Cultural é a própria biografia de um povo, o seu bilhete de identidade. Património Cultural é uma herança que recebemos e, como todas as heranças, serve para as gozarmos e protegemos e não para desperdiçar, deve-se conservá-la e valorizá-la.³

1. Património Cultural e Bem Cultural: enquadramento terminológico, histórico e legal

Pretende-se com este ponto, demarcar uma contextualização inicial que descreva os inícios da estruturação dos termos que regem a salvaguarda e a valorização do Património Cultural, a nível nacional e internacional. Sendo que, inicialmente, far-se-ão dois pontos de esclarecimento em torno das opções terminológicas a nível nacional, para assim dar seguimento ao tratamento jurídico destas questões.

1.1. A selecção do substantivo “Património” e do adjetivo “Cultural” no ordenamento jurídico português:

Quanto à noção de “Património”, denote-se que tal prevalece sobretudo nas línguas latinas, não sendo aplicada nas línguas germânicas, visto que a língua inglesa emprega os termos de herança, legado e propriedade e a língua alemã, faz uso da expressão bens culturais ou bem cultural. Deste modo, justifica-se a aplicação do substantivo “Património” por se revelar o mais ajustável, abrangente e adaptável face às demais terminologias, no que diz respeito ao panorama legal. Uma vez que as restantes nomenclaturas já se encontram aplicadas, em determinados enquadramentos jurídicos de carácter restrito e específico, tal como previsto na legislação portuguesa. Sendo assim, caso se fizesse uso, em Portugal, dos vocábulos adotados pelas línguas germânicas, eram gerados conflitos conceituais no plano do ordenamento jurídico, tal como é elucidado por Nabais (2010).

Já no que concerne ao adjetivo “Cultural”, mais uma vez Nabais (2010) exorta a preferência jurídica através da abrangência do adjetivo, que não tende a pender para os planos circunscritos de locuções como património histórico-cultural.

³ Henrique Barreto Nunes, «Património Cultural, a biografia de um povo» Braga: ASPA, https://3.bp.blogspot.com/-doxxHLOOKCs/WE2FN9EMvil/AAAAAADKc/ga4Iyn7fvfs5tXNRfEj_RZ1fphgSnWygCLcB/s1600/Patrimo%25CC%2581nio%2BCultural%2B-%2BBIOGRAFIA%2BDE%2BUM%2BPOVO.jpg, 1983.

Por conseguinte, a junção destes dois elementos caracteriza-se, não só pela sua amplitude no sector do ordenamento jurídico, bem como por comportar o desenvolvimento de novos valores culturais e civilizacionais⁴.

1.2. Património Cultural VS Bens Culturais:

Após as breves análises do ponto anterior, uma pergunta impõe-se: “Património Cultural” equivale conceitualmente a “Bens Culturais”, ou são duas expressões que correspondem a domínios e significados distintos?

Denote-se antes de mais, que a expressão “Bens Culturais” iniciou a sua hegemonia, principalmente, no direito internacional, sendo visto como um conceito mutável, adaptativo e evolutivo face aos contextos espaciais e temporais, podendo ser empregue em amplo ou estrito sentido. No entanto, como já foi referido anteriormente, a locução adotada em Portugal foi “Património Cultural”, pelas motivações já apontadas.

Como tal, de forma geral e clara ambas as expressões são equivalentes. Uma vez que correspondem a duas prespectivas, duas formas de analisar a mesma realidade, sendo que no plano jurídico nacional encara-se o “Património Cultural” como uma globalidade e os “Bens Culturais” como as partes ou elementos constituintes do anterior⁵.

1.3. Panorama internacional:

Primeiramente, deve-se considerar que as primordiais preocupações e interesses face aos testemunhos do passado, da cultura e da identidade de um povo, remontam aos finais do século XIX. Estas preocupações, reflectiram-se nas múltiplas reuniões internacionais decorrentes das Convenções da Haia (1899 e 1907), que para além do seu principal objectivo, assente na procura de meios para regular e reger a condução dos conflitos armados, foram também colocadas em discussão temáticas, que visavam a protecção dos testemunhos que refletissem a cultura, a história ou a identidade de um povo.

Expressões tais como a propriedade particular ou do Estado, que englobava, em geral, determinados edifícios e objetos relacionados às artes, à ciência, à educação, à história, incluindo também, outros ramos do conhecimento, quando envolvia arquivos, bibliotecas e coleções.⁶

⁴ José Casalta Nabais, *Introdução ao Direito do Património Cultural* (2.ª ed. Coimbra: Edições Almedina, 2010.), 18.

⁵ Nabais, *Introdução ao Direito do Património Cultural ...*, 20.

⁶ Maria Tarcila Ferreira Guedes, e Luciano Mourão Maio. «Bem Cultural», em *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*, Beltina Grieco, Luciano Teixeira, e Analucia Thompson (2.ª ed. Rio de Janeiro; Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016), [s.i.].

Deste modo, foram dados os primeiros passos na criação de expressões que culminaram, na locução “Bem Cultural”. Sendo que o seu efectivo surgimento verificou-se após a Segunda Guerra mundial, e onde, através do Direito internacional, foram constituídos os seus primeiros avanços legais⁷.

Antes de mais, faça-se referência à Concordata de Portugal com a Santa Sé de 1940, que se tratou de uma convenção bilateral celebrada para sanar os vários conflitos entre o Estado Português e a Santa Sé, consequentes da política que vigorou na 1.ª República em detrimento da Igreja Católica. No entanto, esta Concordata contemplou também outros assuntos referentes ao património cultural português, deste modo, a mesma é considerada a primeira convenção internacional que convoca temas relativos ao património cultural.

Seguidamente, em Londres, de 1 a 16 de Novembro de 1945, deu-se a Conferência das Nações Unidas, que visava a criação de uma organização educacional e cultural, estando representados 44 governos. Como tal, os representantes promoveram a criação de um organismo que mitigasse futuros conflitos mundiais, encarnando a paz e a cultura e estabelecendo a “solidariedade intelectual e moral da humanidade”. Assim sendo, entre 16 de Novembro de 1945 e 4 de Novembro de 1946, 37 países assinaram a carta que estabeleceu a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), esta mesma carta entrou, assim, em vigor em 4 de Novembro de 1946, sendo ratificada por vinte países.

Por conseguinte, foi com a criação da UNESCO que se atingiu o âmago em torno de todas as questões patrimoniais, permitindo o nascimento do primeiro organismo internacional voltado para uma constante e metódica preocupação, da comunidade internacional, face ao património cultural. Sendo assim, os fins estabelecidos, na primeira Convenção para a UNESCO (4 de Novembro de 1946), contemplavam a manutenção, o desenvolvimento e a difusão do saber, com objectivo de zelar pela protecção e conservação patrimonial, no que diz respeito a obras de arte, livros e restantes monumentos de interesse histórico e científico, sempre visando o plano universal⁸.

Posto isto, seguiram-se um conjunto de Convenções que estabeleceram os termos de salvaguarda do património, dando origem ao actual panorama da UNESCO. As convenções de destaque internacional são as seguintes: **Convenção da Haia de 1954** – com o propósito de proteger os bens culturais em caso de conflito armado, foi também o primeiro tratado internacional

⁷ José de Melo Alexandrino, «O Conceito de Bem Cultural» (lição proferida no Curso de Pós-Graduação em Direito da Cultura e do Património Cultural, Lisboa, Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 3 de Dezembro. 2009), 2.

⁸ Nabais, *Introdução ao Direito do Património Cultural ...*, 134.

onde figurou efectivamente a locução “Bens Culturais”, definindo, no artigo 1.º, esta expressão com base em três categorias; **Convenção de Paris 1970** - diz respeito aos termos de proibição de importações, exportações e transferências ilícitas de bens culturais; **Convenção de 1972** – com a finalidade de proteger o património mundial cultural e natural, denote-se, também, que esta tem se revelado mais eficaz que a anterior convenção; **Convenção UNIDROIT de 1995** – foi adotada, essencialmente, por razões de ineficácia da Convenção de 1970, tal levou à criação de uma organização intergovernamental independente, tendo como objectivo o estudo das carências e dos métodos para modernizar, harmonizar e coordenar o direito privado, especialmente o direito comercial, entre Estados e grupos de Estados⁹; **Convenção de 2001** – concernente ao património cultural subaquático; **Convenção de 2003** – com o objectivo de proteger o património cultural imaterial, e por fim a **Convenção de 2005** - para a protecção e promoção da diversidade das expressões culturais. Para finalizar, faça-se a ressalva às Convenções patrocinadas pelo Conselho Europeu: **Convenção de Londres de 1969** – para a protecção do património arqueológico europeu; **Convenção de Granada de 1985** – com o intuito de salvaguardar o património arquitectónico da Europa, e finalmente a **Convenção de Delfos de 1985** – alusiva às infrações sobre bens culturais.

Conclua-se este ponto com o seguinte apontamento. Denote-se, portanto que através das Convenções internacionais, a expressão “Bem Cultural” compreende um determinado bem que deve ser protegido, em virtude do seu valor e da sua representatividade em relação a uma sociedade¹⁰. De facto, este vasto conjunto de Convenções, bem como as Cartas Patrimoniais, constituem um mecanismo fundamental na salvaguarda e valorização dos bens culturais, tendo permitido uma atual sociedade envolta na tomada de consciência, face à importância da preservação dos legados culturais.

1.4. Panorama nacional:

Finaliza-se o primeiro ponto deste capítulo, com uma resenha em torno dos contornos do ordenamento jurídico do património cultural português.

No panorama nacional, pode se considerar que os primeiros mecanismos legais, incumbidos de salvaguardar e valorizar o património, remontam ao Decreto de 24 de Outubro de 1901, que através da reorganização do Conselho dos Monumentos Nacionais da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, estabeleceu que a classificação dos Monumentos Nacionais, daí em

⁹ UNESCO, «The 1995 UNIDROIT Convention», <http://www.unesco.org/new/es/culture/themes/illicit-trafficking-of-cultural-property/1995-unidroit-convention/>, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - Illicit Trafficking of Cultural Property, s.d.

¹⁰ Guedes, e Maio. «Bem Cultural» ..., [s.i.].

diante, seria feita por Decreto publicado no Diário do Governo¹¹. Como tal, o Decreto de 30 de Dezembro de 1901 traduziu as primeiras leis nacionais de protecção do património, aprovando as bases para a classificação dos monumentos nacionais e bens mobiliários.

Com a implantação da 1.ª República, surgiu o primeiro diploma concernente às questões patrimoniais, sendo ele o Decreto com valor de lei de 19 de Novembro de 1910, que tomou como exemplo a legislação espanhola, italiana e norte-americana. Através deste Decreto «(...) o Governo Provisório pretendia pôr cobro à delapidação secular e recorrente do Património Nacional, invocando como razão primacial a inexistência de inventário e a falta de formação estética das populações.»¹². A urgência desta problemática levou à elaboração de uma lei de protecção face a objectos e bens com valor artístico, histórico e arqueológico, visando medidas de defesa face à sua deterioração e à sua saída do território nacional, e facilitando, por conseguinte, a entrada do que já havia saído. Denote-se que o diploma legal definiu de forma meticulosa todas as peças alvo de protecção, sendo elas as “obras de arte” e os “objectos arqueológicos”, bem como os bens com valor histórico, exceptuando as obras de autores vivos. Posto isto, sucedeu-se um conjunto de diplomas, tais como o Decreto de 22 de Novembro de 1910 e o Decreto de 26 de Maio de 1911, que pretendiam compor uma política de protecção do património cultural, defendendo a alienação de “obras de arte” e “objectos arqueológicos”.

Aquando da ascensão do Estado Novo, a Constituição de 1933, como é evidente, refletiu com afinco a política patrimonial de exaltação e enaltecimento da Pátria. Deste modo, neste período foi patente um alargamento do conceito de património histórico-artístico da Nação.

Findado o longo período do Estado Novo, Portugal aderiu em 1985 à CEE, tendo subscrito, por conseguinte, as Convenções e Tratados internacionais onde vigorava a salvaguarda do património cultural de valor universal, e o combate ao tráfico ilícito. Tal determinou a reestruturação da administração e a revisão das políticas culturais nacionais, posto isto, a expressão “Bem cultural” dá a sua entrada, em Portugal, através da aprovação da Lei n.º 13/85, de 6 de Julho, em consequência da Convenção de Paris de 1970.

No entanto, é verdadeiramente através da atual LPC, aprovada na Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, que a locução “Bem Cultural” atinge o seu magno estatuto, idêntico ao estatuto

¹¹ Elsa Garrett Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados, Inventariados ou Arrolados», Direção-Geral do Património Cultural, http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimoniomovelnovo/historial_bmci_2011.pdf, Março de 2011, 1.

¹² Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados...», 1.

alcançado pela expressão “Património Cultural”, aquando da Constituição e da Lei de Bases de 1985¹³.

Para efeito de estudo e compreensão, analise-se alguns dos 115 artigos da Lei de Bases do Património Cultural em vigor, que mostram a sua relevância para o entendimento genérico:

- Sob a força de lei **do artigo 2.º**, o património cultural compõe «(...) todos os bens que, sendo testemunhos com valor civilizacional ou cultural portadores de interesse cultural, devem ser objecto de especial protecção e valorização.»¹⁴. Ainda sob os termos do artigo 2.º, com base no **n.º 2 e 7**, a Língua Portuguesa e as suas variedades regionais assumem um papel preponderante no património cultural português, sendo a sua defesa, valorização e ensino um objecto de legislação e políticas próprias. Em suma, este artigo determina o “Conceito e âmbito do património cultural”, abrangendo os vários sectores de interesse relevante, como o arqueológico, o arquitectónico, o documental, o histórico, o linguístico, o paleontológico, entre outros;
- No que concerne aos termos do **artigo 3.º**. Através da salvaguarda, valorização e protecção do património cultural, o Estado não só assegura a transmissão de uma herança nacional que unirá as gerações, bem como possibilita um meio de democratização da cultura, um instrumento supremo de concretização da dignidade da pessoa humana, um pilar da independência e da identidade nacionais e uma ferramenta de direitos fundamentais. Como tal, o Estado português, as Regiões Autónomas e as autarquias locais têm como dever proporcionar o conhecimento, o estudo, a protecção, a valorização e a divulgação do património cultural;
- Acha-se também relevante uma análise em torno do **artigo 6.º**. O mesmo preconiza “Outros princípios gerais” aos quais a política do património cultural deve obedecer, sendo eles: a inventariação; o planeamento; a coordenação; a eficiência; a inspecção; a informação; a equidade; a responsabilidade e cooperação internacional;
- Passando ao **artigo 14.º**. Este estabelece a divisão do património cultural em três grandes grupos: **bens móveis, imóveis e imateriais**, abarcando ainda os bens naturais, ambientais, paisagísticos ou paleontólogos. Este artigo confere, deste

¹³ Alexandrino, «O Conceito de Bem Cultural» ..., 4.

¹⁴ Diário da República, Assembleia da República, «Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro». 1.ª série, 209: 5808 – 5829. <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/629790/details/normal?q=Lei+n.%C2%BA%20107%2F2001+de+8+de+Setembro>.

modo, ao conceito de bens culturais móveis e imóveis um “sentido estrito”, e atribuí “sentido amplo” ao conceito de bens imateriais;

- Quase a terminar, faça-se uma breve análise do **artigo 15.º**. O mesmo define os termos de cada grupo de bens, como tal, no seguimento do **n.º 1**, é definido que os bens imóveis podem pertencer às categorias de monumentos, conjunto ou sítio. Já quanto ao **n.º 2**, este estabelece que os bens móveis e imóveis podem ser classificados como de **interesse nacional, público ou municipal**. Para terminar, no que diz respeito ao **n.º 3**, a LPC determina que «Para os bens imóveis classificados como de interesse nacional, [...] adoptar-se-á a designação ‘monumento nacional’ e para os bens móveis classificados como de interesse nacional é criada a designação ‘tesouro nacional’». ¹⁵;
- Finalmente, o **artigo 16.º**. Este artigo estabelece as “Formas de protecção dos bens culturais”, assim sendo, esta questão está patente na inventariação e classificação dos bens, correspondendo deste modo a dois níveis de registo: “O registo patrimonial de classificação” (**alínea a**)), e “O registo patrimonial de inventário” (**alínea b**)).

Em suma, considera-se que a Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, assume um carácter universalista, transcultural e transcivilizacional do “património cultural” ¹⁶.

2. A Importância da Biblioteconomia

Este ponto irá primar pelo estudo referente às questões de Biblioteconomia, visto que esta disciplina permite agregar valiosos conceitos, necessários para o entendimento do Património Bibliográfico, que será abordado no ponto 3., deste capítulo, e para o desenvolvimento de todas acções de intervenção no domínio da gestão das bibliotecas e dos seus documentos.

A biblioteconomia trata-se de uma multidisciplinar e interdisciplinar, área do saber que estuda as práticas, prespectivas e as aplicações dos métodos patenteados na gestão do conhecimento e da informação, nos diversos cenários envolventes, como são exemplos as bibliotecas ¹⁷.

¹⁵ Diário da República, Assembleia da República, «Lei n.º 107/2001...

¹⁶ Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados...», 10.

¹⁷ Russo, *Fundamentos de Biblioteconomia...*, 49.

Aluda-se para o facto de que, o vocábulo “biblioteconomia” é derivado da palavra biblioteca, sendo que esta última é formada pelos termos “biblio”, que significa livro, e “theke”, referente a caixa. Como tal, «[...] a Biblioteconomia compreende as regras de organização de livros ou outros documentos em caixas, materializadas em estantes, salas, edifícios etc.»¹⁸. De facto, estas terminologias reflectem, notavelmente, a concepção da biblioteca como um depósito de livros, com objectivo de preservação e utilização futura.

Denote-se, no entanto, que a origem da locução e do conceito de Biblioteconomia está intrinsecamente ligada ao surgimento das bibliotecas, ou dos primordiais locais de armazenamento das tábuas de argila, apontadas como as espécies de livros mais primitivas. Posto isto, pode-se considerar que a primeira biblioteca, foi a Biblioteca de *Ebla*, na Síria, composta por uma colecção de um total de 15 mil tábuas de argila, onde se encontravam registados textos literários, científicos e administrativos, dispostos criteriosamente em estantes, consoante o seu tema. Já no século III a.c., foi fundada aquela que se tornou a biblioteca mais célebre de toda a humanidade antiga e atual, a Biblioteca de Alexandria, esta biblioteca egípcia tinha como objetivo abrigar a totalidade do conhecimento humano registado.

Após o advento do cristianismo e catolicismo, eis que se proliferaram os manuscritos e códices eclesiásticos e monásticos, produzidos por monges copistas em pergaminhos, como é evidente as bibliotecas das ordens religiosas tornaram-se num reduto do conhecimento humano escrito. No entanto, com a difusão do papel e a criação da imprensa, por Gutenberg, entre 1440 e 1445¹⁹, o poder da igreja sobre os livros e as bibliotecas esvaneceu-se. Por conseguinte, a produção de livros aumentou numa escala sem precedentes, culminando numa maior disponibilidade de aquisição. Face a tal, e devido às pressões sociais, surgiram, na Europa, as primeiras bibliotecas públicas.

Durante os séculos XVII e XVIII, na Europa, verificou-se uma ampla utilização da locução “biblioteca”. Quanto ao continente americano, tal expansão só foi observável no século XIX. Estas mesmas expansões foram proporcionadas pelo o advento das grandes bibliotecas nacionais. Como tal, o aumento exponencial de bibliotecas e livros, levou à necessidade de criação de princípios e regras que impusessem uma a organização dos espaços, agregadores de bens bibliográficos.

¹⁸ Russo, *Fundamentos de Biblioteconomia...*, 37.

¹⁹ A partir de 1455 até 1500 os livros eram impressos com tipos móveis, imitando os manuscritos, estes livros eram designados como “incunábulos”. Portanto, foi só a partir de 1500 que a imprensa passou a assumir as suas próprias características.

Foi com esta organização das bibliotecas, que se encetaram as bases da Biblioteconomia. Contudo, a expansão e difusão do termo “biblioteconomia” iniciou-se apenas na primeira metade do século XX, com a abertura dos primeiros cursos de biblioteconomia.

Em suma, a Biblioteconomia é um domínio responsável por organizar e gerir todas as atividades e tarefas que envolvam os registos documentais e bibliográficos.

Assim, a relação que se estabelece entre os termos biblioteca e *biblioteconomia* supõe como concepção nuclear a biblioteca enquanto espaço físico instituído socialmente, na sua origem, para preservar livros, e, indiretamente, os conhecimentos neles contidos. Sendo assim possível detectar no termo *biblioteconomia* traços semânticos (periféricos) do termo biblioteca²⁰.

3. Património Bibliográfico

Neste segundo ponto, do presente capítulo, pretende-se construir uma análise teórica em torno da problemática do Património Bibliográfico, uma vez que a mesma se insere no role de objectivos primaciais, dada a sua importância face ao caso em estudo.

Primeiramente, far-se-á uma célere descrição do desenvolvimento desta problemática no panorama internacional. Seguindo-se a investigação em torno do património bibliográfico no panorama nacional, contemplando uma breve evolução da legislação nacional em torno do grupo de bens culturais móveis, e tendo como conclusão, a análise desta tipologia patrimonial segundo a legislação portuguesa, através da LPC em vigor.

3.1. O património bibliográfico no panorama internacional:

Faça-se neste ponto, uma análise voltada para o panorama internacional em torno do Património Bibliográfico.

Ao longo das eras, a sociedade tem vindo a utilizar diversos materiais para elaborar os mais variados documentos: desde inscrições em pedras; tábuas de argila; papiro; pergaminho; peles; telas; papel; e os diversos suportes de informação digitais.

No Mundo Ocidental, a partir da conclusão do processo de impressão da Bíblia de Gutenberg, em 1455, tal como foi analisado no ponto 2., deu-se início à expansão da imprensa, e, por conseguinte, observou-se uma expansão das manifestações bibliográficas e documentais. Assim sendo, tais manifestações devem ser consideradas objectos fundamentais constituintes do

²⁰ Maria Cristiane Barbosa Galvão, «Os Conceitos dos Termos Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação», *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 26, n.º 1/2 (1993): 101.

património bibliográfico, compondo um testemunho, uma prova, uma fonte de memória e um instrumento de estudo da cultura, da história, e da evolução linguística.

Como tal, é necessário destacar três países europeus, de modo a constituir a evolução e os termos em que se procedeu ao agrupamento do património bibliográfico na Europa:

- Em Inglaterra, o património bibliográfico compôs-se a partir de acervos reais, de colecções privadas opulentas e através da extinção das bibliotecas monásticas;
- Quanto a Espanha, a situação mostrou-se similar, face à problemática das extinções das ordens monásticas. Deste modo, com a apreensão dos bens da igreja pelo Estado e a extinção das ordens religiosas, verificou-se, por conseguinte, uma grande perda de património religioso, sendo que uma parte das perdas bibliográficas se tornaram irremediáveis. Posto isto, com o intuito de reunir estes particulares acervos, procedeu-se à criação de bibliotecas públicas em universidades e escolas do ensino secundário;
- Por fim, no que diz respeito à França, os fundos bibliográficos antigos, raros e valiosos, não foram integrados a partir de bibliotecas, mas sim através da apreensão de colecções que existiam por meio de herança de monarcas, nobres, religiosos e colecionadores, não sendo, portanto, vistos pela sociedade como um bem comum. Tal problemática permaneceu até aos séculos XIX e XX, tornando árdua a construção de bibliotecas homogéneas, que representassem uma identidade.

Assim sendo, observou-se uma certa desagregação no passado, no que concerne à construção do património bibliográfico, em alguns países europeus, face à sua representatividade social²¹.

No entanto, atualmente é notória a importância da relação dos acervos patrimoniais com as suas comunidades, dado o aprofundamento destas temáticas, muito pela influência do surgimento da digitalização dos acervos raros, que se verifica já desde a década de 1990. De facto, este processo de selecção com a finalidade de digitalização, leva por si só a uma selecção em simultâneo, permitindo eleger os objectos patrimoniais dignos de preservação, bem como reverter a dispersão dos espólios.

²¹ Valeria Gauz, «O Livro Raro e Antigo como Património Bibliográfico: Aportes Históricos e Interdisciplinares», *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 4, n.º 8 (2015): 77.

Com a criação da UNESCO, foram muitos os propósitos alcançados, que se comprometiam a promover a salvaguarda e valorização patrimonial. Como tal, o património documental e bibliográfico não poderia ser negligenciado face a estas questões.

Posto isto, foi criado por este organismo da ONU, o *Programa Memória do Mundo*, em 1992, constituindo, deste modo, um quadro de referência internacional face à preservação do património documental. Este programa, nasceu então, mediante a tomada de consciência crescente face à urgência do estado de conservação do património documental, bem como face às dificuldades de acesso em várias regiões do mundo.

O princípio deste programa está patente, no facto de que determinadas colecções, fundos e documentos do património documental, são pertença do Património comum da Humanidade. Por conseguinte, estes bens são considerados testemunhos da cultura e da história, e detentores de um valor que ultrapassa as fronteiras entre as culturas e as épocas, e, portanto, deverão ser conservados com a finalidade de agraciar e beneficiar as gerações atuais e vindouras.

Neste programa está enquadrada uma pluralidade «(...) de conhecimentos e de disciplinas sintetizando os pontos de vista profissionais de arquivistas, bibliotecários e museólogos, entre outros, integrando as perspectivas das suas instituições, associações e depositários.»²². O mesmo contempla, também, um alargamento a áreas do conhecimento menos convencionais e tradicionais, passando a abranger o conjunto da história documentada: as pedras; as tábuas de argila; os rolos de papiro; os pergaminhos; as peles; as telas; o papel; os registos sonoros; os filmes e os ficheiros digitais.

Denote-se que, as atividades *do Programa Memória do Mundo* são realizadas no panorama de outros Programas, Recomendações e Convenções da UNESCO.

Quase a terminar, faça-se menção aos principais objetivos deste programa. Sendo assim, o mesmo pretende:

Facilitar a conservação do património documental mundial através de: uma ajuda prática direta; difusão de diretivas e de informação; sensibilização para a formação. Ajudar a assegurar um acesso universal ao património documental: encorajando a produção de cópias digitalizadas e de catálogos disponíveis na Internet; publicando e difundindo livros, CD, DVD e outros produtos da forma mais alargada possível. Contribuir para uma tomada de consciência geral da existência e do interesse do património documental: através da elaboração dos registos da Memória do Mundo; da intervenção dos media; da publicação de materiais de promoção e de informação.²³.

²² Comissão Nacional da UNESCO. «Preservação da Informação – Programa Memória do Mundo», Temas – Construir sociedades do conhecimento, <https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/construir-sociedades-do-conhecimento/preservacao-da-informacao>, s.d.

²³ Comissão Nacional da UNESCO. «Preservação da Informação – Programa Memória do Mundo» ...

Para concluir este ponto, aluda-se para o facto de que os conceitos de património cultural proporcionam a base para determinar quais as manifestações bibliográficas e documentais que possuem elementos culturais significativos, para deste modo serem classificados como património bibliográfico da humanidade²⁴.

3.2. O património bibliográfico no panorama nacional:

Com o objetivo de traçar o panorama nacional face a esta questão, primeiramente, será feito um enquadramento em torno da esfera legal que acompanha o património cultural móvel, e posto isto será, evidentemente, analisado o panorama nacional legislativo em torno do Património Bibliográfico.

3.2.1. A evolução da legislação nacional face aos bens culturais móveis:

A esfera legal que envolve os termos do património cultural móvel em Portugal, desenvolveu-se com contornos distintos face ao património cultural imóvel. Mesmo que o Decreto de 30 de Dezembro de 1901 tenha aprovado os termos, que estabeleciam a classificação dos bens imóveis e dos seus mobiliários de manifesto valor, só a partir de 1928 se tornou obrigatória a publicação dos arrolamentos de bens culturais móveis²⁵.

Com a entrada em vigor da Lei de Separação do Estado das Igrejas, de 20 de Abril de 1911, os bens móveis passaram a ser alvo de uma amplitude legal. Assim sendo, através do Capítulo IV desta Lei, estabeleceu-se a necessidade de produção do arrolamento e da inventariação de todos os bens móveis e imóveis referentes ao culto público da religião católica.

O Decreto-Lei de 16 de Maio de 1911 atribuiu, aos Conselhos de Arte e Arqueologia, a competência de arrolamento dos bens artísticos e arqueológicos circunscritos, bem como a proposta ao Governo de medidas para a conservação dos mesmos, e «(...) a nomeação dos peritos responsáveis pela inventariação dos bens culturais móveis.»²⁶. Este decreto tinha em vista a unificação e consolidação de toda a legislação até então aprovada.

No entanto, com a entrada na segunda década do século XX, foi introduzida a obrigatoriedade de publicação dos arrolamentos em Diário do Governo, através do decreto n.º

²⁴ Juan Miguel Palma Peña, «El patrimonio cultural, bibliográfico y documental de la humanidad. Revisiones conceptuales, legislativas e informativas para una educación sobre patrimonio», *Libro cuicuilco*, n.º 58 (2013): 40.

²⁵ Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados...», 1.

²⁶ Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados...», 2.

15.216, de 14 de Março de 1928. Contudo, durante os seguintes anos, este decreto não foi posto em prática no plano dos bens culturais móveis, pois tal só se verificou a partir de 1932.

Com o Decreto-Lei n.º 20.586, de 4 de Dezembro de 1931, toda a legislação anterior foi revogada, com a justificativa de que, as medidas até então estatuídas, tornavam a protecção do património artístico e arqueológico dependente dos arrolamentos gerais prévios, e tal era gerador de operações manifestamente lentas, dispendiosas e complexas, sobretudo concernente aos bens de particulares. Como tal, o decreto com valor de lei, impôs a adopção de um conjunto de medidas de protecção, que dificultavam a saída dos bens móveis do território nacional. Este diploma permitiu, também, a ampliação do domínio dos bens inalienáveis, e finalmente passou a incorporar as espécies documentais e bibliográficas de Portugal, integrando assim a extensa lista desses espécimes, sendo eles os:

manuscritos iluminados, incunábulo português, espécies xilográficas e paleotípicas estrangeiras, cartulários e outros códices membranáceos ou cartáceos, pergaminhos e papéis avulsos de interesse diplomático, paleográfico e histórico, livros e folhetos raros ou preciosos e núcleos bibliográficos com valor.²⁷

Com a entrada na década de 1950, no que diz respeito a termos quantitativos, foi atingido o pico das classificações. Cerca de 1.200 peças foram publicadas em Diário do Governo, compondo mais de metade do domínio dos bens móveis classificados até então.

Após a aprovação da primeira lei de bases do Património Cultural Português, a Lei N.º 13/85, de 6 de Julho, eis que finalmente, entrou em vigor a atual LPC, aprovada a 8 de Setembro de 2001. Esta permitiu o estabelecimento de uma amplitude conceptual, no que diz respeito aos bens móveis.

Como tal, ao abrigo da Lei do Património Cultural (Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro), Título V, Capítulo II, Secção IV, **artigo 55º**, são aqui descritos os termos em que se rege a constituição do grupo dos bens culturais móveis:

- Assim sendo, segundo o **n.º1**, considera-se bens culturais móveis: aqueles que se adequam aos termos estabelecidos no n.º 1 do artigo 14.º; os bens que constituam uma obra de autor português; que tenham sido criados ou produzidos em Portugal; que sejam originários do desmembramento de bens imóveis presentes em território nacional; que sejam propriedade de entidades nacionais ou que tenham sido encomendados ou distribuídos por tais; que exibam ou certifiquem vivências ou factos nacionais; que estejam presentes em território português há mais de 50 anos;

²⁷ Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados...», 4.

e por fim, que apresentam algum manifesto interesse para a análise e entendimento da civilização e cultura portuguesas;

- Seguidamente, o artigo contempla também uma exceção patente no n.º 2, e como tal, são igualmente bens culturais móveis aqueles que, mesmo não possuindo origem ou autoria portuguesa, se encontrem em território nacional e se figurem com o definido no n.º 1 do artigo 14.º;
- Finalmente, o n.º 3 do artigo em análise estabelece que os bens culturais constituem várias espécies, sendo elas: arqueológicas, arquivísticas; artísticas; áudio-visuais; bibliográficas; científicas e técnicas; etnográficas; fotográficas; fonográficas e «(...) ainda quaisquer outras que venham a ser consideradas pela legislação de desenvolvimento.»²⁸.

Conclua-se, portanto, que a evolução deste panorama patrimonial, no plano jurídico português, tornou-se mais notório e significativo a partir das décadas de 30 e 50 do século transato. Impondo alargamentos significativos nos planos conceituais dos bens culturais móveis, passando a abranger não só um conjunto variado de espécies culturais, bem como aumentando a frequência de arrolamentos publicados.

3.2.2. O património bibliográfico ao abrigo da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro:

Podemos demarcar o Decreto com valor de lei n.º 20.586, de 4 de Dezembro em 1931, como o primeiro ponto de partida para a valorização e proteção do Património Bibliográfico, pois, como já havia sido analisado anteriormente, foi a partir deste diploma legal que se passou a integrar as espécies bibliográficas e documentais.

No entanto, é com a atual LPC que se define os contornos jurídicos mais completos, no que diz respeito às espécies bibliográficas, desde os primeiros mecanismos legais face à proteção patrimonial, em 1901.

Assim sendo, segundo a atual LPC, o património bibliográfico está inserido no grupo dos bens móveis. Como tal, faça-se, neste ponto, a devida análise dos contornos legislativos desta tipologia patrimonial, presentes no Título VII, Capítulo V, artigos 85.º, 86.º, 87.º e 88.º.

²⁸ Diário da República, Assembleia da República, «Lei n.º 107/2001, ...

Quanto ao **artigo 85.º**:

- O **n.º 1** dita a composição genérica do património bibliográfico, como tal são integrantes, independentemente da sua data de produção ou agregação, as espécies, colecções e fundos bibliográficos, que se encontrem na posse de pessoas colectivas públicas a qualquer título, bem como as colecções e espólios literários;
- Já no **n.º 2, nas alíneas a), b) e c)**, é observável uma extensão dos integrantes do património bibliográfico, contemplando deste modo: as espécies, colecções e fundos bibliográficos produzidos ou agregados há mais de 25 anos, e que pertençam a pessoas colectivas de utilidade pública; as colecções e espólios literários pertencentes a pessoas colectivas de utilidade pública; e por fim as espécies, colecções e fundos bibliográficos produzidos ou agregados há mais de 50 anos, e que se encontrem em posse privada a qualquer título, bem como as colecções e espólios bibliográficos;
- Finalmente o **n.º 3, nas alíneas a), b), c) e d)**, determina quais as espécies bibliográficas que pode ser objeto de classificação com especial valor de cultura ou civilização, sendo eles: os manuscritos notáveis; os impressos raros; os manuscritos autógrafos, assim como todos os documentos que registem as técnicas e as rotinas de trabalho de autores e personalidades notáveis das artes, ciência e letras; e as colecções e espólios de autores e personalidades notáveis das artes, ciência e letras, reunidas pelos mesmos ou por terceiros.

No que diz respeito aos **artigos 86.º e 87.º**, são indicadas as espécies que devem ser objeto de classificação como património bibliográfico de interesse nacional e como património bibliográfico de interesse público, respectivamente.

Por último o **artigo 88.º**, este lança os procedimentos de inventariação do património bibliográfico, bem como as espécies bibliográficas sujeitas a tal, alertando para o facto de que esta inventariação deve obedecer às Regras Portuguesas de Catalogação.

De forma geral, estes quatro artigos definem com clareza os termos de composição, classificação e inventariação do património bibliográfico ao abrigo da legislação portuguesa.

4. A Importância do Património Cultural Patente nos Antigos “Lyceus Nacionais”

Este ponto não estará patenteado numa base teórica sólida, como seria expectável, uma vez que esta problemática carece de estudos explícitos. No entanto, existem diversos levantamentos históricos que abordam e traçam a evolução de todos os liceus portugueses criados por Passos Manuel, como é exemplo a obra de António Nóvoa, *Liceus de Portugal*, de 2003.

Como tal, é através desta obra supracitada, que podemos concluir a imensidão cultural, produzida durante mais de um século de história, por todos os “Lyceus Nacionais” portugueses. Exactamente por esse mesmo motivo, é imperativo um foco sobre o património destas instituições, sendo inegável a sua importância magnânima, uma vez que assumem um papel de produtores dos mais variados bens culturais, tais como: os seus espólios bibliográficos, documentais, arquivísticos e museológicos, que constroem o leque de bens móveis; os seus edifícios que compõe os bens imóveis; e claro está os bens imateriais patentes nos saberes produzidos, nos costumes e nas tradições.

Com base nesta incomensurável produção de bens culturais, estas particulares escolas, herdeiras dos antigos “Lyceus”, poderão servir de mote primordial na tarefa de inculcar com maior importância e afinco, nas mentes dos seus alunos, os valores de salvaguarda e valorização patrimonial. Pois tal irá permitir às novas gerações, epígonas de um magnânimo legado escolar e nacional, uma maior e diligente preparação e percepção face a estas problemáticas. Assim sendo, estas escolas passarão a assumir um papel identitário, criador de uma união entre os alunos, responsável pela produção de debates centrados nestas temáticas, e pelo surgimento de novas perspectivas e olhares sobre o futuro do Património Mundial e Nacional. **Todos estes intentos valorosos acabarão por transformar os antigos “Lyceus Nacionais”, num instrumento vivo para a educação patrimonial.**

Para concluir, sustenta-se esta problemática no caso do espólio do Dr. Pereira Caldas, que deverá ser entendido como um fundamento impulsionador para a implementação das metas e propósitos aqui apresentados.

Analisando todos os domínios legislativos nacionais e internacionais descritos nos pontos anteriores deste capítulo, neste espólio está patente a possibilidade de classificação, ao nível nacional, como um reconhecido património bibliográfico. Uma vez que se enquadra nos termos da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, artigo 85.º, n.º 2 alínea a), e n.º 3 alíneas b) e d), na medida em que constitui uma colecção bibliográfica pertença de uma instituição pública, sendo que a sua agregação está datada com mais de 100 anos, composta por impressos raros,

formando, por conseguinte, uma colecção bibliográfica que outrora pertenceu a uma figura notável do século XIX – o Dr. José Joaquim Pereira Caldas, um ilustre amplamente reconhecido no seu tempo, um autor de vastíssimas e variadíssimas obras, de uma erudição plena, de contributos insígnies para várias áreas do conhecimento, de facto todas as notoriedades desta figura insígnia serão comprovadas no *Capítulo III*, ponto 2., deste trabalho. Assim, regulariza-se todas as justificativas que corroboram a possibilidade de uma classificação patrimonial, que será sustentada segundo os termos do artigo 86.º e 87.º da atual LPC.

Estamos, portanto, perante uma prova verosímil do valor patrimonial impresso nestes antigos liceus portugueses. Tal vai ser possível comprovar, com mais afinco, nos próximos capítulos.

CAPÍTULO III – ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

1. “Lyceu Nacional Central de Braga”: 183 anos de História

Far-se-á neste ponto uma nota breve em torno da evolução histórica do “Lyceu Nacional Central de Braga”, hoje Escola Sá de Miranda. De forma a contextualizar todo o envolvente que preencheu a época do Dr. Pereira Caldas, enquanto professor, bem como o envolvente que completou a jornada da autora como aluna e, posteriormente, como estagiária.

1.1. A fundação e as diversas instalações:

Dezassete de Novembro de 1836, no reinado de D. Maria II, o ministro Manuel da Silva Passos, ou simplesmente Passos Manuel, estabeleceu no seu plano de reforma da instrução pública em Portugal, através do artigo 40.º, a criação de um liceu nacional para cada capital de distrito. Por conseguinte, assim nasceu o primeiro “Lyceu” em Braga.

Porém, foi difícil a concretização desta lei nesta dita cidade, uma vez que não estavam disponíveis edifícios e verbas. Apesar de tudo, o recente liceu pôde contar com o auxílio do arcebispo de Braga, D. Pedro Paulo de Figueiredo da Cunha e Melo, o mesmo aproveitou o cisma religioso e todos os egressos das extintas ordens religiosas e, deste modo, facilmente cedeu provisoriamente parte do Seminário de S. Pedro²⁹. Posto isto, o ensino liceal em Braga foi inaugurado no ano lectivo de 1840/1841, tendo permanecido no Seminário até 1845. «Estes cinco anos podem considerar-se a proto-histórica do Liceu Nacional de Braga.»³⁰.

A carta de lei de 13 de Julho de 1841, designou o Convento da extinta Congregação do Oratório (Convento dos Congregados) como sede do Liceu e da Biblioteca Pública. Contudo, este edifício estava visivelmente degradado e sem condições para a transferência do liceu, como tal procederam-se a obras de reparação, e a 11 de Julho de 1845 deu-se a cerimónia solene de posse do edifício pelo conselho do “Lyceu Bracarense”. O ano lectivo teve o seu começo oficial a 15 de Outubro de 1845, com o reitor Dr. António Maria Pinheiro, o secretário Manuel Pinheiro de Almeida e Azevedo, cinco professores e cinco “cadeiras”, sendo que havia apenas três salas de aulas disponíveis no edifício, chegando a funcionar três aulas numa só³¹.

²⁹ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga 1836/1986», *Lyceu Nacional de Braga*, 1986, Revista, 7.

³⁰ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga...», 7.

³¹ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga...», 7-8.

Com a Guerra Civil da Maria da Fonte, o conselho do Liceu reconheceu, a 21 de Abril de 1846, «(...) a impossibilidade de continuar o exercício das aulas (...)»³² face aos constantes ataques e ocupações do edifício.

No ano de 1857, surgiu a proposta de regressar ao Seminário de S. Pedro, contudo a comissão avaliadora determinou que não haveria condições para tal, e o Liceu permaneceu no Convento dos Congregados até ao ano lectivo de 1921/1922, e foi neste ano lectivo que se operaram as transferências para o edifício do extinto Colégio do Espírito Santo. No entanto, o edifício foi projectado para o regime de internato, não se enquadrando, portanto, para o liceu. Como tal, deu-se início a obras de melhoramento que mantiveram o Liceu durante cerca de 87 anos, até ser iniciado em 2009 uma remodelação profusa, fomentada pela Parque Escolar.

Assim se compôs o atual edifício e instituição da Escola Sá de Miranda.

1.2. A evolução das denominações do “Lyceu”:

Contam-se até hoje cinco denominações diferentes, como tal, observa-se uma clara necessidade de esclarecer todas essas mudanças.

O liceu originalmente foi denominado como “Lyceu Nacional de Braga”, e assim permaneceu de 1836 a 1896.

«Em 1880 a lei previa três espécies de liceus: liceus nacionais, liceus nacionais centrais e liceus municipais.»³³. Este diploma decretou que só as cidades do Porto, Coimbra e Lisboa teriam liceus nacionais centrais, contudo com o surgimento do curso complementar de Humanidades ou Letras em 1885 no liceu de Braga, foi lançado um decreto, a 16 de Setembro de 1896, que elevou o “Liceu Bracarense” à categoria de liceu nacional central, sendo assim, passou a denominar-se “Liceu Nacional Central de Braga”, até ao ano de 1912.

A 27 de Abril de 1912 a instituição, ainda no edifício dos Congregados, alterou novamente o seu nome, passando a chamar-se “Liceu Nacional Central de Sá de Miranda”. Tal mudança ocorreu com o propósito de homenagear os feitos poéticos de Francisco Sá de Miranda (1481-1558), e dar resposta à necessidade criação de um patrono, atribuindo o nome de figuras altivas da nacionalidade aos Liceus e instituições de ensino.

Após a Revolução de Abril de 1974, as transformações no ensino afectaram novamente o campo das denominações, como tal, pôs-se fim à «(...) polémica dicotomia entre Liceus e Escolas

³² Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga ...», 9.

³³ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga ...», 12-13.

Técnicas, nascendo, assim, a Escola Secundária de Sá de Miranda.»³⁴. Este nome manteve-se até ao ano de 2013.

Recentemente, em 2013, a escola agregou-se ao Agrupamento de Escolas de Palmeira, integrando, deste modo, todos os níveis de ensino obrigatório português. Tal permite que um aluno complete os seus estudos num só agrupamento, melhorando e facilitando os processos de transferência. Sendo assim, a instituição tornou-se sede de agrupamento e passou a denominar-se “Agrupamento de Escolas Sá de Miranda”, tal tornou-se na nomenclatura geral e atual, havendo as evidentes distinções entre as várias escolas do agrupamento, posto isto, se o objectivo é apenas mencionar unicamente e individualmente o Sá de Miranda, referimo-nos apenas a: “Escola Sá de Miranda”.

Para finalizar, acha-se relevante referir o facto de ter existido uma outra proposta para atribuição de um patrono, a esta instituição de ensino. O reverendo José Martins Barreto (reitor em 1912), propôs o nome do professor Pereira Caldas, baseando-se no alto contributo do ilustre para este liceu, no entanto, o *Conselho Superior de Instrução Pública*, rejeitou tal proposta, sustentando essa rejeição no facto de existir nomes de maior altivez e respeito internacional, na história erudita de Portugal. Como tal, o idealizado “Liceu Nacional Central de Pereira Caldas” nunca se concretizou.

1.3. As disciplinas leccionadas:

O artigo 40.º, do Decreto de 17 de Novembro 1836, não só determinava que em cada capital de distrito, do Continente e Ultramar, deveria ser estabelecido um Liceu Nacional, bem como, no 1.º parágrafo, designava as “cadeiras” (disciplinas) que deveriam ser leccionadas. Assim sendo, segue a lista das mesmas, retirado da revista escolar comemorativa dos 150 anos da instituição, no ano de 1986³⁵.

- 1.ª – Gramática portuguesa e latina, clássicos portugueses e latinos;
- 2.ª – Línguas francesas e inglesas e as suas gramáticas;
- 3.ª – Ideologia, gramática geral e lógica;
- 4.ª – Moral universal;
- 5.ª – Aritmética e álgebra, geometria, trigonometria e desenho;
- 6.ª – Geografia, cronologia e história;
- 7.ª – Princípios de física, de química e de mecânica aplicadas às artes e ofícios;
- 8.ª – Princípios de história natural dos três reinos da natureza aplicadas às artes e ofícios;

³⁴ Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, «Escola Sá de Miranda - 182 ANOS de História: 1839-2018», Biblioteca Pereira Caldas – Sobre nós, <https://biblioteca-pereira-caldas.webnode.pt/sobre-nos/>, 2018.

³⁵ SGECE - Secretaria-Geral de Educação e Ciência, Repositório Digital da História da Educação, Legislação, *Decreto de 17 de Novembro de 1836*, http://193.137.22.223/fotos/editor2/RDE/L/S19/1831_1840/1836_11_17decreto.pdf.

- 9.^a – Princípios de economia política, de administração pública e de comércio;
10.^a – Oratório, poética e literatura clássica, especialmente a portuguesa.³⁶

No entanto, nos primeiros anos de funcionamento do Liceu, não foi possível o estabelecimento do ensino de todas as disciplinas. Segundo as fontes, o ano lectivo de 1844/1845 funcionou apenas com quatro “cadeiras”: Gramática Latina (78 alunos); Língua Francesa e Inglesa (37 alunos em francês e 8 em inglês); Filosofia Racional e Moral (209 alunos) e Oratório e Poética (23 alunos)³⁷. Já no ano lectivo seguinte verificou-se um aumento e evolução das disciplinas leccionadas, com a introdução da disciplina de Geografia, cronologia e história.

Foram registadas, ao longo da história do liceu, crises na frequência das aulas, como é um bom exemplo a disciplina de Inglês, com quase nenhum aluno inscrito. Porém, em contrapartida as aulas de Filosofia e Latim apresentavam um grande número de frequências.

Para finalizar, advirta-se para o facto de que só foi possível introduzir o curso complementar de Humanidades ou Letras em 1883, e o de Ciências em 1885.

Atualmente, a Escola Sá de Miranda beneficia de um ciclo de ensino que começa no 7.º ano, do ensino básico, e termina no 12.º ano, do ensino secundário. Para o ciclo de estudos secundários estão previstos vários Cursos Profissionais, e todos os Cursos Científico-Humanísticos (OF), do ensino recorrente.

1.4. As visitas do último Imperador do Brasil e do último Rei de Portugal:

A história desta instituição veio a cruzar-se com a visita de dois monarcas, à cidade Arquiepiscopal. Ainda no século XIX D. Pedro II, Imperador do Brasil, e nos inícios do século XX D. Manuel II, Rei de Portugal.

Vinte e cinco de Maio de 1871, o segundo e último Imperador do Brasil, D. Pedro de Alcântara, embarcou no Rio de Janeiro rumo à sua jornada de visitas pela Europa e Egipto. A 12 Junho desembarcou em Portugal e aí permaneceu até ao dia 22 desse mês. Desse dia em diante partiu para visitar alguns países da Europa e o Egipto, tendo regressado a Portugal a 29 de Fevereiro de 1872. No dia 3 de Março o Imperador deslocou-se à cidade de Braga, depois de visitar os pontos nevrálgicos, D. Pedro II foi convidado a visitar a Biblioteca Pública e, conseqüentemente, o Liceu Nacional. A sua visita ao “Liceu Bracarense” foi acompanhada pelo ilustre Dr. Pereira Caldas.

³⁶ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga ..., 73,74.

³⁷ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga..., 74.

No dia 11 de Novembro de 1908, poucos dias antes do seu 19.º aniversário, o último monarca português, D. Manuel II, visitou o liceu. A afluência foi tanta que apenas o séquito, os professores e uma comissão de alunos acompanharam o D. Manuel II até ao salão, para dar início à cerimónia, pois temia-se que o pavimento não pudesse resistir à multidão. Nessa visita foi inaugurado um retrato oficial do rei - «Real Senhor – Aquelle retrato que acaba de ser inaugurado, venerá-lo-emos com uma cercadura de amores perfeitos, [...]. É que está alli a imagem dum rei esperançoso e jovem como nós (...)»³⁸. Posteriormente, este mesmo retrato terá sido reproduzido numa pintura a óleo, assinado com o nome de Rebello Junior (ver *Fotografia 2*).

Fotografia 2: Pintura a óleo que reproduz o retrato de D. Manuel II, por Rebello Junior, s.d.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** 25 de Fevereiro de 2019.

1.5. As festas dos “Caloiros e das Bichas”, e o “Enterro da Gata”:

Vale lembrar, primeiramente, que estas festas marcavam o início ou o fim de uma longa e árdua jornada de estudos, enquanto que o “Enterro da Gata” simbolizava o “enterro” do chumbo, como uma forma supersticiosa de afastar esse mal dos estudantes.

Posto isto, foi nesta instituição que surgiram as monumentais festas e tradições académicas, hoje fervorosamente mantidas na cidade pela Universidade do Minho.

³⁸ Reprodução do discurso do Presidente da academia, presente na obra: Escola Secundária Sá de Miranda. «Lyceu Nacional de Braga 1836/1986», *Lyceu Nacional de Braga*, 1986, Revista. – página: 67.

De facto, quanto a estas festas, poucas são as mudanças de elevada relevância, face à atualidade, a não ser a mais evidente, pois em vez de permanecerem práticas dos alunos dos ensinos liceais ou secundários, são os alunos universitários quem as exercem.

Como tal, em grosso modo a essência foi mantida, o “Cortejo”, o “Testamento”, as majestosas “Serenatas de Capa e Batina”, estão ainda hoje vivas na alma e espírito académico.

2. O Dr. Pereira Caldas: um erudito bibliófilo

Finalmente, eis o ponto exclusivamente dedicado ao digníssimo «(...) dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas, polígrafo extraordinariamente operoso, bibliófilo apaixonadíssimo, que foi lente de Matemática e decano dos professores do antigo Liceu Central de Braga.»³⁹.

Mendonça (1958), caracteriza-o como um devoto dos seus estudos e trabalho, patriota, movido pelas causas da liberdade, da justiça, motivado pela Arte, pela Ciência e pela História.

Um erudito sem precedentes, que se destacou como: matemático; filósofo; político; cientista; arqueólogo; jornalista; ensaísta; escritor. Um orgulhoso camoniano, um autor de imensos opúsculos, que divulgou com fervor e coragem as suas opiniões.

2.1. Os primeiros anos do ilustre:

José Joaquim da Silva Pereira Caldas, um ilustre nascido na freguesia de S. Miguel das Caldas de Vizela a 26 de Janeiro de 1818⁴⁰. Filho de António Pereira da Silva, «(...) senhor da casa e quinta de Sob-Carreira, professor público do ensino primário (...)»⁴¹, e da senhora da casa e quinta da Barrosa, D. Maria José Alvares.

Pereira Caldas, mostrou desde cedo a sua veia erudita, ao completar os estudos secundários notavelmente bem classificado, em Guimarães. Com 17 anos, em 1835, matriculou-se na Universidade de Coimbra, mais uma vez distinguiu-se como um aluno de excelência, sendo premiado repetidamente, «(...) recebeu prémio pecuniário no terceiro ano da faculdade de Matemática (1839-1840) e no primeiro e segundo ano de Medicina (1842-1843 e 1843-1844); e *accessit*, classificação escolar correspondente ao segundo prémio, no quarto ano de Matemática.»⁴². Obteve, deste modo, o Bacharelato em Matemática, Filosofia e Medicina.

³⁹ Aníbal Mendonça, *Ao Compasso das Semanas... (Crónicas de Braga)* (Braga: Livraria Cruz, 1958), 271.

⁴⁰ O registo de nascimento estará disponível no *Anexo I*.

⁴¹ Luís Carlos Coelho Martins, «No 1º Centenário da morte do Dr. Pereira Caldas (1903-2003)», Bracara Augusta, 2004, Revista, vol. LII, 223.

⁴² Martins, «No 1º Centenário da morte do Dr. Pereira Caldas...», 223-224.

Assim se construiu um sábio que «Aliava um saber matemático a uma rica e sólida formação nas Letras Clássicas e na Medicina.»⁴³.

Em 1845, aquando do seu quarto ano de Medicina, mediante o concurso público, foi nomeado Professor proprietário da “cadeira” bienal de Matemática e Filosofia Racional no Liceu Nacional de Leiria. No ano seguinte, por intermédio do mesmo concurso, transitou para o “Lyceu Bracarense”. Em Braga tornou-se «(...) antigo Mestre particular auctorizado de Philosophia Racional e Moral, e principios de Direito natural (...).»⁴⁴.

2.2. O decano dos professores do “Lyceu Bracarense”:

Como referido anteriormente, em 1846, o Dr. Pereira Caldas, foi transferido para o “Lyceu Nacional de Braga”, onde lecionou Aritmética, Geometria e primeiras noções de Álgebra. Mais tarde veio a leccionar Matemáticas Elementares.

Na sua *Ata de posse e juramento* está inscrito o seguinte:

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de mil oitocentos e quarenta e seis, nesta cidade de Braga e Secretaria do Lyceu Nacional, estando presente o Reitor do mesmo Lyceu António Maria Pinheiro, compareceu José Joaquim da Silva Pereira, [...], e apresentou uma carta régia, com data de dezassete de Setembro ultimo, pelo que se mostrava nomeado professor proprietario vitalicio da cadeira de Arithemetica, Geometria com applicação às Artes e primeiras noções d’ Algebra d’este mesmo Lyceu.(...)⁴⁵.

Os seus anos de serviço como professor nesta instituição, nem sempre foram contínuos, contudo os seus feitos foram meritórios, valendo-lhe a nomeação como “decano dos professores”.

Detentor de um realce cabal neste liceu, medido pelo seu contributo extraordinário através da doação de uma pequena parte da sua biblioteca pessoal, e que neste relatório será amplamente analisada.

2.3. Um liberal convicto:

Esta digníssima figura demonstrou um espírito fervoroso dedicado à causa liberal, durante a Guerra Civil de 1846 e 1847. Alistou-se no exército da Junta do Porto, destacando-se em feitos liberais, como tal, movido por sentimentos progressistas e patrióticos organizou e comandou, em Guimarães, o núcleo de um batalhão popular de voluntários, conhecido por “Polacos do Minho”.

⁴³ Martins, «No 1º Centenário da morte do Dr. Pereira Caldas...», 225.

⁴⁴ Inocêncio Francisco da Silva, *Dicionário Bibliográfico Português*. Tomos IV e XIII (Lisboa: Imprensa Nacional, 1860-1885), 395.

⁴⁵ Escola Secundária Sá de Miranda, «Lyceu Nacional de Braga...», 64.

(Transcrição da Ata digitalizada e disponibilizada nesta obra e página da mesma.).

Aquando da insurreição de 1846, em Coimbra, impôs-se firme e disciplinadamente na 2.^a Companhia do Batalhão Académico, lutando contra os cabralistas.

Terminada a Guerra Civil, Pereira Caldas foi suspenso do seu posto de professor no “Lyceu Bracarense”, e viu-se transferido, de novo, para o Liceu de Leiria. No entanto, recusou e não saiu da cidade de Braga, tendo retomado as suas funções, como professor, aquando do triunfo do movimento de Abril de 1851, por intermédio do Duque de Saldanha.

Pereira Caldas declarou-se republicano, manifestando a sua oposição aos ministros, sem reservas e rejeitando «(...) todas as distinções que os governos da sua época algumas vezes decidiram conferir-lhe, pelo seu mérito.»⁴⁶.

2.4. A sua “opulenta livraria”:

Esta, nada modesta, “livraria” privada elevou a figura do ilustre professor liceal, na sociedade cultural da sua época, ao nível nacional e internacional. Não lhe bastou a sua inegável e incomensurável produção intelectual, pois era igualmente grandiosa a notoriedade que obteve através das suas colecções bibliográficas privadas. Uma biblioteca que foi constituindo ao longo da sua vida, e que se caracterizava pelo seu conteúdo de milhares de volumes dos mais variados temas e espécies, com um valor, raridade, exclusividade e antiguidade inigualável.

A paixão fervorosa por Camões também se refletiu na sua “livraria”. De facto, a mesma era apreciada, por demais cultos, pela vasta bibliografia referente à literatura camoniana. Bastava uma pequena menção a Luís Vaz de Camões, numa qualquer obra, e tal já justificava a sua aquisição e zelo.

Tal foi a projecção da sua “opulenta livraria”, que vários autores ousaram fazer referência à mesma, tais como Bordalo Pinheiro, que tomou a liberdade de criar uma caricatura desta célebre figura, acompanhando a mesma com uma legenda que fazia jus à grandiosidade da biblioteca privada: «O dr. Pereira Caldas, cavalheiro amabilissimo, professor muito distincto e senhor d'uma das mais notáveis livrarias.»⁴⁷.

Tamanha era a sua opulência e destaque na cidade, que tal permitiu a honra de receber o segundo e último Imperador do Brasil, D. Pedro II, aquando da sua segunda visita a Portugal em 1872, visita esta já referenciada anteriormente. Posto isto a 3 de Março do dito ano, o Imperador, guiado pelo Dr. Pereira Caldas, foi convidado a visitar a “livraria” do ilustre. D. Pedro II mostrou

⁴⁶ Magnus Bergström, *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (Penin-Pisot)* (Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, s.d.), 190.

⁴⁷ Rafael Bordalo Pinheiro, «Braga por um canudo», *O Antonio Maria*, 5 de Junho, 1884, Revista, Ano VI: 157, p. 178.

interesse por muitas obras que contemplou – «Viu o Imperador, ao pé da primeira obra, uma versão muito rara do *Tirante-el-Blanco*, e de summo valor litterario; e examinou outras raridades em vários géneros.»⁴⁸, «Dos ‘incunábulo’ da minha livraria fixou muito as vistas do Imperador um in-4.º, excellentemente bem conservado (...).»⁴⁹. Toda a visita, à cidade de Braga, foi noticiada e relatada pelo Dr. Pereira Caldas e enviada aos autores da obra: *Viagem dos Imperadores do Brasil em Portugal*, de 1875, com o título *apontamentos*.

Assim sendo, podemos medir a importância desta biblioteca privada, com o serviço que prestava como recurso de consulta frequente de estrangeiros e nacionais.

2.5. Obras e associações:

O ilustre bracarense revelou ser um sábio ativo, no que concerne aos contornos culturais da sociedade dos finais do século XIX, publicando uma vasta lista de obras, e tornando-se membro de uma igualmente vasta lista de associações.

Deste modo, foi sócio e membro ilustre das mais variadas colectividades científicas e literárias nacionais e internacionais, tais como: a Associação Industrial Portuense; o Centro promotor de melhoramentos das classes industriais de Lisboa; a Academia Real das Ciências de Lisboa; o Congresso dos Orientalistas de Londres; a Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães; o Instituto Arqueológico Português (extinto); Associação Agrícola de Braga; Academia de Belas-Artes de Lisboa; o Instituto de Coimbra; entre uma diversidade imensa de academias, sociedades, gabinetes e afins, fez ainda parte da Comissão dos Monumentos Nacionais.

No que concerne à obra deixada por Pereira Caldas, tal caracteriza-se por uma grandiosa vastidão, não só em quantidade, mas também em temática - «A resenha dos números opúsculos por elle impressos, completos poucos, e encetados muitos, e mais ainda a dos artigos de todo o genero e especie (...)»⁵⁰. Colaborou em produções de: artigos científicos; investigação histórica; contos; critica literária; poesia, elevando o seu espírito fervoroso como camoniano; entre muitos mais assuntos e publicações. De facto, Mendonça (1958), conseguiu, de forma enzimática, caracterizar essa infinidade de publicações:

Se quiséssemos fornecer, mesmo incompleta, a extensa lista das pequenas brochuras que deixou – sem incluir os seus prefácios, as suas anotações, as suas introduções, as suas traduções e os seus mil apontamentos dispersos por aqui e por além – o espaço reservado para esta crónica seria bem depressa absorvido.⁵¹

⁴⁸ José Alberto Corte Real, *Viagem dos Imperadores do Brasil em Portugal* (Coimbra: Imprensa da Universidade, 1875), 156.

⁴⁹ Corte Real, *Viagem dos Imperadores do Brasil ...*, 157.

⁵⁰ Silva, *Dicionário Bibliográfico Português...* 396.

⁵¹ Mendonça, *Ao Compasso das Semanas...* 273.

No liceu discursou, ainda, na abertura solene das aulas de quatro anos lectivos, sendo eles: 1872/1873, 1874/1875, 1876/1877 e 1886/1887. Estes discursos eram designados por *Orações Escolares*. Transcreve-se, para efeito de elucidação, um pequeno excerto da *Oração Escolar* do ano lectivo de 1886/1887:

Pela 4.^a vez me coloca a lei n'este logar d'honra – na minha qualidade de professor decano d'este lyceu – em meio de collegas que o enaltecem com provadíssima illustração, e prante vós em auditório illustre – estudioso em relação ao passado, e auspicioso em relação ao futuro.⁵²

Tudo supracitado, compõe um leque de provas evidentes da extensão da sua erudição e intelectualidade sem precedentes, constituindo um completo académico do século XIX.

2.6. Os últimos anos e o destino da herança:

As últimas duas décadas de vida, deste ilustre senhor professor, foram preenchidas com mágoa e tristeza.

A 18 de Abril de 1882, com 64 anos e já viúvo desde 1856, viu falecer a sua única e muito amada filha, com apenas 38 anos. Desolado dedicou-lhe: *À memória saudosa de Idalina Augusta Pereira Caldas*. Na data de aniversário da morte da sua filha, compunha-lhe sempre algumas palavras, com versos seus e inspirações camonianas.

Amargamente, queixava-se da solidão, tendo apenas conseguido abrandar a sua dor dedicando-se aos seus estudos.

Restou-lhe apenas o seu sobrinho Bráulio Caldas, filho de António Pereira da Silva Caldas – irmão do ilustre. Bráulio era um lírico vizelense, ternamente amado como filho pelo seu tio, ouviu as confidências de desgostos e solidão, de Pereira Caldas até aos últimos dias do mesmo.

Foi, portanto, em Braga que Pereira Caldas se manteve até à data da sua morte, a 19 de Setembro de 1903⁵³. Tão amado era Bráulio Caldas, que toda a biblioteca privada, do professor do “Lyceu Bracarense”, foi deixada aos seus cuidados, tornando-se inventariante do documentou *Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas*, que pode ser consultado no Arquivo Distrital de Braga, e onde também se encontra anexada uma carta redigida à mão por Pereira Caldas e endereçada a Bráulio.

3.

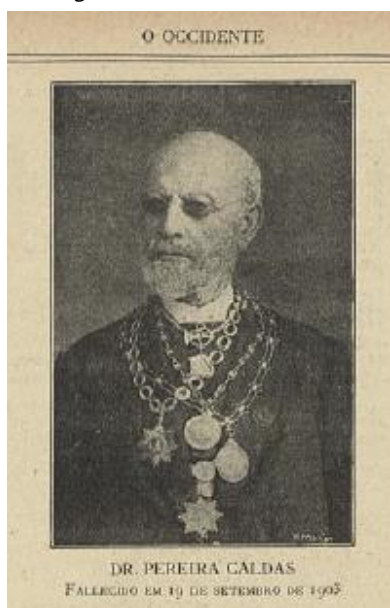
⁵² José Joaquim da Silva Pereira Caldas, *Oração escolar no anno lectivo de 1886* (Braga: Typ. de Bernardino A. de Sá Pereira, 1886),

⁵³ O Registo de óbito estará disponível no *Anexo I*.

Os seus dias de glória e reconhecimento foram sendo apagadas pela crueldade do tempo, a sua memória acabou por se desvanecer com a morte daqueles que ainda possuíam recordações do mesmo. Recordando as palavras de Mendonça (1958):

A sua memória está hoje já esquecida quase todo – as dezenas de folhetos e documentos avulsos que produziu, e alguns deles são raridades preciosas, jazem num abandono tumular, sem procura nem consulta, entre o recheio de muitas bibliotecas oficiais e privadas.⁵⁴

Imagem 1: Dr. Pereira Caldas na *Necrologia* da revista *O Occidente*.



Fonte: Necrologia da Revista *O Occidente*, n.º 892: 224.

Data: 10 de Outubro, 1903.

No entanto, e felizmente a sua memória está nos últimos tempos a renascer, graças aos esforços da Escola Sá de Miranda e de vários estudiosos, que compõem a historiografia como uma eternização da alma e dos feitos de alguém.

A morte física não é solucionável... No entanto, a morte da nossa reminiscência é sanável, pois seremos sempre eternos na memória de quem nos recordar.

3. A “Biblioteca Antiga”: o “ex-libris” da Escola Sá de Miranda

Para finalizar, oriento esta contextualização dando a conhecer, através de uma breve evolução e descrição, a biblioteca mais antiga do atual edifício que acolhe o primeiro Liceu da cidade de Braga. Esta tornou-se no último reduto, de uma pequena parte, da grandiosa herança documental do decano dos professores, o Dr. Pereira Caldas.

No entanto, o valor desta biblioteca não assenta apenas na doação de Pereira Caldas, pois na antiga biblioteca, da Escola Sá de Miranda, existem obras bibliográficas que nem a Biblioteca Nacional de Portugal possui.

Evidentemente, ainda há muito por documentar naquele espaço, como tal, ainda existe a possibilidade de serem encontrados itens únicos ou raros.

⁵⁴ Mendonça, *Ao Compasso das Semanas...* 272.

3.1. A evolução do espaço:

Primeiramente, é necessário ter em conta que são poucos os dados concretos acerca da biblioteca e da evolução da sua estrutura.

Quanto à projecção original do espaço, sabe-se que não foi esboçada com o intuito de albergar uma biblioteca. Durante o estágio, foi transmitida, à autora deste relatório, a ideia de que este lugar, originalmente, tivesse servido para guardar as roupas lavadas dos alunos em regime de internato, ainda em tempos do Colégio do Espírito Santo. Tal parece ser bastante verossímil, uma vez que a existência de muitas das ameaças e agentes de deterioração poderá estar relacionada com a disposição do espaço, dada a aparente falta de preparação para a receção de livros e documentos.

Se compararmos a fotografia da biblioteca, captada no ano de 1928, (ver *Imagem 2*, página 67), com a atualidade, (ver *Fotografia 3*, página 69), é evidente que a biblioteca passou por transformações e melhorias na sua estrutura, ainda que mantendo o segundo piso.

Analisando novamente a fotografia de 1928, (ver *Imagem 2*, página 67), é visível uma pequena quantia de livros, carecendo de organização e correcto acondicionamento. Este montante de volumes não corresponde, certamente, a todo o espólio bibliográfico que o liceu possuía na época, tendo ainda em conta que só a doação de Pereira Caldas são quase 600 itens, segundo contas atuais. Tal pressupõe duas hipóteses: ou os restantes volumes estavam a ser mantidos noutra local, aguardando uma melhor solução para o seu acondicionamento, ou o processo de transferência de todos os pertences do liceu foi bastante demorado.

Evidentemente, os anos passaram e a biblioteca foi sendo composta e constituída. Cada geração de professores e alunos contribuiu para que o espaço se mantivesse, até hoje, como o último suspiro das memórias do outrora. No entanto, a “Biblioteca Antiga” quase viu chegar ao fim os seus dias de glória histórica, quando as mais recentes obras de requalificação da escola projectavam a sua desconstrução e transferência para outro local, por questões de segurança e espaço, contudo os antigos alunos e professores reuniram esforços e conseguiram compor uma solução, impedindo o desmantelamento da biblioteca.

Atualmente, a Escola é dotada de duas bibliotecas, contudo é na biblioteca mais antiga que repousam as obras mais valiosas e imemoriais da instituição.

Imagem 2: Primórdios da biblioteca, poucos anos após a transferência do Liceu para o edifício do extinto Colégio do Espírito Santo. **Data:** Ano de 1928.



Fonte: *Webpágina* da “Biblioteca Pereira Caldas” - <https://biblioteca-pereira-caldas.webnode.pt/patrimonio-imovel-do-liceu/>.

Data de pesquisa: Agosto de 2019.

3.2. As doações do professor Pereira Caldas ao Liceu:

Antes de mais, deve ser levado em conta o facto desta mesma biblioteca se localizar no antigo edifício do Colégio do Espírito Santo, sendo este a última morada do “Lyceu Nacional de Braga”, atual Escola Sá de Miranda. Como tal, e face à data de transferência, o professor Pereira Caldas nunca leccionou nestas últimas instalações, por conseguinte, o ilustre jamais chegou a conhecer a última morada, das doações que fizera ao Liceu. Conclui-se, portanto, que as doações ao “Lyceu” foram feitas, ainda, sob os tectos do Convento dos Congregados.

Este legado, essencialmente bibliográfico, que será descrito e analisado nos próximos capítulos, conta com cerca de 574 volumes dos mais variados temas como: História; Arqueologia; Geografia; Política; Economia; Filosofia; Teologia; Artes; Literatura; Zoologia; Matemática; Engenharia, entre muitos outros.

No que concerne ao processo de doação, pouco ou nada se sabe de concreto e verosímil, o que consta é que as doações terão sido feitas de forma aleatória, repartida e sem um critério específico ou cerimonial. Supõe-se mesmo, que algumas obras não tenham chegado ao liceu por

mão directa de Pereira Caldas, mas sim por via de colegas a quem o mesmo, outrora, ofereceu um ou mais livros da sua biblioteca privada.

Lamentavelmente, não se tem um conhecimento conciso sobre a existência de actas de doação, existem sim suspeitas de que algumas doações possam ter sido registadas nas actas anuais do liceu. Contudo, tal trata-se de uma análise exaustiva que implicaria uma disponibilização de tempo quase total, e com muita infelicidade não se pôde proceder a tal investigação. Porém esse estudo constituiria um complemento extraordinário, sendo, portanto, o aspecto a analisar futuramente.

No entanto, graças às anotações manuais de Pereira Caldas, presentes em muitos dos documentos do espólio, é permitido uma pequena visão de como determinados livros foram legados. Exactamente por demonstrarem essa fonte de conhecimento, as anotações serão analisadas nos próximos capítulos, de modo a desvendar um pouco desse processo de doação tão arbitrário.

Para finalizar, concebe-se a possibilidade de o Dr. Pereira Caldas ter doado também uma quantia de instrumentos científicos e colecções de materiais, ao “Lyceu”.

3.3. A homenagem ao ilustre Dr. Pereira Caldas:

Em Novembro de 2016, a instituição escolar comemorou 180 anos de existência. Todo o ano lectivo, 2016/2017, foi preenchido com as *Comemorações dos 180 anos da Escola Sá de Miranda*. O programa das comemorações contemplava sete ciclos (com temas variados, que comemoraram a educação acima de tudo, desde desporto, literatura, artes, humanidades, ciências, entre outros).

Durante o Ciclo da Literatura (5.º ciclo – De 24 a 31 de Março), mais precisamente no dia 30 de Março de 2017, realizou-se na “Biblioteca Antiga” uma Homenagem ao Dr. Pereira Caldas. Prestimosa e merecida homenagem ao erudito professor, que muito contribui com o seu vasto conhecimento para esta instituição.

Porém a homenagem ao ilustre, Dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas, não se bastou nestas comemorações, pois o seu nome foi atribuído à “Biblioteca Antiga”. Mantendo o compromisso de honrar a sua história, a Escola presta finalmente uma condigna homenagem a esta insigne figura. Como tal, hoje temos a honra de aclamar este lugar, tão rico em cultura, como “Biblioteca Pereira Caldas”.

3.4. A atualidade:

Atualmente esta biblioteca mantém dois pisos, albergando 15.000 volumes, e possuindo no reservado, que compõe três estantes no piso superior, cerca de 2000. Denote-se que entre estes 2000 volumes, apenas 574 itens pertencem à doação de Pereira Caldas e entre esses existe um material cartográfico, feito à mão pelo ilustre professor.

Frequentemente, a “Biblioteca Antiga” era usada como sala de aula, no entanto, tal prática deixou de ser habitual nos últimos anos, de modo a manter a integridade das estruturas, já envelhecidas, e de todo o património móvel e imóvel ali contido.

Contudo, a mesma não está completamente restrita e confinada, pois a Escola preza o espaço e faz esforços para dar vida ao mesmo, e fá-lo através de eventos variados, como: o *Encontro Preservar a Memória (I)Material da Escola*; e ainda as Visitas de estudo, dos alunos do ensino básico do agrupamento - (visitas essas que a autora pôde, com louvor, participar e mostrar um pouco do seu trabalho às novas gerações).

Fotografia 3 : “Biblioteca Pereira Caldas” (“Biblioteca Antiga”) - Escola Sá de Miranda.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** 28 de Novembro de 2018.

Revelam-se notórios os esforços, e a dedicação dos profissionais em manter a plenitude, a história, as memórias de outros tempos, a cultura, a identidade e o património daquele que é o Liceu mais antigo de Braga. Essa devoção está de facto patente nestas palavras abaixo transcritas, proferidas aquando do aniversário de 182 anos, da Escola.

(...) Sendo a Biblioteca um espaço comunitário, cultural, educacional, inculcador das tolerâncias, respeitador de culturas, desenvolvedor de Bibliotecas híbridas, apoiante para pessoas com deficiências, a Biblioteca Mesclada. Cabe às Bibliotecas uma nova missão a desempenhar no mundo digital/tecnológico, a de construtoras de conteúdos digitais, de orientações de aprendizagem, tendo em vista a autonomia do utilizador, incluidora, inclusora e "guardiã" da diversidade cultural global.⁵⁵

⁵⁵ Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, «Escola Sá de Miranda...

CAPÍTULO IV – ANÁLISE DO ACERVO

1. Constituição do Espólio

Dá-se início a este capítulo com a descrição e constituição de todo o espólio doado pelo professor Pereira Caldas ao “Lyceu Bracarense”. Serão aqui explanados os pormenores únicos da doação, as várias áreas de conhecimento e literatura, e ainda a referência a obras que se destacam por alguma particularidade específica, sendo ela a antiguidade, a raridade, entre outras singularidades.

1.1. Agregação do espólio:

Antes de mais, denote-se que com o passar dos anos, com as mudanças para o novo edifício, com as diversas intervenções arquitectónicas, e com o aumento da aquisição de livros, os documentos da biblioteca privada do Dr. Pereira Caldas, outrora doados ao “Lyceu”, foram encobertos pelas malhas do tempo e do esquecimento, misturados entre outras tantas dezenas de livros.

Apenas a partir de 2013, foi possível iniciar um processo que pretendia reunir todos os livros deste ilustre, através do trabalho e interesse conjunto entre vários investigadores e docentes da escola. Como tal, inicialmente foram aglomerados todos aqueles que possuíam o famoso selo branco, e, por conseguinte, em 2017 tornou-se possível a constituição de um Catálogo impresso, que contava com cerca de 570 documentos.

1.2. Particularidades e principais características:

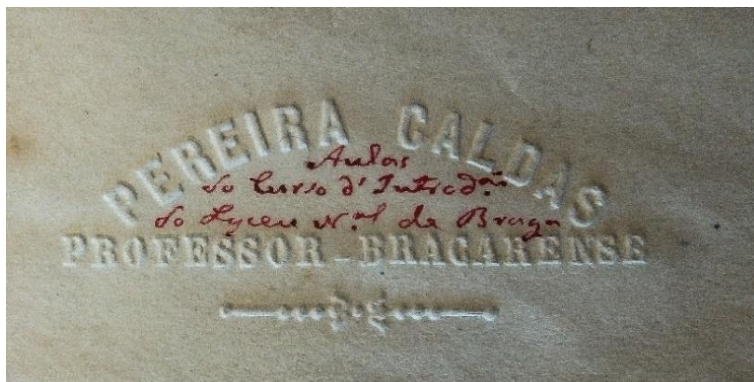
Atualmente estão contabilizados cerca de 574 itens na doação de Pereira Caldas, sendo que um documento é material cartográfico, existindo ainda um número bastante considerável das típicas brochuras do ilustre. Deve-se ainda ter em conta que, à data do início do estágio, este não era o número exacto, uma vez que cerca de quatro obras foram encontradas durante o correr dos seis meses, seguidamente adicionados à catalogação, sendo que estas questões serão descritas e analisadas com pormenor no *Capítulo V*. Por conseguinte, este número mantém-se provisório dada a significativa probabilidade de surgimento de novas obras.

Notavelmente, é observável no espólio do ilustre académico e professor, uma indiscutível riqueza de pormenores, particularidades e características, presentes em muita das suas obras.

Posto isto, podem ser apontadas três principais características que distinguem esta sublime herança.

A primeira é a mais notória e constante, tratando-se do selo branco com o qual Pereira Caldas marcava os seus livros, registando assim a sua propriedade e possibilitando, na atualidade, identificar, agrupar e inventariar os seus pertences bibliográficos. No seu selo está inscrito o seguinte: “Pereira Caldas Professor – Bracarense”, tal como é visível na *Fotografia 4*.

Fotografia 4: Anotações de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Observando, novamente, a *Fotografia 4* chegamos a uma segunda característica da doação, as anotações manuais do professor bracarense. No entanto, nem todas as obras da doação gozam desse privilégio, havendo apenas, até ao momento, o registo de 70 a 80 obras com as suas anotações. A veracidade destas anotações, quanto à prova da sua autoria, está sustentada na existência de uma carta, escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada ao seu sobrinho Bráulio Caldas, a mesma seguirá no *Anexo 2* como meio de prova e fonte factual. Todas as restantes e devidas considerações em torno das anotações serão feitas no *Capítulo VI*, no âmbito da tarefa desenvolvida em respeito das tais, com base na transcrição das anotações e análise das mesmas.

Finalmente, a terceira característica, sendo esta uma tipologia de encadernação peculiar, que por ser tão comum entre a sua doação supõe-se ser um tipo de encadernação caseira feita pelo próprio Pereira Caldas. Caracteriza-se por uma encadernação num tipo de papel mais forte (uma espécie de cartão) aparentemente em cor *camel*, não sabendo claro se esta seria a cor original do material. Apesar de tudo, tal está fundado numa suposição, não existindo, até ao momento, nenhuma fonte ou dado que comprove com exatidão que tal pressuposto é um facto.

Evidentemente, trata-se de um espólio com particularidades únicas e interessantes, que permite uma fonte rica de estudos e investigações, mas essencialmente estas características constituem uma forma de identificação, facilitando o reconhecimento do doador.

1.3. Profusa erudição e saberes:

O espólio de Pereira Caldas prima por uma variedade de conhecimento estupenda, de uma riqueza tal que percorre uma vastidão de temas e categorias, sendo que as áreas de Línguas, Linguística e Literatura são as que possuem mais exemplares doados, principalmente no que diz respeito a Português e Latim.

De modo a dar a conhecer esta vastidão, procedeu-se, de forma geral, a um levantamento dos temas principais que preenchem esta herança. Assim sendo, as áreas de saber presentes são: Agricultura; Arqueologia; Arte; Astronomia; Botânica; Direito; Economia; Engenharia; Filosofia; Física; Geografia; Geologia; Geometria; História; Línguas e Linguística (Inglês, Alemão, Latim, Italiano, Francês, Português, Grego, Hebreu); Literatura (Portuguesa, Inglesa, Alemã, Latina, Italiana, Espanhola, Francesa, Grega/Helénica); Matemática; Medicina; Mineralogia; Metafísica; Política; Química; Religião Cristã/Católica; Retórica; Sociologia; Teatro, e por fim, Zoologia.

Torna-se, portanto, evidente a amplitude temática, sendo possível explorar uma diversidade de saberes da humanidade de várias épocas num só espólio.

1.4. Obras em destaque:

Finaliza-se o primeiro ponto deste capítulo, com um balanço sobre as obras que merecem um reconhecido destaque entre as cerca de 574. Uma vez que o espólio não prima apenas pela variedade temática, mas acima de tudo pelas obras que se fazem salientar seja pela sua raridade, antiguidade ou até mesmo encadernação em pele.

Torna-se observável, desde já, a existência de doze livros com **encadernação em pele**, onze deles pertencentes às categorias de Línguas, Linguística e Literatura, sendo que apenas um livro é referente à área de Museus e Exposições. Disponibiliza-se uma fotografia de uma das obras, de modo a ilustrar a tipologia de encadernação aqui abordada, (ver *Fotografia 5*).

Fotografia 5: Exemplo de uma obra com encadernação em pele.

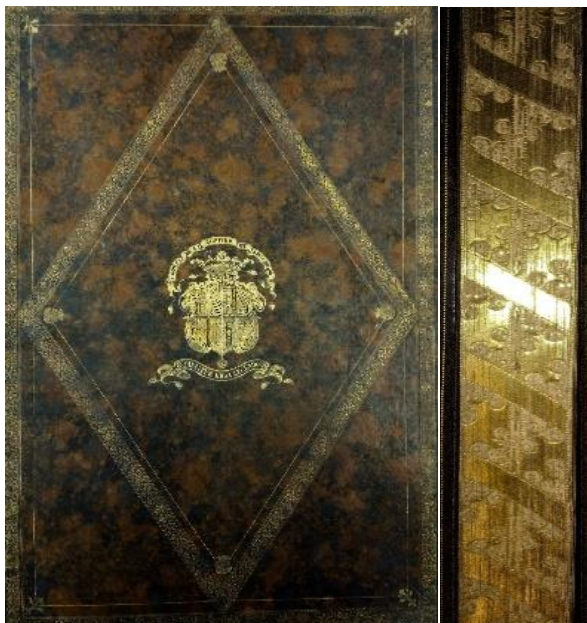


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Novembro de 2019.

A seguinte obra: *HORÁCIO. - Opera. - Parma: In Aedibus Palatinis, 1791. - 371 págs.; 44 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 HOR*, inicialmente sobressaía apenas pela sua aparência atractiva, facilmente destacável entre as demais obras do espólio. No entanto, com o desenvolvimento do estágio e de investigações subseqüentes em torno do livro, foi possível desenvolver uma forte suposição e teoria que atribuí **raridade** à obra, rareza esta que assenta na sua encadernação, bem como, na sua anterior pertença (antigo possuidor e encomendador). Todas as pesquisas realizadas em torno do livro resultaram no nome de Joaquín Gomez de la Cortina⁵⁶, Marquês de Morante, um prestimoso bibliófilo espanhol. A sua biblioteca é alvo de destaque, pelos cerca de mais de 100.000 exemplares e pelas suas encadernações personalizadas de grande opulência nos pormenores, onde está sempre presente o brasão na capa e contracapa. Posto isto, rapidamente se concluiu que esta obra outrora pertencera ao Marquês de Morante, e como tal, parece evidente declarar que a verosimilhança de existência de um livro com igual encadernação é pouco provável. Assim sendo, juntamente com a Dr.^a Cândida, deduziu-se que não haveria motivos aparentes para a existência de duas obras exactamente análogas, mas evidentemente foram feitas as devidas pesquisas, e esta obra não surge em nenhum compêndio bibliográfico dedicado a este espólio privado, a não ser a presença de uma referência no catálogo⁵⁷ elaborado pelo Marquês. Contudo, será necessária a análise por parte de

Fotografia 6: Capa e pormenor do miolo em dourado da *Opera de Horácio*.



um especialista para assim comprovar a raridade da obra. Advirta-se para o facto de que a edição desta Opera de 1791, de Horácio, não é o que compõe a raridade, uma vez que tal edição é bastante comum, o que de facto constitui essa particularidade é a anterior pertença, encadernação e impressão encomendada pelo Marquês. Alerte-se para o notável bom o estado de conservação, desta obra, (ver *Fotografia 6*).

Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora.

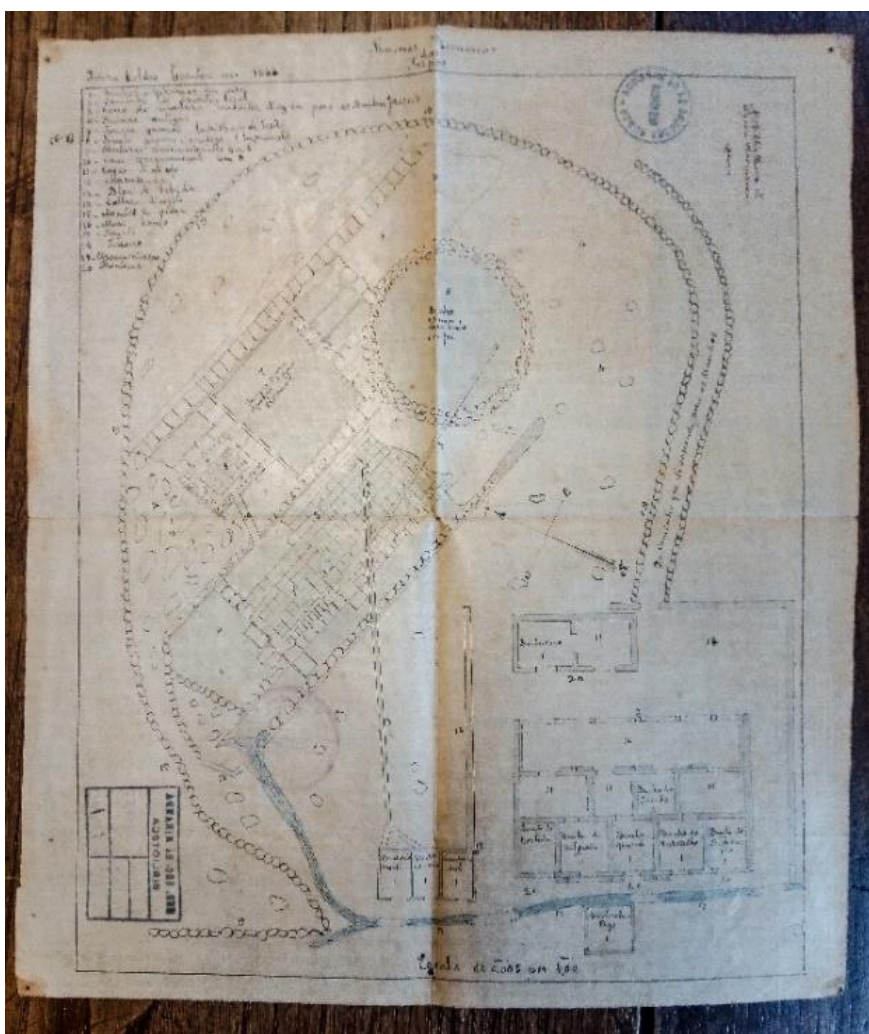
Data: Fevereiro de 2019.

⁵⁶ O seu nascimento data de 6 de setembro de 1808, na Cidade do México, e a sua morte data 19 de Junho de 1868, em Madrid. Filho de Vicente Gómez de la Cortina y Salceda e de María Ana Gómez de la Cortina, segunda condessa de la Cortina. Foi jurista, escritor, académico, erudito, humanista e bibliófilo, possuidor de uma das melhores bibliotecas de Espanha. Destacou-se como um dos fundadores da Universidade Central de Madrid. A sua vasta biblioteca foi dispersa, porém, uma parte foi mantida em Barcelona.

⁵⁷ *Catalogus librorum doctoris D. Joach. Gomez de la Cortina de Morante*, com 8 volumes, publicado entre os anos de 1854 e 1870. Pode ser consultada na página Web da *Europeana*, e na plataforma do *Google Books*.

Ainda no que concerne aos documentos detentores de **raridade** ou **exclusividade**, temos o seguinte material cartográfico: CALDAS, Pereira. - **Thermas romanas das Taipas [Material cartográfico]**. - Original. – Manuscrito. - Braga: Pereira Caldas, 1844. - 1 planta; Planta à escala de 0,005 por 1,00 m. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 904(469.112) CAL, como o título indica trata-se de uma planta das Termas Romanas das Taipas (Guimarães). Este documento é uma elaboração manual do Dr. Pereira Caldas, que evidencia os seus trabalhos como arqueólogo, e prima por conferir exclusividade de posse à Escola Sá de Miranda. Encontra-se em relativo bom estado de conservação, ainda que tenha sido alvo de um mau manuseamento e acondicionamento, uma vez que foi dobrado, em quatro, e colocado dentro de um envelope por se supor ser a melhor forma de o conservar. No entanto, ainda são visíveis todos os traçados, sendo detentor de ricos pormenores, possuindo legendas e anotações manuais de Pereira Caldas junto do selo branco, (ver *Fotografia 7*).

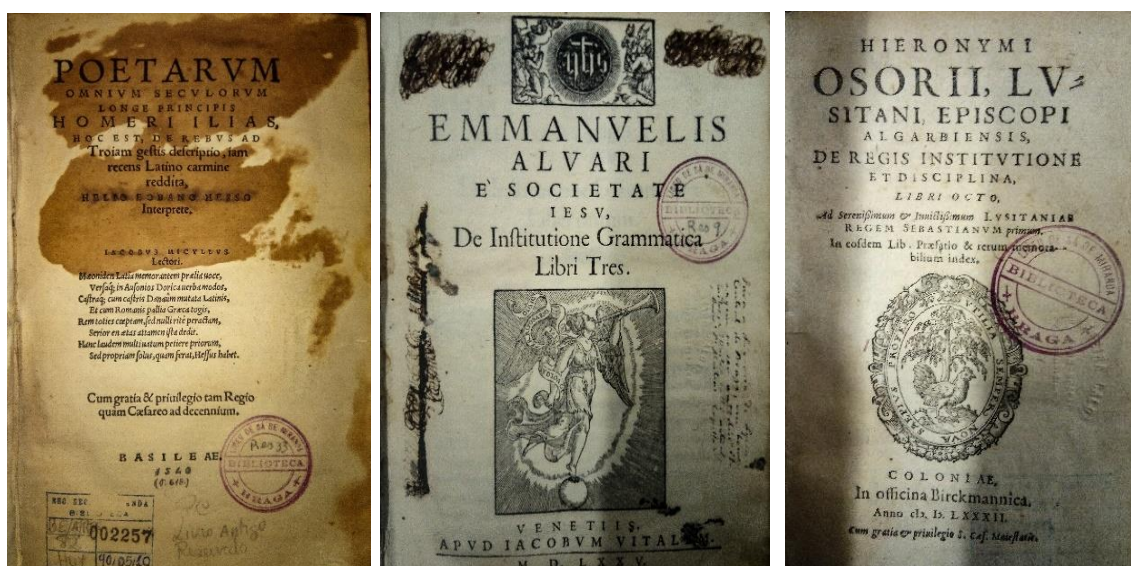
Fotografia 7: Mapa elaborado manualmente por Pereira Caldas. Visível as marcas de dobras.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Por último, são aqui apresentadas as obras que se destacam e se fazem valer pela sua **antiguidade**. São dezanove as obras do **século XVII**, e três são as obras que datam do **século XVI**, (ver *Fotografia 8*), mais precisamente dos anos de 1540, 1575 e 1582, sendo estas as obras mais antigas da doação Pereira Caldas, bem como, as mais antigas de todo o espólio bibliográfico da Escola e do Agrupamento Escolar. Naturalmente, estas três últimas obras, apresentam um valor patrimonial, cultural, histórico e identitário elevado, tornando-se num motivo de saliência desta instituição escolar face às demais. Posto isto, passa-se a enunciar e descrever as obras do século XVI: *HOMERO. - Poetarum omnium seculorum longe principis. - Basileae: In Officina Roberti Winter, 1540. - 617, [22] págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82 HOM; ALVARI, Emmanvelis. - Emmanvelis alvari e societate iesu, de institutione grammatica libri três. - Venetiis: Iacobum Vitalem, 1575. - 526 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.124 ALV; OSÓRIO, D. Jerónimo. - Hieronymi Osorii, lusitani episcopi - Livro 8. - Colónia: Officina Birckmannica, 1582. - 280 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 OSO*, como é espectável são obras escritas em latim, as três pertencentes às categorias de Línguas, Linguística e Literatura. Felizmente, todas apresentam um razoável bom estado de conservação, ainda que necessitem de algumas intervenções, principalmente a obra mais antiga, relativamente aos tratamentos de humidade (como é visível na fotografia da folha de rosto), e de infestação de insecto, (ver *Fotografia 8*).

Fotografia 8: Folhas de rosto das três obras do século XVI - Da esquerda para a direita a obra de 1540, a de 1575 e a de 1582.



Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora. **Data:** Novembro de 2018.

Pode-se concluir, portanto, que estas três particularidades admiráveis justificam e valorizam a magnificência do espólio.

2. Avaliação das Condições de Catalogação

Feita a contextualização e adquiridos todos os conhecimentos gerais acerca do espólio, concebe-se agora a necessidade de uma análise profunda do espólio. Como tal serão analisadas, neste ponto em particular, todas as questões referentes ao catálogo impresso e à catalogação, ou seja, os métodos de organização do espólio no âmbito da biblioteconomia.

2.1. Métodos de organização dos documentos:

Seguindo as normas de biblioteconomia e os critérios concernentes à organização e gestão de bibliotecas, sendo estes critérios as *Regras Portuguesas de Catalogação*, como é evidente, a instituição utiliza o sistema da CDU para assim classificar e cotar os seus livros, nomeadamente, o espólio de Pereira Caldas.

Passando para a explicação e análise da Classificação Decimal Universal. Desenvolvida nos finais do século XIX, por dois bibliógrafos belgas (Paul Otlet e Henri la Fontaine), trata-se de um sistema que permite a uniformização dos critérios de classificação documental, utilizando numerais indo-arábicos e baseando-se numa hierarquia/sistema decimal, ou seja, a divisão do conhecimento em dez⁵⁸ classes principais que, por conseguinte, se subdividem em subclasses. Os documentos são classificados segundo o seu principal tema/assunto, determinando deste modo a sua cota, posteriormente associada, habitualmente, às três primeiras letras do apelido do autor (caso tal informação exista). Esta cota é posteriormente colocada numa etiqueta que ficará inserida na lombada do livro, posto isto, os livros serão arrumados nas estantes seguindo o número da CDU atribuído, permitindo assim a sua identificação e facilitando a pesquisa ao utente/utilizador da biblioteca ou arquivo.

Quanto à enumeração das dez classes que compõe a CDU, compreenda-se que não serão aqui explanadas as subclasses dada a sua vastidão. Compõe-se apenas esta visão geral, demonstrando assim a organização das áreas de conhecimento:

- 0 - Generalidades. Ciência e Conhecimento. Organização. Informação. Documentação. Biblioteconomia. Instituições. Publicações.
- 1 - Filosofia. Psicologia.
- 2 - Religião. Teologia
- 3 - Ciências Sociais.

⁵⁸ Sendo que na atualidade apenas são usadas nove classes, do 0 ao 3 e do 5 ao 9, uma vez que a classe 4 é vaga. Estando provisoriamente desocupada na possibilidade de surgimento de novas áreas de conhecimento.

- 4 - Classe vaga. Provisoriamente desocupada.
- 5 - Matemática e Ciências Naturais.
- 6 - Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia.
- 7 - Arte. Belas-artes. Recreação. Diversões. Desportos.
- 8 - Língua. Linguística. Literatura.
- 9 - Geografia. Biografia. História.

Para efectivar todo este sistema organizativo de documentos, e de modo a dar resposta a uma atualidade imersa nas funcionalidades e facilidades da tecnologia, é também necessário a utilização de um programa informático que permita a compilação e divulgação de todas as informações do acervo documental e bibliográfico desta instituição escolar, como tal é aplicado o programa *gib*. Programa este que coloca, imediatamente, ao dispor todas as informações de catalogação na *Rede de Bibliotecas Escolares* do Município de Braga, através da plataforma *OPAC*. Deve-se aludir, para o facto de que todos os esclarecimentos acerca do programa *gib* serão dados no *Capítulo V*, no contexto da formação recebida, posteriormente a este processo inicial de triagem de documentos, descrito neste *Capítulo IV*.

Quanto aos métodos de organização dos documentos pouco resta dizer, pois todas as normas são cumpridas de forma rigorosa para todos os documentos e itens bibliográficos.

2.2. Catálogo impresso e catalogação:

Primeiramente, com o objectivo de contextualizar uma das problemáticas que será aqui analisada neste ponto, deve-se alertar para a obrigatoriedade de existência de quatro elementos informativos na cota, indispensáveis para identificação de um documento pertencente a esta doação, sendo eles: **ESSM** (sigla da escola e meio de identificação da sua pertença), **BE/A** (sigla que traduz o local onde se encontra o livro, no caso a “Biblioteca Antiga”) e por fim **(RES)** e **(PC)** (quanto estes dois elementos far-se-á a devida explicação da sua importância de seguida).

Posto isto, quanto ao catálogo impresso e à catalogação, referentes ao espólio do professor do “Lyceu Bracarense”, observou-se durante todo o processo de triagem e de registo de dados, a existência de três principais motivos para uma intervenção directa na catalogação.

Primeiramente, foi notória a falta de dados de catalogação em algumas obras/documentos, muitas dessas falhas de informação levantam diversas questões pertinentes e urgentes, tais como a falta de conhecimento total sobre o autor (inclusive o nome do mesmo).

Todas as obras com falhas informativas foram marcadas para que, seguidamente, todos esses dados fossem analisados de modo a aferir e colmatar os mesmos.

No que diz respeito ao catálogo impresso⁵⁹, foi visível a ausência de algumas obras, de seguida foi possível conferir que as mesmas já se encontravam catalogadas e inseridas na plataforma informática, como tal constatou-se a necessidade de atualizar este mesmo catálogo impresso, com a possível criação de um novo.

Posto isto, faça-se menção aos equívocos e incorrecções encontradas no catálogo impresso, que, por conseguinte, reflectiam erros na catalogação e na inserção de determinados dados na plataforma. Posto isto, estas incorrecções são bastante variadas, sendo que as que registei como mais urgentes e graves foram as ausências, na cota, de **(RES)** e **(PC)**, estes itens devem constar obrigatoriamente na cota de todos os documentos e obras do espólio de Pereira Caldas, uma vez que **(RES)** informa acerca do estado de reservado, e **(PC)** são as iniciais do apelido do professor bracarense, aferindo e indicando que a obra faz parte desta doação em específico. Também foi identificado, com grau de gravidade as erráticas atribuições da CDU, e obras, que nas suas etiquetas identificativas (presentes nas lombadas), possuíam uma determinada cota/CDU diferente da presente no catálogo impresso, criando assim um conflito informativo e identificativo, o que poderia dificultar a pesquisa das obras. Para concluir a questão das incorrecções, foi observável uma significativa desorganização dos documentos no catálogo impresso, visto que a ordem deve obedecer não só ao sistema decimal da CDU, bem como à ordem alfabética das três iniciais do apelido do autor no final da cota, e tal nem sempre era verificável. Sendo assim, foi confirmada a necessidade imperativa de revisão e correcção da catalogação e do catálogo impresso e, por conseguinte, a elaboração de um Novo Catálogo impresso.

Denote-se, que todos os procedimentos de análise, investigação, revisão e correcção da catalogação e do catálogo impresso, bem como a criação de um Novo Catálogo, serão descritos no *Capítulo V*, como constituintes das tarefas que envolvem as variadas acções de intervenção.

3. Avaliação das Condições de Organização e Segurança do Espaço

De modo, a assegurar a existência de todas as condições necessárias para uma aceitável organização e segurança do espólio, procedeu-se à avaliação destes mesmos parâmetros. Tal irá

⁵⁹ Catálogo do Espólio Bibliográfico do Dr. Pereira Caldas, publicado em Março de 2017. Equipa Coordenadora: Alice Ribeiro, Cândida Batista, Carla Machado. Elisa Carvalho, Fátima Costa; Colaboradores: Joaquim Domingues, Luís Coelho Martins.

permitir a realização de um balanço em torno das intervenções necessárias e urgentes para a melhoria do acondicionamento das obras.

3.1. Organização do espaço:

O primeiro contacto com o espólio do Dr. Pereira Caldas foi precisamente no local onde o mesmo se encontra organizado e agrupado. Sendo assim, o espólio encontra-se na “Biblioteca Pereira Caldas” (outrora designada por “Biblioteca Antiga”). Aluda-se ainda que, no segundo piso desta biblioteca existe uma secção de estantes, com vitrinas, que compõe os Reservados, e, portanto, três destas estantes são usadas para acondicionar toda a herança doada pelo ilustre bracarense. Em algumas prateleiras são visíveis a utilização de bibliocantos, utilização essa que se manteve.

Iniciado este primeiro contacto, foi evidente uma certa desorganização do espólio, pois o mesmo deveria ser ordenado segundo a sua cota e CDU, contudo tal não se verificava. Uma vez que o espólio possui uma grande quantidade de brochuras, foi possível notar que se optou por agrupar todas as brochuras de cada prateleira no final da mesma. Como muitas destas brochuras detêm apenas uma a cinco páginas, o que se manifesta em lombadas extremamente finas, tal provoca uma certa dificuldade aquando da pesquisa dos documentos, e ainda propicia o surgimento de danos, ao provocar o entortamento e quebra das lombadas. Por conseguinte, este aspecto foi sinalizado, para que fosse resolvido aquando das acções de intervenção na organização.

Fotografia 9: Condições iniciais de organização do espólio nas suas três estantes.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** 5 de Novembro de 2018.

Conclui-se a avaliação das condições de organização, com um apontamento assinalado durante esta primária análise e registo de dados. Foi, então, verificável o uso de duas obras desta doação em duas exposições distintas organizadas nas instalações da Escola, uma para o Museu e outra para uma mostra na área dos laboratórios de Química. Visto que não havia sido registado esse empréstimo, os dois livros foram, num primeiro momento, considerados como desaparecidos ou em parte incerta, posteriormente foi possível identificar as suas provisórias localizações. Admite-se a importância de uso das obras em vários contextos permitindo, aliás, ir de encontro aos processos e acções de valorização e divulgação aqui defendidos, contudo os procedimentos de empréstimo devem obedecer a normas, e não só passar por uma autorização, mas pelo o registo electrónico desse empréstimo, ainda que as obras se mantenham nas instalações, impedindo, deste modo, um posterior esquecimento ou desconhecimento das suas temporárias localizações.

Efectivamente, é clara a necessidade de revisão dos métodos de organização deste espólio, pois a existência de pequenos apontamentos de desorganização, que vistos na sua globalidade, põe em risco uma eficaz pesquisa e investigação, podendo mesmo causar danos. Ainda assim é compreensível estes pequenos desleixos, uma vez que a Escola é dotada de uma biblioteca tão vasta, o que pode acarretar dificuldades na sua gestão, dada a falta de recursos humanos e materiais.

3.2. Segurança:

Todas as questões que dizem respeito à segurança ou falta dela, num acervo documental ou biblioteca, podem constituir um factor de risco, tal como previsto na *norma AS/NZS 4360:2004 [16] – Gestão de Riscos*⁶⁰. Por conseguinte, neste ponto analisa-se os factores de risco que poderão ou não criar condições propícias a vandalismo e furtos.

Posto isto, são observáveis duas medidas primárias contra estes factores, e é ainda notória a existência de um factor de risco grave, favorável a furto e vandalismo. As duas medidas preventivas e de segurança são: as **vitruinas**, ainda que já um pouco danificadas e com um sistema de fecho um tanto frágil, protegem em primeira linha de furtos, vandalismos, e ainda da exposição directa a deteriorações ambientais e biológicas; e temos também a existência de um **cofre**, ao abrigo da responsabilidade da direcção escolar do agrupamento, o mesmo é utilizado para manter

⁶⁰ A aplicação desta norma, nas tarefas de intervenção, está sustentada na mesma norma aplicada pelo *Arquivo Nacional da Torre do Tombo*, no que diz respeito à implementação de um modelo de gestão de riscos para a conservação de fundos documentais. Foi possível ter conhecimento desta norma e modelos através do seguinte artigo: Pereira, Luís Filipe Raposo. «Conservação de fundos documentais: implementação de um modelo de gestão de risco em arquivos, partindo do estudo de caso no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Portugal». *Conservar Património*, n.º 19 (2014): 35-52.

em segurança o livro mais antigo e valioso da doação (já aqui explanado). Quanto ao factor que compromete as questões de segurança: trata-se da existência de uma obra colocada fora das estantes com vitrinas, a obra em questão é: *JOURDAN, E. C. (1.º Tenente). - Atlas Histórico da Guerra do Paraguay [Material cartográfico]. - Rio de Janeiro: Publicado na Lithographia de Eduardo Rensburg, 1871. - 16 cartas + Planta da Bahia. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 912 JOU*, que aparentemente chegou mesmo a ser apontada como valiosa e rara. Este tipo de acto expõe a obra a todo o tipo de riscos já supramencionados. Esta acção de risco foi sustentada no facto, de que tendo em conta as dimensões do livro, tal não caberia em nenhuma das prateleiras atribuídas ao espólio de Pereira Caldas.

Não foi verificável mais nenhum motivo de periculosidade, quanto às questões de segurança física das obras. O factor de risco identificado foi devidamente assinalado, com vista a uma resolução célere, resolução esta efectuada e descrita no *Capítulo V*.

4. Avaliação das Condições de Conservação

Conclui-se o *Capítulo IV*, com a avaliação das condições e do estado de conservação de todas as obras do espólio. Para tal será seguida, a já mencionada *norma AS/NZS 4360:2004 [16] – Gestão de Riscos*, que pressupõe a aplicação de cinco fases: Contextualização, Identificação, Análise, Avaliação e Tratamento do Risco.

Posto isto, a fase de contextualização, elaborada nos anteriores pontos deste capítulo, está concluída e como tal dedica-se este último ponto à aplicação das fases de identificação, análise e avaliação dos possíveis riscos. Quanto à última fase, a mesma será descrita no *Capítulo V*.

Com o objectivo de investigar todas as probabilidades de risco serão tidos em conta os factores ambientais e biológicos

4.1. Identificação e análise dos factores de deterioração/risco:

Os factores de risco e deterioração que poderão pôr em causa a integridade de um espólio arquivístico ou bibliográfico, compõe várias tipologias de análise, desde **agentes físicos** (luz, temperatura e humidade), **humanos** (mau manuseamento e intervenções inadequadas), **biológicos** (insectos), e **químicos** (poluição atmosférica e poeiras). Infelizmente, foi possível identificar ameaças na quase totalidade destes agentes. No entanto, também foi averiguada a presença de medidas que impedem o surgimento de determinados riscos no espólio de Pereira Caldas.

Em primeira instância, é facilmente identificável meios de prevenção e combate contra pequenos focos de incêndio, sendo estes um extintor, detectores de fumo e sinalização de emergência. Declara-se que todos os requisitos, no que concerne à prevenção de incêndios empregues na instituição, parecem estar de acordo com a legislação portuguesa.

Em relação ao efectivo reconhecimento de potenciais riscos, analisa-se, primeiramente, os **agentes físicos**:

- Quanto às variações termo-higrométricas, o mais notório são os elevados valores percentuais de **humidade** (chegando a ser registado, humidade, em torno de 70%, quando estes valores não devem ultrapassar os 50% a 60%), e a **temperatura** extremamente fria durante os meses inverniais. É possível apontar como causa, para tais ocorrências, a localização da biblioteca, uma vez que esta se encontra no terceiro piso da fachada Norte do edifício, não recebendo radiação solar na quase totalidade do dia. Atenda-se que, no dia 30 de Novembro de 2018, foram instalados dois desumidificadores, de modo a minimizar os danos já existentes. Consultar a *Fotografia 12*, página 86, para verificar o caso mais grave de degradação por humidade;
- Ainda em referência aos agentes físicos, é necessário analisar as condições de **iluminação** artificial ou natural. Quanto à iluminação natural, esta é praticamente nula, pelas razões já apontadas no ponto anterior. Já a iluminação artificial parece ser adequada, com uma intensidade e dureza regulares e sem focos directos sobre as estantes.

Passando à observação dos **agentes biológicos**:

- Não foi identificada, na atualidade, a presença de **roedores** ou indícios. Contudo há relatos da existência dos mesmos (especificamente ratos), anteriormente às últimas obras de reabilitação realizadas no edifício escolar;
- Quanto a **fungos**, existem alguns indícios em pelo menos duas obras, com danos graves provocados por humidade. É possível observar estes danos *nas Fotografias 14 e 15*, página 87;

- Por último, temos a verificação da existência de **insectos**, sendo que tal presença é confirmada pelos danos presentes em alguns documentos. Uma vez que existem condições propícias ao seu desenvolvimento, tais como a humidade, ausência de luz natural e possíveis temperaturas elevadas que podem ser registadas durante o verão. Na *Fotografia 10*, é observável uma obra danificada por insecto.

Fotografia 10: Livro danificado por insecto.



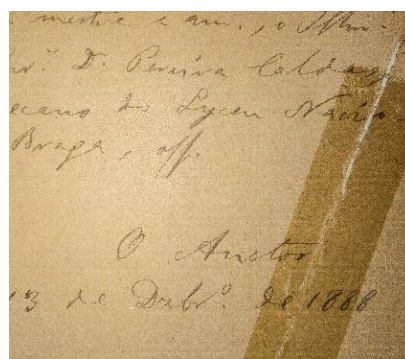
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Novembro de 2018.

No que toca a investigações em torno dos **agentes humanos**:

- É observável a existência de **mau manuseamento** das obras, através da ausência de materiais de manuseio para livros e documentos delicados, como é o caso das luvas de algodão;
- Identifica-se, também, **antigas intervenções inadequadas** através do uso de fita-cola, (ver *Fotografia 11*).

Fotografia 11: Livro reparado com fita-cola.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

Para terminar, não foram observáveis riscos em torno de **agentes químicos**, ainda que seja necessária alguma prudência, uma vez que as janelas da biblioteca são quatro, de grandes dimensões e estão orientadas para uma estrada bastante movimentada, o que possibilita a entrada de poeiras, detritos e poluição ambiental/atmosférica.

Posto isto, todos os factores serão tidos em conta nas posteriores análises do estado de conservação de cada obra, e serão também objectos de consideração aquando das acções de intervenção.

4.2. Análise geral do estado de conservação de todas as obras:

Tendo em consideração todos os factores de deterioração, bem como dos seus agentes, tornou-se pertinente proceder a uma análise, pormenorizada e meticulosa, do corrente estado de conservação de todos os documentos do espólio em estudo.

Cada livro e/ou brochura passou por um processo de registo, tendo sido analisados vários elementos, tais como a lombada, capa (e guarda), contracapa (e guarda) e miolo. Já no caso do material cartográfico foi examinado o grau de legibilidade dos traços, das anotações, e das legendas, bem como o estado de conservação do papel (rasgos e dobras).

Todo este processo culminou na criação de uma **tabela em Excel** (*Estado de Conservação do Espólio de Pereira Caldas*) onde constam o título, a cota e a data do documento, todos os elementos analisados e um ponto de observação, quando tal se mostrava necessário. Cada elemento analisado foi avaliado numa escala, criada de raiz para este âmbito, com base em observação ocular simples, e com onze apreciações, sendo elas: **Não existe** (aquando de ausência de lombada, capa ou contracapa – nível mais baixo e grave); **Deteriorado** (quando o documento apresenta um estado avançado de degradação); **Muito Mau**; **Mau**; **Razoável**; **Bom**; **Muito Bom**; **Excelente**. Por vezes verificou-se a necessidade de avaliar com apreciações intermédias, como por exemplo: **Mau/Muito Mau**; **Razoável/Mau**; **Bom/Razoável**; **Muito Bom/Bom**.

Esta mesma tabela estará disponível na *Pen-Drive (Apêndice Digital 2 - Tabela do Estado de Conservação)*, contudo para dar uma visão geral e conclusiva sobre este registo, foi elaborada uma segunda tabela, mais simples e diminuta, (ver *Tabela 2*), que soma o total de documentos avaliados em cada apreciação, consoante o elemento analisado.

Posto isto, através da análise da *Tabela 2*, disponibilizada na página 85, são aqui apresentadas todas conclusões face a cada elemento avaliado:

Lombada: É comum uma variação, do seu estado, entre **Razoável** e **Bom** - 126 documentos como razoável e 152 como **Bom** estado. Os livros apresentam alguma deterioração dos materiais nas suas extremidades, por vezes pouca visibilidade dos seus títulos, apagados pelo tempo. Uma vez que se trata do elemento mais exposto aos agentes de degradação, tal justifica uma grande parte dos danos existentes.

Capa e contracapa: De uma forma geral, a totalidade dos documentos encontra-se também numa escala entre **Bom** e **Razoável**, no que consta à capa existem 138 documentos avaliados em **Razoável** e 177 em **Bom**, quanto à contracapa também 138 em estado Razoável e 180 em **Bom** estado. São comuns danos nas extremidades, e marcas de insectos.

Miolo: Uma boa parte dos documentos está avaliado entre **Bom** e **Muito Bom** - 268 em **Bom** estado e 110 em **Muito Bom** estado de conservação. São visíveis manchas de humidade, e algumas marcas de insecto. No entanto, não é comum que estas marcas, de humidade ou insecto, afetem o conteúdo escrito dos documentos ao ponto de o tornar ilegível, apenas salvo raras exceções, que serão relatadas no próximo ponto.

Ainda que existam cerca de quatro casos de extrema gravidade, que serão abordados no ponto seguinte, é genérico um estado de conservação razoável a bom. Tal leva a concluir, que a integridade e conservação das obras têm sido mantidas. Para finalizar, os danos gerais identificados são as manchas provocadas pelos agentes de humidade e fungos, as marcas de insecto e as degradações das encadernações mais frágeis.

Tabela 2: Análise do Estado de Conservação de todo o espólio.

Total de documentos avaliados em cada escala de apreciação, consoante o elemento analisado						
Apreciações:	Elementos analisado nos livros:				Elementos avaliados no material cartográfico:	
	Lombada	Capa	Contracapa	Miolo	Legibilidade dos traçados e inscrições:	Condições do material:
Não existe	7	24	15	0	0	0
Deteriorado	21	2	3	2	0	0
Muito Mau	28	10	7	0	0	0
Mau/Muito Mau	12	5	3	2	0	0
Mau	70	32	22	11	0	0
Mau/Razoável	37	19	22	16	0	0
Razoável	126	138	138	91	0	0
Razoável/Bom	15	30	35	19	0	0
Bom	152	177	180	268	0	1
Muito Bom/Bom	24	31	35	48	0	0
Muito Bom	78	102	110	110	1	0
Excelente	1	1	1	1	0	0

Fonte: Elaboração própria.

4.3. Análise dos casos graves de deterioração:

Tornou-se profundamente necessário, elaborar um ponto de referência face às quatro obras que se destacam pelos piores motivos, uma vez que em determinados aspectos apresentam ameaças e indícios de deterioração avançada, dificultando as possíveis e futuras intervenções.

Eis a descrição dessas obras - serão usadas fotografias para apresentar os danos identificados:

Fotografia 12: Registo dos danos presentes na obra, de *MARTIALIS, Marcus Valerius*.

- **MARTIALIS, Marcus Valerius** (43?-ca 104). - **Martialis ex museo Petri scriverii**. - Amstelodami: Typis Ludovici Elzevirii, 1650. - 310 págs.: Ass. A2-I5, K-t5, V3; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 069 MAR, a obra possui graves danos provocados por humidade, chegando a perder o canto superior direito das primeiras páginas e, por conseguinte, levando à perda de conteúdo, (ver *Fotografia 12*).



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Novembro de 2018.

- **FRICX, Eugenium Henricum**. - **Novum Jesu Christi Testamentum, Vulgatae editionis, Sixti V. Pont. Max. Jussu recognitum atque editum**. - Bruxellis: Eugenium Henricum Fricx, 1696. - 582, [13] págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 FRI, como é visível na *Fotografia 13* existe uma falha de grandes dimensões na contracapa, a lombada é quase inexistente, e a capa está também em mau estado. Como tal, é necessária uma intervenção imediata, pois a obra também apresenta indícios de humidade.

Fotografia 13: Registo dos danos presentes na obra de *FRICX, Eugenium Henricum*.



Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora.

Data: Novembro de 2018.

- FLORI, Lucii Annae. - **De romanorum gestis. Libri quatuor.** - [Évora]: Typographia Eborensis Academiae, 1671. - 166 [38] págs., Ass. A-N4; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 FLO, é notoriamente visível os danos provocados por humidade e fungos, que danificaram em grande escala a encadernação e as primeiras páginas, dificultando a leitura da folha de rosto e provocando o desaparecimento das possíveis anotações manuais de Pereira Caldas - (consultar a *Fotografia 14*, e ver a zona circundada na terceira fotografia do conjunto abaixo).

Fotografia 14: Registo dos danos presentes na obra de *FLORI, Lucii Annae.*



Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora. **Data:** Novembro de 2018.

- OVÍDIO (43 a. C. -18 D. C.). - **Fastorum libri VI.** - [s.l.]: [s.n.], [s.d.]. - 431 págs.; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 OVI, mais um caso extremamente grave de degradação por humidade e fungos. Danos tais que provocaram a perda de informações sobre a obra, como é o caso do local e data de publicação, (ver *Fotografia 15*).

Fotografia 15: Registo dos danos presentes na obra de *OVÍDIO.*



Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora. **Data:** Novembro de 2018.

CAPÍTULO V - ACÇÕES DE INTERVENÇÃO

1. Intervenção na Conservação

Através da, já abordada no *Capítulo IV*, «(...) norma AS/NZS 4360:2004 [16] – Gestão de Riscos (...)»⁶¹, que prevê o emprego de cinco fases, é evidente a observação de vários casos de degradação - em diversos níveis. Como tal, considerou-se urgente, atuar de forma imediata na conservação, antes de qualquer outra ação de intervenção. Por conseguinte, foram seguidas determinadas diretrizes que aqui serão descritas. Primeiramente, far-se-á uma breve abordagem em torno de alguns conceitos, de modo a contextualizar as escolhas feitas e os objectivos de cada tarefa realizada nesta fase.

1.1. Conceitos a reter:

Preservação: Em grosso modo, consiste no conjunto de todas as acções, estratégias, métodos e técnicas, que contemplam questões administrativas, políticas e operacionais, com a finalidade de contribuir, de uma forma directa ou indirecta, para a salvaguarda e protecção do património, no caso documental e arquivístico⁶².

Conservação: Corresponde a um «(...) conjunto de acções estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos [...], por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (...)»⁶³, admitindo assim medidas de prevenção tais como higienização, pequenos reparos, acondicionamentos entre outros.

Conservação Preventiva: Considera-se este conceito como uma junção das noções anteriores.

Sendo, portanto, medidas e estratégias que visam uma intervenção directa com o objectivo de proteger os documentos e acervos, bem como as suas instalações, de possíveis danos e riscos. Por conseguinte, «São acções para adequar o meio ambiente, os modos de acondicionamento e de acesso, visando prevenir e retardar a degradação.»⁶⁴.

⁶¹ Luís Filipe Raposo Pereira, «Conservação de fundos documentais: implementação de um modelo de gestão de risco em arquivos, partindo do estudo de caso no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Portugal», *Conservar Património*, n.º 19 (2014): 37.

⁶² Norma Cianflone Cassares, *Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas*. Vol. 5 (São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000), 12.

⁶³ Cassares, *Como Fazer Conservação Preventiva...*, 12.

⁶⁴ Jayme Spinelli, Emiliana Brandão, e Camila França, *Manual Técnico de Preservação e Conservação. Documentos Extrajudiciais C N J* (Lisboa: Fundação Biblioteca Nacional, 2011), 4.

1.2. Motivações para a escolha do método de Conservação Preventiva:

Tendo em conta a norma de *Gestão de Riscos*, os meios ao dispor da Escola Sá de Miranda, e indo de encontro às metodologias que poderiam estar ao alcance dos conhecimentos e formação adquiridos, o método que se mostrou mais adequado para a salvaguarda do acervo, foi a **Conservação Preventiva**, que contempla pequenos processos de conservação e prevenção face a futuros riscos, diminuindo os danos já existentes e evitando o aparecimento de futuras ameaças. Este método visa, também, alertar para o acondicionamento da herança de Pereira Caldas, possibilitando a tomada de consciência por parte das autoridades competentes da instituição.

1.3. Critérios de intervenção e lista geral dos materiais empregues:

Fotografia 16: Material usado habitualmente para o manuseamento das obras, sendo eles as luvas brancas de algodão, máscara de válvula, pinça e lupa.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Após as fases de identificação, análise e avaliação dos riscos da norma *AS/NZS 4360:2004 [16] – Gestão de Riscos*, e passando, deste modo, à próxima fase sendo esta o tratamento dos riscos, apresentam-se aqui todos os critérios e essencialmente a lista de materiais que se revelaram indispensáveis, perante o cenário apresentado. Critérios e materiais estes, usados não só para o manuseamento como também para o tratamento dos danos existentes.

- Máscara respiratória com válvula, para filtração de poeiras e facilitação da respiração;
- Luvas de algodão, para o manuseamento dos documentos e obras;
- Lupa, utilizada para a visualização das anotações existentes nas obras;

- Pinças, para separar e desfolhar as páginas das obras mais delicadas e em estado de degradação por humidade;
- Folhas de papel vegetal, para o tratamento da humidade;
- **Método de desinfestação por anoxia:** Saco de vácuo, para o tratamento de infestação por insecto;
- Cartolina e cola branca, para a criação de uma segunda encadernação das obras com encadernação original degradada.

Seleccionados os materiais, procedeu-se à separação, agrupamento e ordenação das obras por ordem de urgência e por tipo de tratamento. Como tal, faça-se um esclarecimento genérico, dos critérios e metodologias seguidas para cada tratamento:

Salvaguarda da encadernação original: Para minimizar os danos já existentes em livros e brochuras detentores de encadernações frágeis ou fragilizadas, a professora bibliotecária, em conjunto com a autora, optou por uma solução de cartolina colada com cola branca (apenas na lombada), sendo que a sua cor iria variar consoante a obra, de modo que a descaracterização não fosse tão notória. No entanto, nunca foi retirada a encadernação original - esta foi sempre mantida e é possível a sua visualização. Este processo foi levado a cabo, essencialmente, pela assistente da biblioteca, Alice Ribeiro, uma vez que o tempo era escasso para que tudo fosse feito pela a autora deste trabalho e pela Dr.^a Cândida. Tal acção não se trata da solução mais indicada, porém, garante uma protecção face ao possível agravamento dos danos, (ver *Fotografia 17*).

Fotografia 17: Exemplo de um livro que sofreu intervenção ao nível da encadernação.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Março de 2019.

Fotografia 18: Foto de um livro que sofreu intervenção para tratamento da humidade.

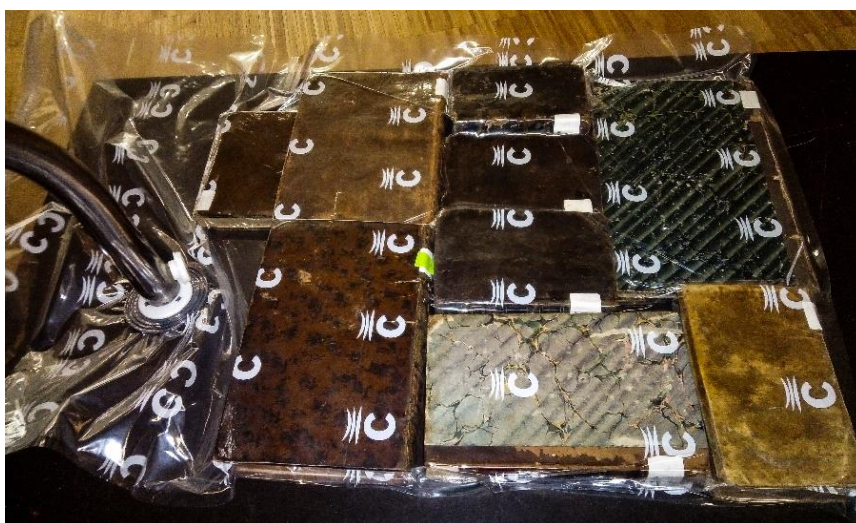


Tratamento da humidade: Em conjunto com a Dr.^a Cândida foram cortadas folhas de papel vegetal, à medida das páginas das obras em intervenção, e colocadas em cada página que apresentasse dano por humidade (manchas, deterioração, etc). Compreende-se que a folha de papel vegetal não é o método mais indicado, existem soluções mais viáveis, tais como papel mata borrão ou papel de seda branco, (ver *Fotografia 18*).

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Método de desinfestação por anoxia: Devemos considerar, antes demais, que a aplicação exacta, profissional e adequada deste método consiste na retirada de oxigénio até níveis inferiores a 0,5% e na introdução de um gás inerte, como é exemplo o azoto. Contudo, por falta de meios a desinfestação teve que ser feita através de um processo mais básico e simples, não perdendo, no entanto, a sua eficácia, implicando apenas o aumento do tempo de tratamento. Sendo assim, foi usado um saco de vácuo, para esse efeito, (ver *Fotografia 19*).

Fotografia 19: Colocação dos livros infestados por insecto num saco de vácuo.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Março de 2019.

1.4. Listagem das obras intervencionadas e respectivos materiais utilizados:

Neste subtítulo, é patenteada a lista de todas as obras seleccionadas para intervenção, constituindo assim o grosso do processo de conservação preventiva. Para um melhor esclarecimento e identificação, cada obra ou item bibliográfico contém as principais informações de catalogação e, como não poderia deixar de ser, possui a descrição de todos os danos, riscos e materiais utilizados para minimização destes mesmos.

Faça-se a ressalva, para o facto de que nem todas as obras poderiam ser recuperadas na totalidade, pois implicaria processos de restauro, impossíveis de por em prática pela falta de recursos disponibilizados à instituição e pelo facto de esta não ser a área de formação da autora. Posto isto, foram seleccionados apenas os casos mais graves e aqueles cuja a intervenção estaria ao alcance de todos os intervenientes no processo. Muitas outras obras necessitam de uma pequena intervenção futura, no entanto, dada também a escassez de tempo e recursos não foi possível uma intervenção global.

Segue, por conseguinte, a listagem deste processo. A lista seria acompanhada por um registo fotográfico, mas tendo em conta a sua extensão, o mesmo estará apenas disponível na *Pen-Drive (Apêndice Digital 3 - Fotografias do Processo de Conservação Preventiva)*, alerta-se ainda para o facto de que todas essas fotografias terem sido captadas pela autora deste relatório:

Obras com necessidade urgente de intervenção:

- MARTIALIS, Marcus Valerius (43?-ca 104. - **Martialis ex museo Petri scriverii.** - Amstelodami: Typis Ludovici Elzevirii, 1650. - 310 págs.: Ass. A2-I5, K-t5, V3; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 069 MAR
 - **Danos existentes:** Grave deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.
- FRICX, Eugenium Henricum. - **Novum Jesu Christi Testamentum, Vulgatae edditionis, Sixti V. Pont. Max. Jussu recognitum atque editum.** - Bruxellis: Eugenium Henricum Fricx, 1696. - 582, [13] págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 FRI
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade; Degradação grave da encadernação. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal. Considerou-se que a lombada, capa e contracapa desta obra, encontram-se num estado avançado de deterioração, contudo não existem recursos suficientes na instituição para restaurar a sua encadernação.

- MORELET, Arthur. - **Description des mollusques terrestres et fluviatiles du Portugal.** - Paris: Baillière, 1845. - 115, págs. + 14 placas: il; 26 cm. Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 59 MOR
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia, para eliminar o insecto; Folhas de Papel Vegetal, para tratar a humidade.
- FLORI, Lucii Annae. - **De romanorum gestis. Libri quatuor.** - [Évora]: Typographia Eborensis Academiae, 1671. - 166 [38] págs., Ass. A-N4; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 FLO
 - **Danos existentes:** Grave deterioração provocada por humidade; Danos provocados por insecto. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal, para tratar a humidade; Ainda não foi possível proceder à desinfestação do insecto, através de vácuo ou anoxia, tal é a gravidade de detioração provocada por humidade.
- OVÍDIO (43 a. C. -18 D. C.). - **Fastorum libri VI.** - [s.i.]: [s.n.], [s.d.]. - 431 págs.; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 OVI
 - **Danos existentes:** Grave deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.
- POMEY, Francisco (1618-1673). - **Pantheum Mythicum.** - Francfort: Joh. Wilh. Ronnagel, 1738. - 296 pg; 17cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 POM
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.

Restantes obras intervencionadas:

- Imprensa Nacional de Lisboa. - **Catalogo de diversas Obras: Que se Vendem nos respectivos armazens e livrarias de seus Commissários.** - Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa, 1879. - 41, [6] págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 017 CAT
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- SALES, Jean Baptiste Isoard Delisle de. - **De la Philosophie de la nature ou Traité de Morale pour le Genre Humain - Tomo I.** - 7.^a ed. - Paris: Gide Libraire, 1804. - Tomo I: 416 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 1 SAL
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia.
- JOB, Eduardo. - **Instituições de filosofia pratica, ou principios de ethica universal, e particular, e direito natural.** - Lisboa: Typ. De José Baptista Morando, 1846. - 118, [6] págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 17 JOB
 - **Danos existentes:** Degradação da capa, necessidade de uma segunda capa para a protecção da mesma. **Material para conservação:** Cartolina branco.
- GUIMARÃES, Manuel José d' Oliveira. - **O ultimo documento pontificio: Carta do SS. Padre ao Cardeal secretario.** - Braga: Typographia Camões, 1888. - 133 págs.; 25 cm. - Cota: ESSM BE/ (RES) (PC) 2 GUI
 - **Danos existentes:** Degradação da capa e lombada, necessidade de uma segunda capa e lombada para protecção das mesmas. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- MALAQUIAS, Fr. José. - **Sermão da purissima Conceição da Virgem Maria.** - Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1753. - 41 pg.; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 2 MAL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- [Autor Anónimo]. - **Exposição do processo de julgamento de Jesus Christo; avaliado à luz da História e da jurisprudencia, e vertido livremente em linguagem vernácula.** - Braga: José Maria Dias da Costa, 1855. - 96 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 CAL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.

- FERRAZ, Thomás da Silva. - **Memoria estatístico-historica sobre a administração dos expostos na cidade do Porto.** - Porto: Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, 1823. - 42 p., [3] f. desdobr.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 316 FER
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- [Autor Anónimo]. - **Relatório: dirigido ao Ex.º Ministro e secretário d' estado dos negócios do reino.** - Braga: [s. n.], 1867. - 14 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 32 REL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- SILVA, João António dos Santos e (1824-1874). - **Discurso proferido na Câmara dos senhores deputados nas sessões de 24 e 25 de Janeiro de 1873.** - Lisboa: Imprensa Nacional, 1873. - 59 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 32 SIL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- CASTRO, Gabriel Pereira de. - **Tractatus de Manu regia, pars prima.** - Lugduni: Sumptibus Claudii Bourgeat, sub Signo Mercurij Galli, 1673. - 418 págs: Contém iluminuras; 35 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 34 CAS
 - **Danos existentes:** Degradação na lombada – rasgada na parte inferior, necessidade de uma colagem. **Material para conservação:** Cola branca para proceder à colagem da parte inferior da lombada.
- CASTELOBRANCO, João Galvão de. - **Elrey nosso senhor...** - Lisboa: [s.n.], 1763. - 5 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE (RES) (PC) 34 CAS
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- SILVA, José de Seabra da (1732-1813). - **Petição de recurso do procurador da coroa a S. Magestade Fidelissima, sobre a clandestina introdução do breve apostolicum pascendi.** - Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Cardial Patriarca, 1765. - 33 págs.; 30 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 34 SIL
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal
- FERREIRA, José Maria de Andrade (1823-1875). - **Exame critico do opusculo: reforma d'academia de Bellas artes de Lisboa.** - Lisboa: Typ. de G. M. Martins, 1860. - 77 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 37 FER
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- OZANAM, M. - **Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo IV.** - Nouvelle edition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. - Tomo IV: 452 págs.: il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Cartolina preta que tenta imitar a lombada original; Folhas de Papel Vegetal, para tratamento da humidade.
- BOLYAI, Jean. - **La science absolue de l'espace.** - Gauthier-Villars, 1868. - 64 págs.: il.; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 BOL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- BOURDON, M. - **Trigonométrie rectiligne et sphérique.** - Paris: Mallet-Bachelier, Imprimeur-Libraire, 1854. - 159 p.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 BOU
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- CUNHA, Joseph-Anastase. - **Principes Mathématiques de feu.** - Trad. D'Abreu, J. M. - Bordéus: De l'imprimerie d'André Racle, 1811. - 119 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 CUN
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.
- GUILMIN, A. - **Solutions développées des questions proposées dans le cours élémentaire de trigonometrie rectiligne.** - Paris: Auguste Durand, Libraire, 1863. - 80 p.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 GUI
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- GUILMIN, A. - **Cours élémentaire de trigonométrie rectiligne.** - Paris: Auguste Durand, Libraire, 1866. - 108 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (PC) (RES) 51 GUI
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- LISTA, Alberto. - **Elementos de Matemáticas Puras y Mixtas – Tomo II.** - Madrid: Imprenta de Norberto Llorenç, 1838. - Tomo II, 83 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 LIS
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- PEREIRE, Eugène. - **Tables de l'intérêt composé, des annuités et des rentes viagères, suivies de huit tableaux graphiques sur l'intérêt simple et l'intérêt composé.** - 2.^a ed. - Paris: Gauthier-Villars, Imprimeur- Libraire, 1873. - 87 + Pl. VIII págs.; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 PER
 - **Danos existentes:** Degradação lombada e contracapa, necessidade de uma segunda lombada e contracapa. **Material para conservação:** Cartolina branca.

- POINSOT, M. - **Note sur la théorie des polyèdres.** - Paris: Académie des Sciences, 1858. - 15 págs.; 28 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 POI
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- VAZ, Eugénio Guedes. - **Taboas para Traçado de Curvas.** - Porto: Imprensa Portuguesa, 1885. - [s.i.]; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 VAZ
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- VIDAL, Adriano Augusto de Pina (1841-1919). - **Elementos de geometria plana.** - Co-autor: Almeida, Carlos Augusto Morais de. - 5.^a ed. - Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1887. - 248 págs.: il.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 514(075) VID
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- BARY, E. - **Nouveaux problèmes de physique suivis des questions proposées au concours général depuis 1805 jusqu'a 1867 dans les classes de physique et de chimie.** - Paris: Librairie de Hachette, 1867. - 310 págs: il.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 53 BAR
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- HACHETTE, M. - **Notice Historique sur les Unités employées en Mécanique et sur les dynamomètres.** - Paris: Imprimerie de Madame Huzard, 1827. - [s.i.]; 8 págs. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 53 HAC
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- HUGO, Léopold. - **Théorie des Cristalloïdes Élémentaires.** - Paris: Gauthier-Villars, Imprimeur-Libraire, 1867. - 59 págs.: c/4 quadros. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 53 HUG
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas; Ainda não foi possível proceder ao tratamento da humidade com Folhas de Papel Vegetal.
- BURROUGHS. - **Notas Terapeuticas y reports sobre nuevos adelantos en la Química y Farmácia.** - Espanha: [s.n], [s.d]. - 32 págs; 27 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 54 BUR
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- CHORON, Frédéric. - **Théorie des atomes et des Équivalents Chimiques.** - Paris: Béchet Jeune, Librairie de la Faculté de Médecine, 1839. - 93 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 54 CHO
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- LOURENÇO, Agostinho Vicente (1826-1893). - **Relatório das análises químicas das águas minerais do Concelho de Chaves.** - Porto: Typographia do Jornal do Porto, 1865. - 32 págs; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 54 LOU
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- DELESSE, M. A. - **Procédé mécanique pour déterminer la composition des roches.** - Paris: F. Savy, 1862. - 8 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 DEL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- GOMES, Bernardino Antonio. - **Vegetaes Fosseis: Primeiro opusculo: Flora fossil do terreno carbonifero.** - Lisboa: Commissão Geologica de Portugal, 1865. - 44 págs.: il.; 32 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 GOM
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- RIBEIRO, Carlos. - **Estudos Geologicos: descripção do solo Quaternario das Bacias Hydrographicas do Tejo e Sado.** - Lisboa: Typographia da Academia Real das Sciencias, 1866. - 164 págs.: il.; 33 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 RIB
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada e contracapa, necessidade de uma segunda lombada e contracapa. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- SILVA, Joaquim António da (1830-1860). - **Noticia dos trabalhos magneticos executados no Observatorio Meteorologico do infante D. Luiz.** - Lisboa: Typographia da Academia Real das Sciencias, 1860. - 22 págs: c/ estampas; 28 cm. -Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 SIL
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- GRAELLS, M. P. - **Catálogo de los moluscos terrestres y de agua dulce observados em espania e descripçuo y notas de algunas especies nuevas ó poco conocidas del mismo pais.** - Madrid: Libreria de los señores viuda é hijos de don Antonio Celleria, 1846. - 24 págs., 1 estampa, [1]: il; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 59 GRA
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- BURGGRAEVE, Dr. - **Revista de medicina dosimétrica.** - Dir. Castro, Oliveira. - Porto: Imprensa Commercial, [1880]-1889. - 20, [2] págs.; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 61 BUR
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- JOIGNEAUX, P. - **Agriculture**. - Paris: Bureaux de la Publication, 1865. – Col. L'école mutuelle. - 173 págs.; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 63 JOI
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- TROLLOPE, Frances Milton. - **The mother's manual - an essay in verse with Twenty plates**. - Londres: Treuttel and Würtz and Richter, 1833. - 83 págs.: il; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 64 TRO
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- LONGMUIR, John. - **Walker and webster combined in a dictionary of the english language: in which the definitions of webster, and the pronounciation of walker...** - Londres: William Tegg, 1866. - 648 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.111(038) LON
 - **Danos existentes:** Degradação na lombada – quebra na ligação com a capa, necessidade de uma colagem. **Material para conservação:** Usada cola branca para a dita colagem.
- ALVARI, Emmanvelis. - **Emmanvelis alvari e societate iesu, de institutione grammatica libri três**. - Venetiis: Iacobum Vitalem, 1575. - 526 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.124 ALV
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia.
- [Autor Anónimo]. - **Compendio de grammatica latina e portugueza**. - Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade, 1829. - XI, 260 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3'36 COM
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Cartolina preta que tenta imitar a lombada original; Folhas de Papel Vegetal, para tratamento da humidade.

- PEREIRA, Manuel José. - **Apontamentos auxiliares para o estudo da 1.^a e 2.^a parte da lingua Portuguesa em conformidade com o programma oficial.** - Braga: Typographia Camões, 1882. - 110 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3(075)
PER
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- HOMERO. - **Poetarum omnium seculorum longe principis.** - Basileae: In Officina Roberti Winter, 1540. - 617, [22] págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82
HOM
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia.
- SENECAE, L. Annaeo. - **Decem tragoediae, quae I. annaeo senecae Tribuuntur.** - Antuerpiae: Nutus, 1615. - 488 págs.; 13 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82
SEN
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada; **Material para conservação:** Cartolina preta que tenta imitar a lombada original.
- BARBOSA, Paulo Gomes da Sylvia. - **Desafios para os meninos da escola, dos primeiros rudimentos da grammatica, com toda a variedade, e medições dos versos lyricos de Horácio, e Figuras mais principaes da rhetorica offerecido ao excellentissimo senhor D. Pedro de noronha, conde de Villa Verde.** - Lisboa: Na Officina da Música, 1731. - 253 págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124
BAR
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- BARBOSA, António do Carmo Velho. - **Explicação interlinear dos seis primeiros cantos da eneida de publico Virgilio Maron.** - Porto: Na Typographia de Sebastião José Pereira, 1852. - 57 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124
BAR
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada. **Material para conservação:** Cartolina branca.

- BOND, A. Joanne. - **Q. Horatius Flaccii: se holyi sive notis illustratus.** - Antuerpiae: Joan. B. Verdússen, [s.d.]. - 285 [3] págs.: il. P/B; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 BON
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia, para eliminar o insecto; Ainda não foi possível proceder ao tratamento da humidade com Folhas de Papel Vegetal por se considerar mais grave os danos provocados pelo insecto.
- CATULLUS, Gaius Valerius; Albius Tibullus; e Sextus Propertius. - **Oeuvres de Catulle, Tibulle et Propertius.** – Trad. Guerle, Héguin de, e J. Genouille. - Col. Bibliothèque latine-française. - Paris: Garnier, 1862. - 468 págs.; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 CAT
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- [António Pereira Figueiredo]. - **Novo methodo da grammatica latina, para uso das escolas da Congregação do Oratorio na real.** - Lisboa: Offi. de Miguel Rodrigues, 1752. - CVII, [319] págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 CON
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia, para eliminar o insecto; Ainda não foi possível proceder ao tratamento da humidade com Folhas de Papel Vegetal por se considerar mais grave os danos provocados pelo insecto.
- [António Pereira de Figueiredo]. - **Novo methodo da grammatica latina, para uso das escolas da Congregação do Oratorio na real.** - Lisboa: Offi. de Miguel Rodrigues, 1753. - LXVIII, [69] págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 CON
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade; Danos provocados por insecto. **Material para conservação:** Folha de Papel Vegetal para tratamento da humidade; Ainda não foi possível proceder à desinfestação do insecto com sistema de vácuo ou anoxia por se considerar mais grave os danos provocados pela humidade.

- JUVENALIS, Decimus Junius. - **D. Iunii Iuvenalis et Avli Persii Flacci satyrae: cum annotationibus ad marginem, que obscurissima que dilucidarepossint.** – 5.^a ed. - [s.i.]: Typis Iacobi Stoer, [s.d.]. - 313 págs.; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 JUV
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.
- OSÓRIO, D. Jerónimo. - **Hieronymi Osorii, lusitani episcopi - Livro 8.** - Colónia: Officina Birckmannica, 1582. - 280 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 OSO
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia.
- RAGAZIO, Dominico Francisco. - **Thesaurus phrasium poetiarum ex selectissimis auctoribus defoffus.** – II. Bovio, Petro. - Veneza: Baptistam Cestarij, 1660. - 588 págs.; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 RAG
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia, para eliminar o insecto; Ainda não foi possível proceder ao tratamento da humidade com Folhas de Papel Vegetal por se considerar mais grave os danos provocados pelo insecto.
- DANTAS, António Rodrigues (fl. 1781). - **Arte latina, ou nova collecção dos melhores preceitos para se aprender breve, e solidamente a Grammatica da língua latina...** - Imp. Rodrigues, Miguel. - Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1773. - [8], 177 págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 821.124'36 DAN
 - **Danos existentes:** Danos provocados por insecto; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Desinfestação por sistema de vácuo ou anoxia, para eliminar o insecto; Ainda não foi possível proceder ao tratamento da humidade com Folhas de Papel Vegetal por se considerar mais grave os danos provocados pelo insecto.

- GIULIANI, Antonio de. - **Alla convenzione nazionale di parigi del saggio Politico sulle vicissitudini inevitabili delle società civili.** - Viena: Presso la società tipografica, 1794. - 127 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.131.1 GIU
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.
- DIDEROT (1713-1784). - **La Religieuse.** - Paris: Camuzeaux Libraire, 1834. - 248 págs.; 14cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.133.1 DID
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- CAMÕES, Luís Vaz de. - **Episodio da Ienez de Castro.** - Porto: Empreza Editora D'obras Clássicas e Ilustradas, 1880. - 38 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 CAM
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- DIAS, Francisco. - **Analyse, e combinações filosoficas sobre a elocução, e estylomde sá de Miranda, Ferreira, Bernardes, Caminha, e Camões, segundo o espirito do sabio programa da Academia ia Real das Sciencias, publicado em 17 de Janeiro de 1790.** - [s.i.]: [s.n.], 1790. - 305 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 DIA
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada; Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Cartolina preta que tenta imitar a lombada original; Folhas de Papel Vegetal, para tratamento da humidade.
- FIGUEIREDO, Jozé Anastasio de. - **Memoria sobre a origem dos nossos Juizes de Fóra. Tomo I.** - Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1792. – Tomo I: 31 à 60 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 FIG
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombadade. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- PEREIRA, Padre Manuel José. - **Carta Camoniana ao professor decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas.** - Braga: Do autor, 1892. - 10 págs.; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 PER
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- GUSMÃO, F. A. Rodrigues de. - **Uma Página da nossa História literária (1828-1834).** - Portalegre: Edição do autor, 1875. - 32 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3(091) GUS
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- LONGUS. - **Les amours Pastorales de daphnis et Chloé.** - Trad. Amyot, Jacques. - Londres: [s.n.], 1780. - 196 págs.; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.14 LON
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- SILVA JUNIOR, Joaquim José Paes da. - **Regulamento da secção de archeologia do instituto de Coimbra.** - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1874. -16 pags; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 902 JUN
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- Barão d' Eschwege. - **Memoria Geognostica.** - Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, [s.d.]. - 11 pags; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 908 ESC
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina branca.

- CARNEIRO, Bernardino J. da S. (1806-1867). - **Elementos de Geographia e Chronologia**. - 5.^a ed. - Coimbra: Livr. de J. Augusto orcel, 1858. - 136, [1] págs.: il; 22 cm. Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 91 CAR
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- VIDAL, Adriano Augusto De Pina (1841-1919). - **Principios de Geographia Mathematica**. - Lisboa: Typographia da Academia Real das Sciencias, 1871. - 35 p.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 91 VID
 - **Danos existentes:** Degradação da lombada, necessidade de uma segunda lombada. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- GOMES, Marques (1853-?). - **D. Joanna de Portugal: a Princeza Santa**. - Aveiro: Imprensa Comercial, 1879. - 63 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 929 GOM
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- VASCONCELOS, António Augusto Teixeira de (1816-1878). - **Carta Filosofica e Critica sobre o estudo da História Portugueza**. - Porto: Typografia de Faria & Silva, 1840. - 15 pg; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 93 VAS
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- VASCONCELOS, A. A. Teixeira. - **Les contemporains portugais, espagnols et brésiliens: ouvrage historique, biographique et statistique**. - Paris: Bureaux de la Société Iberique, [s.d.]. - 14 [1] págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94 VAS
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

- RUI, Q. Curtij. - **Historia Alexandri Magni**. - [s.i.]: [s.n.], 1728. - 352 págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(100) RUF
 - **Danos existentes:** Deterioração provocada por humidade. **Material para conservação:** Folhas de Papel Vegetal.
- MACHADO, Inácio Barbosa (1686-1766). - **Relaçam da enfermidade, ultimas acçoens, morte e sepultura do muito alto e poderoso rey e senhor D. João V...** - Impr. Rodrigues, Inácio, 1743 -1752. - Lisboa: off. de Ignacio Rodrigues, 1750. - 55 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469) MAC
 - **Danos existentes:** Degradação da capa e da lombada, necessidade de uma segunda capa e lombada. **Material para conservação:** Cartolina branca.
- [Autor Anónimo]. - **Portugal Regenerado em 1820**. - 2.^a ed. - Lisboa: Typografia Lacerdina, 1820. - 105 págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469) POR
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.
- GUIMARÃES, Fernando d'Oliveira, et al. - **Projecto de Estatutos ou Regulamento de Entrevados e Invalidos da Cidade de Braga**. - Lisboa: [s.n.], 1851. -16 págs; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469.112) GUI
 - **Danos existentes:** Degradação da encadernação, necessidade de uma segunda encadernação. **Material para conservação:** Cartolina castanha que tenta imitar as encadernações originais de Pereira Caldas.

1.5. Resultados finais do Processo de Conservação Preventiva:

Considera-se que, a maioria das obras foram salvas do agravamento dos danos já existentes. Foi ainda possível, com estas acções de intervenção, impedir danos subsequentes. Contudo, existem algumas obras cujo o seu estado de degradação é deveras preocupante, principalmente as obras danificadas pela humidade e marcadas como casos urgentes, deste modo, estas deverão manter as folhas de papel vegetal, e como é evidente, os danos provocados ao nível do conteúdo são irreversíveis. A vigilância das mesmas terá que ser constante, e caso seja possível é necessário proceder a uma intervenção mais directa e restauradora.

Para uma melhor avaliação do estado em que se encontrava cada obra sugere-se, novamente, a consulta da Tabela do Estado de Conservação que seguirá na *Pen-Drive*.

2. Intervenção no Catálogo: Revisão da Catalogação

Após as devidas análises realizadas no *Capítulo IV*, relativamente às questões de catalogação, pode-se concluir que seria imprescindível uma revisão desta mesma. Seguem-se, por conseguinte, todas as acções que compuseram esta retificação. Denote-se, que todas estas revisões tiveram também como objectivo máximo a correcta e eficaz elaboração de um Novo Catálogo impresso.

2.1. Acção de formação:

Com o objectivo de compreender e iniciar, com exatidão, todos os trabalhos e tarefas referentes às melhorias de organização e catalogação, foi necessária uma pequena acção de formação na área da catalogação e gestão de bibliotecas, através da plataforma informática *gib* (Gestão Integrada de Bibliotecas). Acção esta levada a cabo pela professora bibliotecária Dr.^a Cândida Batista e pela assistente da biblioteca, Alice Ribeiro, sendo a mesma responsável pela inserção dos dados bibliográficos de cada obra no programa *gib*.

Antes de mais, é importante esclarecer as funcionalidades da plataforma *gib*. Assim sendo, a mesma é usada pelo Agrupamento de Escolas Sá de Miranda para gerenciar todo o seu espólio bibliográfico, e, por conseguinte, para disponibilizar e armazenar digitalmente toda a informação referente a cada livro ou item documental. Este programa pertence à empresa *Libwaere*, «(...) pioneira na integração de tecnologias informáticas subjacentes à gestão de bibliotecas (*gib*), Arquivos e Centros de Documentação (*gead*) e Museus (*musette*).»⁶⁵. O programa *gib* permite dar cobro a todas as questões que envolvem a gestão de bibliotecas, desde introdução dos dados de catalogação, circulação dos documentos bibliográficos, empréstimos e devoluções, armazenamento dos dados dos utentes da biblioteca, no caso alunos e professores, bem como emissão de etiquetas com o código de barras e a cota, que funcionam não só como um método identificativo, mas também como uma medida antifurto.

Posto isto, esta acção de formação esteve dividida em três momentos. Inicialmente, e através da Dr.^a Cândida, foi dado a conhecer, à autora, a Classificação Decimal Universal (o já referido sistema de classificação de documentos), esta primeira abordagem revelou-se um contexto fulcral para o entendimento da organização e gestão das bibliotecas atuais, mas foi manifestamente crucial para o desenvolvimento da segunda fase da formação, de modo a realizar

⁶⁵ Libware, «Entrada», Libware - Tecnologias de Informação e Documentação, <http://www.libware.pt/pt-pt/entrada.aspx>, s.d.

a mesma com mais eficiência e compreensão. Sendo assim, o segundo momento foi conduzido pela funcionária da biblioteca Alice Ribeiro, onde foram devidamente esclarecidos e explanados todos os procedimentos de inserção dos elementos bibliográficos na plataforma, que identificam uma obra e conseqüentemente constrói a sua catalogação. Na terceira e última fase foi possível pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos, catalogação, empréstimos, impressão de códigos de barra e cotas, verificação da CDU e da cota atribuídas.

Conclui-se, que a formação permitiu um resultado ainda mais decisivo do que o inicialmente previsto, uma vez que se mostrou um passo fundamental para a verificação e correcção de cotas e/ou CDU de diversas obras do espólio em estudo, visto que uma quantidade considerável possuía incorrecções, como já foi mencionado no *Capítulo IV*.

2.2. Obras que requereram análise e investigação:

Como já referido e enumerado no *Capítulo IV*, verificou-se a carência de dados essenciais na catalogação de algumas obras. Assim sendo, e uma vez que foi projectado a feitoria de um novo catálogo, tornou-se necessário proceder a uma investigação em torno dessas ditas obras para assim preencher essas lacunas. Para tal foram utilizadas várias plataformas de pesquisa bibliográfica, desde os mais simples como o *Google Books*, bem como, e essencialmente, a *Biblioteca Nacional de Portugal* e a *Almamater*, entre outros. Deste modo, dá-se seguimento à descrição de todos os processos investigativos e os resultados dos mesmos.

Na obra: ROYAUMONT, Nicolas Foutaine. - *L'Histoire du Vieux et du nouveau Testament avec des explications édifiantes*. – Dernière édition. - Bruyeres: Chez la veuve Vivot, Imprimeur-Libraire, 1789. - 536 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27-27 ROY, o autor era desconhecido, após algumas pesquisas em torno da obra, foi possível chegar ao nome do autor. Segue-se a obra: LANDRY, M. F. - *La Théorie des Nombres*. - Paris: Librairie de Hachette et Cie., 1853-1862. – Nota de conteúdo: possui compilado um total de oito memórias: *Primier Mémoire (Fevereiro de 1853): 10 págs.; Deuxième Mémoire (Julho de 1853): 16 págs.; Troisième Mémoire (Março de 1854): 24 págs.; Quatrième Mémoire (Fevereiro de 1855): 27 págs.; Cinquième Mémoire (Julho de 1856): 24 págs.; Sixième Mémoire (Novembro de 1856): 24 págs.; Septième Mémoire (Dezembro de 1859): 16 págs.; Huitième Mémoire (Setembro de 1862): 11 págs.* - 152 págs.; 28 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 LAN, nesta, após uma rápida análise, foi observável a existência de vários volumes/memórias, de diferentes anos, compilados nesta que se pensa ser uma encadernação de Pereira Caldas, posto isto procedeu-se à discriminação de

cada memória e data da mesma na catalogação. Quanto à obra: *MISSERY, A. Suremain. - Théorie Purement algébrique des Quantités imaginaires. - Paris: Chez Firmin DIDOT, 1801. - 299 [1] págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 MIS*, verificou-se a inexistência da folha de rosto, e como tal a catalogação anterior estava bastante incompleta, após a devida pesquisa foi possível rastrear todos os elementos essenciais para a nova catalogação do documento, conclui-se também que seria importante a impressão da folha de rosto para que a mesma fosse colocada dentro do livro. Segue-se a obra: *LOPES, António Vieira. - Grammatica da língua italiana. - Lisboa: Typographia da Livraria Nacional, 1869. - 142, [2] págs.]; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.131.1 LOP*, onde mais uma vez era desconhecido o nome do autor e data de publicação, no entanto, neste caso o desconhecimento estava relacionado com a ausência/omissão destas informações, que por norma estariam presentes na folha de rosto, sendo também que a autoria estava apenas atribuída a “O.”, posto isto, graças à pesquisa amavelmente cedida pelo Dr. Rolf Kemmler, especialista em Gramática, foi possível alcançar e descodificar as lacunas informativas. Quase a terminar, exemplifique-se com a obra: *CAECILII, C. Plinii. - Epistolarum. - Holanda (Leida): Officina Elfeviriorum, 1640. - 414 págs; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82 CAE*, que neste caso averiguou-se uma carência informativa, no que diz respeito às questões de publicação (local de edição, editor ou editora e data de edição), novamente, através de plataformas de pesquisa de itens bibliográficos, conseguiu-se chegar ao conhecimento destes itens informativos. Finalmente a obra: *RAGAZIO, Dominico Francisco. - Thesaurus phrasium poeticarum ex selectissimis auctoribus defoffus. - Il. Bovio, Petro. - Veneza: Baptistam Cestarij, 1660. - 588 págs.; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 RAG*, mais um caso com carência de autoria, igualmente solucionado dentro dos parâmetros de investigação anteriores.

Considerou-se necessária a verificação do sistema *Apostrophus*⁶⁶ da numeração romana, sistema este que surgiu em algumas obras, com a finalidade de numerar a data de publicação. Uma vez que não se trata do habitual sistema de numeração romana, procedeu-se a uma confirmação das datas, de modo a compilar as informações de forma correcta e fidedigna.

Findadas todas estas investigações e recolhas informativas, foi necessário realizar não só a adição das novas informações na catalogação, mas essencialmente as devidas mudanças na cota e/ou na CDU, decorrentes deste surgimento de novos dados informativos.

⁶⁶ Sistema desenvolvido para expressar números grandes, diminuindo a quantidade de símbolos. Neste sistema o número 500, habitualmente representado por D, é aqui expressado como |D, e o número 1000, antes como M, neste sistema é possui a seguinte simbologia C|D.

2.3. Correção das imprecisões encontradas na Catalogação:

Após a análise das diferentes incorrecções, levada a cabo no capítulo anterior, procedeu-se, na plataforma *gib*, à revisão, correcção e alteração de todas as falhas na catalogação e de todas as incorrecções na cota e/ou CDU. Alude-se para o facto de que todas as incorrecções e lacunas ao nível da cota e/ou CDU, foram corrigidas seguindo as diretrizes e normas da Classificação Decimal Universal, e segundo os requisitos e necessidades da Escola, como é exemplo os elementos da cota (RES) e (PC) determinantes e obrigatórios em todas as obras deste espólio em estudo.

De forma geral, muitos destes equívocos eram de simples resolução, sendo eles algumas omissões de elementos da cota e/ou CDU e imprecisões de pequena escala. Os casos graves foram já descritos, e envolviam questões como o conflito de existência de duas classificações diferentes, o que resultava numa confusão na hora da pesquisa efectiva da obra.

Como é espectável estas imprecisões teriam que ser alvo de uma correcção imediata antes da elaboração do Novo Catálogo, para que as dificuldades de pesquisa efectiva não voltassem a acontecer futuramente e, acima de tudo, para que não surgisse uma desordem e conflito de registo, assim que fosse solicitada uma requisição.

2.4. Levantamento das obras em falta no antigo Catálogo Impresso:

Posto o fim das tarefas anteriormente descritas, deu-se início ao levantamento de todos os itens de catalogação das obras anteriormente dadas como ausentes do catálogo impresso, elaborado em 2017, para deste modo completar devidamente o Novo Catálogo impresso.

Todas estas obras em falta foram devidamente listadas, e como tal, esta lista segue em *Apêndice 1*, com a particularidade de possuir a organização dos dados conforme a nova tipologia organizativa do Novo Catálogo.

2.5. Obras encontradas durante o Estágio:

No decorrer do estágio, quatro obras pertencentes à doação de Pereira Caldas foram encontradas, sendo que as mesmas ainda não tinham sido registadas nem inventariadas como pertencentes a este espólio.

Assim sendo, segue-se a identificação desses itens bibliográficos e as suas condições de reconhecimento:

No que diz respeito à obra: *DELGADO, J. F. N. - Estudos geológicos: da existencia do Homem no nosso solo em tempos mui remotos: Provada pelo estudo das cavernas. - Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1867. - 127 págs.; 33 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 DEL*, esta foi identificada pela Dr.^a Cândida, com base na dedicatória a Pereira Caldas, que continha na folha de rosto, e através da suposta tipologia de encadernação que, tal como já mencionado no início do capítulo anterior, é possível que tenha sido feita ou mandada fazer pelo professor bracarense. No caso da seguinte obra: *LUKE. - New testament in chinese - Vol. III. - [s. i]: [s. n.], [18-]. - [s. i.]; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 LUK*, também esta foi descoberta pela Dr.^a Cândida, desta vez a forma de determinar a sua pertence e ligação a Pereira Caldas foi através da anotação do mesmo. A obra: *HENRIQUES, Julio Augusto. - Antiguidade do homem: dissertação de concurso para a Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1866. - 30 págs. + 1 estampa; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 572 HEN*, foi reconhecida pela autora deste relatório- uma vez que não possuía selo branco, tal terá sido uma das razões para que a obra não tivesse sido identificada como pertença de Pereira Caldas – porém, após uma breve análise é possível identificar a suposta e típica encadernação do mesmo e uma pequena palavra escrita a vermelho, dizendo *Camões*, sendo que tudo indica que é a letra do ilustre professor do “Lyceu”.

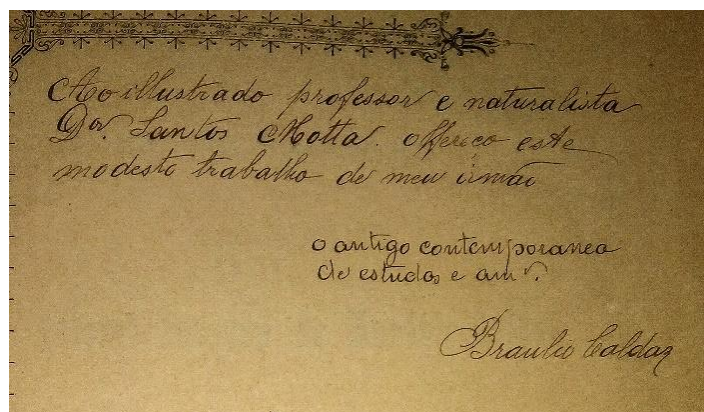
Em último, revela-se a obra que, mais uma vez, a autora do trabalho teve o privilégio de encontrar no último dia do seu estágio, já numa fase de conclusão da Exposição, e tal foi possível de forma inusitada, quando a mesma se encontrava a auxiliar uma docente na pesquisa de um livro em particular, e sem calcular acabou por ser agraciada com o achado desta obra: *MAGALHÃES, Alfredo de. - Problemas da vida: Ensaios criticos de biologia geral. - Porto: Typhographia Universal, 1902. -159 págs.; 23 cm. - ESSM BE/A (RES) (PC) 57 MAG*, mais uma vez não possui selo branco, contudo as anotações presentes e a encadernação pertencem a José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Uma vez que este livro foi encontrado no último dia de estágio, o mesmo não pôde constar no Novo Catálogo e em nenhum dos registos anteriormente elaborados, tais como: a tabela de *Excel* com o registo do estado de conservação de todas as obras; a lista de obras com anotações; entre outras listagens, no entanto todas as análises feitas em torno deste documento foram registadas e colocadas no *Apêndice 2*.

2.6. Manuel Pereira Caldas e o seu livro:

Durante o estágio foi analisada, conjuntamente com a Dr.^a Cândida, a seguinte obra: CALDAS, Manuel Pereira. - *Flora-medica da Ribeira de Visella*. - Porto: Typ. Antonio José da Silva Teixeira, 1901. - XXXII, 95 págs. 2 fl.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 58 CAL, esta não constava do espólio de Pereira Caldas, uma vez que não é uma doação do mesmo, mas sim do seu sobrinho, confidente e herdeiro, Bráulio Caldas. Bráulio oferece a obra do seu irmão, Manuel Pereira Caldas, a um outro professor do “Lyceu Bracarense”, o Dr. Sanctos Motta, e terá sido assim que obra acabou entre o restante espólio da instituição. Após um debate de ideias a Dr.^a Cândida sugeriu a inserção desta obra na doação de José Joaquim da Silva Pereira Caldas, tal pareceu à autora plausível, uma vez que se trata de um livro pertencente a um familiar, e ainda com a caligrafia de um outro que lhe foi muito querido, permitindo assim salvaguardar um legado da personalidade.

Faça-se a ressalva para a transcrição desta anotação, que seguirá no *Apêndice 5* juntamente com as transcrições das restantes obras, que serão, por conseguinte, abordadas no próximo e último capítulo.

Fotografia 20: Anotação de Bráulio Pereira Caldas em jeito de dedicatória ao Dr. Sanctos Motta.



Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

2.7. O Novo Catálogo Impresso:

De forma clara e evidente a solução que se mostrou vigorosamente relevante, perante todas as análises e revisões apresentadas no anterior capítulo e no início deste mesmo, foi a realização de um Novo Catálogo impresso do espólio do Dr. Pereira Caldas, catálogo este cuja a execução foi proposta, à autora deste trabalho, pela Dr.^a Cândida Batista, contando com o seu incansável trabalho e apoio. Tal pretende, acima de tudo, agradecer os utentes desta magnífica

biblioteca com um panorama atualizado, geral e completo de toda a herança documental doada pelo professor bracarense, do século XIX, a esta instituição.

Posto isto, e assim que se pôs termo a todas as investigações, correcções, adições de dados de catalogação e outros afins indispensáveis, deu-se início à revisão da anterior tipologia organizativa da informação, medindo o seu aspecto funcional, a sua eficácia de consulta e a sua estética de apresentação. Deste modo, com a necessidade clara de melhorar e simplificar a consulta das informações de catalogação, foi usado o seguinte modelo:

APELIDO, Nome.

Título da obra (em Bolt). – Local de impressão: Nome do impressor/editor/editora, Data. – Descrição Física da obra. – Cota.

Esclareça-se este modelo, com o exemplo da catalogação de uma obra do espólio:

SENECAE, L. Annaeo

Decem tragoediae, quae I. annaeo senecae Tribuuntur. - Antuerpiae: Nutus, 1615. - 488 págs.; 13 cm. - Cota: ESSIM BE/A (RES) (PC) 82 SEN

No entanto advirta-se para o facto de que, este é um modelo geral que exemplifica a maioria dos casos, e a organização dos dados de catalogação mais comuns. Existem, portanto, outros dados como: o tipo de edição (ex.: *Nouvelle edition*), o número da edição (ex.: *7.^a ed.*) e o nome do tradutor (ex.: *Trad. D'Abreu, J. M.*), que devem ser adicionados logo após o título, sendo que de seguida terá que ser acrescentado um ponto e um hífen; já os dados como a data de nascimento e morte do autor ou outro dado sobre este (ex's.: *CARVALHO, Artur Humberto da Silva (1864-1907)* e *JOURDAN, E. C. (1.^o Tenente)*), são colocados entre parênteses a seguir ao nome deste, como explanado nos exemplos. Denote-se, que em casos de desconhecimento total de determinados dados, as omissões foram feitas segundo as *Regras Portuguesas de Catalogação*, portanto, das seguintes formas: em caso de desconhecimento do autor - *[Autor Anónimo]*; no que concerne à ausência de informação sobre o local de edição - *[s.i.]*; aquando da falta de dados sobre o editor/editora/impressor - *[s.n.]*, desconhecimento da data de publicação - *[s.d.]*.

Em traços gerais foram estes os critérios e modelos seguidos para a constituição do Novo Catálogo, que se concretizaram da forma como havia sido pensado, e por isso segue no *Apêndice 3* a ficha técnica, o índice e a primeira página de conteúdo deste, já na *Pen-Drive* será possível consultar a totalidade do catálogo impresso, (*Apêndice Digital 4 – Novo Catálogo Impresso*).

3. Intervenção na Organização e Segurança do Espaço

Afim de solucionar as lacunas referentes à disposição e segurança do espólio, foram elaborados alguns recursos céleres e eficientes, que neste ponto serão descritos.

3.1. Organização do espólio no espaço:

Neste ponto, direcciona-se o foco de análise para todas as tarefas desenvolvidas no âmbito da organização directa das obras.

De modo a proporcionar uma consulta rápida e eficaz, todos os documentos foram devidamente organizados pela CDU. Sistema este, que também estava a ser utilizado na organização deste espólio, contudo não de uma forma tão rigorosa face à solução adoptada para as brochuras, já descrita no anterior capítulo. Uma solução que se tornou inexequível, pondo em causa a organização, dificultando a consulta e proporcionando o surgimento de danos. Como tal, foram aplicadas as devidas soluções e as brochuras foram acondicionadas adequadamente e segundo a CDU.

3.2. Medidas de segurança:

Quanto à segurança das obras, durante todo este processo interventivo, determinou-se a necessidade de adopção de algumas medidas de segurança. Em primeiro lugar, e já como havia sido feito com o livro de 1540, considerou-se que, os dois restantes livros do século XVI (1575 e 1582) e a planta manuscrita de Pereira Caldas, deveriam ser alvos da mesma medida, sendo esta a colocação das obras no cofre sob a protecção da direcção da instituição, uma vez que o sistema de segurança de vitrinas, na “Biblioteca Pereira Caldas”, não oferece as condições necessárias para a segurança dos ditos itens, tendo em conta o grau de antiguidade e raridade. Por último, tal como já havia sido relatado no capítulo anterior, existia uma falha de segurança um tanto grave na seguinte obra: *JOURDAN, E. C. (1.º Tenente) Atlas Histórico da Guerra do Paraguay [Material cartográfico]. - Rio de Janeiro: Publicado na Lithographia de Eduardo Rensburg, 1871. - 16 cartas + Planta da Bahia. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 912 JOU*, pois a mesma encontrava-se fora das estantes com vitrinas destinadas à doação de Pereira Caldas, sendo assim tal constituía uma possível ameaça à segurança da obra. Após a nova reorganização do espaço e dos restantes documentos, foi possível a sua colocação no interior das ditas vitrinas, impedindo possíveis furtos ou danos.

4. Considerações Finais

Põe-se termo a este capítulo com algumas exortações elaboradas pela autora, que visam a futuras melhorias, no que diz respeito a questões de segurança, conservação e acondicionamento das obras:

- Propõe-se a instalação de novas vitrinas, pois as existentes possuem alguns danos, que poderão comprometer a segurança do espólio;
- Sugere-se também a colocação das obras, em conservação preventiva, no estado de Consulta Presencial, ou mesmo impedir a sua consulta em casos bastante graves. De modo a proteger a integridade, segurança e conservação da obra;
- Recomenda-se uma vigilância constante sobre os documentos no sentido de, esporadicamente, proceder a um registo quanto aos avanços e/ou recuos na degradação dos itens ameaçados;
- Aconselha-se à contratação de técnicos, ou uma empresa, especializados em restauro para que se proceda à minimização ou eliminação dos danos mais preocupantes e graves;
- Por último, a instituição deverá, com a maior celeridade possível, solucionar o problema da temperatura ambiente. Mesmo com os desumidificadores, a temperatura tem uma grande oscilação, sendo muito fria no inverno e um tanto quente no verão, implicando danos a longo prazo.

CAPÍTULO VI - ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

1. Tarefas Propostas

1.1. Realização de um artigo de opinião:

Durante o decorrer do estágio foi recebido, pela autora, por parte da Dr.^a Cândida, a proposta de redação de um artigo para a *Revista Trajetórias – Variações*, publicada em Junho de 2019. Tarefa esta aceite com bom grado, pois nela viu-se refletida mais uma oportunidade de dinamização, valorização e divulgação da herança deixada pelo Dr. Pereira Caldas. O artigo trata, em traços gerais, questões pertinentes que haviam sido trabalhadas e analisadas durante o estágio, bem como referência a assuntos relacionados com a legalidade do património bibliográfico. Este artigo estará disponível no *Apêndice 4*.

1.2. Contributo nas visitas dos alunos do ensino básico:

Nos dias 7 e 8 de Março de 2019, realizou-se na Escola Sá de Miranda, um ciclo de visitas à instituição para os alunos do 4.º ano do ensino básico, do agrupamento. Estas visitas tinham como objectivo dar a conhecer e explorar os recantos e história da “Biblioteca Pereira Caldas”. Para esse fim, foi solicitado à autora, pela Dr.^a Cândida, que prestasse assistência nessas mesmas visitas, contribuindo com os seus saberes e trabalho elaborado até então, e de forma sucinta inculcar nas mentes de tenra idade valores de preservação e valorização cultural, bem como a importância dos livros e a história do Dr. Pereira Caldas.

2. Análise das Anotações Transcritas

Como já havia sido abordado no *Capítulo IV*, o professor Pereira Caldas tinha o hábito de escrever variadas anotações nos seus livros, e como tal neste ponto será feita uma análise sobre as mesmas.

2.1. Finalidade:

O fascínio e descoberta destas anotações, no espólio do professor bracarense, surgiram mesmo antes dos primeiros contactos físicos com o constituinte desta herança, através da Dr.^a Cândida, que não poupou esforços em despertar o encanto e relevância deste pormenor, na autora.

Rapidamente, concluiu-se que as anotações, presentes nas obras da doação Pereira Caldas, revelavam ser um aspecto crucial. Em primeira instância, porque constituem um foco de interesse e atractividade, que por sua vez exaltam essa necessidade de dinamização, e por fim porque permitem obter importantes aspectos acerca das obras e até mesmo sobre o próprio doador.

2.2. Transcrições:

Presta-se aqui prova e estudo de uma selecção das obras que apresentaram anotações, devidamente identificadas e transcritas. Advirta-se que, todas as restantes anotações, que não foram seleccionadas para constarem neste capítulo, seguem no *Apêndice 5* acompanhadas pelo seu devido registo fotográfico. Considera-se ainda que, entre estas anotações, existem as de autoria de José Joaquim da Silva Pereira Caldas, bem como variadas dedicatórias celebradas em honra do mesmo. Revela-se a importância de ter em conta que uma boa parte das anotações, cuja a autoria pertence a Pereira Caldas, surgem junto do selo branco do mesmo.

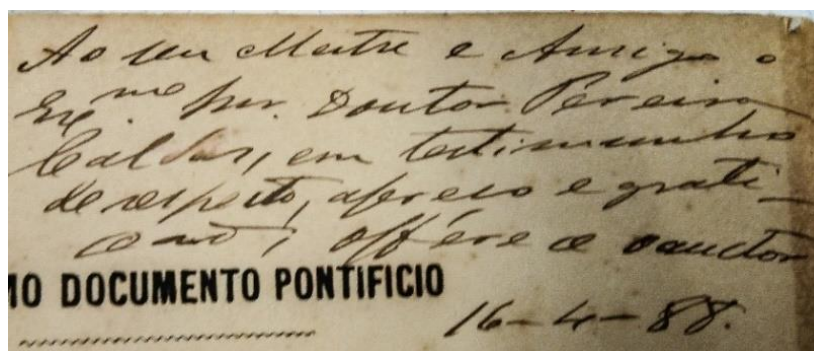
Segue o registo das ditas anotações:

GUIMARÃES, Manuel José d'Oliveira. - **O ultimo documento pontificio: Carta do SS. Padre ao Cardeal secretario.** - Braga: Typographia Camões, 1888. - 133 págs.; 25 cm. - Cota: ESSM BE/(RES) (PC) 2 GUI

Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória de um antigo aluno:

«Ao meu mestre e Amigo o Ex.^{mo} Snr. Doutor Pereira Caldas, em testemunho de respecto, apreço, [gratidão]; oferece o auctor. 16-4-88.»

Fotografia 21: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



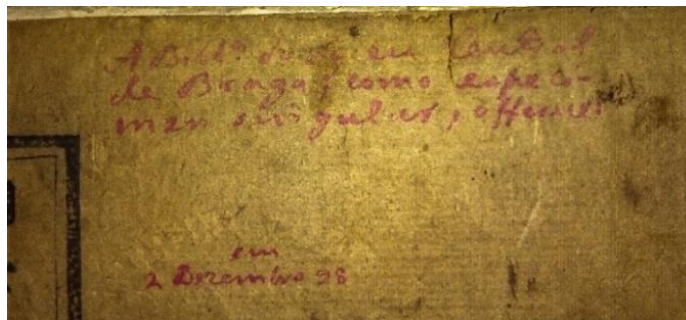
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

LUKE. - **New testament in chinese - Vol. III.** - [s. i]: [s. n.], [18-]. - [s. i.]; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 LUK

Anotação de Pereira Caldas:

«À Bibl.^a do Lyceu Central de Braga, como espécimen singular, offerece em 2 Dezembro 98.»

Fotografia 22: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

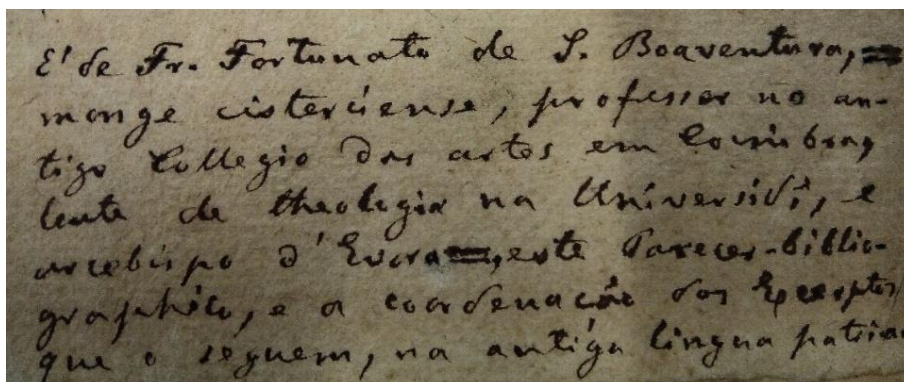
BOAVENTURA, Fr. Fortunato de S. - **Juízo sobre a antiguidade da Tradição dos actos dos apóstolos.** - [Coimbra]: [s.n.], [s.d.]. -128 págs.; 22 págs. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27-27 BOA

Foi através das anotações de Pereira Caldas na folha de rosto desta obra que foi possível ter conhecimento do nome do autor da mesma.

Anotação de Pereira Caldas:

«É de Frei Fortunato de S. Boaventura, = monge Cisterciense, professor no antigo Collegio das artes em Coimbra, lente de theologia na Universidade, e arcebispo d'Evora =, este parecer-bibliographico, e a coordenação dos Excerptos que o seguem, na antiga língua patria.»

Fotografia 23: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

VILLAS-BOAS, Frei Manuel do Cenáculo. - **Memórias históricas do Ministério do púlpito**. - Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1776. - 316 págs.; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A (PC) 27-47 VIL

Fotografia 24: Anotações de Pereira Caldas.

Foi através das anotações de Pereira Caldas na folha de rosto desta obra que foi possível ter conhecimento do nome do autor da mesma.

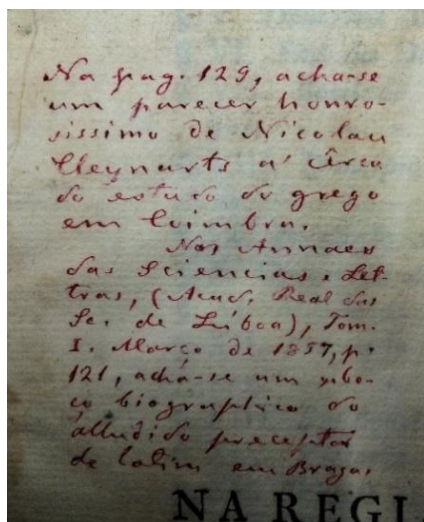


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

Anotações de Pereira Caldas:

Anotação do lado esquerdo:

Fotografia 25: Anotação de Pereira Caldas.



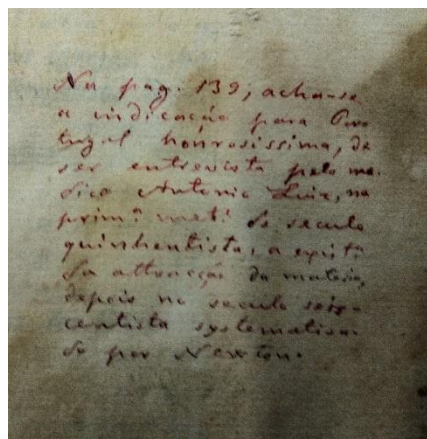
«Na pag. 129, acha-se um parecer honradíssimo de Nicolau Cleynartes à cêrca do estudo do Grego em Coimbra. No Annaes das Sciencias e Lettras (Acad. Real das Sc. De Lisboa), Tom. I Março de 1777. p. 121, acha-se um esboço biográfico do aludido preceptor de latim em Braga.»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

Anotação lado direito:

«Na pag. 139, acha-se a indicação para Portugal honrassissima, de ser entrevista pelo medico Antonio Luiz na prim.^a met.^e do seculo quinhentista, a epist.^a de attração da matéria depois no seculo seiscentista systematica do par Newton.»

Fotografia 26: Anotação de Pereira Caldas.

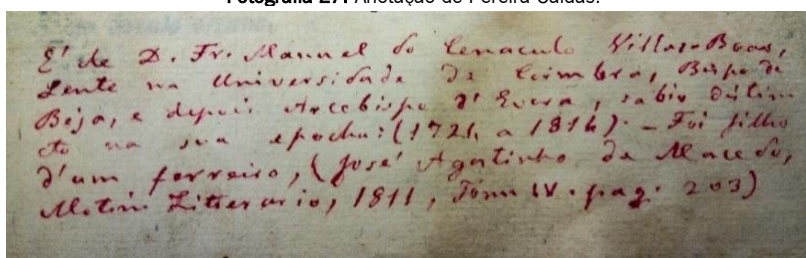


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Anotação abaixo:

«É de D. Fr. Manuel do Cenaculo Villas-Boas lente na Universidade de Coimbra, Bispo de Beja, e depois Arcebispo d'Evora, sabio distincto na sua epocha (1721-1814). Foi filho d'um ferreiro (José Agostinho de Macedo, Motim litterario, 1811, Tomo IV pag. 203).»

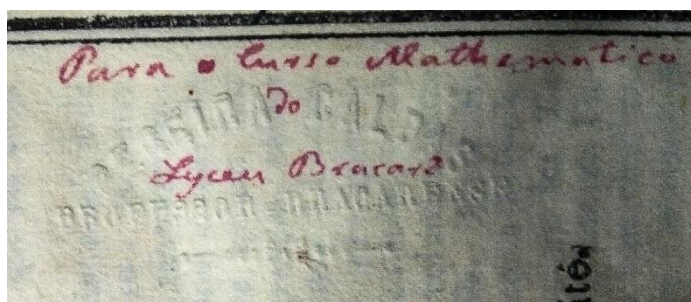
Fotografia 27: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

DE LA LANDE, Jérôme. - **Tables de logarithmes pour les nombres et pour les sinus.** - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1820. - [s. i.]; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 LAN

Fotografia 28: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Para a aula de Mathematica Lyceu Bracarense.»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

LISTA, Alberto. - **Elementos de Matemáticas Puras y Mixtas – Tomo II.** - Madrid: Imprenta de Norberto Llorenci, 1838. - Tomo II, 83 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 LIS

Fotografia 29: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu Nac.^{al} de Braga.»

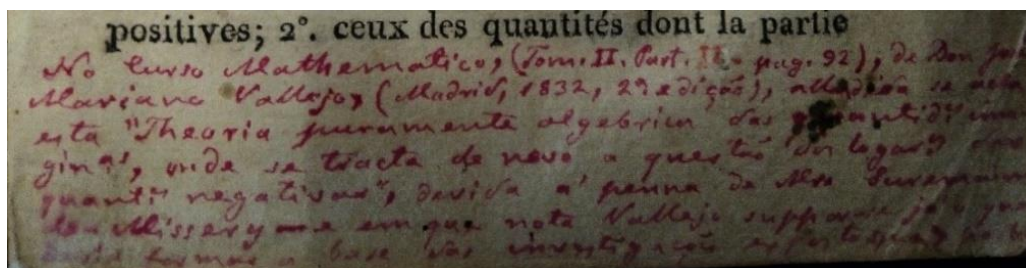
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

MISSERY, A. Suremain. - **Théorie Purement algébrique des Quantités imaginaires.** - Paris: Chez Firmin DIDOT, 1801. - 299 [1] págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 MIS

Anotação de Pereira Caldas:

«No curso Mathematico, (Tomo II, Part. II pag. 92), de Don José Mariano Vallejo, (Madrid, 1832, 2.^a edição), aludida se acha esta 'Theoria permanente algébrica dos quânticos imaginários, onde se tracta de novo a questão dos lugar.^{os} das quant.^{as} negativas', devida à pessoa de Alvo Suremain de Missery - e em que nota Vallejo suppos-se já o que devia formar a base das investigações [expos.tos nas fraç.].»

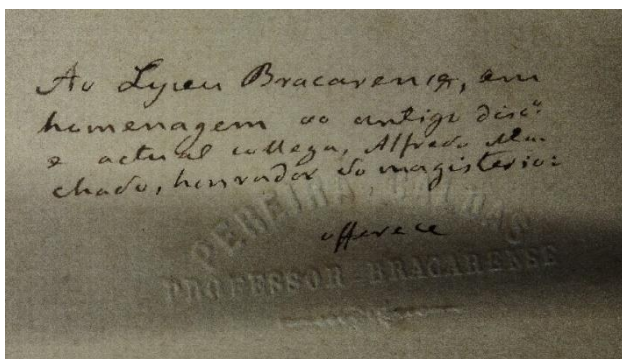
Fotografia 30: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

POLIGNAC, M. A. de. - **Recherches nouvelles sur les nombres premiers.** - Paris: Bachelier, Imprimeur-Libraire, 1851. - 28 págs.; 28 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 POL

Fotografia 31: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu Bracarense, em homenagem ao antigo dir.º e actual collega, Alfredo Machado, honrado do magistério: Offerece.»

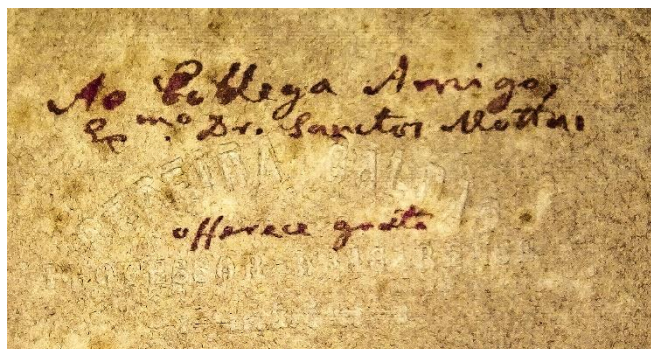
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

HACHETTE, M. - **Notice Historique sur les Unités employées en Mécanique et sur les dynamomètres.** - Paris: Imprimerie de Madame Huzard, 1827. - [s.i.]; 8 págs. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 53 HAC

Fotografia 32: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

Anotação de Pereira Caldas:

«Ao colega Amigo, Ex.^{mo} Dr. Sanctos Motta: Offerece [gracto].»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

PUCHERAN, M. - **Des caractères Zoologiques des mammifères dans leurs rapports avec les fonctions de locomotion.** - Paris: [s. n.], 1860. - 99 págs.; 28 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 59 PUC

Fotografia 33: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Aulas do curso d'Introd.^º do Lyceu N.^º de Braga.»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

CAPELA, José Valério. - **Novo dicionário [de] inglez e portuguez: Com a pronuncia figurada.** - Braga: Typ. dos Órfãos, 1861. - 112 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.111(038) CAP

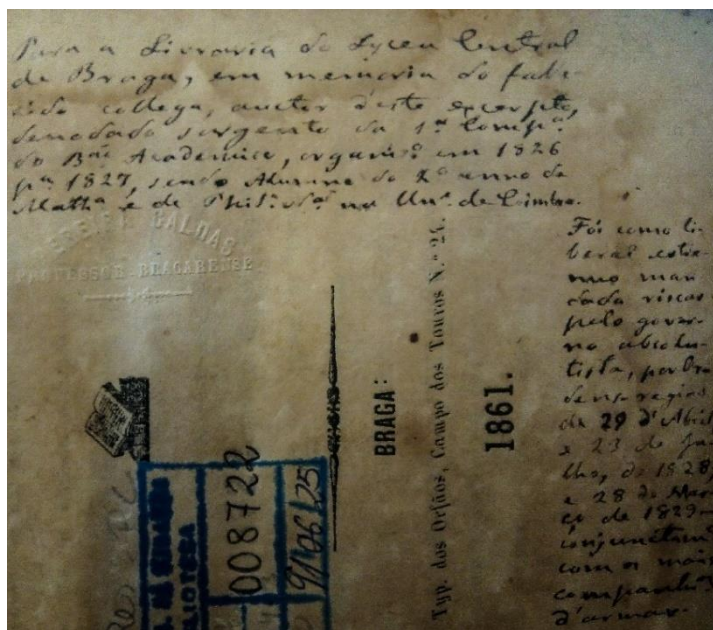
Anotações de Pereira Caldas:

«Para a Livraria do Lyceu Central de Braga, em memoria do falecido Collega, autor deste excerpto, denodado. Sargento da 1.^a

Comp.^a do B.^{ão} Academico, organi.^o em 1826, sendo Alunno do 2.^o anno de Matt.^a e de Philo.^a na Un.^e de Coimbra.»

«Foi como liberal extremo mandado riscar pelo governo absolutista, por ordem régia de 29 d’Abril, e 23 de Julho, de 1828, e 28 de Março de 1829 – Conjuntam.^e com os mais companheiros d’armas.»

Fotografia 34: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

LONGMUIR, John. - **Walker and webster combined in a dictionary of the english language: in which the definitions of webster, and the pronunciation of walker...** - Londres: William Tegg, 1866. - 648 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.111(038) LON

Anotações de Pereira Caldas:

«Para a aula d’inglez do Lyceu Central de Braga, em memoria da nomeação do meu sobrinho, [Padre] Abreu de Freitas, para regências da referida aula, em Outubro de 1898.»

Fotografia 35: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

PEREIRA, Manuel José. - **Apontamentos auxiliares para o estudo da 1.^a e 2.^a parte da lingua Portuguesa em conformidade com o programma oficial.** - Braga: Typographia Camões, 1882. - 110 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3(075) PER

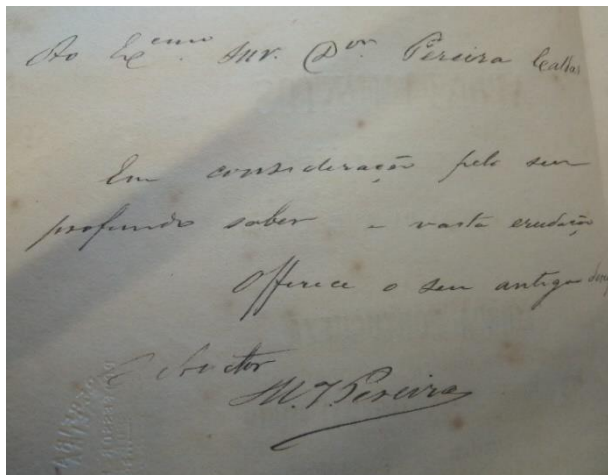
Não é anotação de Pereira Caldas –

Fotografia 36: Anotação do autor em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.

Dedicatória:

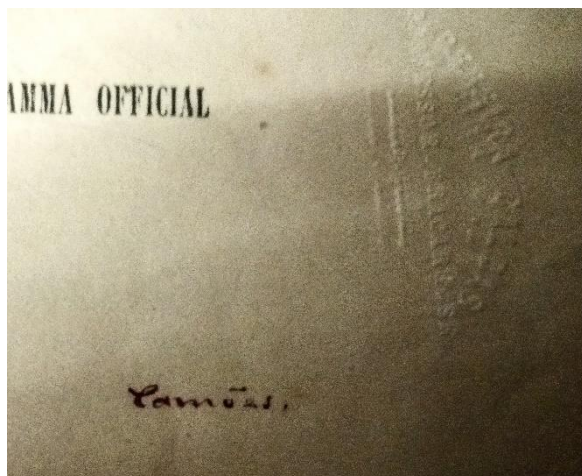
«Ao Ex.^{mo} Snr. D.^{or} Pereira Caldas. Em consideração pelo seu profundo saber e vasta erudição. Offerece o seu antigo discípulo

[Assinatura do Douctor M. J. Pereira]»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 37: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco – referente a Camões.



Anotação de Pereira Caldas:

«Camões»

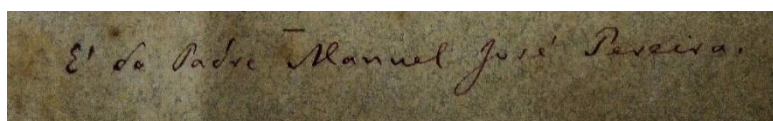
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

PEREIRA, Manuel José. - **Apontamentos auxiliares para o estudo da primeira e segunda parte da lingua portugueza em conformidade com o programma oficial.** - 2.^a ed. - Porto: Livraria Universal de Magalhães & Moniz, 1883. - 112 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3(075) PER

Fotografia 38: Anotação de Pereira Caldas.

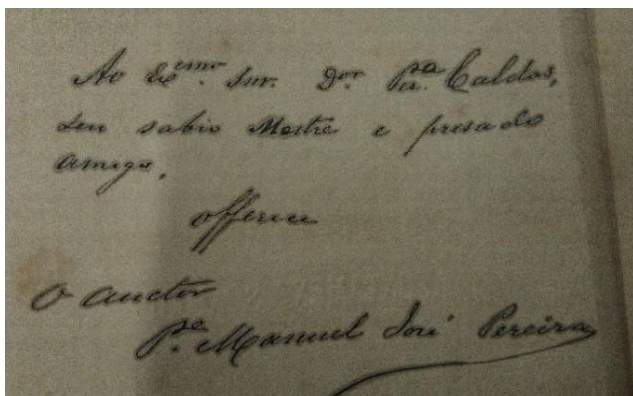
Anotação de Pereira Caldas:

«É do Padre Manuel José Pereira.»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 39: Anotação do autor em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Não é anotação de Pereira Caldas –

Dedicatória:

«Ao Ex.^{mo} Snr. D.^{or} Per.^a Caldas, [seu] sabio Mestre e presado amigo.

Offerece

O auctor

[Assinatura do P.^o Manuel José Pereira]»

BORNHAK, G. - *Lexikon der allgemeinen litteratur*. - Leipzig: Bibliographisches Institut, 1882. - 519 pags; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.112.2 BOR

Anotações de Pereira Caldas:

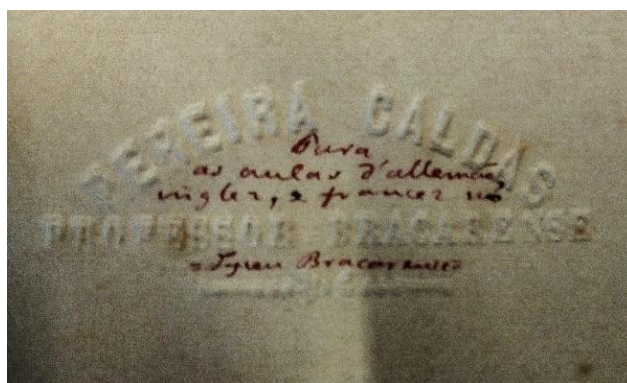
Junto ao selo Branco:

«Para as aulas d'alemão, inglez, e francez no = Lyceu Bracarense.»

Em baixo:

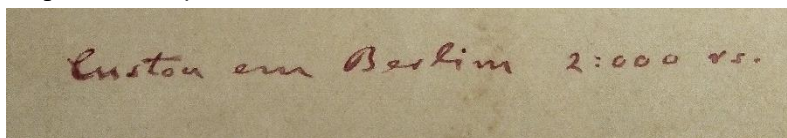
«Custou em Berlim 2: 000 rs.»

Fotografia 40: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 41: Anotação de Pereira Caldas.



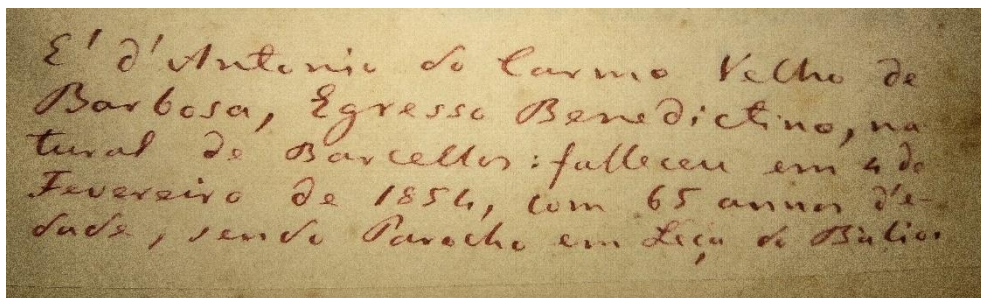
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

BARBOSA, António do Carmo Velho. - **Explicação interlinear dos seis primeiros cantos da enéida de publico Virgílio Maron.** - Porto: Na Typographia de Sebastião José Pereira, 1852. - 57 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 BAR

Anotação de Pereira Caldas:

«É d' Antonio do Carmo Velho de Barbosa, Egresso Benedictino, natural de Barcelos: faleceu em 4 de Fevereiro de 1854 com 65 annos d'idade, sendo Paracho em Leça do Bálho.»

Fotografia 42: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

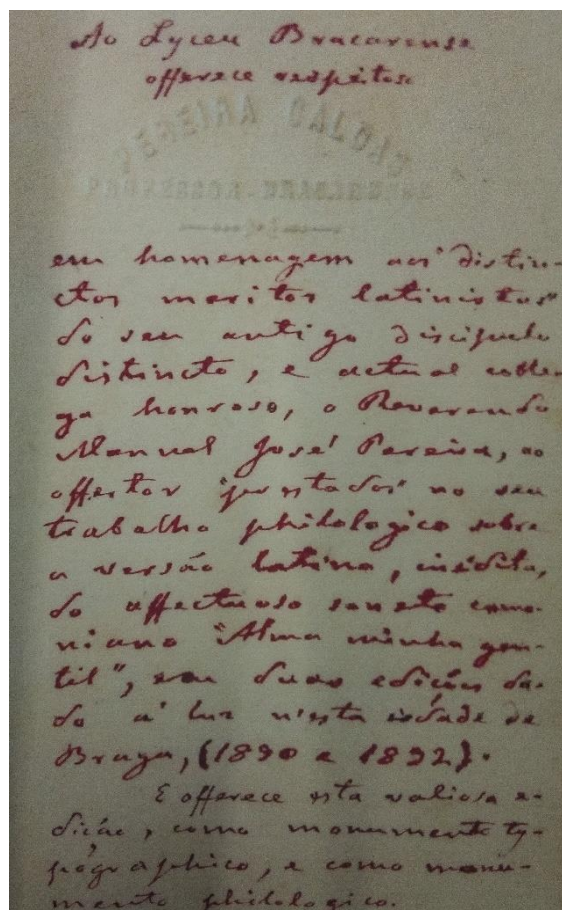
HORÁCIO. - **Opera.** - Parma: In Aedibus Palatinis, 1791. - 371 págs.; 44 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 HOR

Fotografia 43: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu Bracarense offerece respeitosa em homenagem aos 'distinctos méritos latinistas' do seu antigo discípulo distincto, e actual colega honroso, o Reverendo Manuel José Pereira, ao offertor 'prestador' no seu trabalho philologico sobre a versão latina, inédita do affectuoso soneto camoniano 'Alma minha gentil', em duas edições dada à luz n'esta cidade de Braga, (1890 a 1892).

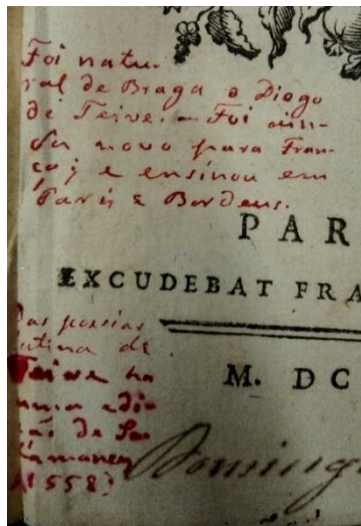
E offerece esta valiosa edição, como monumento typographico, e como monumento philológico.»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

MESQUITA, José Caietanus, e Diogo de Teive Jacob. - *Jacobi tevii Bracarensis opuscula, quibus accessit commentarius de rebus ad dium gestis, denuò in lucem edi cura VII.* - Paris: Excudebat Franc. Ambr. Didot, 1762. - 148 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 MES

Fotografia 44: Anotações de Pereira Caldas.



Anotações de Pereira Caldas:

Em cima lado esquerdo:

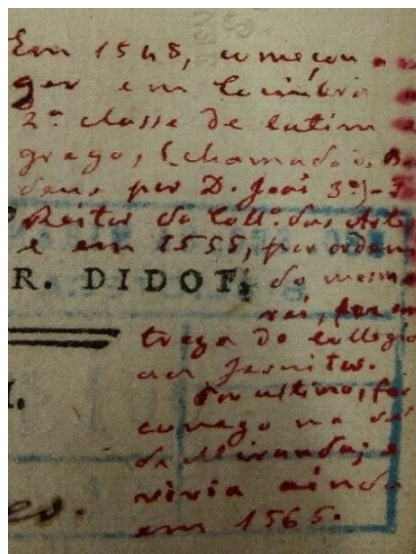
«Foi natural de Braga o Diogo de Teive – Foi ainda novo para França e ensinou em Paris e Bordeus.»

Em baixo lado esquerdo:

«Das poesias latinas de Teive [há nova] edição de [Le lámenez] (1558).»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 45: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

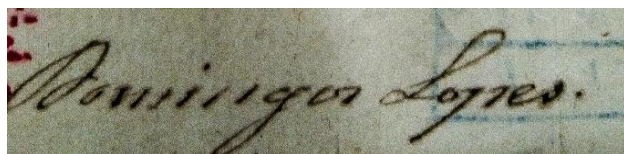
Lado direito:

«Em 1548, começou a [ensinar] em Coimbra a 2.ª classe de latim e grego, (chamado de Bordeus, por D. João 3.º) - Foi Reitor do Coll.º das Artes e em 1555, por ordem do mesmo rei, por entrega do collegio aos Jesuitas. Por ultimo, foi Conego na Sé de Miranda; e vivia ainda em 1565.»

Anotação abaixo - Não é de Pereira Caldas:

[Assinatura de Domingos Lopes]

Fotografia 46: Assinatura de Domingos Lopes.



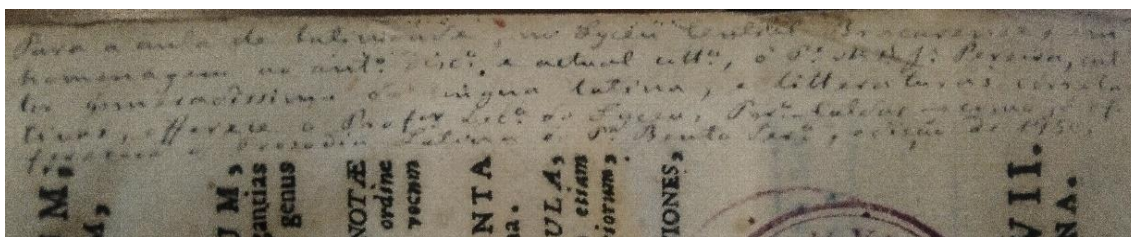
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

SMETIUM, Januam Musarum. - Gradus ad parnassum, sive novus synonymorum epithetorum, phrasium poeticarum, ac versuum thesaurus... - 1.^a ed. - [s.i.]: Ex Typographia Balleoniana, 1747. - 838 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 SME

Anotação de Pereira Caldas:

«Para a aula de latinidade, no Lyceu Central Bracarense, em homenagem ao ant.^o dir.^o e actual coll.^a, o R.^o Manuel J.^e Pereira, culto esmeradíssimo da língua latina, e literaturas correlativas, offerece o Prof.^{or} Dec.^o do Lyceu, Per.^a- Caldas – como já ofeerecera o Prosodia Latina do P.^{re} Bento Per.^a, edição de 1750.»

Fotografia 47: Anotações de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

CAMÕES, Luís Vaz de. - Episodio da Ignez de Castro. - Porto: Empreza Editora D'obras Clássicas e Ilustradas, 1880. - 38 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 CAM

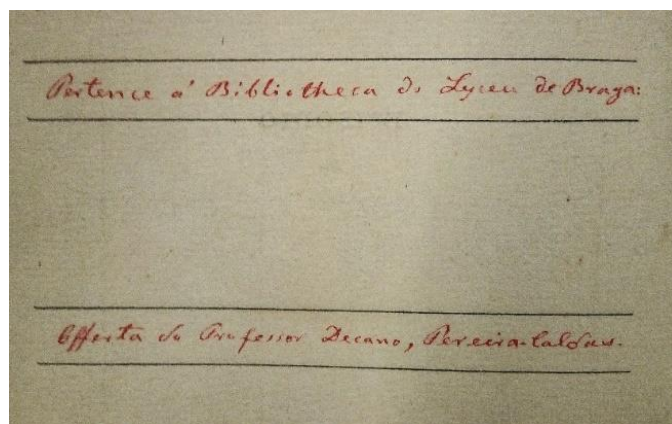
Anotações de Pereira Caldas:

Página anterior à folha de rosto:

«Pretenca à Bibliotheca do Lyceu de Braga:

Offerta do Professor Decano, Pereira-Caldas.»

Fotografia 48: Anotações de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Folha de rosto:

«Acha-se vertido este episódio em 14 linguas, em impressão da impre.^a nac.al da Lx.^a, 1880: - o que perfaz 15 linguas com a nossa portugueza:

Latim - hispanhol - italiano - francez - inglez - alemão - hollandez - sueco - dinamarquez - húngaro - bohemio - polaco - russo - roumaico. - Na edição de 1873, não foi publicada a versão roumaica.»

Fotografia 49: Anotação de Pereira Caldas.

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

CASTELAR, Don Emilio. - **Caprichos d'um tyranno.** - [s. i.]: [s.n.], [s.d.]. - 6 págs.; 32 cm. - Cota:

ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 CAS

Fotografia 50: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco

Anotação de Pereira Caldas:

«Para a livraria do Lyceu Central de Braga, em 30 de Junho 98:
Oferece
Em sessão do cons.^o»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

LUSITANO, Candido. - **O Mentor de philandro: Epistolas a um Escripitor principiante.** - Coimbra:

Em a Nova Imprensa de trovão e Companhia, 1826. - 59 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES)

(PC) 821.134.3 LUS

Fotografia 51: Anotações de Pereira Caldas - 1.^a referente a Camões.

Anotações de Pereira Caldas:

Anotação parte de cima lado direito:

«Camões, p.14. p. 31. P.32. p.50. 'p.53'»

Anotação em baixo:

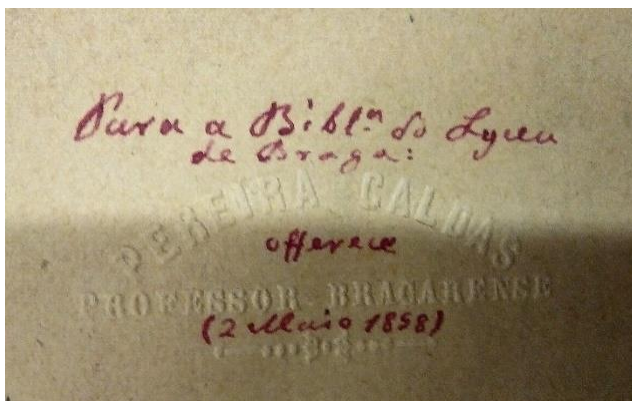
«É de Francisco José Freire»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

BRAGA, Alvaro de. - **Centenário da Índia**. - Braga: Typographia e Papelaria Costa Braga, 1898. - 47 págs; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469) BRA

Fotografia 52: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Para a Bibl.^a do Lyceu de Braga
Offerece. (2 Maio 1898)»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

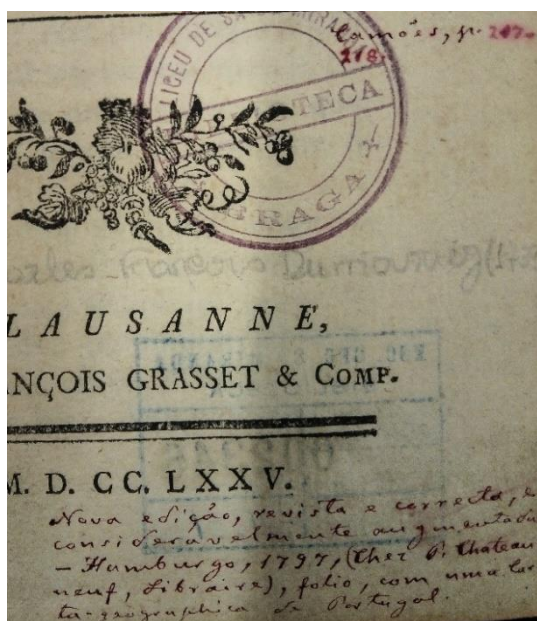
DUMOUSUEZ, Charles François. - **État présent du royaume de Portugal, en l'année 1746**. - Lausanne: Chez François Grasset & Comp., 1775. - 304 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469) DUM

Anotações de Pereira Caldas:

«Camões, p. 207 a 218.»

«Nova edição, revista e corrector, e consideravelmente argumentada: - Hamburgo, 1797, (Chez P. Chateaufneuf, Librairie), folio, com uma carta geográfica de Portugal.»

Fotografia 53: Anotações de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

2.3. Análise dos aspectos de maior relevância:

Com este minucioso trabalho de análise confirma-se, antes demais, a importância que inicialmente tinha sido atribuída a este estudo, sendo de facto um aspecto que desperta um imenso foco de interesse, um ponto único de apreciação deste espólio tão digno. Reconheça-se, por conseguinte, a extrema necessidade de investigação, uma vez que cada uma delas, principalmente as anotações de autoria de Pereira Caldas, permitem uma análise célere sobre o conteúdo do livro.

Sendo assim, faça-se uma observação mais cuidada dos aspectos, que se exaltaram perante a sua relevância.

Em primeira instância, foi examinado um aspecto de extremo interesse, pois através das anotações de Pereira Caldas é possível determinar o nome do autor da obra, e assim concluir as restantes informações, que permaneciam no desconhecimento por razões variadas, quer por falta da folha de rosto ou simples falta de menção directa do autor. Vejamos alguns exemplos desta análise:

- *Juízo sobre a antiguidade da Tradição dos actos dos apóstolos*, [s.d.], de Fr. Fortunato de S. Boaventura, com a anotação «É de Frei Fortunato de S. Boaventura (...）」;
- *Memórias históricas do Ministério do púlpito*, (1776), de Frei Manuel do Cenáculo Villas-Boas, a anotação menciona o seguinte «(...) É de D. Fr. Manuel do Cenaculo Villas-Boas (...）」;
- *Théorie Purement algébrique des Quartités imaginaires*, (1801), de A. Suremain Missery, onde está escrito «(...) devida à pessoa de Alvo Suremain de Missery (...）」;
- Como último exemplo, *Apontamentos auxiliares para o estudo da primeira e segunda parte da língua portuguesa em conformidade com o programma oficial*, (1883), de Padre Manuel José Pereira, com a seguinte referência «É do Padre Manuel José Pereira.».

No domínio informativo, mais uma vez das anotações deste ilustre cavalheiro, as mesmas permitem a possibilidade de adquirir informações biográficas sobre os autores das obras, ou outras personalidades mencionadas nestas. Procede a enumeração desses casos:

- *Estatutos da Universidade de Coimbra: Confirmados por el rey nosso sñor dom João 4.º em anno de 1653*, (1654), da Universidade de Coimbra, com a seguinte nota «NB. Tem as 'est.^{es}' de D. Josefa d'Ayala, conhecida geralmente como Josefa d'Obidos; Segunda filha de pai portuguez e mãe hispanhola. (...）」;
- *Explicação interlinear dos seis primeiros cantos da eneida de publico Virgilio Maron*, (1852), de António do Carmo, onde Pereira Caldas anota «É d'Antonio do Carmo Velho de Barbosa, Egresso Benedictino, natural de Barcelos: faleceu em 4 de Fevereiro de 1854 com 65 annos d'idade, sendo Paracho em Leça do Bálho.»;
- *Jacobi tevíi Bracarensis opuscula, quibus accessit commentarius de rebus ad dium gestis, denuò in lucem edi cura VII*, (1762), de José Caietanus Mesquita e Diogo de

Teive Jacob, onde consta o seguinte «Foi natural de Braga o Diogo de Teive – Foi ainda novo para França e ensinou em Paris e Bordeus.»;

- Finalmente, *Tercetos de Luis de Camões*, [s.d], de Luís Vaz de Camões e Theophilo Braga, aqui Pereira Caldas anota o seguinte «Era natural de Braga o Pero de Magalhães de Gondava: e foi latinista exímio e vasto humanista – Assistiu no Brazil durante alguns anos.»

Tornou-se, também, evidente algumas anotações que referenciavam aspectos e pormenores específicos das obras, que Pereira Caldas achou pertinente aferir. Segue um exemplo:

- *Episodio da Ignez de Castro*, (1880), de Luís Vaz de Camões, aqui nomeado todas as traduções da obra em questão, na época «Acha-se vertido este episódio em 14 linguas, em impressão da impre.^a nac.al da Lx.^a, 1880: - o que perfaz 15 linguas com a nossa portugueza: Latim – hispanhol – italiano – francez – inglez – alemão – hollandez – sueco – dinamarquez – húngaro – bohemio – polaco – russo – roumaico. – Na edição de 1873, não foi publicada a versão roumaica.».

Numa quinta análise das anotações do professor bracarense é importante, antes demais, ter consciência que o nome da Escola Sá de Miranda sofreu várias alterações ao longo dos tempos, como já foi referido no *Capítulo III*, como tal as anotações surgem como comprovativo desses patamares evolutivos, onde se podem notar os dois primeiros nomes atribuídos à instituição (“Lyceu Nacional de Braga”, em vigor desde 1836 a 1896, e “Lyceu Nacional Central de Braga”, nome que se manteve instituído entre 1896 e 1912, quanto a este último nome, denote-se que nas anotações *Nacional* é omitido). Passando, deste modo, para os dois dos exemplos que comprovam tal:

- *Elementos de Matemáticas Puras y Mixtas – Tomo II*, (1838), de Alberto Lista, anotado com o seguinte «Ao Lyceu Nac.^{al} de Braga.»;
- *Novo dicionário [de] inglez e portuguez: Com a pronuncia figurada*, (1861), de José Valério Capela, com a seguinte anotação «Para a Livraria do Lyceu Central de Braga (...)».

Pereira Caldas chega mesmo a especificar, nas suas anotações, as aulas às quais se destinam as obras, sendo mais uma particularidade interessantíssima, mostrando a grande dinâmica e variedade das anotações. Exemplos:

- *Tables de logarithmes pour les nombres et pour les sinus*, (1820), de Jérôme de la Lande, obra onde está escrito «Para a aula de Mathematica Lyceu Bracarense.»;

- *Gradus ad parnassum, sive novus synonymorum epithetorum, phrasium poetiarum, ac versuum thesaurus...*, (1747), de Januam Musarum Smetium, com a nota «Para a aula de latinidade (...)»;
- Por fim, *Lexikon der allgemeinen litteratur*, (1882), de G. Bornhak, «Para as aulas d'alemão, inglez, e francez no = Lyceu Bracarense.»

Camões mostrou ser uma inspiração de grande altivez para o Dr. Pereira Caldas, e mais uma vez, o professor liceal, não se negou a demonstrar essa admiração nas suas anotações, apontado as páginas onde constavam as referências ao grandioso poeta português. Eis alguns exemplos entre o seu espólio:

- *O Mentor de philandro: Epistolas a um Escriptor principiante*, (1828), de Candido Lusitano, «Camões, p.14. p. 31. P.32. p.50. 'p..53'»;
- *État présent du royaume de Portugal, en l'année 1746*, (1775), de Charles François Dumousuez, «Camões, p. 207 a 218. (...)».

Para finalizar a investigação sobre as anotações de autoria de Pereira Caldas, faça-se mostra de algumas dedicatórias que o mesmo escreveu em homenagem a amigos e/ou colegas:

- *Recherches nouvelles sur les nombres premiers*, (1851), de M. A. Polignac, «Ao Lyceu Bracarense, em homenagem ao antigo dir.º e actual collega, Alfredo Machado, honrado do magistério (...)»;
- *Notice Historique sur les Unités employées en Mécanique et sur les dynamomètres*, (1827), de M. Hachette, «Ao colega Amigo, Ex.^{mo} Dr. Sanctos Motta: Offerece [gracto].», de facto Sanctos Motta é por diversas vezes mencionado, em jeito de dedicatória, nas anotações do professor bracarense.

Uma vez que nem todas as anotações eram deste ilustre professor, faça-se um último apontamento dedicado às mesmas, pois apesar de não serem de autoria de Pereira Caldas eram dedicadas ao mesmo. Ressalvo que estas não surgem junto do selo branco, como é evidente. Eis as prestimosas dedicatórias:

- Na obra, *O ultimo documento pontificio: Carta do SS. Padre ao Cardeal secretario*, (1888), de Manuel José d'Oliveira Guimarães temos o seguinte, «Ao meu mestre e Amigo o Ex.^{mo} Snr. Doutor Pereira Caldas, em testemunho de respectu, apreço, [gratidão]; offerece o auctor. 16-4-88.»;

- E na obra, *Apontamentos auxiliares para o estudo da primeira e segunda parte da língua portuguesa em conformidade com o programma oficial*, (1883), do Padre Manuel José Pereira, «Ao Ex.^{mo} Snr. D.^{or} Per.^a Caldas, [seu] sabio Mestre e presado amigo. Offerece. O auctor. [Assinatura do Padre Manuel Pereira]».

São tantos e tão variados estes apontamentos de José Joaquim da Silva Pereira Caldas, que permitem descobertas, buscas de pormenores e interesses de uma riqueza inigualável, foram apenas apresentadas algumas análises, mas certamente haverá outras tantas possibilidades de investigação nas quais é possível debruçar e opulentar o saber que temos acerca do cavalheiro do século XIX.

2.3.1. As anotações como fonte de averiguação no processo de doação:

Como já havia sido referido no *Capítulo III*, aquando da análise do processo de doação, são poucos os dados em torno de tal questão, contudo foi possível deslindar alguns aspectos através das anotações. A existência de datas e dedicatórias a elementos do corpo docente e da reitoria do liceu, permitem rastrear e adquirir um conjunto de informações, que apesar de nos colocar no campo das suposições, pela falta de elementos concretos de análise, possibilita uma visão mais ampla sobre o processo que ainda se mantém num conhecimento pouco amplo.

No que concerne às anotações de Pereira Caldas em jeito de dedicatória, é recorrente o surgimento de livros dedicados ao seu colega o Dr. Sanctos Motta, também professor no “Lyceu Bracarense”, desta feita é possível considerar que o livro em concreto não terá chegado ao liceu directamente através de Pereira Caldas, mas sim pelas mãos do seu colega. Apesar de ser um pormenor revelador, o mesmo constitui uma certa complexidade, criando um novelo de suposições pouco fundamentadas, e dificultando este trabalho de rastreamento do processo de doação. Uma das dedicatórias ao Dr. Sanctos, já foi analisada nos pontos 2.2. e 2.3. deste capítulo, as restantes seguirão no *Apêndice 5*.

Para finalizar este pequeno ponto, é possível observar que algumas anotações possuíam datas, tal pormenor permite ter uma percepção sobre a possível data de doação da obra em questão. No entanto, não se trata de uma forma factual e fidedigna de concluir tal. Exibe-se agora alguns exemplos destes casos:

- *New testament in chinese - Vol. III* [18–], de Luke, cuja a data anotada é «(...) offerece em 2 Dezembro 98.»;

- *Walker and webster combined in a dictionary of the english language: in which the definitions of webster, and the pronunciation of walker...*, (1866), de John Longmuir, com a data «(...) em Outubro de 1898.»;
- *Caprichos d'um tyranno*, [s.d.], de Don Emilio Castelar, data correspondente é «(...) em 30 de Junho 98 (...)»;
- Para finalizar, *Centenário da India*, (1898), de Álvaro de Braga, regista a data «(...) (2 Maio 1898).».

3. Exposição

Neste ponto, far-se-á referência à exposição, pensada e organizada pela a autora, com o auxílio da Dr.^a Cândida, em honra da doação do ilustre professor bracarense do “Lyceu Nacional de Braga”. Sendo este o projecto final de estágio e o expoente máximo de divulgação e dinamização desta riquíssima herança.

3.1. Motivações:

A exposição surge como mote para a realização do projecto final de estágio, de modo a consolidar todos os conhecimentos até aqui adquiridos, e assim pôr em curso o derradeiro objectivo do estágio, sendo ele a consciencialização para a valorização do património cultural, que sobretudo dará a conhecer ao público alvo deste trabalho, a importância de uma identidade, e do valor cultural que um livro ou documento antigo podem conter em si.

Conceitos como identidade cultural, património cultural e bibliográfico e bens culturais, são assuntos que têm confrontado o mundo atual. Uma série de novas noções trazidas agora, ao entendimento do colectivo, seja pelo aumento do turismo cultural, ou pelas últimas perdas desastrosas de bens patrimoniais, que outrora permaneciam no esquecimento e desconhecimento. Posto isto, é de extrema importância incutir estes valores e conceitos na educação dos jovens, de modo a criar um crescente interesse mais consciente, esclarecido, preocupado e zeloso face àquilo que constitui a sua herança histórica e cultural.

3.2. Organização primária:

Num primeiro momento, tornou-se mais do que evidente definir o título que daria mote a esta exposição, posto isto foi determinado o seguinte: *Exposição de Pereira Caldas: uma amostra selecionada do seu espólio doado ao Liceu de Braga*.

De seguida, procedeu-se ao estabelecimento dos restantes pormenores logísticos. Sendo assim, a data, o local e o horário estabeleceram-se da seguinte forma: De 26 de Abril a 8 de Maio, de segunda a sexta, das 10h30 às 17h, na “Biblioteca Pereira Caldas” (“Biblioteca Antiga”). Ultimaram-se, igualmente, os detalhes para a cerimónia de abertura que iria contar com a explanação de um conjunto de figuras da cultura bracarense. Os convidados foram os seguintes: Doutor José Manuel Lopes Cordeiro; Dr. Joaquim Domingues; Dr. Luís Carlos Martins; Dr. Elísio Araújo; Dr. Henrique Barreto Nunes; e Doutor Eduardo Oliveira. Infelizmente nem todos puderam comparecer, no caso, o Doutor Eduardo Oliveira e o Dr. Henrique Barreto Nunes.

Posto isto, foi solicitado a construção gráfica de um convite e cartaz, para assim divulgar devidamente a exposição. A composição gráfica deste pormenor esteve sob a responsabilidade do Dr. David Figueiredo, professor na Escola Sá de Miranda. Seguem, no *Anexo 3*, as imagens finais do cartaz e do convite.

Para finalizar, e no que diz respeito à questão do Novo Catálogo, que como previsto seria apresentado oficialmente na cerimónia de abertura. De forma a dar cobro ao magnânimo espólio, foi requerido a elaboração gráfica de uma encadernação e folha de rosto que fizessem lembrar, um tanto, as encadernações de Pereira Caldas, dando um cunho de antiguidade e ligação ao espólio. Esta gráfica esteve, mais uma vez, ao encargo do Dr. David Figueiredo. Seguirá no *Anexo 4* as imagens da composição gráfica, já as fotografias do resultado final estarão disponíveis no *Apêndice 3*.

3.3. Montagem da Exposição e obras seleccionadas:

Primeiramente, ultimaram-se os pormenores técnicos da exposição, tais como: **assegurar as devidas condições de exibição e segurança**, sendo que para tal foi solicitado um empréstimo de oito vitrinas à Biblioteca Pública de Braga; e **certificar o essencial esclarecimento daquilo que se encontraria exposto**, através da elaboração de legendas explicativas das obras em mostra, bem como três folhetos informativos com a foto de cada folho de rosto das três obras mais antigas, que por se encontrarem em processo de conservação preventiva não poderiam estar presentes fisicamente na exposição.

Para a então natural conceção da exposição foram seleccionados uma série de itens bibliográficos. Esta selecção foi devidamente acompanhada e aconselhada pela Dr.^a Cândida Batista, contando também com o aval do orientador. Os critérios para a escolha das obras foram variados: desde quesitos de antiguidade, tais como as três obras do século XVI e as variadas obras

do século XVII; de raridade, cuja a *Ópera de Horácio* exemplifica tal; obras com anotações, que demonstram os interesses e vasto saber erudito deste incontendível cavalheiro bracarense; e por fim obras com algum tipo de curiosidade, como as lombadas abertas que mostram o aproveitamento e reutilização de papel, interessantes para o público de tenra idade.

Com o objectivo de ilustrar o caso da obra: *GERVAIS, M. Paul. Atlas de Zoologie: Collection de 100 Planches. - Paris: Germer Baillière, 1844*, foram pedidos à Dr.^a Joana, responsável no museu do Sá de Miranda, o macaco e o esquilo cinzento (animais embalsamados), cujas ilustrações surgem nesta obra, e junto às anotações de Pereira Caldas. Tal fez nos crer na possibilidade de contacto e estudo destas duas espécies, por parte deste erudito cavalheiro, aquando da sua passagem pelo “Liceu Bracarense”.

Como meio de prova seguirá, no *Apêndice 6*, todo registo fotográfico que compõe a disposição dos livros nas vitrines. Disponibilizando, apenas, neste ponto uma fotografia com a visão sob a exposição, (ver Fotografia 54).

Fotografia 54: Vista sob Exposição.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Abaixo segue a lista das obras seleccionadas, cuidadosamente organizadas por vitrina/expositor, ou zona de mostra e devidamente identificadas com o autor, título da obra, informações de publicação e cota, bem como, as motivações que levaram à escolha de cada obra:

Expositor/Vitrina 1:

- HORÁCIO. - **Opera**. - Parma: In Aedibus Palatinis, 1791. - 371 págs.; 44 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 HOR – **Obra valiosa, e contém anotações de Pereira Caldas;**
- CALDAS, Pereira. - **Thermas romanas das Taipas [Material cartográfico]**. - Original. – Manuscrito. - Braga: Pereira Caldas, 1844. - 1 planta; Planta à escala de 0,005 por 1,00 m. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 904(469.112) CAL – **Obra cartográfica manuscrita de Pereira Caldas, e contém anotações de Pereira Caldas;**
- Novo Catálogo do Espólio Bibliográfico de Pereira Caldas.

Expositor/Vitrina 2:

- HOMERO. - **Poetarum omnium seculorum longe principis**. - Basileae: In Officina Roberti Winter, 1540. - 617, [22] págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82 HOM - **Obra mais antiga da doação - século XVI (1540);**
- ALVARI, Emmanvelis. - **Emmanvelis alvari e societate iesu, de institutione grammatica libri três**. - Venetiis: Iacobum Vitalem, 1575. - 526 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.124 ALV - **Segunda obra mais antiga da doação- século XVI (1575), e contém anotações de Pereira Caldas;**
- OSÓRIO, D. Jerónimo. - **Hieronymi Osorii, lusitani episcopi - Livro 8**. - Colónia: Officina Birckmannica, 1582. - 280 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 OSO - **Terceira obra mais antiga da doação - século XVI (1582);**
- SENECAE, L. Annaeo. - **Decem tragoediae, quae I. annaeo senecae Tribuuntur**. - Antuerpiae: Nutus, 1615. - 488 págs.; 13 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82 SEN - **Obra antiga - do século XVII (1615), e com anotações bastante antigas, não pertencentes a Pereira Caldas e de difícil leitura;**
- VIRGILIO (70-19 a. C.). - **Eclogas y Georgicas de Virgilio, Rimas y pompeyo**. - Publicação: Madrid: Iuan de la Cuesta, 1618. - 192 págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 VIR - **Obra antiga - do século XVII (1618);**

- BARONIO, Caesare. - **Martyrologium romanum, ad nouam kalendarij rationem...** - Venetiis: Ioannem Guerillum, 1620. - XXX, [718] págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 272 BAR - **Obra antiga - do século XVII (1620);**
- CAECILII, C. Plinii. - **Epistolarum.** – Holanda (Leida): Officina Elfeviriorum, 1640. - 414 págs; 12 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 82 CAE - **Obra antiga - do século XVII (1640);**
- CICERO, M. T. - **Epistolae familiares: cum P. Manutii annotationibus.** – Antuerpia: Lucam de Potter, 1681. - 600p; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 CIC - **Obra antiga - do século XVII (1681).**

Expositor/Vitrina 3:

- CASTRO, Gabriel Pereira de. - **Tractatus de Manu regia, pars prima.** - Lugduni: Sumptibus Claudii Bourgeat, sub Signo Mercurij Galli, 1673. - 418 págs: Contém iluminuras; 35 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 34 CAS - **Obra antiga - do século XVII (1673).**
- LUKE. - **New testament in chinese - Vol. III.** - [s. i]: [s. n.], [18-]. - [s. i.]; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 LUK - **Novo Testamento traduzido em Chinês, contém anotações de Pereira Caldas;**
- [António Pereira de Figueiredo]. - **Novo methodo da grammatica latina, para uso das escolas da Congregação do Oratorio na real.** - Lisboa: Offi. de Miguel Rodrigues, 1753. - LXVIII, [69] págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 COM - **Obra descrita como rara, serve de exemplo para o processo de conservação preventiva, e contém anotações de Pereira Caldas.**

Expositor/Vitrina 4:

- CAGNOLI, Antoine (1743-1816). - **Trigonométrie rectiligne et sphérique.** - Paris: Courcier, 1808. - 512 págs., 9 quadros e 8 il. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 CAG - **Obra com uma pauta de música na lombada – exemplo de reutilização de papel;**
- MOQUIN-TANDON, A. - **Histoire naturelle des Mollusques: Terrestres et Fluviales de France.** - Paris: A. Moquin-Tandon, 1855. - 92 págs.: il. 54 Planches; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 59 MOQ - **Obra com um recorte de jornal na lombada – exemplo de reutilização de papel;**

- LAMBERT, J. H., e Antonio Felkel. - **Supplementa tabularum logarithmicarum et trigonometricarum auspiciis almae academiae regiae scientiarum olisiponensis cum versioone introductionis germanicae in latinum sermon.** – 2.^a ed. - [Lisboa]: Ex Typographia Regiae Academiae, 1798. - 198 [8] págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 LAM - **Obra com uma particular encadernação, possivelmente feita por Pereira Caldas;**
- LAMY, R. P. Bernardo. - **Apparatus Biblicus, sive Manuductio ad sacram scripturam, tum clarius, tum facilius intelligendam.** - 3.^a ed; Juxta noviffimam Lugdunensem caeteris auctiorem: addita nunc primùm auctoris vita in fynopfim redacta. - Itália: Laurentium Bafilium, 1749. - [30], 748 págs.: il.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 LAM - **Obra com desdobráveis, ilustrativos de parábolas bíblicas.**

Expositor/Vitrina 5:

- VILLAS-BOAS, Frei Manuel do Cenáculo. - **Memórias históricas do Ministério do púlpito.** - Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1776. - 316 págs.; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A (PC) 27-47 VIL - **Obra com anotações de Pereira Caldas, tais permitiram revelar o autor da obra;**
- Universidade de Coimbra. - **Estatutos da Universidade de Coimbra: Confirmados por el rey nosso sñor dom João 4.^o em anno de 1653.** - Coimbra: Com as licenças necessárias na officina de Thome Carvalho. Impressos da Universidade, 1654. - 587 págs.: il. P/B; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 378 UNI - **Obra antiga - do século XVII (1654), e com anotações de Pereira Caldas.**

Expositor/Vitrina 6:

- COUTINHO, Cruz. - **Manual de estylo para uso das aulas do terceiro anno do curso de portuguez dos lyceus.** - Porto: Na Typographia de Sebastião José Pereira, 1861. - 56 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3(075) COU - **Obra com anotações de Pereira Caldas;**
- BOAVENTURA, Fr. Fortunato de S. - **Juízo sobre a antiguidade da Tradição dos actos dos apóstolos.** - [Coimbra]: [s.n.], [s.d.]. -128 págs.; 22 págs. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27-27 BOA - **Obra com anotações de Pereira Caldas;**
- MISSERY, A. Suremain. - **Théorie Purement algébrique des Quartités imaginaires.** - Paris: Chez Firmin DIDOT, 1801. - 299 [1] págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 MIS - **Obra com anotações de Pereira Caldas;**

- FEYO, José Cordeiro (1787-1884). - **Elementos de arithmetica**. - 2.^a ed. - Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1844. - 311 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 FEY - **Obra com anotações de Pereira Caldas;**
- PEREIRA, Manuel José. - **Apontamentos auxiliares para o estudo da 1.^a e 2.^a parte da lingua Portugueza em conformidade com o programma oficial**. - Braga: Typographia Camões, 1882. - 110 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3(075) PER - **Obra com anotações de Pereira Caldas.**

Expositor/Vitrine 7:

- SMETIUM, Januam Musarum. - **Gradus ad parnassum, sive novus synonymorum epithetorum, phrasium poeticarum, ac versuum thesaurus...** - 1.^a ed. - [s.i.]: Ex Typographia Balleoniana, 1747. - 838 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 SME - **Obra com anotações de Pereira Caldas;**
- PEREIRA, Padre Manuel José. - **Carta Camoniana ao professor decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas**. - Braga: Do autor, 1892. - 10 págs.; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 PER - **Obra que faz referência ao *Lyceu Pereira Caldas*, e contém anotações de Pereira Caldas;**
- CALDAS, Pereira (1818-1903). - **Versão latina do soneto de Camões "alma minha gentil, que te partiste"**. - Braga: Impr. Gratidão, 1892. - 16 págs.; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 CAL - **Obra de autoria de Pereira Caldas, e contém anotações de Pereira Caldas;**
- JESUS, Fr. José do Coração de. - **Pranto de D. Ignez de Castro: Ode XXI**. - [Braga]: Pereira Caldas, 1880. - 1 pág.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 JES - **Obra editada por Pereira Caldas, e contém anotações de Pereira Caldas.**

Expositor/Vitrine 8:

- Comissão instaladora da Sociedade Philantropico-Academica. - **Um brinde às damas bracarenses, oferecido no primeiro de dezembro de 1882**. - Porto: Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1882. - 26 [5] págs.; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 COM - **Poema de Pereira Caldas - Homenagem à filha;**
- TROLLOPE, Frances Milton. - **The mother's manual - an essay in verse with Twenty plates**. - Londres: Treuttel and Würtz and Richter, 1833. - 83 págs.: il; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 64 TRO - **Homenagem à filha;**

- HENRIQUES, Julio A. - **Sorgho do assucar: productos extrahidos das folhas.** – [s.i.]: [s.n.], 1863. - [9] págs: il; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 58 HER - **Obra com amostras de tecido.**

Mesa redonda:

- JOURDAN, E. C. (1.º Tenente). - **Atlas Histórico da Guerra do Paraguay [Material cartográfico].** - Rio de Janeiro: Publicado na Lithographia de Eduardo Rensburg, 1871. - 16 cartas + Planta da Bahia. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 912 JOU - **Obra cartográfica rara, e contém anotações de Pereira Caldas.**

Junto dos animais:

- GERVAIS, M. Paul. - **Atlas de Zoologie: Collection de 100 Planches.** - Paris: Germer Baillière, 1844. - Descrição Física: [s. i.]: il; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 59 GER - **Esta obra leva-nos a supor que houve outras doações para além das bibliográficas, tendo em conta estudos e anotações de Pereira Caldas na obra e a coincidência com os animais existentes na escola.**

3.4. Concretização:

Estando todos os pormenores concluídos e alinhavados, bem como a montagem da exposição pronta, tudo se proporcionou para dar início à dita no dia previsto. Iniciou-se, assim, a abertura pelas 10h30, onde estiveram presentes as diversas personalidades da cultura bracarense, que haviam sido convidadas, tais como: o Dr. Joaquim Domingues; o Dr. Luís Martins; o Dr. Elísio Araújo e o Dr. José Cordeiro. Estes mesmos convidados concederam o privilégio de proferir algumas palavras que fizessem jus, à figura incontornável do Dr. Pereira Caldas, ao seu espólio e à importância da preservação e valorização desta tipologia de bem patrimonial e cultural. Antes de mais e tal como previsto, foi apresentado o Novo Catálogo do Espólio de Pereira Caldas.

Fotografia 55: Dia de abertura da Exposição.



Fonte: Agrupamento de Escola Sá de Miranda, <https://biblioteca-pereira-caldas.webnode.pt/>.

Data: 26 de Abril de 2019.

Os restantes dias decorreram com a devida normalidade e dentro do previsto, e foram então recebidas as visitas de acordo com o público alvo previamente estabelecido. Sendo assim, as diversas faixas etárias foram agraciadas com uma mostra, que lhes pretendia dar a conhecer a existência de uma figura exuberante da instituição, que proporcionou um dos maiores tesouros desta. Tal situação serviu como mote para o confronto com variadas noções, tais como: identidade, cultura, preservação e conservação, história, património, livros antigos e a sua importância. Com o objectivo claro de perceber o quão consciente poderia estar este público, para a inegável importância daquilo que lhes era proposto debater e visualizar durante a exposição.

Para finalizar, foi elaborada uma listagem de todas as visitas, de modo a elucidar quanto ao panorama das mesmas. Segue a dita lista abaixo:

Segunda-feira (29 de Abril de 2019):

- Visita da turma do 11.º ano do curso de Artes, pelas 11h. (11.º12).

Terça-feira (30 de Abril de 2019):

- Visita de um conjunto de alunos do 3.º ano de estudos das Licenciaturas em História e Arqueologia, da Universidade do Minho, pelas 15h.

Quinta-feira (2 de Maio de 2019):

- Visita das seguintes turmas:
 - 11.º10 de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História com o Professor Jorge Gomes, pelas 15h;
 - 12.º8 de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História com a Professora Isabel Costa, pelas 16h.

Sexta-feira (3 de Maio de 2019):

- Visita das seguintes turmas:
 - 1 P3 do Curso Técnico-profissional de Apoio à Infância, no âmbito da disciplina de Português com a Professora Cândida Batista, pelas 10h;
 - 10.º6 de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História com o Professor Mário Moura, pelas 10h30;
 - 7.º1 do 3.º ciclo do Ensino Básico, no âmbito da disciplina de História com a Professora Isabel Costa, pelas 11h30;
 - 10.º9 de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História com o Professor Mário Moura, pelas 12h30.
- Visita de um pequeno grupo de alunos da turma 2 P2, por iniciativa própria, pelas 15h30.

Segunda-feira (6 de Maio de 2019):

- Visita de um pequeno grupo de alunos da turma 7.º1, por iniciativa própria, pelas 13h30;
- Visita da turma Grupo III EFA (Educação e Formação de Adultos) NS (Nível Secundário), no âmbito da disciplina de História com o Professor Jorge Gomes, pelas 19h30.

Terça-feira (7 de Maio de 2019):

- Visita das seguintes turmas:
 - 9.º1 do 3.º ciclo do Ensino Básico, no âmbito da disciplina de História com o Professor Jorge Gomes, pelas 10h30;
 - 9.º2 do 3.º ciclo do Ensino Básico, no âmbito da disciplina de História com o Professor Jorge Gomes, pelas 12h30.
- Visita da Dr.ª Joana, responsável do Museu da Escola Sá de Miranda, pelas 15h.
- Visita da Professora Maria Helena Soares, com a aluna Ana Francisco do 9.º1 (Ensino especial), pelas 16h.

Quarta-feira (8 de Maio de 2019):

- Visita das seguintes turmas:
 - 10.º9 de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de Português com a Professora Elisa Carvalho, pelas 10h30;
 - 10.º8 de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de Português com a Professora Elisa Carvalho, pelas 13h.

3.5 Notas conclusivas:

A exposição revelou-se um meio interativo e dinamizador bem-sucedido, não só por permitir um estímulo visual essencial aos jovens, bem como viabilizar uma rápida e eficaz aquisição e assimilação dos conteúdos e conceitos em mostra. Isto porque, se tratam de noções com alguma complexidade, e postas perante uma geração ainda pouco preparada para ser confrontada com tais quesitos, tão precocemente. Foi, de facto, notório o desconhecimento generalizado até do mais básico dos conceitos ligados às questões de cultura, património e identidade.

Infelizmente, tornou-se manifestamente claro a já conhecida insensibilidade por parte dos jovens face à importância do livro, não só pela desvalorização dos hábitos de leitura, mas também pelo descrédito atribuído ao mesmo, como identidade de algo ou alguém e como fonte de conhecimento do passado, e da evolução linguística de um povo.

Foi, também, bastante evidente o desconhecimento geral ou quase total face à figura do ilustre Pereira Caldas, e do seu espólio.

Apesar dos esforços anteriores, que devem ser reconhecidos, são necessárias mais acções dinamizadoras que evidenciem a valorização do Património Cultural, nestas antigas instituições de ensino, e de todos os conceitos envolvidos, tornando-se numa obrigação de todo o parque escolar alertar para estas questões.

Posto isto, não se considera justificável e admissível este cenário junto da geração mais jovem. Numa presente sociedade já diligente com os infindáveis diálogos relacionados com a preservação histórico-cultural, surge mais um desafio, ao qual a autora se propõe responder com a maior avidez, sendo ele a consciencialização das futuras gerações, tornando-as aptas para a compreensão e debate de todos os conceitos que envolvem a salvaguarda do passado.

Para finalizar, foi solicitado a uma aluna, da turma do 7.º ano, a redação de um pequeno texto de opinião, pois o seu interesse foi notoriamente elevado face aos demais visitantes e colegas, chegando a visitar uma segunda vez a Exposição a título próprio, e aliciando ainda outros alunos. A transcrição da sua opinião estará disponível no *Anexo 5*.

4. Melhorias no *Website*

Este último ponto presta-se aos estudos e tarefas realizadas em torno da *WebPágin* dedicada a Pereira Caldas. A sua criação, manutenção e dedicação recaem sobre a professora bibliotecária, Dr.ª Cândida Batista, sendo que o endereço electrónico deste *site* é o seguinte: <https://biblioteca-pereira-caldas.webnode.pt/>. Denote-se que se trata de um *site* recente cuja a criação remonta o ano lectivo 2017/2018.

4.1. Objectivos:

Iniciado o estágio, a autora já havia tido conhecimento da existência de uma plataforma online que disponibilizava todo o conhecimento compilado na “Biblioteca Pereira Caldas”, e que se dedicava a Pereira Caldas e ao espólio deste. Como tal, foi lhe proposto que contribui-se para a melhoria deste *Website*, uma oportunidade de elevado relevo uma vez que os últimos tempos fazem-se mover por uma crescente disponibilização da informação ao nível informático e internáutico.

As gerações mais novas, e com as quais a autora se propôs trabalhar, possuem uma apetência e atracção incomensurável por estes meios de divulgação de informação, posto isto tornou-se fundamental uma intervenção neste campo.

Admita-se, que o tempo despendido para esta tarefa foi bastante diminuto, no entanto, não foram poupados esforços. Contudo, muito ainda ficou por fazer, e a autora deste relatório dispôs-se a melhorar esta plataforma mesmo após a conclusão do seu estágio.

4.2. Alterações e contributos ainda em curso:

Aluda-se, novamente, para o facto de que o trabalho decorrente deste objectivo é um tanto escasso e carece de finalização, surgindo no seguimento das necessidades de dinamização.

Posto isto, primeiramente, foi proposto à autora uma contribuição, através das fotografias da sua autoria, captadas no decorrer do estágio, uma vez que este material fotográfico constitui um ponto chave para a divulgação dos itens presentes no espólio da doação.

Procedeu-se, também, à organização do material iconográfico já publicado, criando uma separação e organização lógica, segundo temas e cronologia.

Com o decorrer do trabalho na página online, notou-se a necessidade de melhoria de algumas informações textuais, acrescentando alguns dados. Como tal, após a conclusão do Novo Catálogo, iniciou-se a publicação do mesmo substituindo o já existente.

Finalmente, foram também publicadas notícias várias, tais como todas as informações referentes à Exposição, dando assim um ainda maior dinamismo à *Web-página*.

4.3. O que poderá ser melhorado:

Descreva-se, neste ponto, algumas das melhorias e áreas do *site* a serem intervencionadas:

- Em primeira instância, considera-se necessário introduzir mais alguns pontos informativos;
- Quanto às áreas de material iconográfico, estas devem ser pensadas e organizadas da melhor forma possível, sendo que há uma falta generalizada de legendas;
- No que diz respeito ao material informativo já existente, esse terá que ser organizado com mais coesão, delimitando várias áreas, desde as notícias das atividades decorridas no espaço da “Biblioteca Pereira Caldas”, a uma área dedicada apenas e exclusivamente à

história do professor bracarense com os vários contributos dos estudiosos, bem como uma área isolada, que aluda e descreva detalhadamente o seu espólio.

Seguramente, novas melhorias poderão levantar-se, contudo reveja-se estas acima descritas como primordiais e urgentes, pois com o avançar dos trabalhos neste âmbito certamente surgirão outras formas organizativas mais interessantes e fulcrais. No entanto, a autora revê estas questões como primordiais, pois constituem essencialmente uma melhoria do aspeto visual, e uma facilidade de pesquisa, constituindo aspectos que acabam por reflectir estímulos para os mais jovens.

CONCLUSÃO

Conforme as motivações apresentadas e os objectivos inicialmente delineados, foi cumprido um estágio⁶⁷, de seis meses, na Biblioteca da Escola Sá de Miranda, em Braga. Com rigor e perseverança este estágio efectivou o seu propósito de *Salvaguarda e Valorização do Património Bibliográfico*, tendo como caso de estudo o *acervo de Pereira Caldas*.

Conscientes de que pertencemos a uma era de exaltação do Património Cultural e dos seus bens, tornou-se inquestionável a necessidade de estudar e investigar em torno de tais preceitos, bem como intervir com os melhores e mais adequados métodos, que pudessem proporcionar a devida salvaguarda e valorização do património.

Para este efeito a Escola Sá de Miranda, proporciona um âmago importantíssimo para a execução prática e teórica destes intentos. Herdeira do antigo *Lyceu Nacional de Braga*, aclama uma história de 183 anos, como tal, o espólio que detém é vastíssimo e grandioso, sendo que entre este espólio destacou-se o legado bibliográfico do Dr. Pereira Caldas. No entanto, os seus bens haviam sido agregados há pouco tempo, e o processo de valorização do mesmo estava ainda em curso, e, por conseguinte, era necessária uma nova dinamização, voltada para uma sólida amplitude patrimonial que passasse as simples barreiras da inventariação e da catalogação.

Posto isto, o espólio deste professor liceal do século XIX, serviu de mote para desbravar os caminhos da valorização do Património Cultural nos antigos liceus portugueses, de Passos Manuel. Tratando-se de um espólio essencialmente bibliográfico, a base desta intervenção esteve, como é evidente, patente na problemática do Património Bibliográfico.

Tendo em vista uma primeira interacção teórica neste relatório de estágio e partindo dos princípios supracitados, tomou-se como ponto de partida um suporte consistente no estudo da legislação internacional e nacional, face ao Património Cultural e principalmente ao Património Bibliográfico. Assim sendo, definiram-se conceitos jurídicos, analisaram-se os preceitos da UNESCO, examinaram-se ainda os vários artigos que preencheram e preenchem o panorama legislativo português, e concretizou-se, para colmatar, um estudo em torno da problemática da Biblioteconomia, de modo a enquadrar todo o panorama que preenche as questões bibliográficas e a gestão das bibliotecas. Tudo com vista à construção de uma ampla base teórica, para uma correcta aplicação prática.

⁶⁷ Denote-se que, após todo o empenho e trabalho realizado, e no sentido de comprovar a meritória dedicação, a Dr.ª Cândida Batista teve a prezada amabilidade de conceder, à autora, uma carta de recomendação, a mesma estará disponível no *Anexo 6*.

Sendo assim, a legislação internacional mostrou o seu carácter altamente evolutivo e adaptativo face às condicionantes espaciais e temporais, concretizando os meios necessários para a protecção patrimonial, tais como as Convenções e as Cartas Patrimoniais, bem como o *Programa Memória do Mundo*, que se revelou crucial para análise do objecto em estudo, uma vez que efectiva o intento da salvaguarda, protecção e valorização da informação e do património documental. No que concerne ao nível nacional, foi notória a execução dos preceitos exigidos pela UNESCO, bem como os esforços realizados para esse mesmo efeito. No entanto, o trabalho em ambas as realidades deverá ser contínuo, pois os desafios dos novos tempos assim o exigem, e a estagnação não será de todo uma opção.

Passando para o trabalho de campo, e para todas as acções de intervenção decorrentes de tal, denote-se que se teve em conta as regras de gestão de bibliotecas ditadas pela Biblioteconomia, revelando-se portanto, necessária para enquadrar e concretizar todo o trabalho prático, uma vez que o estágio se cumpriu numa biblioteca, tendo claro como objecto de estudo os livros. Assim sento, tal levou à realização de estudos variados em torno da análise da classificação, da cotação, da catalogação, do acondicionamento, da preservação, da conservação, da segurança, bem como da dinamização e difusão do espólio de Pereira Caldas.

Por conseguinte, para o tratamento destes quesitos supracitados, e devido à necessidade de efectivar variadas intervenções de aprimoramento dos mesmos, foram tidas em consideração as seguintes premissas: *Regras Portuguesas de Catalogação*; *Classificação Decimal Universal*; normas de gestão de risco; métodos de conservação preventiva; e acções de divulgação, concretizadas através da Exposição e da melhoria da *Webpágina*.

Para o desfecho deste relatório de estágio, seguem as seguintes conclusões.

Vejamos os livros antigos não só como fontes de leitura e conhecimento, mas também como verdadeiras peças culturais, fontes incomensuráveis de análise, preenchidas de saberes que não se medem apenas nas palavras impressas ou inscritas. De facto, tal como Umberto Eco escreveu na sua obra prima, *O nome da rosa*, «Os livros não são feitos para que alguém acredite neles, mas para serem submetidos à investigação. Quando consideramos um livro, não devemos perguntar o que diz, mas o que significa.».

Bons exemplos de tal são os livros da “opulenta livraria” do Dr. Pereira Caldas, que não relatam apenas saberes ou histórias, pois descrevem o homem que os possuiu, seja pelas anotações que nos deixou, pela simples escolha do tema, ou cuidado meticuloso em guardar aquela pequena grande peça de erudição dos Homens. Este cavalheiro do século XIX, pertenceu

a uma geração de académicos de uma cultura sem igual, que não se ficavam por uma só área de conhecimento e estudo, que viam nos livros um refúgio, uma riqueza, uma sabedoria insaciável, o cerne do rácio humano. Fica-nos a memória de uma figura incontestável para a cidade e para o seu tempo, viva através do seu espólio, que deverá ser olhado como um Património Cultural incomparável, e como um intento para o despertar da valorização do Património nos antigos “Lyceus Nacionais”, de Portugal.

Permite-se ainda, à autora deste trabalho, a seguinte conclusão: É mais fácil e fogaz conhecer os segredos e gostos dos Homens analisando apenas a sua biblioteca privada, por mais pequena e singela que seja, pois lá irá esconder os seus sonhos, vontades, desgostos e saberes - as viagens e exonerações da mente.

FONTES

1. Fontes Manuscritas:

ADB- Arquivo Distrital de Braga

Fundo da Paróquia de São Lázaro

Registo de óbitos, 1882, livro n.º 13. – Registo de óbito de Idalina Augusta Pereira Caldas

Registo de óbitos, 1903, livro n.º 34. - Registo de óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas

Fundo da Comarca de Braga

Inventário por óbito de José Joaquim Silva Pereira Caldas, 1903.

AMAP – Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Fundo da Paróquia de São Miguel das Caldas de Vizela

Livro de Baptismos São Miguel das Caldas de Vizela 1800-11-25/1831-09-08, livro n.º 5.

- Registo de baptismo de José Joaquim da Silva Pereira Caldas

AUC – Arquivo da Universidade de Coimbra

Índice de alunos da Universidade de Coimbra, José Joaquim da Silva Pereira, 1838-05-12 a 1842-10-04

2. Fontes Legislativas e Judiciais:

SGEC - Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Repositório Digital da História da Educação

Legislação séc. XIX

Decreto de 17 de Novembro 1836 – Plano dos Lyceos Nacionaes

Diário da República

Assembleia da República

Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, Série I-A, n.º 209/2001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bibliografia

Alexandrino, José de Melo. «O Conceito de Bem Cultural». Lição proferida no Curso de Pós-Graduação em Direito da Cultura e do Património Cultural, Lisboa, Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 3 de Dezembro. 2009.

Almeida, Ana Cristina, e Manuel Santos, sel. e coord. *Classificação Universal Decimal – Tabela de Autoridade*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2005.

Alves da Cunha Marques, Angelica e Mariana Sande Marques. «Referências bibliográficas arquivísticas em dissertações e teses com temáticas relacionadas aos arquivos e à arquivologia (2006–2008)». *PontodeAcesso*, Salvador, vol. 8, n.º 3 (2014): 2-23.

Behr, Ariel, Eliane Lourdes da Silva Moro, Lizandra Brasil Estabel, e Henrique Mello Rodrigues de Freitas. «Especialização em Bibliotecas Escolares Acessibilidade: Discutindo a gestão da Biblioteca na modalidade EAD». *Londrina*, vol. 16, n.º 1 (2011): 102-123.

Bergström, Magnus, dir. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (Penin-Pisot)*. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, s.d.

Bevilacqua, Gabriel Moore Forell. «Bancos de dados e informatização de arquivos: pressupostos teóricos e aplicações técnicas». Dissertação de Mestrado, São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2010.

Cabral, Maria Luísa Rosendo. «Património Bibliográfico e Bibliotecas na Construção da Identidade Colectiva: entre um conceito e o seu desenvolvimento, 1750-1800» Tese de Doutoramento, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, 2013.

Caldas, José Joaquim da Silva Pereira. «Patria». Em *Um brinde às damas bracarenses, oferecido no Primeiro de Dezembro de 1882*, Comissão Instaladora da Sociedade Philantropico-Academica. Porto: Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1882.

Caldas, José Joaquim da Silva Pereira. *Oração escolar no anno lectivo de 1886*. Braga: Typ. de Bernardino A. de Sá Pereira, 1886.

Cassares, Norma Cianflone. *Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas*. Vol. 5. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.

Corte Real, José Alberto. *Viagem dos Imperadores do Brasil em Portugal*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1875.

Escola Secundária Sá de Miranda. «Lyceu Nacional de Braga 1836/1986», *Lyceu Nacional de Braga*, 1986, Revista.

Galvão, Maria Cristiane Barbosa. «Os Conceitos dos Termos Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação». *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 26, n.º 1/2 (1993): 100-114.

Guedes, Maria Tarcila Ferreira, e Luciano Mourão Maio. «Bem Cultural». Em *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*, Beltina Griece, Luciano Teixeira, e Analucia Thompson. 2.ª ed. Rio de Janeiro; Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016.

Gusmão, Armando Nobre de, José Carlos Sottomayor, e Fernanda Maria Guedes Campos. *Regras Portuguesas de Catalogação -I: cabeçalhos, descrição de monografias, descrição de publicações em série*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1997.

Innarelli, Humberto Celeste. «Gestão da preservação de documentos arquivísticos digitais: proposta de um modelo conceitual». Tese de Doutorado, São Paulo, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2015.

Lage, Maria Otilia Pereira. *Abordar o Património Documental: Territórios, Práticas e Desafios*. Guimarães: Núcleo de Estudos de População e Sociedade, 2002. (Cadernos NEPS; n.º 4).

Lopes, Tamar de Carvalho Rodrigues. «Conservação Preventiva de Acervos Bibliográficos. Análise da Reserva da Biblioteca da Fundação Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro – Brasil)». Dissertação de Mestrado, Lisboa, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2018.

Lyceu Nacional Central de Braga. *Relatório Referente ao ano de 1896 a 1897 – 2º Anno*, Braga: Imprensa Henriquina, 1897.

Martins, Ana Carolina de Melo, Cristaline Zurilda Silveira, Elisa Cristina Delfini Corrêa, e Jordan Paulesky Juliani. «Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise paradigmática e, Bibliotecas Públicas». *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, vol. 21, n.º 3 (2016): 607-628.

Martins, Luís Carlos Coelho. «No 1.º Centenário da morte do Dr. Pereira Caldas (1903-2003)», *Bracara Augusta*, 2004, Revista, vol. LIII.

Mello, Paula Maria Abrantes Cotta, e Maria José Velosos da Costa Santos. «Manual de conservação de acervos bibliográficos da UFRJ», *Série Manual de Procedimentos*, n.º4 (2004): [s.i.]

Mendonça, Anibal. *Ao Compasso das Semanas... (Crónicas de Braga)*. Braga: Livraria Cruz, 1958.

Ministério das Obras Publicas e Comunicações. *Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário. Relatório dos Trabalhos Realizados 1940*. Lisboa: Ministério das Obras Publicas e Comunicações, 1940.

Ministério das Obras Publicas e Comunicações. *Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário. Relatório dos Trabalhos Realizados 1941*. Lisboa: Ministério das Obras Publicas e Comunicações, 1941.

Nabais, José Casalta. *Introdução ao Direito do Património Cultural*. 2.^a ed. Coimbra: Edições Almedina, 2010.

«Necrologia. Dr. Pereira Caldas», *O Occidente*, 10 de Outubro, 1903, Revista, n.º 892: 224.

Peña, Juan Miguel Palma. «El patrimonio cultural, bibliográfico y documental de la humanidad. Revisiones conceptuales, legislativas e informativas para una educación sobre patrimonio». *Libro cuicuilco*, n.º 58 (2013): 31-57.

Pereira, Luís Filipe Raposo. «Conservação de fundos documentais: implementação de um modelo de gestão de risco em arquivos, partindo do estudo de caso no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Portugal». *Conservar Património*, n.º 19 (2014): 35-52.

Pinheiro, Rafael Bordalo. «Braga por um canudo», *O Antonio Maria*, 5 de Junho, 1884, Revista, Ano VI: 157.

Russo, Mariza. *Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: e-papers, 2010.

Ribeiro, Alice, Cândida Batista, Carla Machado, Elisa Carvalho, e Fátima Costa. *Pereira Caldas – Espólio Bibliográfico*. Braga: Agrupamentos de Escolas Sá de Miranda, 2017.

Santos, Renata Ferreira dos. «A Proteção do Patrimônio Bibliográfico no Brasil: um estudo de caso em cidade histórica». Dissertação de Mestrado, Belo Horizonte, Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.

Silva, Inocêncio Francisco da. *Dicionário Bibliográfico Português*. Tomos IV e XIII. Lisboa: Imprensa Nacional, 1860-1885.

Simões, António José da Silva Corrêa. *Relatório referente ao anno escolar de 1903 a 1904 e algumas palavras proferidas na sessão solemne da abertura das aulas do anno lectivo de 1904 a 1905*. Braga: Typ. de J. M. de Souza Cruz, 1904.

Spinelli, Jayme, Emiliana Brandão, e Camila França. *Manual Técnico de Preservação e Conservação. Documentos Extrajudiciais C N J*. Lisboa: Fundação Biblioteca Nacional, 2011.

Siqueiro, Jéssica Câmara. «Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade», *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.15, n.º 3, (2010): 52-66.

Tanus, Gabrielle Francinne de S.C, Leonardo Vasconcelos Renau, e Carlos Alberto Ávila Araújo. «O Conceito de Documento em Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia». *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 8, n.º 2 (2012): 158-174.

Vasconcellos, J. Leite de. «Necrologia. III», *O Archeologo Português*, 1904, Revista, vol. IX: 128 a 134.

2. Webgrafia

Beato Nuno. «As Orações Escolares no Liceu Nacional de Braga», Beato Nunes, <https://beatonuno.blogs.sapo.pt/6700.html>, 15 de Maio de 2008. [Última Consulta: Agosto de 2019].

Caldeira, Marta Amaral. «Sá de Miranda presta tributo a Pereira Caldas», *Correio do Minho*, 31 de Março, 2017, Jornal, <https://correiodominho.pt/noticias/sa-de-miranda-presta-tributo-a-pereira-caldas/101240> . [Última Consulta: Agosto de 2019].

Comissão Nacional da UNESCO. «Preservação da Informação – Programa Memória do Mundo», Temas – Construir sociedades do conhecimento, <https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/construir-sociedades-do-conhecimento/preservacao-da-informacao>, s.d. [Última Consulta: Agosto de 2019].

Costa, Teresa M. «Duas bibliotecas e 60 mil títulos enriquecem escola Sá de Miranda», *Correio do Minho*, 31 de Dezembro, 2013, Jornal, <https://correiodominho.pt/noticias/duas-bibliotecas-e-60-mil-titulos-enriquecem-escola-sa-de-miranda/75136> . [Última Consulta: Agosto de 2019].

DRCN. «Património cultural», Direção Regional de Cultura do Norte, <https://www.culturanorte.pt/pt/areas-de-intervencao/patrimonio-cultural/>, s.d. [Última Consulta: Agosto de 2019].

Gauz, Valeria. «O Livro Raro e Antigo como Patrimônio Bibliográfico: Aportes Históricos e Interdisciplinares». *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 4, n.º 8 (2015): 71-87, <http://periodicos.unb.br/index.php/museologia/issue/current/showToc> [Última Consulta: Agosto de 2019].

Gomes, Joaquim. «‘Liceu Sá de Miranda’ nome alternativo a ‘Liceu Pereira Caldas’ (100 anos depois)», *Correio do Minho*, 30 de Abril, 2012, Jornal, <http://www.correiodominho.pt/cronicas/lsguo-liceu-sa-de-miranda-rsquo-nome-alternativo-a-lsguo-liceu-pereira-caldas-rsquo-100-anos-depois/3977> . [Última Consulta: Agosto de 2019].

Gomes, Joaquim. «A Livraria Municipal bracarense Pereira Caldas», *Correio do Minho*, 28 de Maio, 2017, Jornal, <https://correiodominho.pt/cronicas/a-livraria-municipal-bracarense-pereira-caldas/8653>. [Última Consulta: Agosto de 2019].

Maia, Paula. «Preservar a memória intemporal do Liceu Sá de Miranda» *Correio do Minho*, 17 de Novembro, 2018, Jornal, <https://correiodominho.pt/noticias/preservar-a-memria-intemporal-do-liceu-s-de-miranda/114080> . [Última Consulta: Agosto de 2019].

Nunes, Henrique Barreto. «Património Cultural, a biografia de um povo», Braga: ASPA, https://3.bp.blogspot.com/-doxxHLOOKCs/WE2FN9EMyil/AAAAAAAAADKc/ga4lyn7Vfks5tXNRfEj_RZ1fphgSnWygCLcB/s1600/Patrimo%25CC%2581nio%2BCultural%2B-%2BBIOGRAFIA%2BDE%2BUM%2BPOVO.jpg, 1983. [Última Consulta: Agosto de 2019].

Pinho, Elsa Garrett. «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados, Inventariados ou Arrolados», Direção-Geral do Património Cultural, http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimoniomovel novo/historial_bmci_2011.pdf, Março de 2011. [Última Consulta: Agosto de 2019].

UNESCO. «The 1995 UNIDROIT Convention», <http://www.unesco.org/new/es/culture/themes/illicit-trafficking-of-cultural-property/1995-unidroit-convention/>, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - Illicit Trafficking of Cultural Property, s.d. [Última Consulta: Agosto de 2019].

ENDEREÇOS ELECTRÓNICOS

ADB - Arquivo Distrital de Braga: <http://pesquisa.adb.uminho.pt/>

Agrupamento de Escolas Sá de Miranda: <https://www.aesamiranda.pt/>

ALMA MATER - Biblioteca Digital de Fundo Antigo da Universidade de Coimbra: <https://almamater.uc.pt/>

AMAP - Arquivo Municipal Alfredo Pimenta: <https://www.amap.pt/>

AUC - Arquivo da Universidade de Coimbra: <https://pesquisa.auc.uc.pt/>

BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Documentalistas e Arquivistas: <http://www.apbad.pt/default.htm>

Biblioteca de Pereira Caldas: <https://biblioteca-pereira-caldas.webnode.pt/>

Biblioteca Nacional de Portugal: <http://www.bnportugal.gov.pt/>

Comissão Nacional da UNESCO: <https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/>

Direção-Geral de Livros Arquivos e Bibliotecas: <http://dglab.gov.pt/>

Direção-Geral de Património Cultural: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/>

Direção Regional de Cultura do Norte: <https://www.culturanorte.pt/pt/drcn/>

Libware: <http://www.libware.pt/pt-pt/entrada.aspx>

Memórias de Araduca: <http://araduca.blogspot.com/>

Rede de Bibliotecas Escolares de Braga: <http://braga.bibliotecasescolares.net/opac/>

Sistema de Informação para o Património Arquitetónico:
http://www.monumentos.gov.pt/site/app_pagesuser/SitePageContents.aspx?id=08a335ea-db85-4fdd-862b-fe6e623e44a8

UDC Summary: <http://www.udcsummary.info/php/index.php?lang=pt>

UNESCO: <https://en.unesco.org/>

APÊNDICES

Apêndice 1 - Listagens dos livros em falta no catálogo impresso antigo

1 - FILOSOFIA

SALES, Jean Baptiste Isoard Delisle de

Philosophie du Bonheur – Tomo I. - Paris: Moutardier, Imprimeur - Libraire, 1822. - Tomo I: 184 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 1 SAL

2 - RELIGIÃO. TEOLOGIA

SÁNCHEZ, MIGUEL

Impugnação da liberdade de cultos. - Porto: Typ. Commercial, 1868. - 29 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 2 SAN

27 – CRISTIANISMO. IGREJAS E DENOMINAÇÕES CRISTÃS

LUKE

New testament in chinese - Vol. III. - [s. i]: [s. n.], [18-]. - [s. i.]; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 LUK

30 - TEORIAS, METODOLOGIAS E MÉTODOS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS EM GERAL. SOCIOGRAFIA

DUARTE, Innocencio de Sousa

Mulher da sociedade civil: compendio dos seus direitos, obrigações e privilegios segundo as leis em Portugal. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1870. - 55 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 30-055.2 DUA

316 – SOCIOLOGIA

FERRAZ, Thomás da Silva

Memoria estatistico-historica sobre a administração dos expostos na cidade do Porto. - Porto: Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, 1823. -42 p., [3] f. desdobr.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 316 FER

33 - ECONOMIA

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azevedo

Ensaio economico sobre a comércio de Portugal e suas colonias: oferecido ao serenissimo Principe do Brazil noso Senhor e publicado de ordem da Academia Real das Ciências pelo socio Joze Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho. - Lisboa: Na oficina da mesma Academia, 1794. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 33 COU

37 – EDUCAÇÃO

PIEADADE, Arsénio, Frei

Reflexoens apologeticas a obra intitulada Verdadeiro methodo de estudar: dirigida a persuadir hum novo methodo para em Portugal se ensinarem, e aprenderem as sciencias, e refutar o que neste reino se pratica. - Lisboa: Na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1748. - 66 págs.; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 37 PIE

39 – ETNOLOGIA. ETNOGRAFIA. USOS E COSTUMES. TRADIÇÕES. MODO DE VIDA. FOLCLORE.

SERRA, José Dionísio da, 1772-1836

Epicedio feito e recitado em 1822 no anniversário da sempre lamentavel morte do general Gomes Freire d'Andrade. - Paris: [s.n.], 1832. - 23, [1] págs.; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 39 SER

5 – MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo I. - Nouvelle edition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. - Tomo I: 480 págs il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo II. - Nouvelle edition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. - Tomo II: 476 págs.: il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo III. - Nouvelle edition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. - Tomo III: 496 págs: il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo IV. - Nouvelle edition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. - Tomo IV: 452 págs.: il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo I. - Nouvelle édition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1770. - Tomo I: XIV, 460, 20 págs.: il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo II. - Nouvelle édition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1770. - Tomo II: 462, 16 págs.: il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo III. - Nouvelle édition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1770. - Tomo III: 482, 16 págs: il; 20 cm. Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

OZANAM, M.

Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo IV. - Nouvelle édition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1770. - Tomo IV: 446, 10 págs.: il; 20 cm. Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

SECRETAN, Lerebours

Catalogue et prix des instruments d'optique, de physique, de mathématiques, d'astronomie et de marine. - Paris: [s.n.], [18??]. - 150; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 SEC

Academia das Sciencias de Lisboa

Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa: classe de sciencias mathematicas, physicas e naturaes – Tomo XI. - Imprensa Nacional, 1831 e 1835
Descrição física: Tomo XI: Parte I (1831) – [XXXVIII], 310 págs. + 6 desdobráveis; Parte II (1835) – 343 págs. + 5 desdobráveis; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 5(05) ACA

Academia das Sciencias de Lisboa

Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa: classe de sciencias mathematicas, physicas e naturaes – Tomo I. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1854. - Tomo I: 29, 163, [4], 33, 39, 257, [2] + 6 estampas, [2], 62, 67, 107, XII, 38, 162, [3] págs.; 29 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 5(05) ACA

51 - MATEMÁTICA

CAGNOLI, ANTOINE, 1743-1816

Trigonométrie rectiligne et sphérique. - Paris: Courcier, 1808. - 512 págs., 9 quadros e 8 il. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 CAG

DESNANOT, P.

Complément de la Théorie des Équations du premier degré. - Paris: Volland Jeune, Libraire, 1819. - 319 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 DES

DUPUIS, J.

Tables de logarithmes a sept décimales d'après bremerkier, callet, véga, etc. - Paris: Librairie Hachette et Cie., 1875. - 578, [1] págs.; 25 págs. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 DUP

514 - GEOMETRIA.

SERRASQUEIRO, José Adelino

Tratado de geometria elementar e noções de geometria descritiva segundo o programa oficial para o ensino d'esta sciencia nos lyceus: Curso de mathematica elementar. - 6.^a ed. - Coimbra: Livraria Central de J. Diogo Pires, 1888. - 393 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 514 SER

52 – ASTRONOMIA. ASTROFÍSICA. INVESTIGAÇÃO ESPACIAL. GEODÉSIA

CAILLE, M. l' Abbé De La (1713-1762)

Leçons élémentaires d'astronomie géométrique et physique. - Nouvelle édition. - Paris: Chez H. L. Guerin & L. F. Delatour, 1764. - 415, 9 est. desdob.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 52 CAI

COUSIN, M.

Introduction à L'étude de l'astronomie physique. - Paris: De l'imprimerie de Didt l'iné. Chez Veuve Dessaint, Libraire, 1787. - 323 págs.; 26 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 52 COU

RIBEIRO, José Silvestre, 1807-1891

O Real Observatorio Astronomico de Lisboa: noticia historica e descriptiva. - Lisboa: Typ. da Academia Real das Sciencias, 1871. - 64 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 52 RIB

53 - FÍSICA

BARY, E.

Nouveaux problèmes de physique suivis des questions proposées au concours général depuis 1805 jusqu'a 1867 dans les classes de physique et de chimie. - Paris: Librairie de Hachette, 1867. - 310 págs: il.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 53 BAR

EULERIO, L

Opuscula: Varii argumenti. - Berlim: Sumtibus A. Haude & Jo. Carol. Sspeneri, 1746. - 165, V tabelas; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 53 EUL

HUGO, Léopold

Théorie des Cristalloïdes Élémentaires. - Paris: Gauthier-Villars, Imprimeur-Libraire, 1867. - 59 págs.: c/4 quadros. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 53 HUG

55 - CIÊNCIAS DA TERRA. CIÊNCIAS GEOLÓGICAS

DELGADO, J. F. N.

Estudos geológicos: da existencia do Homem no nosso solo em tempos mui remotos: Provada pelo estudo das cavernas. - Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1867. - 127 págs.; 33 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 DEL

57 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO GERAL.

HENRIQUES, Julio Augusto

Antiguidade do homem: dissertação de concurso para a Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1866. - 30 págs. + 1 estampa; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 572 HEN

58 – BOTÂNICA

CALDAS, Manuel Pereira

Flora-medica da Ribeira de Visella. - Porto: Typ. Antonio José da Silva Teixeira, 1901. - XXXII, 95 págs. 2 fl.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 58 CAL

6 – CIÊNCIAS APLICADAS. MEDICINA. TECNOLOGIA

61 - CIÊNCIAS MÉDICAS

PINTO, Cesario Augusto

Memoria relativa ao novo projecto se um Estabelecimento Thermal para as Caldas de Vizella. - Lisboa: Lallemand Frères, Typ. Lisboa, 1880. - 10 págs: c/ il. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 61 PIN

62 – ENGENHARIA. TECNOLOGIA EM GERAL

EULERO, Leonardo

Scientia navalis sev tractus de construendis ac dirigendis naqvibus pars posterior in qua rationes ac praecepta navium construendarum et gubernandarum fusius exponuntur. - Petropoli: Typis Academiae Scientiarum, 1749. - 534 págs. [XX tab.]; 26 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 62 EUL

8 - LÍNGUA. LINGUÍSTICA. LITERATURA

80 - QUESTÕES GERAIS REFERENTES À LINGUÍSTICA E À LITERATURA. FILOGIA

BLAIR, Hugh (1718-1800)

Leçons de rhétorique et de belles-lettres -Tome II. - Trad. Cantwell, M. - Chez Gide, Libraire, place St.-Sulpice, 1797. - Tomo II: [1], 335 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 80 BLA

BLAIR, Hugh (1718-1800)

Leçons de rhétorique et de belles-lettres – Tome III. - Trad. Cantwell, M. - Paris: Chez Gide, Libraire, place St.-Sulpice, 1797. - Tomo III: [1], 306 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 80 BLA

811.111 - Inglês

LONGMUIR, John

Walker and webster combined in a dictionary of the english language: in which the definitions of webster, and the pronounciation of walker... - Londres: William Tegg, 1866. - 648 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.111(038) LON

MELO, António Francisco Dutra e

Novo curso pratico, analytico, theorico e synthetico de lingua inglesa. - Co-autor: Mafra, João Maximiano e. - Braga: Typ. Lusitana, 1853. - 220 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.111(075) MEL

821.124 - Literatura Latina

SMETIUM, Januam Musarum

Gradus ad parnassum, sive novus synonymorum epithetorum, phrasium poetiarum, ac versuum thesaurus... - 1.ª ed. - [S.l.]: Ex Typographia Balleoniana, 1747. - 838 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 SME

JUVENALIS, Decimus Junius

D. Iunii Iuvenalis et Avli Persii Flacci satyrae: cum annotationibus ad marginem, que obscurissima que dilucidarepossint. – 5.ª ed. - [s.l.]: Typis Iacobi Stoer, [s.d.]. - 313 págs.; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 JUV

TANQUILO, Caio Suetonio

Selecta latini sermonis exemplaria e scriptoribus probatissimis ad Christianae juventutis usum olim collecta nunc verò Jussu regis fidelissimi Josephi I. Pars Quarta. - ed. Alterada. - Olisipone [Lisboa]: Typographia Regia, 1804. - 399 págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 TAN

BORRALHO, Joaquim José

Instrucçoens para os professores de gramática latina, grega, hebraica, e de rhetorica, ordenadas, e mandadas publicar por El Rey Nosso Senhor, para o uso das escolas novamente fundadas nestes Reinos, e seus Domínios. - Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1759. - 10, [1] págs.; 30 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 821.124'36 BOR

DANTAS, António Rodrigues, fl. 1781

Arte latina, ou nova collecção dos melhores preceitos para se aprender breve, e solidamente a Grammatica da língua latina... - Imp. Rodrigues, Miguel. - Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1773. - [8], 177 págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A(RES) (PC) 821.124'36 DAN

821.134.3 - Literatura Portuguesa

FIGUEIREDO, Jozé Anastasio de

Memoria sobre a origem dos nossos Juizes de Fóra. Tomo I. - Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1792. - Tomo I: 31 à 60 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 FIG

NETO, J. Pereira Leite

Tradução em árabe de algumas estrophes dos Lusíadas. - [Porto]: Sociedade Nacional Camoneana, 1670. - 40 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 NET

91 – GEOGRAFIA. EXPLORAÇÃO DA TERRA E DE PAÍSES. VIAGENS. GEOGRAFIA REGIONAL

CORREIA, José Candido

Geographia Mathematica. - Col. Bibliotheca do povo e das escolas (Volume 201). - Lisboa: Secção editorial da companhia nacional editora, 1898. - 64 págs.: il.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 91 COR

929 – BIOGRAFIAS. ESTUDOS RELACIONADOS COM BIOGRAFIAS

GOMES, Marques (1853-?)

D. Joanna de Portugal: a Princeza Santa. - Aveiro: Imprensa Comercial, 1879. - 63 págs.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 929 GOM

93/94 – HISTÓRIA

94 – HISTÓRIA EM GERAL

RUFO, Q. Curtio

Historia Alexandri Magni. - [s.i.]: [s.n.], 1728. - 352 págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(100) RUF

Apêndice 2 - Livro encontrado nos últimos dias de estágio

Catlogação:

57 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO GERAL

MAGALHÃES, Alfredo de

Problemas da vida: Ensaios criticos de biologia geral. - Porto: Typhographia Universal, 1902. - 159 págs.; 23 cm. - ESSM BE/A (RES) (PC) 57 MAG

Estado de Conservação:

Lombada: Muito Bom

Capa: Muito Bom

Contracapa: Muito Bom

Miolo: Muito Bom

Observações: Contém anotações e encadernação de Pereira Caldas; Não contém o seu selo branco.

Transcrição das anotações:

No topo em letras grandes uma dedicatória – não é anotação de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu de Braga

Com muita consideração.

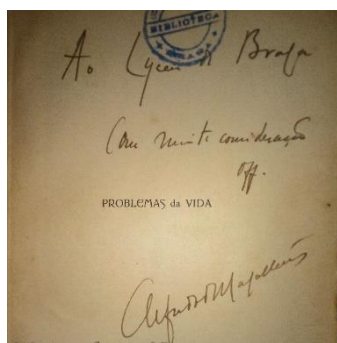
Off.»

[Assinatura possivelmente do autor]

Na parte inferior – anotação de Pereira Caldas:

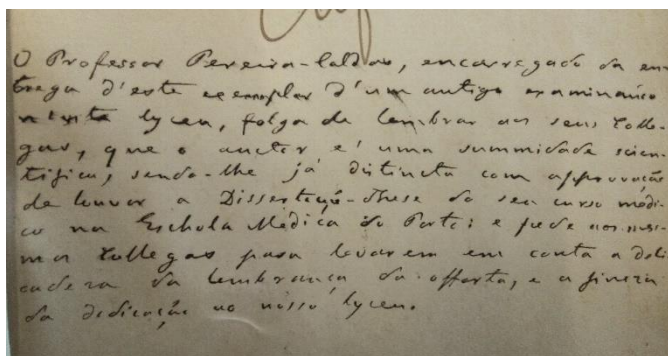
«O Professor Pereira-Caldas, encarregado da entrega d'este exemplar d'um antigo **[palavra desconhecida]** n'este lyceu, folga de lembrar aos seus Collegas, que o auctor é uma **[palavra desconhecida]** scientifica, sendo-lhe já distincto com aprovação de louvor a Dissertação-These do seu curso medico na Eschola Medica do Porto: e pede aos mesmos colegas para levarem em conta a delicadeza da lembrança da oferta, e a fineza da dedicação no nosso lyceu.»

Fotografia 56: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia catada e editada pela autora.
Data: 9 de Maio de 2019.

Fotografia 57: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia catada e editada pela autora. **Data:** 9 de Maio de 2019.

Apêndice 3 - Novo Catálogo Impresso

Serão apresentados neste anexo alguns aspectos referentes à formatação do Novo Catálogo Impresso. Inicialmente, temos as imagens do resultado final da encadernação, segue-se a ficha técnica, o índice e por fim, a primeira página de conteúdo.

Fotografia 58: Resultado final da encadernação.



Fonte: Fotografias captadas e editadas pela autora. Data: Abril de 2019.

Revisão do catálogo elaborado em Março de 2017

Edição e Propriedade Agrupamento da Escola Sá de Miranda **Direção** Antonieta Silva **Equipa**
Coordenadora Andreia Azevedo e Cândida Batista **Colaboração** Alice Ribeiro **Design Gráfico** David
Figueiredo **Data** Abril 2019

ÍNDICE:

PEREIRA CALDAS: O EX-LIBRIS DA ESCOLA SÁ DE MIRANDA.....	7
BIBLIOGRAFIA.....	9
FONTES/ARQUIVOS:	9
OBRAS/LIVROS:	9
NOVO CATÁLOGO DO ESPÓLIO DE PEREIRA CALDAS.....	10
0 – GENERALIDADES. CIÊNCIA E CONHECIMENTO. ORGANIZAÇÃO. INFORMAÇÃO. DOCUMENTAÇÃO. BIBLIOTECONOMIA. INSTITUIÇÕES. PUBLICAÇÕES.....	10
01 – CIÊNCIA E TÉCNICA BIBLIOGRÁFICA. BIBLIOGRAFIAS. CATÁLOGOS.....	10
014 - BIBLIOGRAFIAS DE OBRAS COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS....	10
017 - CATÁLOGOS EM GERAL. CATÁLOGOS DE ASSUNTO. CATÁLOGOS SISTEMÁTICOS OU CLASSIFICADOS. CATÁLOGOS ALBÉTICOS DE ASSUNTOS.....	10
050 - PUBLICAÇÕES SERIADAS. PERIÓDICOS. FUNÇÃO, GESTÃO COMERCIAL E EDITORIAL.....	10
06 - ORGANIZAÇÕES EM GERAL.....	11
069 - MUSEUS. EXPOSIÇÕES.....	11
1 – FILOSOFIA. PSICOLOGIA.....	12
11- METAFÍSICA.....	13
13 - FILOSOFIA DA MENTE E DO ESPÍRITO. METAFÍSICA DA VIDA ESPIRITUAL....	13
14 - SISTEMAS E PONTOS DE VISTA FILOSÓFICOS.....	13
16 - LÓGICA. EPISTEMOLOGIA. TEORIA DO CONHECIMENTO. METODOLOGIA DA LÓGICA.....	14
17 - FILOSOFIA MORAL. ÉTICA. FILOSOFIA PRÁTICA.....	14
2 - RELIGIÃO. TEOLOGIA.....	15
27 – CRISTIANISMO. IGREJAS E DENOMINAÇÕES CRISTÃS.....	16
272 – IGREJA CATÓLICA ROMANA.....	17
27-27 – OBRAS CRÍTICAS. INTRODUÇÕES À BÍBLIA.....	17
27-29 – LITERATURA CRISTÃ.....	17
27-47 – EDUCAÇÃO CRISTÃ. INTRODUÇÃO RELIGIOSA. PREGAÇÃO. ORATÓRIA RELIGIOSA. HOMILÉTICA. SERMÕES.....	18
27-53 – ACTOS DE ORAÇÃO PELOS PRATICANTES CRISTÃOS. ACTOS DO CULTO CRISTÃO. ORAÇÕES. CÂNTICOS. MÚSICA SACRA. GESTOS SIMBÓLICOS. PROCISSÕES. DANÇAS. OFERENDAS. SACRIFÍCIOS.....	18
27-54 – CERIMÔNIAS. CONFISSÃO. PENITÊNCIA. ABSOLVIÇÃO. DEDICAÇÃO. PROMESSAS. BÊNÇÃO. EXORCISMO. COMUNHÃO. COROAÇÕES.....	19
27-58 – RELIGIÃO CONTEMPLATIVA E REFLEXIVA.....	19
27-72 – IGREJA CRISTÃ.....	19
27-784 – ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES.....	19
27-87 – HERESIAS.....	19
3 - CIÊNCIAS SOCIAIS.....	20
30 - TEORIAS, METODOLOGIAS E MÉTODOS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS EM GERAL. SOCIOGRAFIA.....	20
314/316 – SOCIEDADE.....	20
316 – SOCIOLOGIA.....	20
32 – POLÍTICA.....	20
321 - FORMAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA. ESTADO COMO PODER.....	21

33 – ECONOMIA. CIÊNCIA ECONÓMICA.....	21
34 – DIREITO. JURISPRUDÊNCIA.....	21
342 - DIREITO PÚBLICO. DIREITO CONSTITUCIONAL. DIREITO ADMINISTRATIVO.....	24
35 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. GOVERNO. ASSUNTOS MILITARES.....	24
36 – PROTECÇÃO DAS NECESSIDADES MATERIAIS E MENTAIS DA VIDA. SERVIÇO SOCIAL. AJUDA SOCIAL. SEGURANÇA SOCIAL. HABITAÇÃO. CONSUMO. SEGUROS.....	25
364 – SERVIÇO SOCIAL. BEM-ESTAR SOCIAL.....	25
37 - EDUCAÇÃO.....	25
371 ORGANIZAÇÃO DO ENSINO. SISTEMAS EDUCATIVOS. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	26
378 - EDUCAÇÃO SUPERIOR. UNIVERSIDADES.....	26
39 – ETNOLOGIA. ETNOGRAFIA. USOS E COSTUMES. TRADIÇÕES. MODO DE VIDA. FOLCLORE.....	26
5 - MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS.....	26
51 – MATEMÁTICA.....	28
514 - GEOMETRIA.....	35
52 – ASTRONOMIA. ASTROFÍSICA. INVESTIGAÇÃO ESPACIAL. GEODÉSIA.....	35
53 – FÍSICA.....	36
54 - QUÍMICA. CRISTALOGRAFIA. MINERALOGIA.....	36
55 - CIÊNCIAS DA TERRA. CIÊNCIAS GEOLÓGICAS.....	37
57 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO GERAL.....	39
572- ANTROPOLOGIA.....	39
58 – BOTÂNICA.....	39
582- BOTÂNICA SISTEMÁTICA.....	40
59 – ZOOLOGIA.....	40
6 – CIÊNCIAS APLICADAS. MEDICINA. TECNOLOGIA.....	41
61 - CIÊNCIAS MÉDICAS.....	41
62 – ENGENHARIA. TECNOLOGIA EM GERAL.....	42
63 – AGRICULTURA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS E TÉCNICAS RELACIONADAS. SILVICULTURA. EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS. EXPLORAÇÃO DA VIDA SELVAGEM.....	42
64 - ECONOMIA DOMÉSTICA. CIÊNCIAS DOMÉSTICAS.....	43
65 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DA COMUNICAÇÃO.....	43
7 – ARTE. RECREAÇÃO. ENTRETENIMENTO. DESPORTO.....	44
73 – ARTES PLÁSTICAS.....	44
79 – DIVERTIMENTOS. ESPECTÁCULOS. JOGOS. DESPORTOS.....	44
792 – TEATRO. REPRESENTAÇÃO TEATRAL.....	44
8 - LÍNGUA. LINGUÍSTICA. LITERATURA.....	44
80 - QUESTÕES GERAIS REFERENTES À LINGUÍSTICA E À LITERATURA. FILOLOGIA.....	44
808 – RETÓRICA: USO EFECTIVO DA LINGUAGEM.....	45
81 – LINGUÍSTICA. LÍNGUAS.....	45
811.11 – LÍNGUAS GERMÂNICAS.....	45
811.111 - INGLÊS.....	45
811.112.2 - ALEMÃO.....	46
811.124 - LATIM.....	46

811.13 - LÍNGUAS ROMÂNICAS.....	47
811.131.1 - ITALIANO.....	47
811.133.1 - FRANCÊS.....	47
811.134.3 - PORTUGUÊS.....	48
811.14 - GREGO.....	50
811.411 - LÍNGUAS SEMÍTICAS.....	50
811.411.16 - HEBREU.....	50
82 - LITERATURA.....	50
82-1 - POESIA. POEMAS. VERSOS.....	51
821.111 - LITERATURA INGLESA.....	51
821.112.2 - LITERATURA ALEMÃ.....	51
821.124 - LITERATURA LATINA.....	52
821.131.1 - LITERATURA ITALIANA.....	57
821.133.1 - LITERATURA FRANCESA.....	57
821.134.2 - LITERATURA ESPANHOLA.....	58
821.134.3 - LITERATURA PORTUGUESA.....	58
821.14 LITERATURA GREGA (HELÉNICA).....	65
9 - GEOGRAFIA. BIOGRAFIA. HISTÓRIA.....	65
902/908 - ARQUEOLOGIA. PRÉ-HISTÓRIA. VESTÍGIOS CULTURAIS. ESTUDOS REGIONAIS.....	65
902 - ARQUEOLOGIA. MÉTODOS E TÉCNICAS PARA O ESTUDO DAS CIVILIZAÇÕES E CULTURAS PASSADAS, BASEADO NA DESCOBERTA E INTREPRETAÇÃO DE VESTÍGIOS, MATERIAIS E RUÍNAS.....	65
904 - VESTÍGIOS CULTURAIS DOS PERIODOS HISTÓRICOS. ARTEFACTOS DA HISTÓRIA ANTIGA, MEDIEVAL E MODERNA.....	66
908 - MONOGRAFIAS.....	66
91 - GEOGRAFIA. EXPLORAÇÃO DA TERRA E DE PAÍSES. VIAGENS. GEOGRAFIA REGIONAL.....	66
912 - REPRESENTAÇÕES NÃO LITERÁRIAS, NÃO TEXTUAIS DE UMA REGIÃO. GRÁFICOS. DIAGRAMAS. PERFIS. CARTOGRAMAS. MAPAS. ATLAS. GLOBOS (COMO EXPRESSÕES DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO)	67
92 - ESTUDOS BIOGRÁFICOS. GENEALOGIA. HERÁLDICA. BANDEIRAS.....	67
929 - BIOGRAFIAS. ESTUDOS RELACIONADOS COM BIOGRAFIAS.....	67
93/94 - HISTÓRIA.....	68
94 - HISTÓRIA EM GERAL.....	69

NOVO CATÁLOGO DO ESPÓLIO DE PEREIRA CALDAS

0 – GENERALIDADES. CIÊNCIA E CONHECIMENTO. ORGANIZAÇÃO.
INFORMAÇÃO. DOCUMENTAÇÃO. BIBLIOTECONOMIA. INSTITUIÇÕES.
PUBLICAÇÕES

01 – CIÊNCIA E TÉCNICA BIBLIOGRÁFICA. BIBLIOGRAFIAS. CATÁLOGOS

Portugal. Academia das Ciências de Lisboa

Catálogo das publicações da Academia Real das Sciencias de Lisboa que se acham á venda nas lojas dos seus commissarios... - Lisboa: Typ. da Academia, 1865. - 63 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 01 CAT

[AA. VV]

Catálogo dos livros que se hão de arrematar... - Lisboa: Typ. Universal, 1868. - 93, [1] págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 01 CAT

014 - BIBLIOGRAFIAS DE OBRAS COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

CABRAL, Alfredo do Valle

Bibliographia Camoneana: resenha chronologica das edições das obras de Luis de Camões e das suas traduções impressas, tanto umas como outras, em separa. - Rio de Janeiro: [s.n.], 1880. - 53 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 014 CAB

017 - CATÁLOGOS EM GERAL. CATÁLOGOS DE ASSUNTO. CATÁLOGOS SISTEMÁTICOS OU CLASSIFICADOS. CATÁLOGOS ALBÉTICOS DE ASSUNTOS

CARVALHO, Artur Humberto da Silva (1864-1907)

Catálogo das obras do XV seculo pertencentes à Bibliotheca publica Municipal do porto. - Porto: Imprensa Civilização, 1897. - 92, [1] p.: 1 il., 1 estampa; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 017 CAT

Imprensa Nacional de Lisboa

Catálogo de diversas Obras: Que se Vendem nos respectivos armazens e livrarias de seus Commissários. - Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa, 1879. - 41, [6] págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 017 CAT

050 - PUBLICAÇÕES SERIADAS. PERIÓDICOS. FUNÇÃO, GESTÃO COMERCIAL E EDITORIAL

DAVID, M. Jules

Journal des dames et des demoiselles: Guide complet de tous les travaux de dames. - Bruxelles: Bruylant-Christophe et compagnie, éditeurs, 1866-1867. - 372 págs; 31 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 050(054) DAV

Apêndice 4 – Artigo de opinião na *Revista Trajetórias: Variações*

Pereira Caldas: o “ex-libris” da Escola Sá de Miranda

Artigo de opinião por Andreia de Azevedo – Estagiária na Biblioteca Pereira Caldas da Escola Sá de Miranda e Mestranda em Património Cultural, na Universidade do Minho

José Joaquim da Silva Pereira Caldas, um ilustre nascido em S. Miguel das Caldas de Vizela a 26 de Janeiro de 1818. Como académico da Universidade de Coimbra estudou Matemática, Medicina e Filosofia. Tornou-se num erudito sem precedentes, com as mais diversas ocupações tais como jornalista; ensaísta; arqueólogo amador; escritor, onde se mostrou um orgulhoso camoniano; e finalmente professor nos liceus de Leiria e Braga.

Todavia, esta célebre figura de Braga destacou-se não só por ser um sábio professor, mas também por ser o dono «d'uma das mais notáveis *livrarias*⁶⁸», tal como referiu o caricaturista Bordalo Pinheiro. «(...) Esta livraria é selecta e uma das melhores do reino.», dizia Luís Vaz de Freitas na obra *Braga em 1875*

Posto isto, no “Lyceu Bracarense” lecionou Aritmética, Geometria, Primeiras Noções de Álgebra e, mais tarde, Matemáticas Elementares. Foi também nesta instituição que se fez denotar, por variadíssimas razões. Um realce cabal, medido pelo seu contributo extraordinário através da doação de uma boa parte dessa sua, já referida, biblioteca pessoal. Um legado que conta com cerca de 600 volumes dos mais variados temas como História; Arqueologia; Geometria; Política; Economia; Filosofia; Teologia; Artes; Literatura; Zoologia; Matemática; Engenharia, entre muitos outros.

Trata-se de uma figura incontestável que contribui para o esplendor desta instituição de ensino pública dada a imensidão dos bens fornecidos e partilhados, compilando os conhecimentos de outras épocas. E como em 1912 não foi possível torná-lo patrono da Escola, na atualidade foi possível honrá-lo atribuindo o nome de Pereira Caldas à Biblioteca antiga.

Exactamente por tudo supra acima descrito penso ter visto uma oportunidade valorosa de dignificar e immortalizar a memória de um insigne da minha cidade natal, que sobretudo contribuiu para o enriquecimento da escola que me acolheu durante os três anos decisivos do meu estudo secundário. Esse enaltecimento é possível através do estágio que atualmente presto a esta instituição, que posteriormente se irá reflectir no relatório do mesmo.

Como ex aluna do Liceu Sá de Miranda nunca tive o privilégio de conhecer a história de Pereira Caldas, como historiadora vejo nele a fonte de um conhecimento empírico, de micro-história, grandioso e riquíssimo. No entanto, como aluna do Mestrado em Património Cultural, na Universidade do Minho, verifico uma necessidade urgente de atuação e estudo não só da sua biografia, mas essencialmente do seu espólio.

Decorrido o primeiro ano do meu mestrado adquiri os conhecimentos base que me forneceram uma preceptiva técnica sobre os diversos formatos de património e cultura da humanidade. Toda a legislação nacional e internacional, cartas patrimoniais, instituições como a UNESCO e o ICOMOS, salvaguardam aquilo que é o legado material e imaterial de *tempos idos*.

⁶⁸ Termo utilizado na época para fazer referência a biblioteca.

A consciência geral, face a estas questões, das populações tem crescido, contudo ainda limitado a monumentos grandiosos, aos bens imóveis.

(...) manuscritos iluminados, incunábulo português, espécies xilográficas e paleotípicas estrangeiras, cartulários e outros códices membranáceos ou cartáceos, pergaminhos e papéis avulsos de interesse diplomático, paleográfico e histórico, livros e folhetos raros ou preciosos e núcleos bibliográficos com valor.⁶⁹

Já estes bens acima mencionados, para uma larga maioria da população, parecem ter caído num esquecimento ou desconhecimento, certo é que também eles são, essencialmente, o âmago do conhecimento humano compilado através das palavras, da escrita, que por si só constitui um bem cultural e patrimonial.

Colectando todos estes agentes chego ao segundo ano de mestrado com o pleno entendimento, que no espólio de José Joaquim da Silva Pereira Caldas assenta uma necessidade de valorização, organização, divulgação, restauro e minimização de danos e particularmente enaltecimento da vida, do legado e desta tipologia de património. Uma coletânea deixada pelo cavalheiro do século XIX, de uma geração de académicos de uma cultura sem igual, que não se ficavam por uma só área de conhecimento e estudo, que viam nos livros um refúgio, riqueza, sabedoria insaciável, o cerne do rácio humano.

Em sumo, foi com esta admirável figura e com a sua excepcional herança que surgiu o mote para a obtenção do meu grau de mestre.

Fotografia 59: Capa da *Revista Trajetórias: Variações*.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Maio de 2019.

Fotografia 60: Primeira página de conteúdo do artigo, da autora deste relatório, na *Revista Trajetórias: Variações*.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Maio de 2019.

⁶⁹ Elsa Garrett Pinho, «Património Cultural da Nação. Bens Culturais Móveis Classificados, Inventariados ou Arrolados», Direção-Geral do Património Cultural, http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimoniomovel/novo/historial_bmci_2011.pdf, Março de 2011, 4.

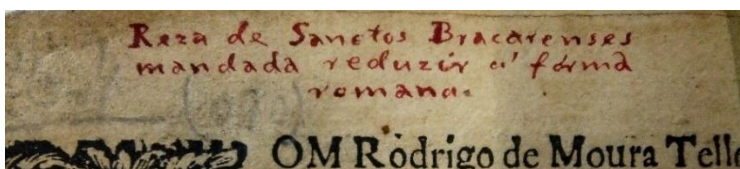
Apêndice 5 – Restantes anotações transcritas

TELES, Dom Rodrigo Moura de. - **Dom Rodrigo Moura de Teles...** - Braga: [s.n.], 1708. - [4 págs.]; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27 TEL

Anotação de Pereira Caldas:

«Reza de Sanctos Bracarenses mandada reduzir à forma romana.»

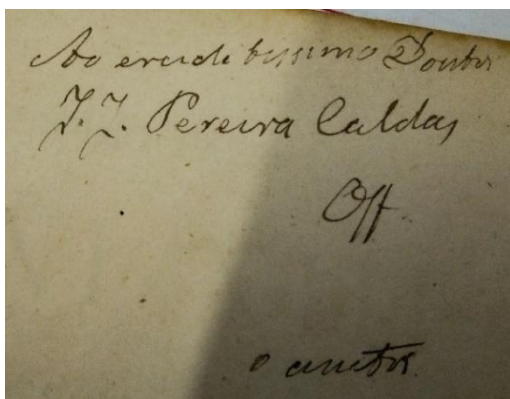
Fotografia 61: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

GRATULATORIUM, Carmen. - **Sanctissimo Patri Leoni XIII Pontifici Maximo, Universi Christiani Gregis, Pastori Vigilantissimo, sacrorum Hymnorum, scriptori elegantissimo.** - Lisboa: Lallemand Frères, 1882. - 12 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27-29 GRA

Fotografia 62: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

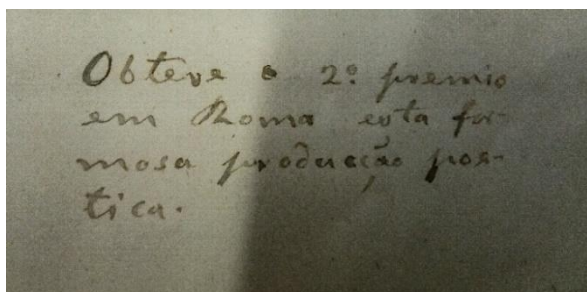
«Ao [palavra incógnita] Doutor J.J. Pereira Caldas off. o auctor.»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

Fotografia 63: Anotação de Pereira Caldas.

Anotação de Pereira Caldas:

«Obteve o 2.º premio em Roma esta formosa produção poetica.»



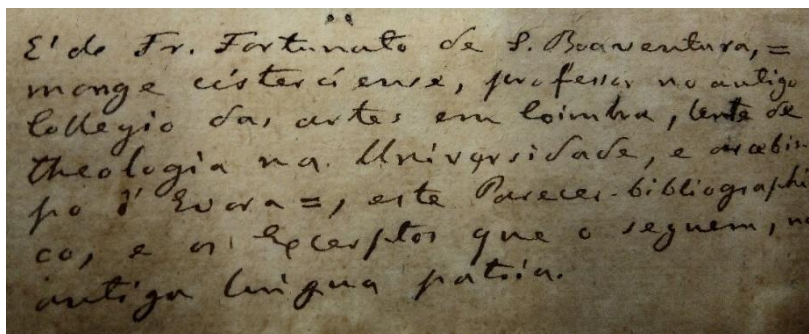
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

PELE, Zacarias de Paio. - **Catecismo de doutrina christãa composto (ao que se diz) por Fr. Zacharias de Paio de Pelle, Monge de alcobaça.** - [Alcobaça]: [s. n.], [s. d.]. - 132 a 168 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 27-29 PEL

Anotação de Pereira Caldas:

«É de Frei Fortunato de S. Boaventura, = monge Cisterciense, professor, no antigo Collegio das artes em Coimbra, lente de theologia na Universidade, e arcebispo d' Evora =, este parecer-bibliographico, e a coordenação dos Excerptos que o seguem, na antiga lingua patria.»

Fotografia 64: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Dezembro de 2018.

Universidade de Coimbra. – **Estatutos da Universidade de Coimbra: Confirmados por el rey nosso sñor dom João 4.º em anno de 1653.** – Coimbra: Com as licenças necessárias na 178ficina de Thome Carvalho. Impressos da Universidade, 1654. – 587 págs.: il. P/B; 29 cm. – Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 378 UNI

Anotações de Pereira Caldas:

Anotação do lado esquerdo:

«NB. Tem as 'est.^{es}' de D. Josefa d' Ayala, conhecida geralmente como Josefa d' Obidos; Segunda filha de pai portuguez e mãe hispanhola. N. em Syvilha mas veio para Portugal, antes [da coroação] de D. João 4º - N. a 22 de Julho 1684.»

Fotografia 65: Anotação de Pereira Caldas.

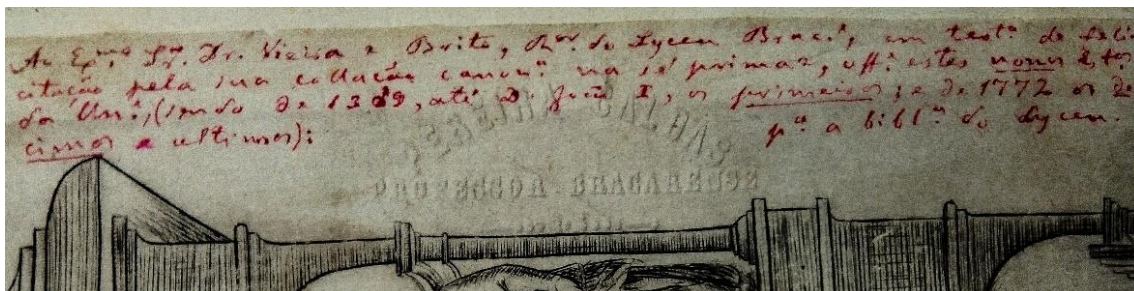


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Anotação do lado direito:

«Ao Ex.^{mo} S.^{or} Dr. Vieira e Brito, D.^{or} do Lyceu Braca.^e em test.^o de felicitação pela sua collecção. Camon.^a na Sé primaz, off.^e estes nonos est.^{os} da Un.^e (Indo de 1329, até D. João I, os primeiros; e de 1772 os decimos e últimos): p.^a a bibl.^{ca} do Lyceu.»

Fotografia 66: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



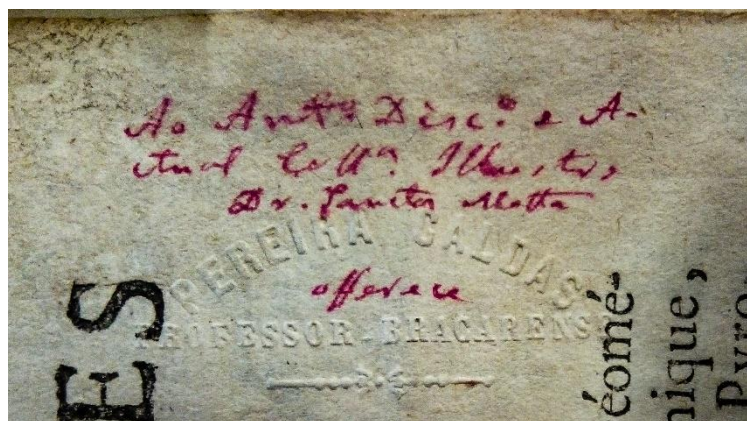
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

OZANAM, M. - Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un traité des horloges élémentaires – Tomo I. - Nouvelle edition. - A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. - Tomo I: 480 págs il; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Ant.^o Disc.^o e Actual Coll.^a M.^o Dr. Sanctos Motta. Offerece.»

Fotografia 67: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

OZANAM, M. – *Récréations mathématiques et physiques qui contiennent plusieurs problèmes d'arithmétique, de géométrie, de musique, d'optique, de gnomonique, de cosmographie, de mécanique, de pyrotechnie & de physique avec un 180raite des horloges élémentaires* – Tomo IV. – Nouvelle édition. – A Paris: Chez Claude Antoine Jombert, 1725. – Tomo IV: 452 págs.: il; 20 cm. – Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 5 OZA

Fotografia 68: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Ant.º Discipulo e Actual
Coll.ª M.º Dr. Sanctos Motta.»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

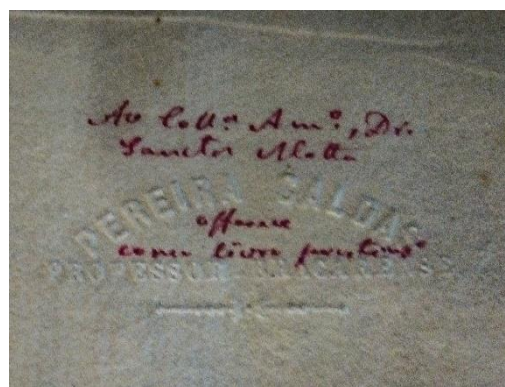
CUNHA, Joseph-Anastase. - *Principes Mathématiques de feu.* - Trad. D'Abreu, J. M. - Bordéus: De l'imprimerie d'André Racle, 1811. - 119 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 CUN

Anotações de Pereira Caldas:

Anotação junto ao selo branco:

«Ao coll.ª Am.º, Dr. Sanctos Motta. Offerece com
livres préstimo.»

Fotografia 69: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

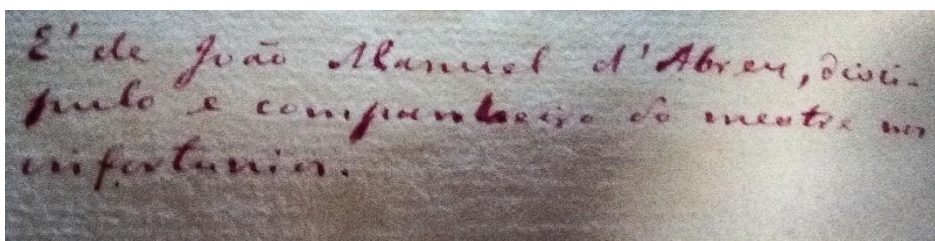


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.
Data: Janeiro de 2019.

Anotação em baixo:

«É de João Manuel d'Abreu, discípulo e companheiro do mestre nos infortúnios.»

Fotografia 70: Anotação de Pereira Caldas.



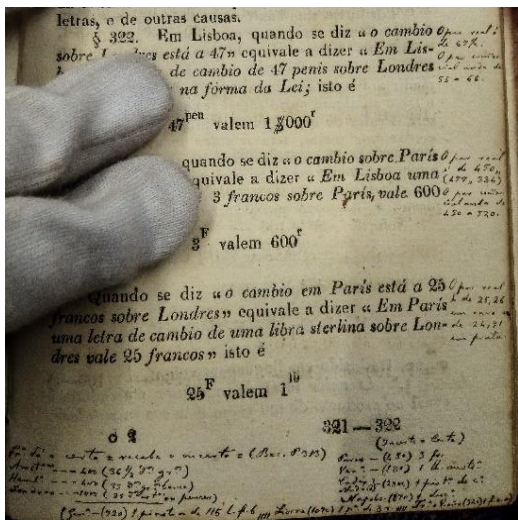
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

FEYO, José Cordeiro (1787-1884). - **Elementos de arithmetica.** - 2.^a ed. - Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1844. - 311 págs.; 17 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 FEY

Anotação de Pereira Caldas:

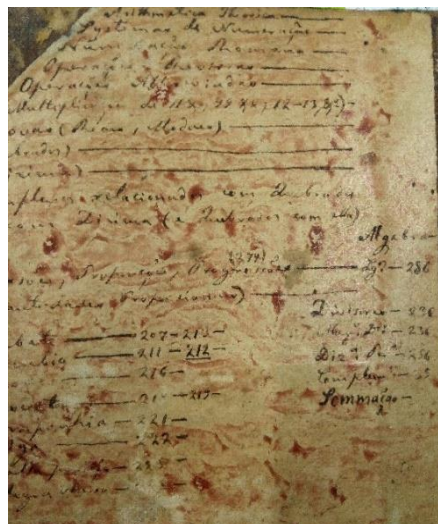
Anotações matemáticas variadas na contracapa e ao longo do livro, sobretudo página 211, de Pereira Caldas

Fotografia 71: Anotações matemáticas de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 72: Anotações matemáticas de Pereira Caldas, na contracapa.



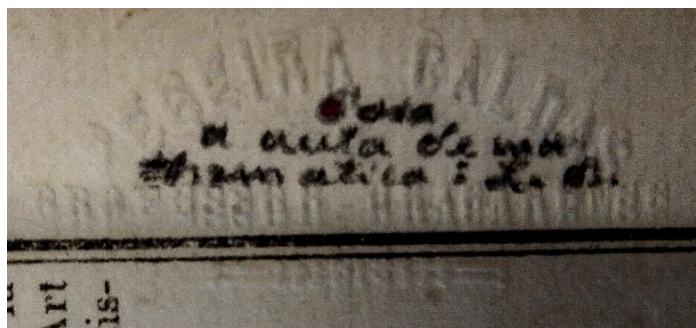
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

DE LA LANDE, Jérôme. - **Tables de logarithmes pour les nombres et pour les sinus.** - Paris: Firmin Didot, 1805. - [s. i.]; 14 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 LAN

Anotação de Pereira Caldas:

«Para a aula de mathematica: L.B.»

Fotografia 73: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



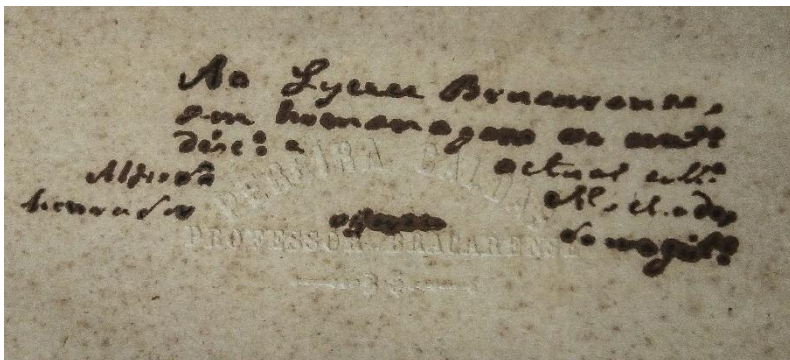
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

POINSOT, M. - **Note sur la théorie des polyèdres.** - Paris: Académie des Sciences, 1858. - 15 págs.; 28 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 POI

Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu Bracarense, em homenagem ao antigo dir.^o e actual coll.^a, Alfredo Machado honrado do magistério. Offerece.»

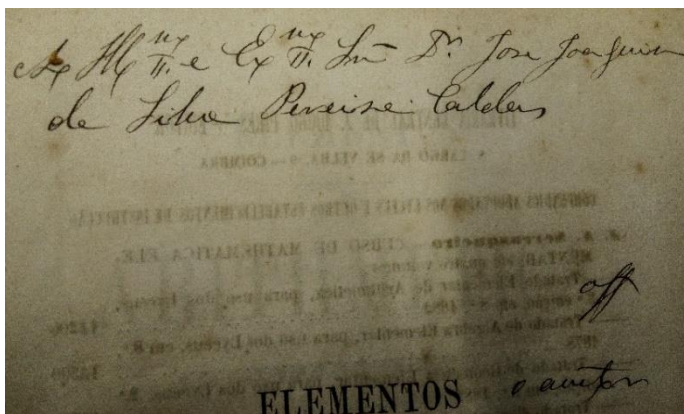
Fotografia 74: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

SERRASQUEIRO, José Adelino (1835-?). - **Elementos de Geometria plana.** - Coimbra: Livraria Central de J. Diogo Pires, 1881. - 39 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 SER

Fotografia 75: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao H.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Dr. Jose Joaquim da Silva Pereira Caldas.
off
O auctor»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

SERRASQUEIRO, José Adelino (1835-?).- **Tratado elementar de trigonometria rectilinea e noções de geometria analytica segundo o programa official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus: Curso de mathematica elementar.** - 3.^a ed. - Coimbra: Livraria Central de J. Diogo Pires, 1888. - 132, [24] págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 SER

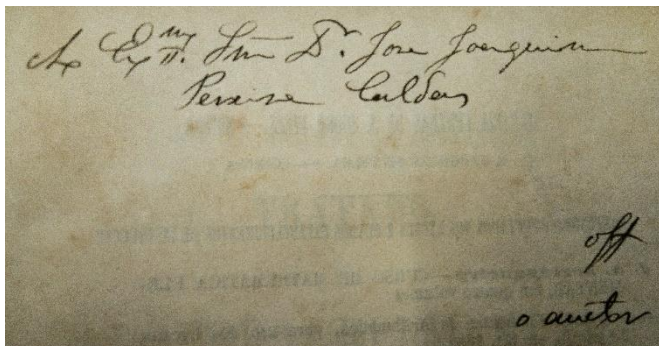
Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Jose Joaquim da Silva Pereira Caldas.

off

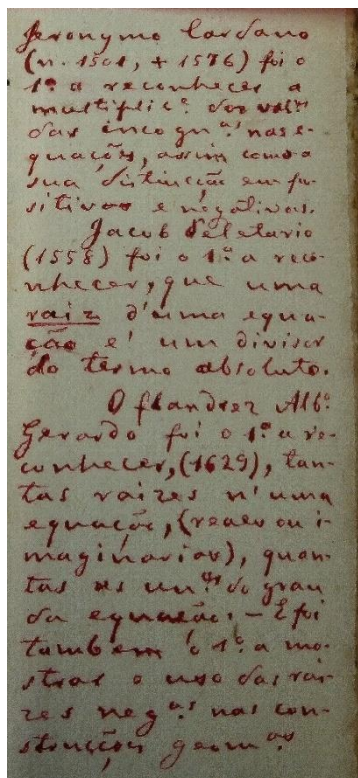
O auctor»

Fotografia 76: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.
Data: Janeiro de 2019.

Fotografia 77: Anotação de Pereira Caldas.



Anotações de Pereira Caldas:

Página 87:

«Jeronymo Cordona (n. 1501, + 1576) foi o 1.^o a reconhecer a múltiplice dos valores incogn.^{as} nas equações, assim como a sua distinção em positivas e negativas.

Jacobe Seletavio (1558) foi o 1.^o a reconhecer, que uma raiz d'uma equação é um divisor do termo absoluto.

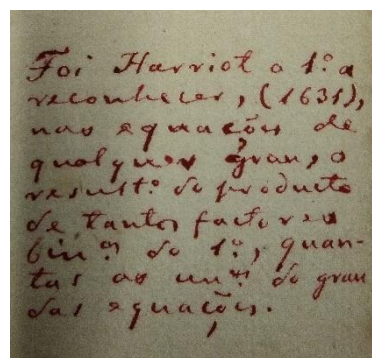
O flandrez Alb.^a Gerardo foi o 1.^o a reconhecer, (1629), tantas raízes n'uma equação, (reis ou imaginarias), quantas nos mês.^{as} do grau da equação. – E foi também o 1.^o a mostrar o uso das raízes neg.^{as} nas construções geom.^{as}»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Página 233:

«Foi Harriot o 1.º a reconhecer, (1631), nas equações de qualquer grau, o result.º do produto de tantos factores bin.ºs do 1.º, quantas as me.ºs do grau das equações.»

Fotografia 78: Anotação de Pereira Caldas.



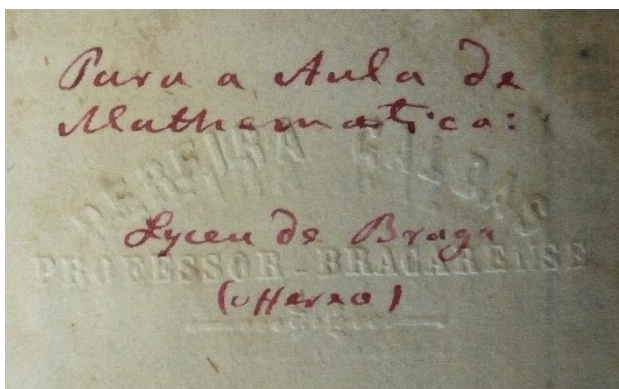
Foi Harriot o 1.º a reconhecer, (1631), nas equações de qualquer grau, o result.º do produto de tantos factores bin.ºs do 1.º, quantas as me.ºs do grau das equações.

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

VAZ, Eugénio Guedes. - **Taboas para Traçado de Curvas.** - Porto: Imprensa Portuguesa, 1885. - [s.i.]; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 VAZ

Fotografia 79: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Para a Aula de Mathematica:
Lyceu de Braga
(offerece)»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

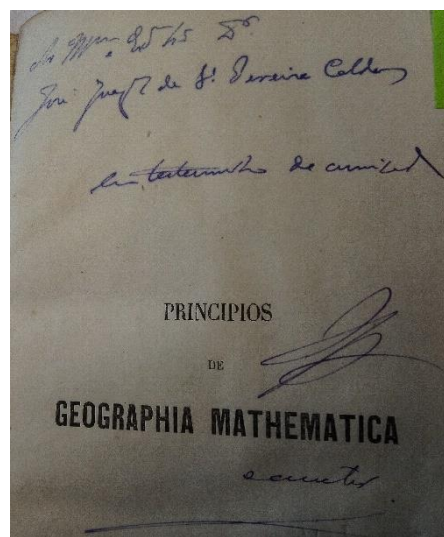
VIDAL, Adriano Augusto de Pina. - **Principios de geographia mathematica: approvados pela junta consultiva de instrucção publica: para uso dos lyceus nacionais.** - Lisboa: Typographia da Academia Real das Sciencias, 1871. - 34 págs.: il.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51 VID

Fotografia 80: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.

Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

Não é anotação de Pereira Caldas - Dedicatória

«Ao H.º e Ex.º Snr. Dr. Jose Joaquim da S. Pereira Caldas.
em testemunho de amizade
o auctor.»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

SERRASQUEIRO, José Adelino. - **Elementos de algebra, compostos segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia no terceiro anno dos lyceus.** - Coimbra: Livraria Central, 1882. - 120 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 51(075) SER

Não é anotação de Pereira Caldas –

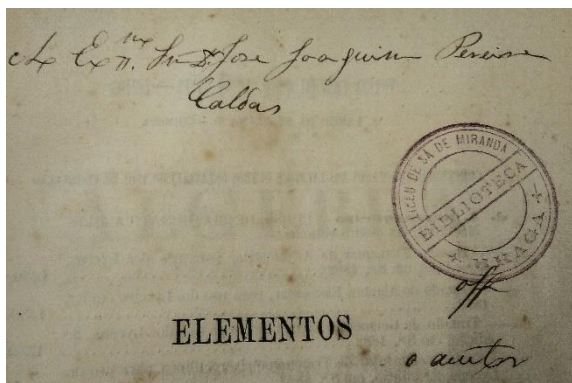
Dedicatória:

«Ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Jose Joaquim da Silva Pereira Caldas.

off

O auctor»

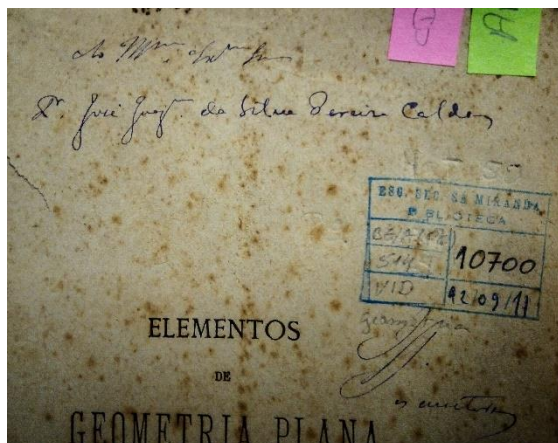
Fotografia 81: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

VIDAL, Adriano Augusto de Pina (1841-1919). - **Elementos de geometria plana para uso dos lyceus e escolas municipaes secundárias.** - Co-autor: Almeida, Carlos Augusto Morais de. - 4.^a ed. - Lisboa: Typ. da Academia Real das Sciencias, 1881. - 232 págs.: il.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 514 VID

Fotografia 82: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao H.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Dr. Jose Joaq.^{im} da Silva Pereira Caldas.
em testemunho de amizade
o auctor.»

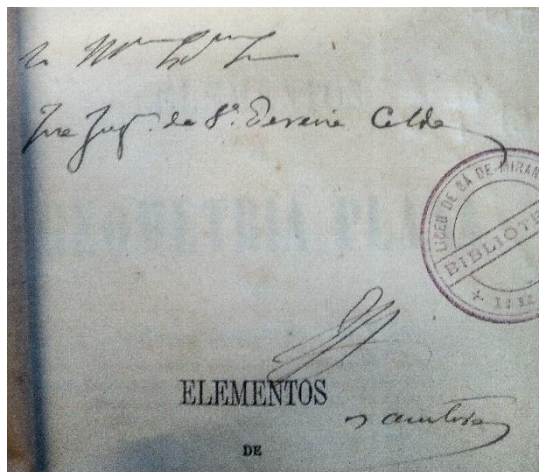
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

VIDAL, Adriano Augusto de Pina (1841-1919). - **Elementos de geometria plana**. - Co-autor: Almeida, Carlos Augusto Morais de. - 5.^a ed. - Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1887. - 248 págs.: il.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 514(075) VID

Fotografia 83: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.

Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao H.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Dr. Jose Joaq.^{im} da S.^a Pereira Caldas.
em testemunho de amizade
o auctor.»



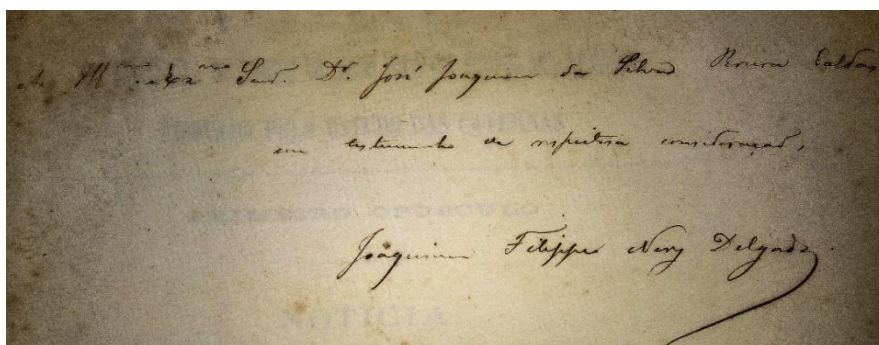
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

DELGADO, J. F. N. - **Estudos geologicos: da existencia do Homem no nosso solo em tempos mui remotos: Provada pelo estudo das cavernas**. - Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1867. - 127 págs.; 33 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 DEL

Não anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao H.^{mo} Ex.^{mo} Snr. D.^{or} José Joaquim da Silva Pereira Caldas em testemunho respeitosa consideração,
[Assinatura de Joaquim Filipe Neny Delgado]»

Fotografia 84: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

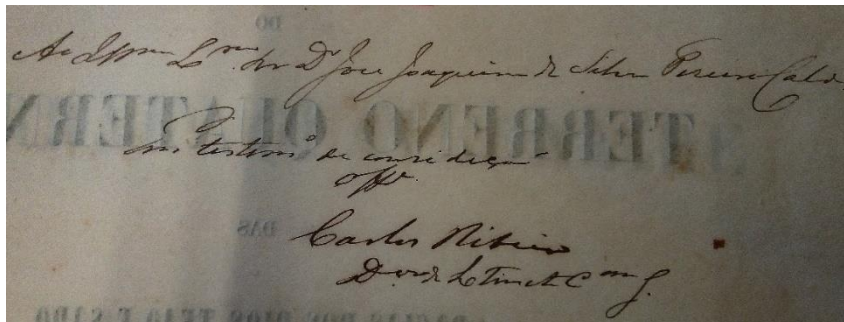
RIBEIRO, Carlos. - **Estudos Geologicos: descripção do solo Quaternario das Bacias Hydrographicas do Tejo e Sado.** - Lisboa: Typographia da Academia Real das Sciencias, 1866. - 164 págs.: il.; 33 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 55 RIB

Não anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao H.^{mo} Ex.^{mo} Snr. D.^{or} José Joaquim da Silva Pereira Caldas
em testim.^o de amizade
offe

Carlos Ribeiro
[palavras incógnitas]»

Fotografia 85: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

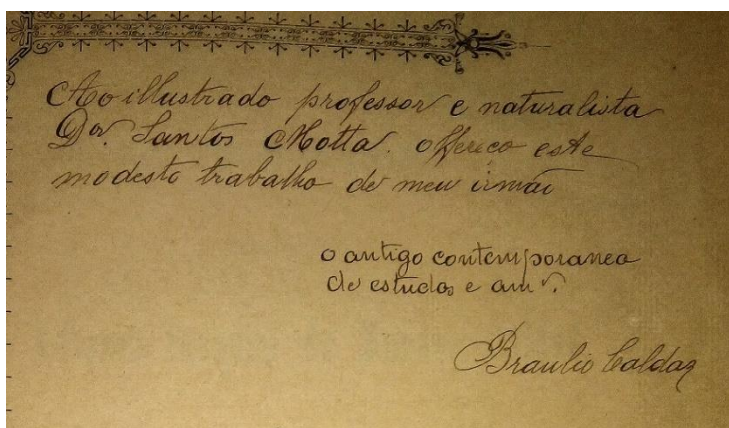
CALDAS, Manuel Pereira. - **Flora-medica da Ribeira de Visella.** - Porto: Typ. Antonio José da Silva Teixeira, 1901. - XXXII, 95 págs. 2 fl.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 58 CAL

Este livro foi colocado na doação de Pereira Caldas por pertencer a um familiar, e não por ser uma doação directa do Professor do Lyceu. Portanto a anotação aqui presente não é de Pereira Caldas

«Ao illustrado professor e naturalista D.^{or} Sanctos Motta. Offereço este modesto trabalho do meu irmão.

O antigo contemporaneo de estudos e [am.^{os}]
[Assinatura de Braulio Caldas]»

Fotografia 86: Anotação de Braulio Pereira Caldas em jeito de dedicatória ao Dr. Sanctos Motta.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** 9 de Maio de 2019.

ALMEIDA, António. - **Taboa Bibliographica, Cronologica, Médica Portuguesa do século XVII.** - Coimbra: [Jornal de Coimbra], [1816]. - 139-142 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 61 ALM

Anotações de Pereira Caldas:

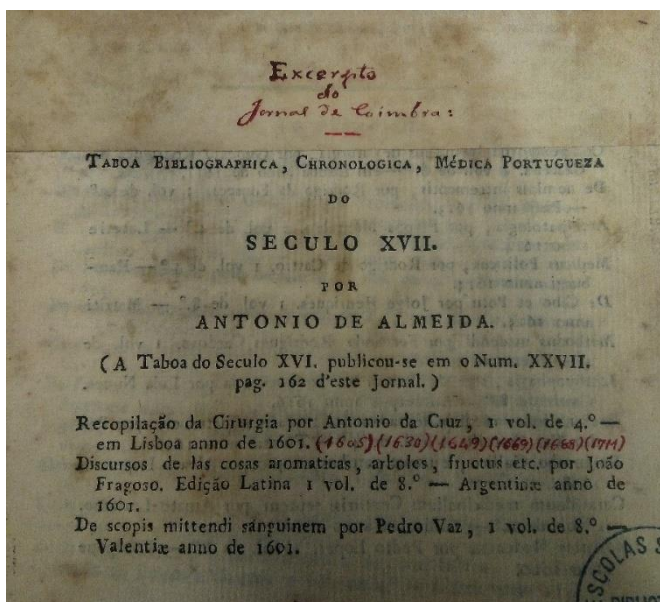
Fotografia 87: Anotação de Pereira Caldas.

Correcção de Pereira Caldas face ao dano presente na folha de rosto que terá danificado o título:

«Excerpto do Jornal de Coimbra.»

Acrescente de Pereira Caldas ao conteúdo na 2.ª linha da 1.ª página:

«(1605) (1630) (1649) (1669) (1688) (1711)»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

RAMOS, João Baptista da Silva. - **Guia do banhista ou breves reflexões therapeuto-hygienicas a respeito de banhos do mar.** - Braga: Viúva Germano & Filho, [s. d.]. - 15 págs.; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 61 RAM

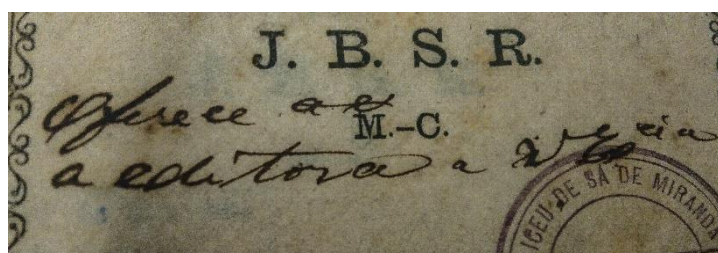
Fotografia 88: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória

Não é anotação de Pereira Caldas

- Dedicatória:

«Oferece ~~ae~~ a editora a V. Ex.^{cia}»

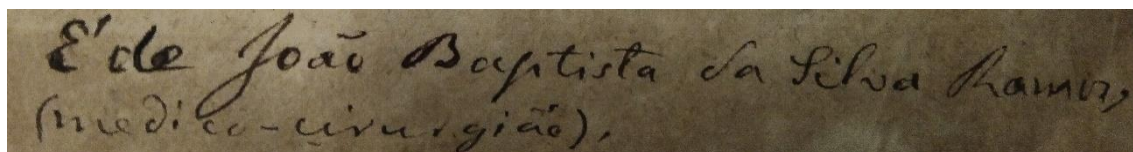
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.



Anotação de Pereira Caldas:

«É de João Baptista da Silva Ramos, (medico – cirurgião)»

Fotografia 89: Anotação de Pereira Caldas.



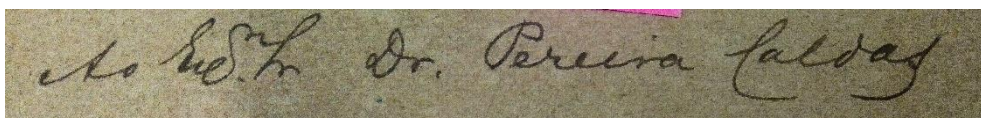
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

SILVA, A. J. Ferreira da. - **A dissecção da crítica de um auctor.** - Porto: Typografia do «Commercio do Porto», 1897. - 22 págs.; 23 cm. Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 61 SIL

Não é anotação de Pereira Caldas – Dedicatória:

«Ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Pereira Caldas.»

Fotografia 90: Anotação de um desconhecido em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 91: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Collega Sanctos e Motta.
Offerece.»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

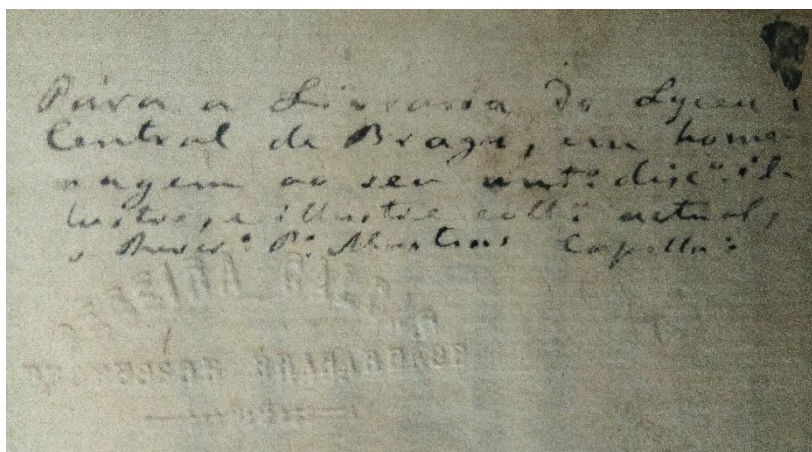


ALVARI, Emmanvelis. - **Emmanvelis alvari e societate iesu, de institutione grammatica libri três.** - Venetiis: Iacobum Vitalem, 1575. - 526 págs.; 20 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.124 ALV

Anotações de Pereira Caldas:

«Para a Livraria do Lyceu Central de Braga, em homenagem ao seu ant.^o disc.^o illustre, e illustre coll.^a actual, e [amigo]: P.^e Martins Capella.»

Fotografia 92: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



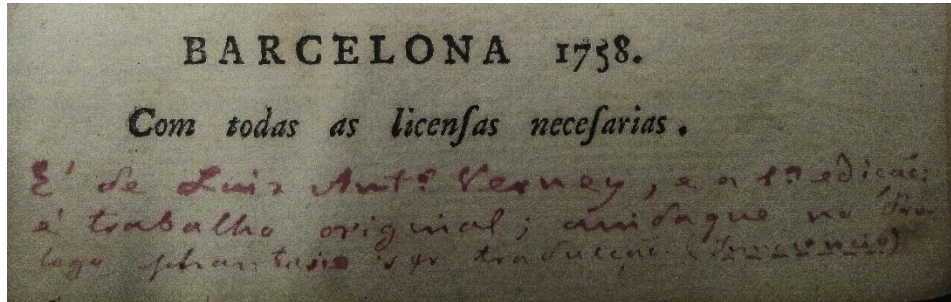
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

VERNEI. - Gramática latina tratada por um metodo novo, claro, e fácil. - Barcelona: [s.n.], 1758. - [8], LIV, 274 p.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.124 VER

Anotação de Pereira Caldas:

«É de Luiz Ant.^o Verney, e a 1.^a edição: é trabalho original; ainda que no Prologo [phantasia] ser tradução (Innocencio)»

Fotografia 93: Anotação de Pereira Caldas.



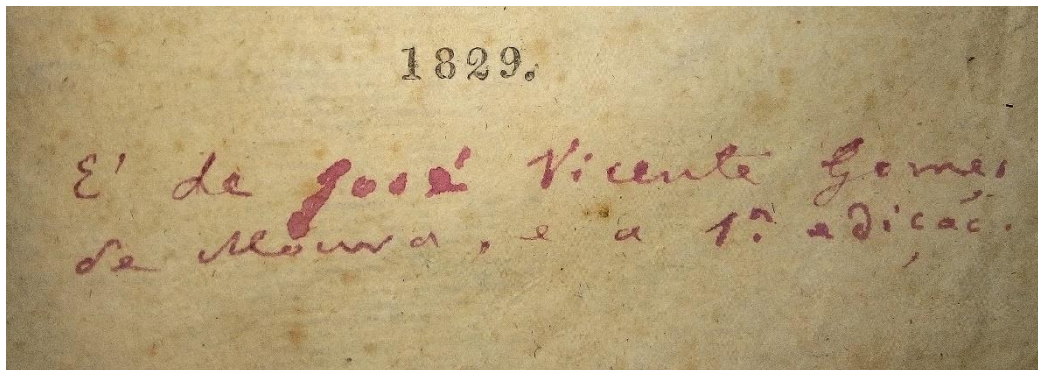
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

[Autor Anónimo]. - Compendio de grammatica latina e portugueza. - Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade, 1829. - XI, 260 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3'36 COM

Anotação de Pereira Caldas:

«É de José Vicente Gomes de Moura, e a 1.^a edição.»

Fotografia 94: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

D'OLIVEIRA, Fernão. - **Grammatica de linguagem Portuguesa.** - 2.^a ed. - Porto: Imprensa Portuguesa, 1871. - 120 págs.; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3'36 OLI

Anotações de Pereira Caldas:

Denota-se, que parte das anotações encontram-se incompletas devido a uma anterior intervenção ao nível da lombada, que levou à omissão de algumas letras junto da dita lombada.

Lado esquerdo:

«[É] o prim.^o trabalho [gr]ammatical da [li]ngua portuguê[s]a; e foi impresso [em] Lx.^a, em 1536. A Gram[m]atica Por[tu]guez[a] de [Jo]ão de Bar[ros], 'Livro Portuguez', foi [i]mpressa em Lx.^a, em 1540.»

Chaveta do meio:

«Traduziu Columella; e achava-se a versão nos 'Annaes das L.^{as}, Artes, e Lettras: (Paris) T. IV [?]'»

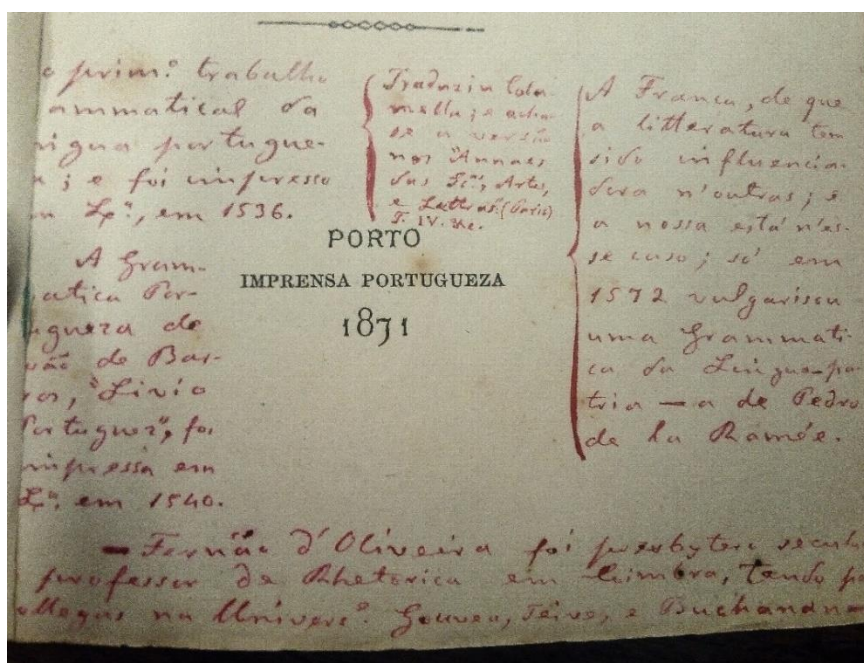
Chaveta da direita:

«A França, de que a literatura tem sido influenciadora n'outras; e a nossa esta' n'esse caso; só em 1572 vulgarizou uma grammatica da Língua – pátria – a de Pedro de la Ramée.»

Em baixo:

«- Fernão d'Oliveira foi presbytero secular, professor de Rhetorica em Coimbra, tendo por [c]ollega na Univers.^e Gouvea, Teive e Buchanan -»

Fotografia 95: Anotação de Pereira Caldas.



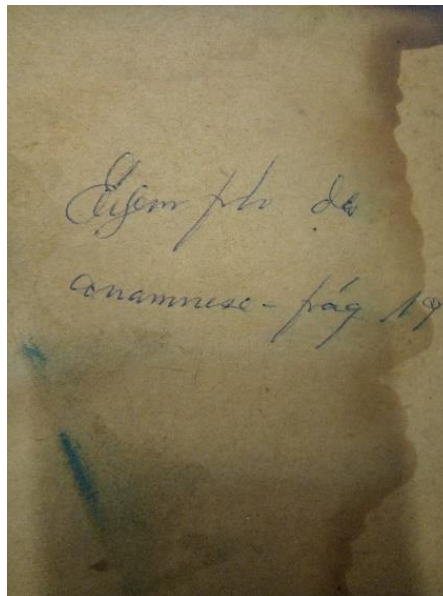
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

COUTINHO, Cruz. - **Manual de estylo para uso das aulas do terceiro anno do curso de portuguez dos lyceus.** - Porto: Na Typographia de Sebastião José Pereira, 1861. - 56 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 811.134.3(075) COU

Fotografia 96: Anotação na capa - não é de Pereira Caldas.

Anotação na capa que não é de Pereira Caldas:

«Exemplo de anamnese – pág. 19»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

Anotação de Pereira Caldas:

«Camões, p.10. p.11. p. 12. p.13. p.14. p.15. p.16. p.17. p.18. p.19.

= p.31

= p. 32

= p. 36

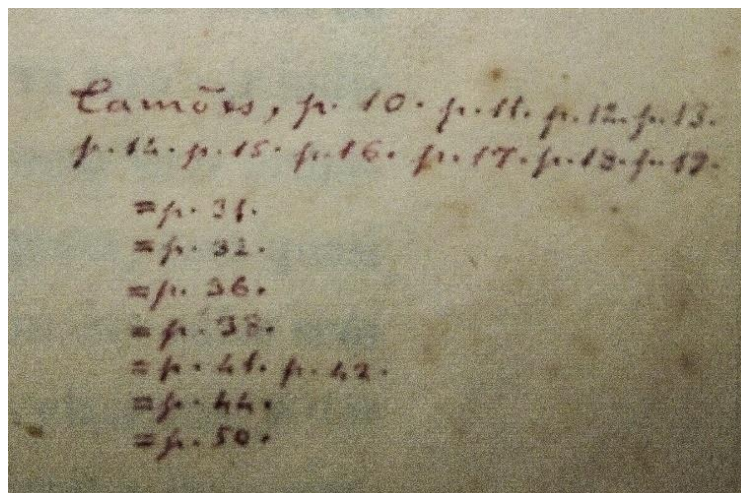
= p. 38

= p. 41. P.42

= p. 44

= p. 50»

Fotografia 97: Anotação de Pereira Caldas - referente a Camões.



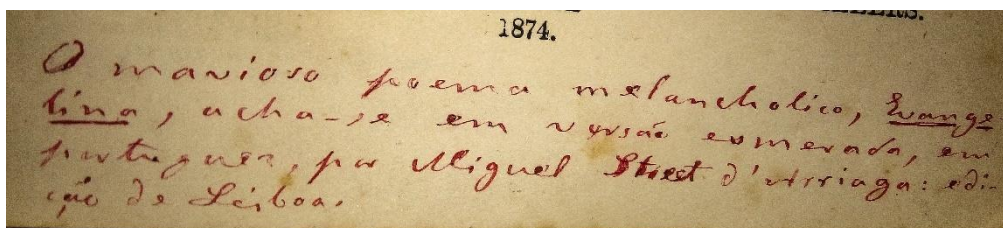
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

LONGFELLOW, H.W. - **Poetical Works**. - Londres: John Dicks, 1874. - 215 p.; 18 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.111 LON

Anotação de Pereira Caldas:

«O mavioso poema melancholica, Evangeline, acha-se em versão e esmerada, em portuguez, por Miguel Street d' Arriaga: edição de Lisboa.»

Fotografia 98: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

[António Pereira Figueiredo]. - **Novo methodo da grammatica latina, para uso das escolas da Congregação do Oratorio na real**. - Lisboa: Offi. de Miguel Rodrigues, 1752. - CVII, [319] págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 CON

Fotografia 99: Anotações na obra. Parte superior não é Pereira Caldas, mas na parte inferior sim.

Em cima:

Não é anotação de Pereira Caldas:

«Ao [?] P. José Pedro da [Cong.^{am}] do [?] de Braga.»

Em baixo:

Anotação de Pereira Caldas:

«Edição rara, e estimada (Há duas Partes, 1.^a e 2.^a).»



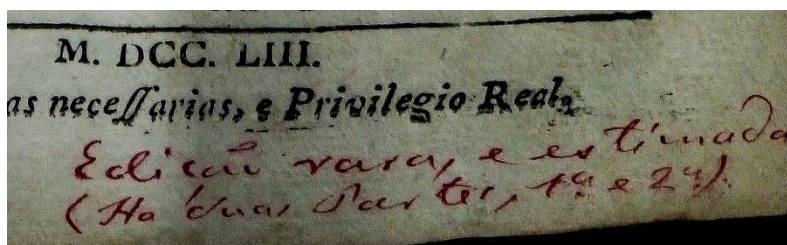
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

[António Pereira de Figueiredo]. - **Novo methodo da grammatica latina, para uso das escolas da Congregação do Oratorio na real.** - Lisboa: Offi. de Miguel Rodrigues, 1753. - LXVIII, [69] págs.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 CON

Anotação de Pereira Caldas:

«Edição rara, e estimada (Há duas Partes, 1.^a e 2.^a).»

Fotografia 100: Anotação de Pereira Caldas.



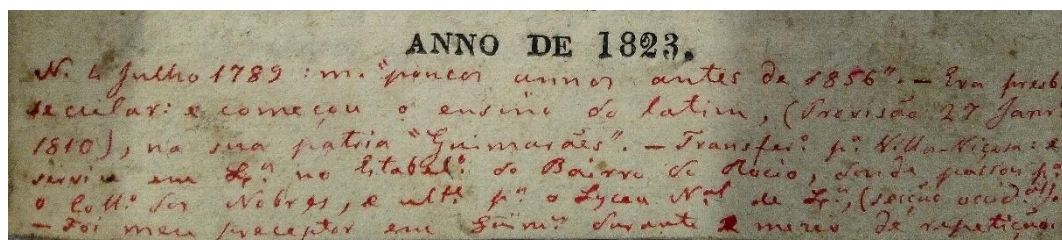
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

FARIA, José de Lemos Pinto e (1789-1856?). - **Breve tractado de medição.** - Lisboa: Typ. Rollandiana, 1823. - 16 págs.; 11 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 FAR

Anotação de Pereira Caldas:

«N. 4 Julho 1789: m. 'poucos anos antes de 1856'. – Era presb.^o secular: e começou o ensino do latim, (Provisão 27 Janr.^o 1810), na sua pátria 'Guimarães'. – Transfe.^o p.^a Villa-Viçosa: e serviu em Lx.^a no [Sitabel.^o] do Bairro do Rocio, donde passou p.^a o coll.^o dos Nobres, e ult.^e p.^a o Lyceu N.^{al} de Lx.^a, (secção [occid.^a]). – Foi meu preceptor em Guim.^{as} durante 2 meses de repetição.»

Fotografia 101: Anotação de Pereira Caldas.



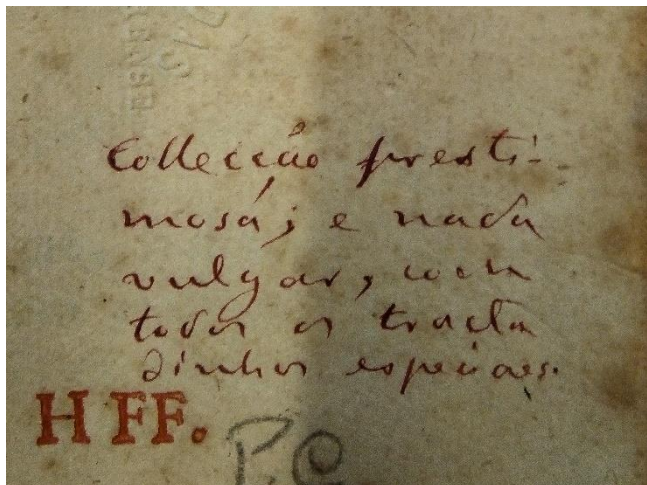
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. Data: Janeiro de 2019.

KETELIUS, Richardus. - *De elegantiori latinitate comparanda scriptores selecti... accesserunt: index in hos scriptores universalis opera et studio rich. Ketelli et praefatio utilissima de ratione imitandi optimos linguae latinae scriptores.* - Amstelodami: R. & G. Wetestenius, 1713. - 304, 168, 48, 204, 50, 168, 152, 64 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 KET

Anotação de Pereira Caldas:

«Coleccção prestimosa; e nada vulgar, [com todas] as tractadinhas especiaes.»

Fotografia 102: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

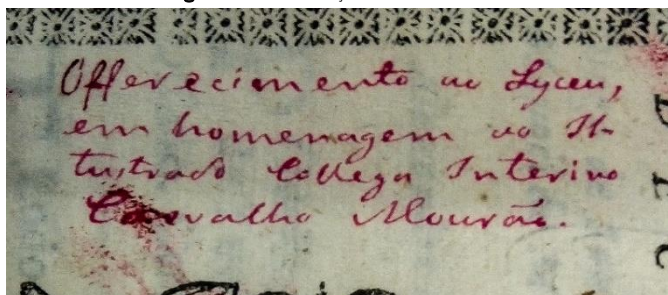
LIVIO, Tito (64 a. C. -12 d. C.). - *Historiarum.* - Coimbra: Rodrigues de Carvalho Coutinho-Typografia da Universidade, 1673. - Livro I, 287 p.; 15 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.124 LIV

Anotações de Pereira Caldas:

Lado esquerdo:

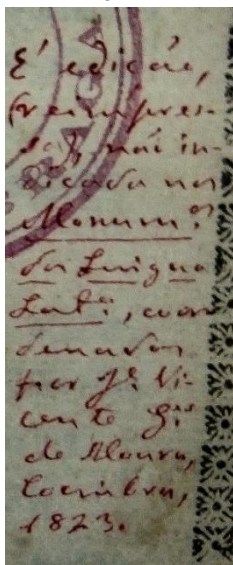
«Offerecimento ao Lyceu em homenagem ao [ilustre/trado] colega interino Carvalho Mourão.»

Fotografia 103: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Fotografia 104: Anotação de Pereira Caldas.



Lado direito:

«É edição, reimpressa não indicada nos Monum.ºs da lingua lat.ª, coordenada por J.º Vicente G.ºs de Moura, Coimbra 1823.»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

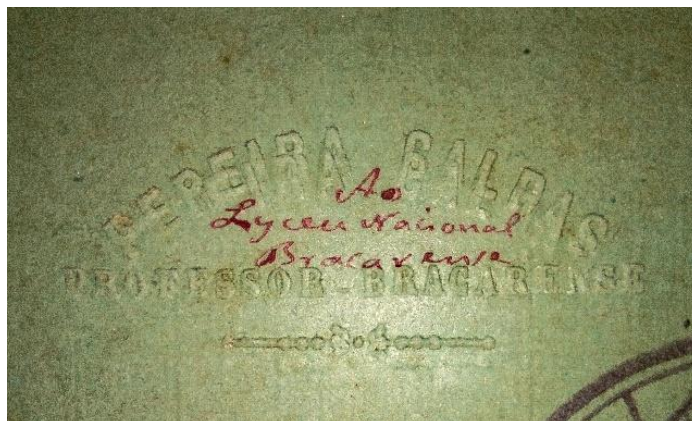
Data: Janeiro de 2019.

CALDAS, Pereira (1818-1903). - **Versão latina do soneto de Camões "alma minha gentil, que te partiste"**. - Braga: Impr. Gratidão, 1892. - 16 págs.; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 CAL

Anotações de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu Nacional Bracarense.»

Fotografia 105: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



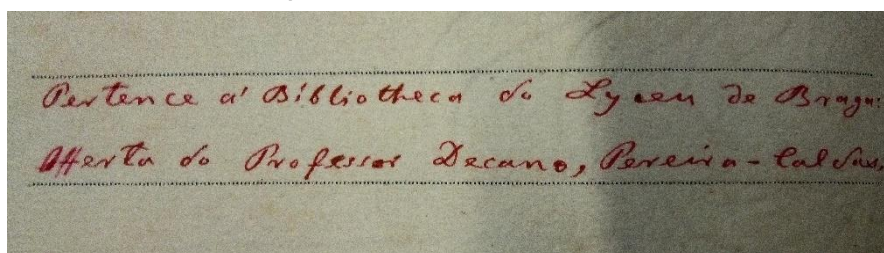
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

CAMÕES, Luís Vaz de, e Theophilo Braga. - **A primeira poesia impressa de Luiz de Camões no livro do doctor Garcia d'Orta intitulado Ciloquios dos simples e drogas com um estudo pelo Dr. Theophilo Braga.** - Lisboa: [s.n.], [188?]. - 10 págs.; 23 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3CAM

Anotação de Pereira Caldas:

«Pretence à Bibliotheca do Lyceu de Braga: oferta do Professor Decano, Pereira-Caldas.»

Fotografia 106: Anotações de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

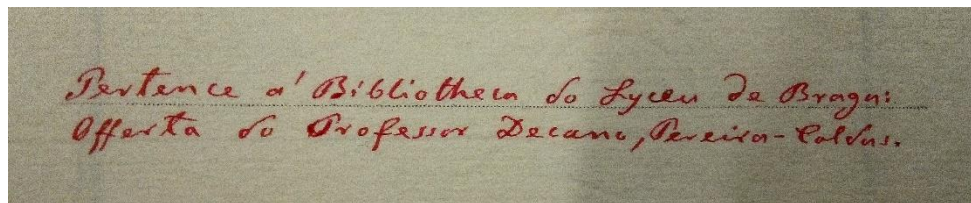
CAMÕES, Luís Vaz de, e Theophilo Braga. - **Tercetos de Luis de Camões.** - Lisboa: [s.n.], [s.d.]. - 12 [10] págs.; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 CAM

Anotações de Pereira Caldas:

Página anterior à folha de rosto:

«Pretence à Bibliotheca do Lyceu de Braga: oferta do Professor Decano, Pereira-Caldas.»

Fotografia 107: Anotação Pereira Caldas.

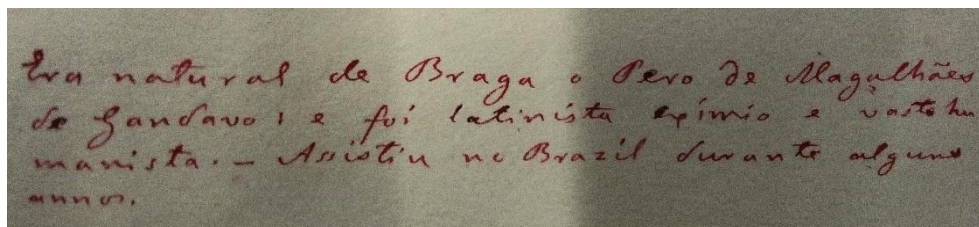


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Folha de rosto:

«Era natural de Braga o Pero de Magalhães de Gondava: e foi latinista exímio e vasto humanista – Assistiu no Brazil durante alguns anos.»

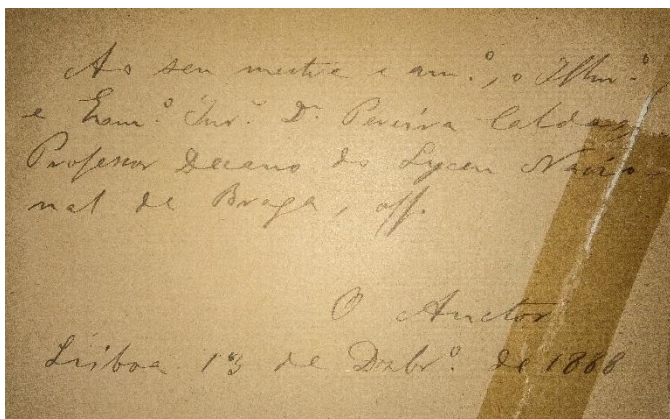
Fotografia 108: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

COSTA, Patrocínio da. - **Outomnaes**. - Lisboa: Typographia de Eduardo Roza, 1888. - 72 págs; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 COS

Fotografia 109: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória a Pereira Caldas.



Não é anotação de Pereira Caldas:

«Ao seu mestre e amigo Illus.º e Exm.º Snr. D. Pereira Caldas, Professor Decano do Lyceu Nacional de Braga, off. o auctor Lisboa 13 de Dzbr.º 1888»

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

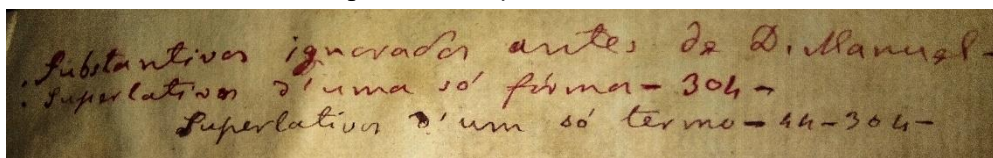
DIAS, Francisco. - **Analyse, e combinações filosoficas sobre a elocução, e estylomde sá de Miranda, Ferreira, Bernardes, Caminha, e Camões, segundo o espirito do sabio programa da Academia ia Real das Sciencias, publicado em 17 de Janeiro de 1790.** - [s.i.]: [s.n.], 1790. - 305 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 DIA

Anotação de Pereira Caldas:

Anotação no final do livro:

«Substantivos ignorados antes de D. Manuel –
Superlativos d'uma só forma – 304 –
Superlativos d'um só termo – 44 – 304 –»

Fotografia 110: Anotação de Pereira Caldas.



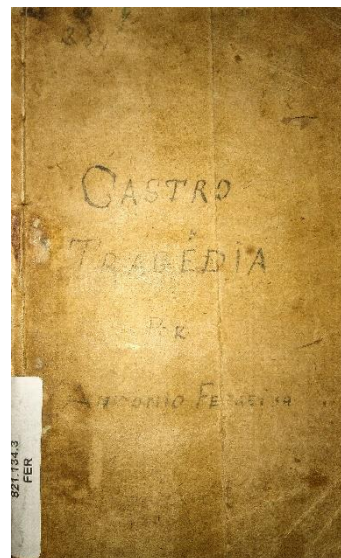
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

FERREIRA, António. - **Castro**. - [s. i.]: [s.n.], [s. d.]. - 124 a 175 págs.; 16 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 FER

Fotografia 111: Anotação na capa - não é Pereira Caldas.

Anotação na capa – possivelmente não é de Pereira Caldas:

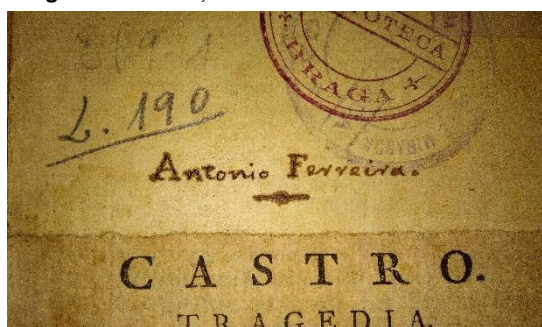
«Castro Tragédia por António Ferreira.»



Recuperação do nome autor por parte de Pereira Caldas na folha de rosto:

«Antonio Ferreira»

Fotografia 112: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

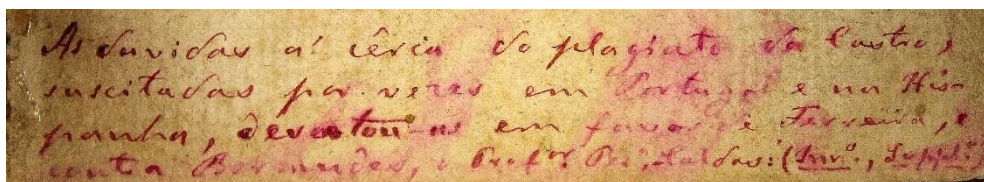
Data: Janeiro de 2019.

Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Anotação de Pereira Caldas na folha de rosto:

«As duvidas à cerca do plagiato da Castro [?] suscitadas por vezes em Portugal e na Hispanha, devastou-as em favor de Ferreira, e contra Bernardes, o Prof.^{or} Per.^a Caldas: ([Inn.^o Suppl.^o]).»

Fotografia 113: Anotação de Pereira Caldas.



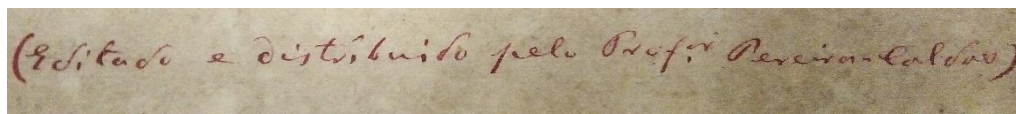
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

JESUS, Fr. José do Coração de. - **Pranto de D. Ignez de Castro: Ode XXI**. - [Braga]: Pereira Caldas, 1880. - 1 pág.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 JES

Anotação de Pereira Caldas:

«(Editado e distribuído pelo Prof.^{or} Pereira-Caldas.)»

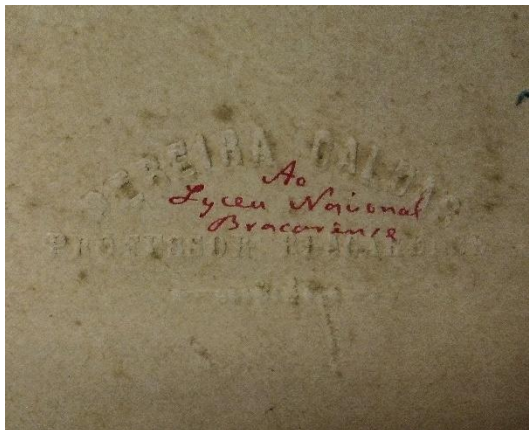
Fotografia 114: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

PEREIRA, Padre Manuel José. - **Carta Camoniana ao professor decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas.** - Braga: Do autor, 1892. - 10 págs.; 25 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 PER

Fotografia 115: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



Anotação de Pereira Caldas:

«Ao Lyceu Nacional Bracarense.»

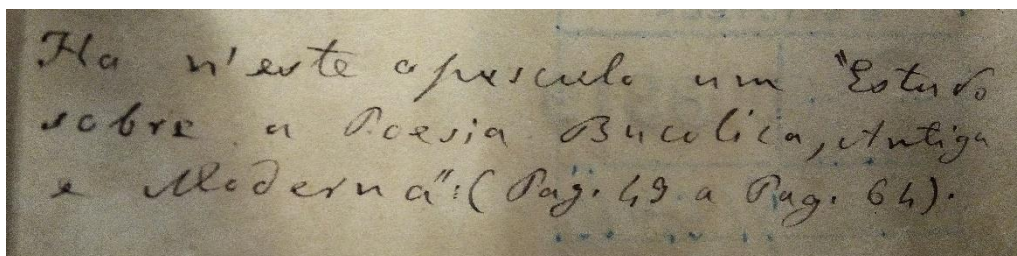
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

PIMENTEL, Alberto (1849-1925). - **Porfia no serão: poemeto.** - Porto: Typ. Pereira da Silva, 1870. - 64 págs.; 19 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 PIM

Anotação de Pereira Caldas:

«Há n'esta opuscula um 'Estudo sobre a Poesia Bucolica, Antiga e Moderna': (Pag. 49 a Pag. 64)»

Fotografia 116: Anotação de Pereira Caldas.



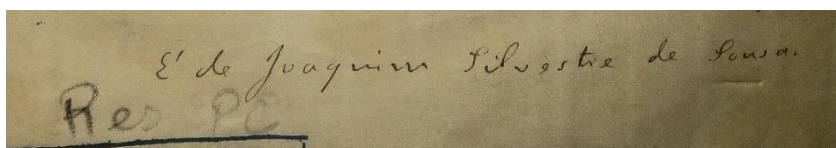
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

SOUSA, Joaquim Silvestre de. - **Tentativas poeticas, contendo odes e outras varias peças originais ou imitadas.** - Trad's. Florian, Tobias, e Boileau, Lutrin. - Braga: Typographia, na Rua do Anjo, 1839. - 260 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 SOU

Anotação de Pereira Caldas:

«É de Joaquim Silvestre de Sousa.»

Fotografia 117: Anotação de Pereira Caldas.



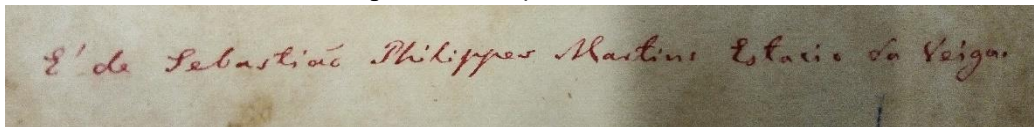
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

VEIGA, Sebastião Philippe Martins Estacio da. - **Ode a Luiz de Camões em 10 de junho de 1880.** - Lisboa: Typographia da Casa Progresso, 1880. - 13 págs.; 22 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 VEI

Anotação de Pereira Caldas:

«É de Sebastião Philippes Martins Estacio de Veiga.»

Fotografia 118: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

VIANA, Cunha. - **Tricentenário de Camões: 10 - de junho de - 1880.** - Braga: Pereira Caldas, 1880. - 1 folha; 24 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3 VIA

Anotação de Pereira Caldas:

«(Editado e distribuído pelo Prof.^{or} Pereira-Caldas.)»

Fotografia 119: Anotação de Pereira Caldas.



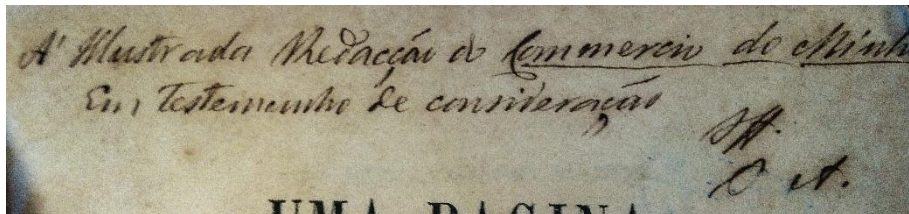
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

GUSMÃO, F. A. Rodrigues de. - **Uma Página da nossa História literária (1828-1834).** - Portalegre: Edição do autor, 1875. - 32 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 821.134.3(091) GUS

Não é anotação de Pereira Caldas:

«À Illustrada Redação de Commercio do Minho. Em testemunho de consideração
Off.
O A.»

Fotografia 120: Anotação do autor da obra em jeito de dedicatória.



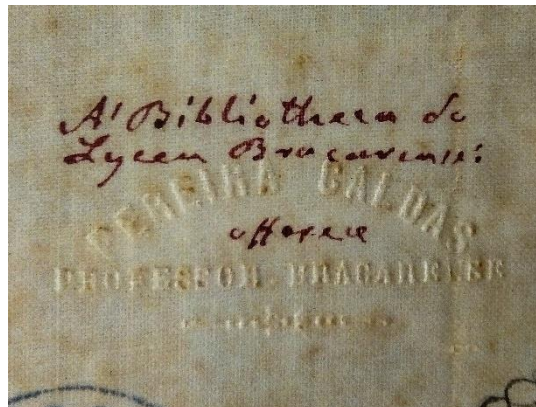
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

CALDAS, Pereira. - **Thermas romanas das Taipas [Material cartográfico]**. - Original. – Manuscrito.
- Braga: Pereira Caldas, 1844. - 1 planta; Planta à escala de 0,005 por 1,00 m. - Cota: ESSM
BE/A (RES) (PC) 904(469.112) CAL

Fotografia 121: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

Anotação de Pereira Caldas:

«À Bibliotheca do Lyceu Bracarense
Offerece»



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.

Data: Janeiro de 2019.

JOURDAN, E. C. (1.º Tenente). - **Atlas Histórico da Guerra do Paraguay [Material cartográfico]**. -
Rio de Janeiro: Publicado na Lithographia de Eduardo Rensburg, 1871. - 16 cartas + Planta da
Bahia. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 912 JOU

Anotação de Pereira Caldas:

«Lyceu Nacional (Braga).»

Fotografia 122: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.



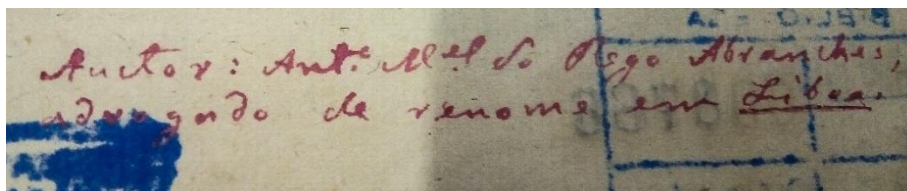
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

MAGALHÃES, Rodrigo da Fonseca. - **Memoria justificativa sobre a conducta do Marechal de Campo Luiz do Rego Barreto durante o tempo em que foi governador de Pernambuco e presidente da junta constitucional do Governo da nesma provincia offerecida a nação portugueza.** - Co-autores: Barreto, Luis do Rego, e Silva, José da Maia e. - Lisboa: Na Typographia de Desiderio Marques Leão, 1822. - 148 [3] págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 929 MAG

Anotação de Pereira Caldas:

«Auctor: Ant.^o M.^{el} do Rego [Abranches] advogado de renome em Lisboa.»

Fotografia 123: Anotação de Pereira Caldas.



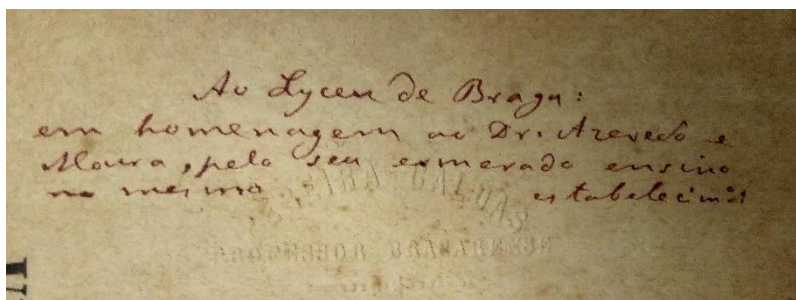
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

ARAGÃO, A.C. Teixeira de. - **Vasco da Gama e a Vidigueira.** - Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1887. - 165 pags; 26 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469) ARA

Anotação de Pereira Caldas:

Fotografia 124: Anotação de Pereira Caldas junto ao selo branco.

«Ao Lyceu de Braga: em homenagem ao Dr. Azevedo e Moura, pelo seu exmerado ensino no mesmo estabelecim.^o»



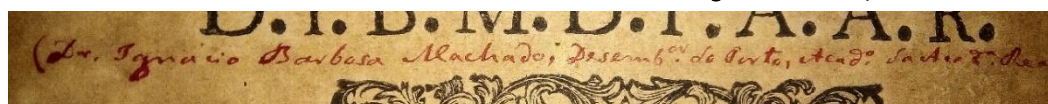
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

MACHADO, Inácio Barbosa (1686-1766). - **Relaçam da enfermidade, ultimas acçoens, morte e sepultura do muito alto e poderoso rey e senhor D. João V...** - Impr. Rodrigues, Inácio, 1743 - 1752. - Lisboa: off. de Ignacio Rodrigues, 1750. - 55 págs.; 21 cm. - Cota: ESSM BE/A (RES) (PC) 94(469) MAC

Anotação de Pereira Caldas:

«(Dr. Ignacio Barbosa Machado; Desemb.^{or} do Porto, Acad.^o da Acad.^a Real)»

Fotografia 125: Anotação de Pereira Caldas.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Janeiro de 2019.

Apêndice 6 – Registo fotográfico da organização da Exposição

Fotografia 126: Disposição dos itens na Vitrine 1.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 127: Disposição dos itens na Vitrine 2.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 128: Disposição dos itens na Vitrine 3.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 129: Disposição dos itens na Vitrine 4.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 130: Disposição dos itens na Vitrine 5.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 131: Disposição dos itens na Vitrine 6.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 132: Disposição dos itens na Vitrine 7.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 133: Disposição dos itens na Vitrine 8.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 135: Mostra dos animais junto da obra *Atlas de Zoologie*.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 134: Mostra do espécime de Macaco junto da obra *Atlas de Zoologie*.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 136: Mostra do espécime de esquilo junto da obra *Atlas de Zoologie*.



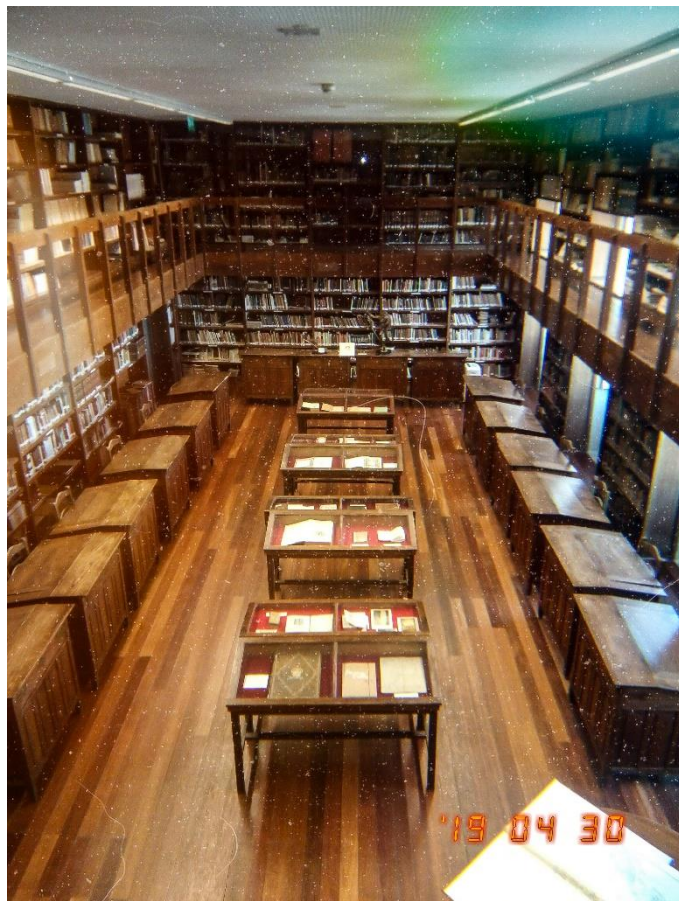
Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 137: *Atlas Histórico da Guerra do Paraguay*, disposto na mesa redonda.



Fonte: Fotografia captada e editada pela autora. **Data:** Abril de 2019.

Fotografia 138: Vista geral sob a Exposição.

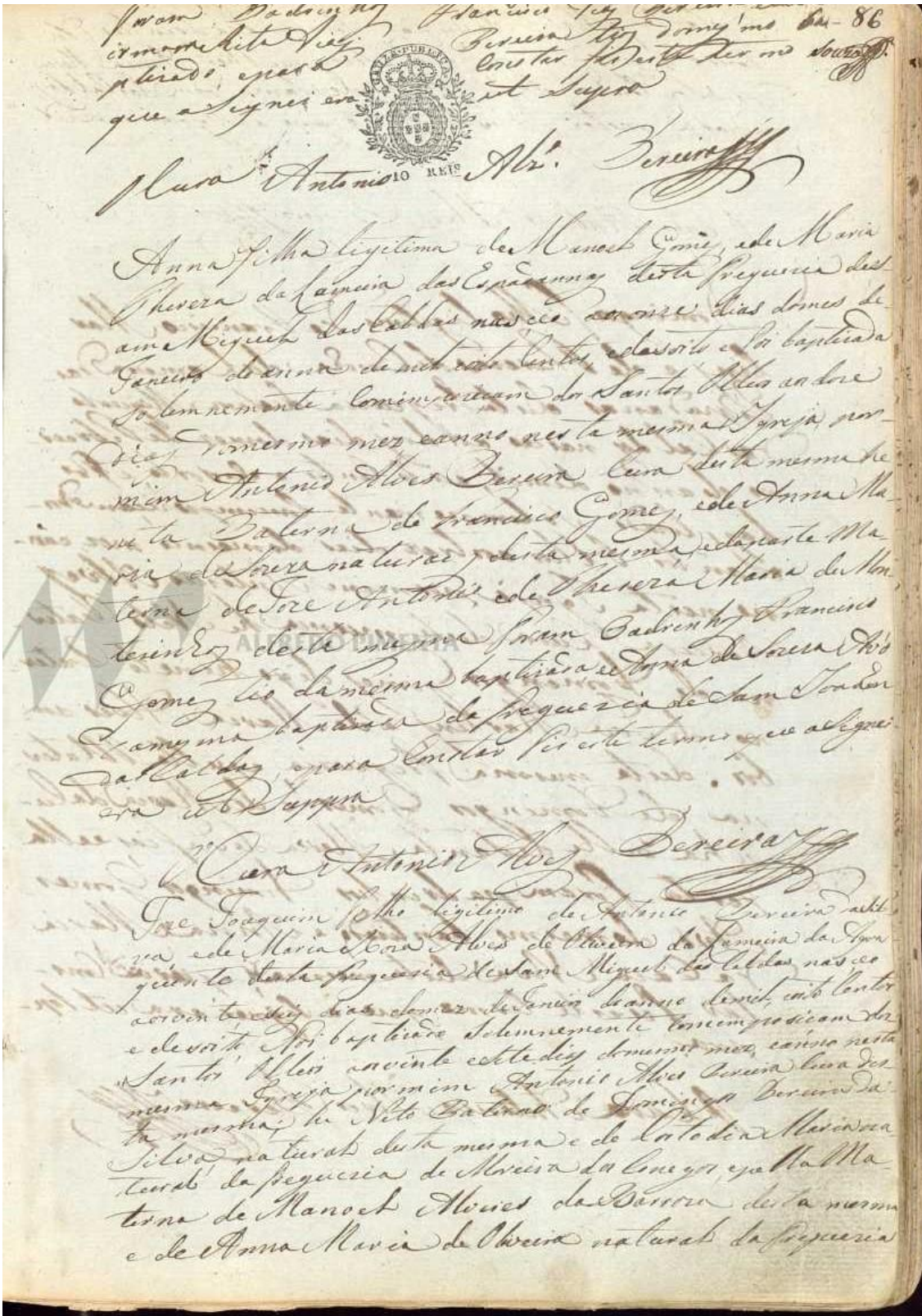


Fonte: Fotografia captada e editada pela autora.
Data: 30 de Abril de 2019.

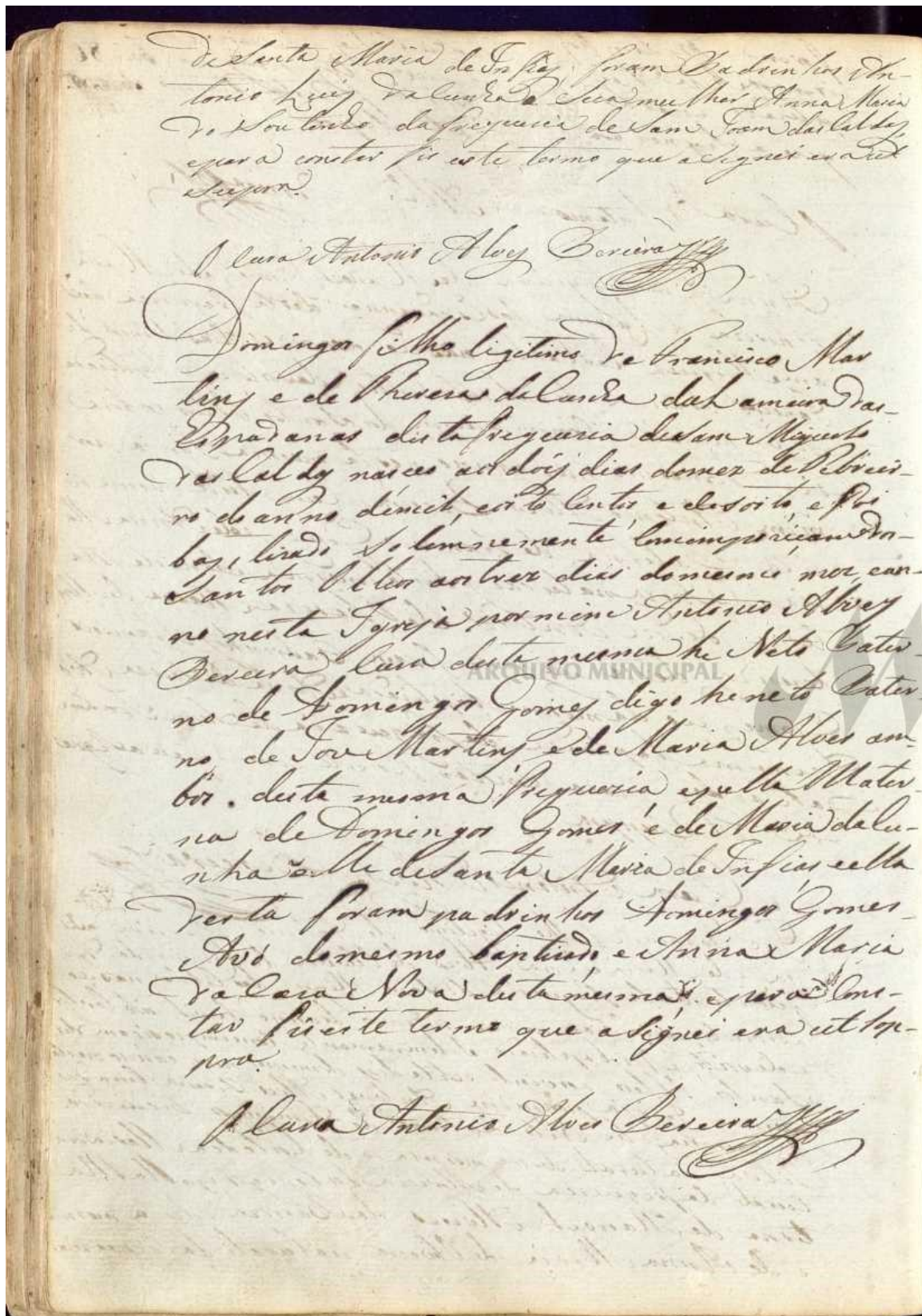
ANEXOS

Anexo 1 - Registos de Nascimento e Óbito do Dr. Pereira Caldas

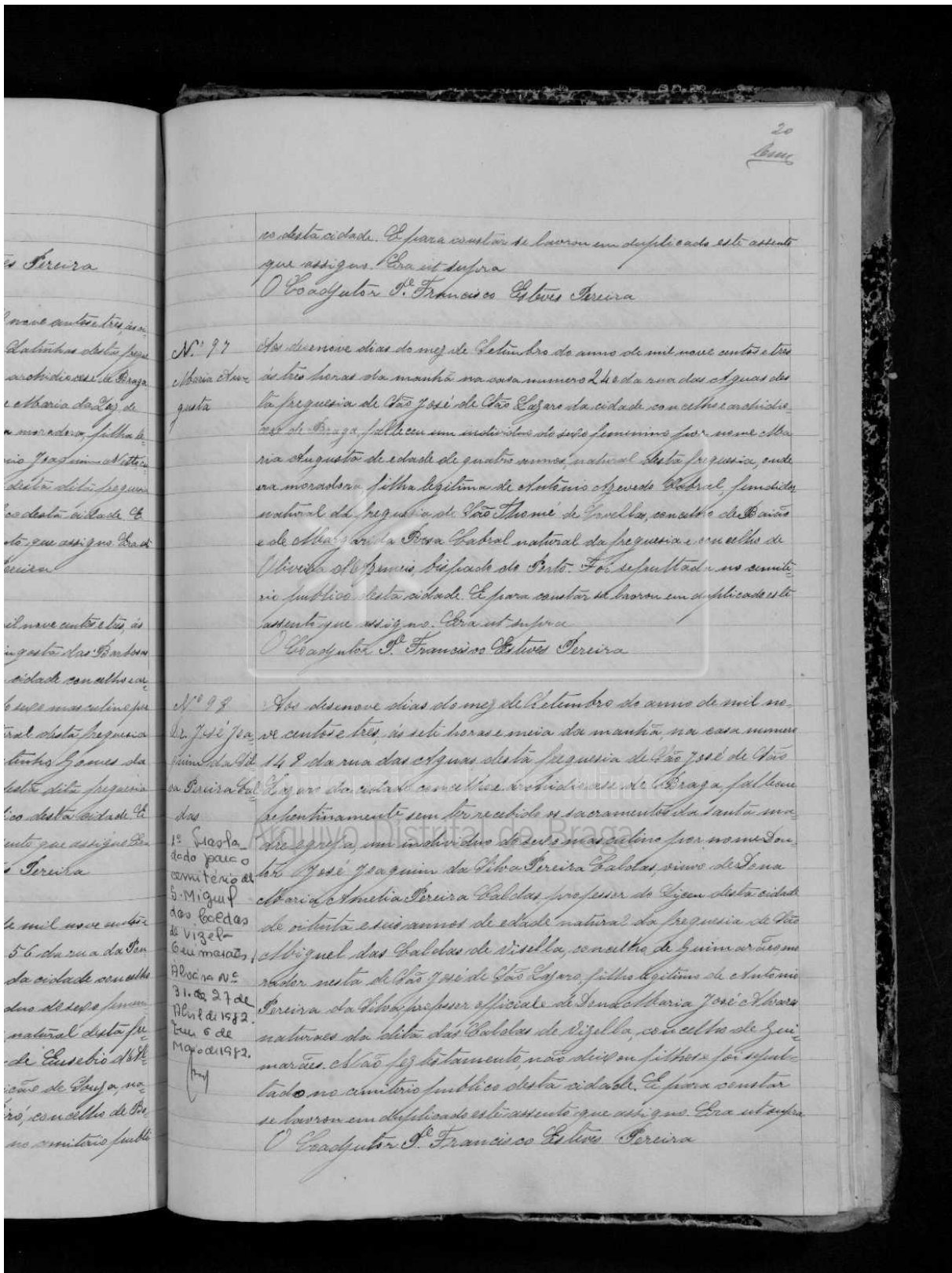
Documento 1: Registo paroquial de nascimento de Pereira Caldas. Primeira Parte.



Fonte: Registo de nascimento do Dr. Pereira Caldas, AMAP – Arquivo Municipal Alfredo Pimenta - Fundo da Paróquia de São Miguel das Caldas de Vizela - Livro de Baptismos São Miguel das Caldas de Vizela 1800-11-25/1831-09-08, n.º 5.



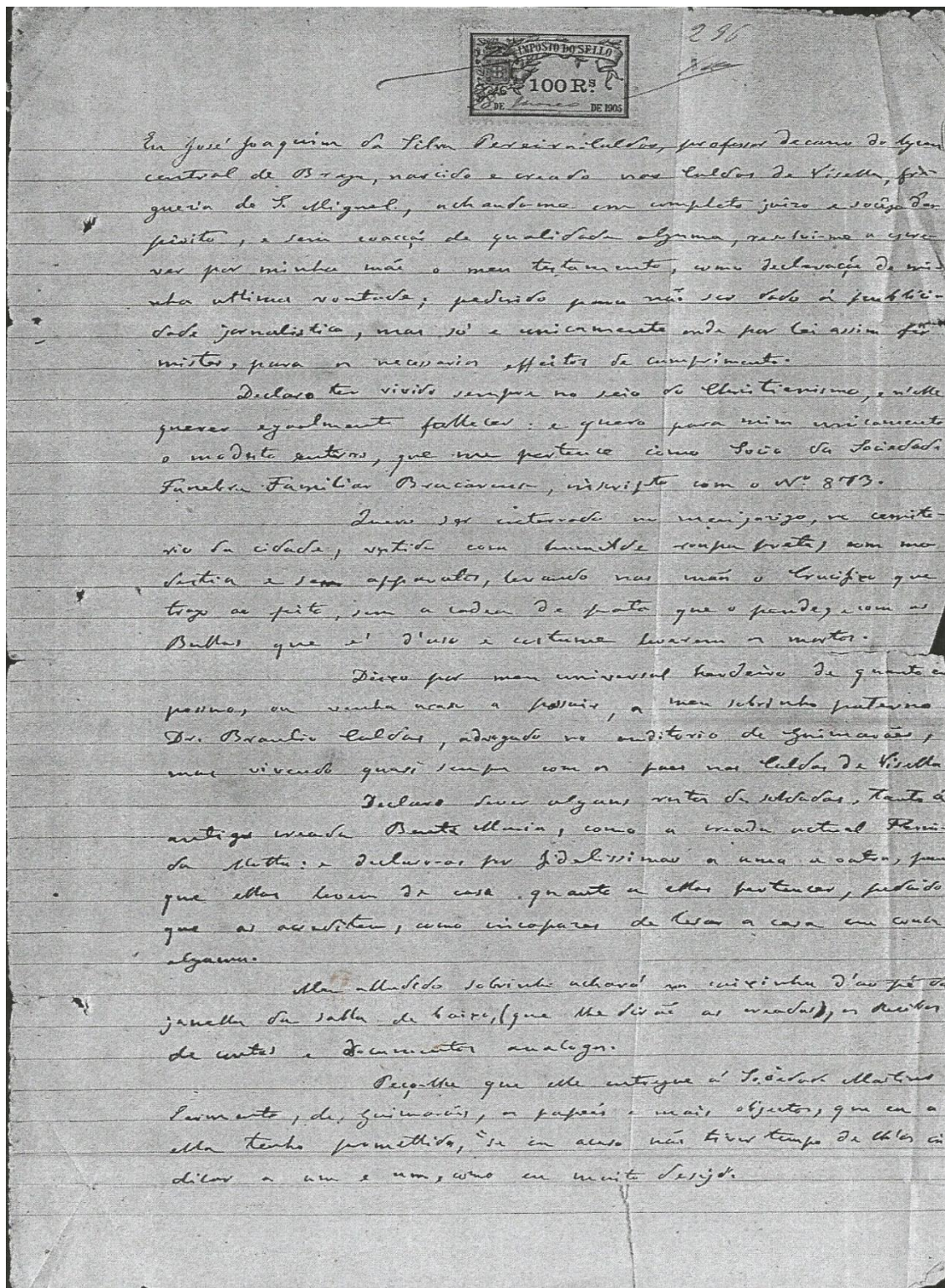
Fonte: Registo de nascimento do Dr. Pereira Caldas, AMAP – Arquivo Municipal Alfredo Pimenta - Fundo da Paróquia de São Miguel das Caldas de Vizela - Livro de Baptismos São Miguel das Caldas de Vizela 1800-11-25/1831-09-08, n.º 5.



Fonte: Registo de óbito do Dr. Pereira Caldas, ADB- Arquivo Distrital de Braga - Fundo da Paróquia de São José de São Lázaro - Registo de óbitos, 1903, n.º 34.

Anexo 2 - Carta manual do Dr. Pereira Caldas endereçada ao sobrinho Bráulio Caldas


Documento 4: Carta escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada a Bráulio Caldas. Documento inserido no Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Primeira parte.



Fonte: Carta escrita à mão pelo Dr. Pereira Caldas, constituinte do seu inventário por óbito, ADB- Arquivo Distrital de Braga, Fundo da Comarca de Braga, *Inventário por óbito de José Joaquim Silva Pereira Caldas*, 1903.

Documento 5: Carta escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada a Bráulio Caldas. Documento inserido no Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Segunda parte.

297



Eu José Joaquim da Silva Pereira Caldas, professor decano de Lyceus cantões de Braga, e nascido nos Caldeos de Vilella, freguesia de S. Ildefonso, em 26 de Janeiro de 1818 - achando-me em completo juizo e feição d'espírito, e sem euacuação alguma de qualquér especie - resolvi-me a escrever por minha mão o meu testamento, como declararei a exposição d'ultima vontade minha, pela forma que passo a expor, e debruçando-me que não seja elado d'publicidade jornalística esta minha disposição final, sendo-o tam somente onde por lei assim for mister:

Declaro-me nascido e vivido sempre no seio da christianissima; e nelle por igual desejo morrer e ser sepultado, sendo-o tam somente com o modesto enterro que me pertence, como não que sou da Sociedade Funeraria Familiar Bracarense, inscripto com o n.º 873; e por isso peço, e quero que assim seja cumprido até ao termo do termo.

Quero ser vestido com roupa presta ou branca, mas com modestia e sem apparato luxuoso; levando nos meus o bencficio que trago ao peito constantemente, (mas sem a cadeia de prata que elle tem), assim como a respectiva Brilha de Defunctos, (como sempre se farão com meus pais e meus parentes).

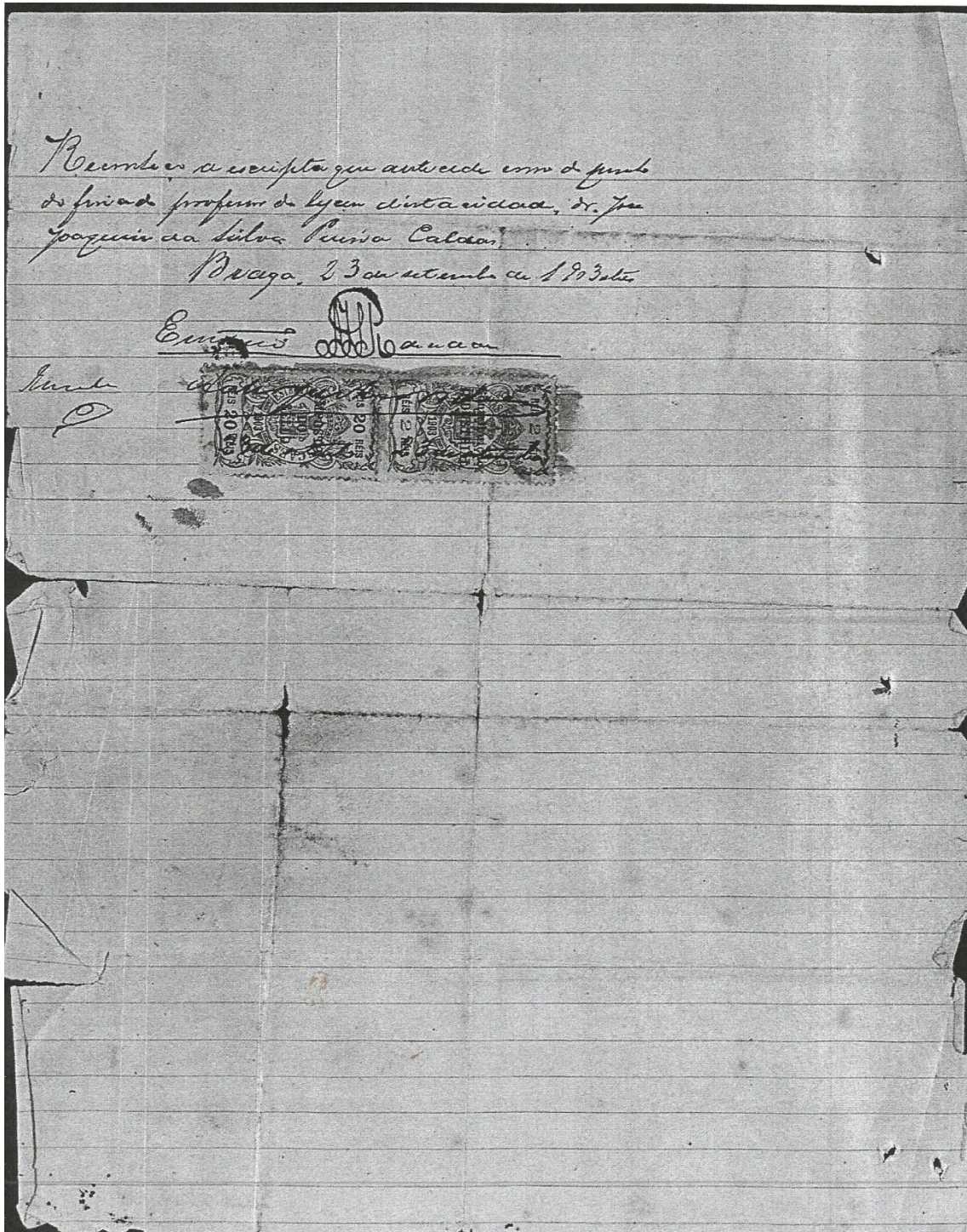
Declaro depois a creança antiga, Bento Maria, de tempo de minha fallada fithinha primogénita, e constante d'un papel por mim scripto e assignado, como resto de soldadas que eu não pude pagar por interio em mais uns vencidos.

E a creança actual, Florinda Matta, por alguns restos de soldadas não satisfeitos por interio em cada uma dos dois igualmente, (lançando isto grandes despesas a que não se pôde ser), declaro depois a quantia de setto mil reis: e como creança da casa não lhe passo papel algum, a similitude da creança anterior, que fôr para casa d'un subreboque misericordioso.

Declaro depois por meu herdeiro universal, de todo quanto eu possuir, (ou que por qualquér motivo me venha a pertencer de futuro), ao meu sobrinho Bráulio Caldas, advogado na Auditoria de Guimarães, e residente quasi sempre nos Caldeos de Vilella.

Fonte: Carta escrita à mão pelo Dr. Pereira Caldas, constituinte do seu inventário por óbito, ADB- Arquivo Distrital de Braga, Fundo da Comarca de Braga, Inventário por óbito de José Joaquim Silva Pereira Caldas, 1903.

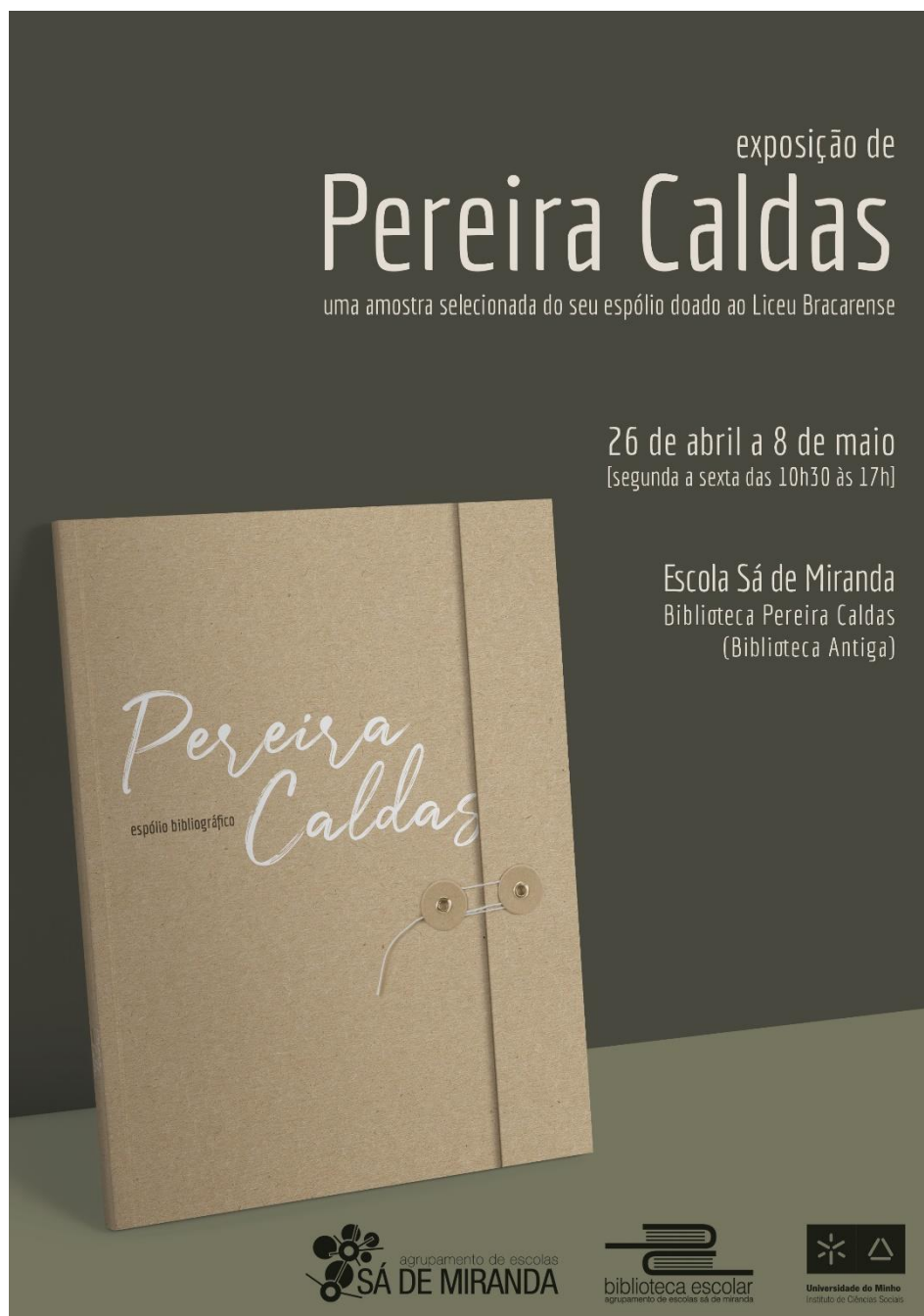
Documento 6: Carta escrita à mão por Pereira Caldas, endereçada a Bráulio Caldas. Documento inserido no Inventário por óbito de José Joaquim da Silva Pereira Caldas. Terceira parte.



Fonte: Carta escrita à mão pelo Dr. Pereira Caldas, integrante do seu inventário por óbito, ADB- Arquivo Distrital de Braga, Fundo da Comarca de Braga, *Inventário por óbito de José Joaquim Silva Pereira Caldas*, 1903.

Anexo 3 - Convite e cartaz da Exposição

Imagem 3: Cartaz para a Exposição de Pereira Caldas.



exposição de
Pereira Caldas
uma amostra selecionada do seu espólio doado ao Liceu Bracarense

26 de abril a 8 de maio
[segunda a sexta das 10h30 às 17h]

Escola Sá de Miranda
Biblioteca Pereira Caldas
(Biblioteca Antiga)

Pereira Caldas
espólio bibliográfico

agrupamento de escolas
SÁ DE MIRANDA

biblioteca escolar
agrupamento de escolas sá de miranda

Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

The image is a poster for an exhibition. It features a dark grey background with white text. At the top right, it says 'exposição de Pereira Caldas' in a large, clean font, with 'uma amostra selecionada do seu espólio doado ao Liceu Bracarense' underneath. To the right, the dates '26 de abril a 8 de maio' and times '[segunda a sexta das 10h30 às 17h]' are listed. Below that, the location 'Escola Sá de Miranda, Biblioteca Pereira Caldas (Biblioteca Antiga)' is specified. On the left side, there is a photograph of a brown cardboard book cover with the title 'Pereira Caldas' in a white script font and 'espólio bibliográfico' in a smaller sans-serif font. At the bottom, there are three logos: the 'Sá de Miranda' school group logo, the 'Biblioteca Escolar' logo, and the 'Universidade do Minho' logo.

Fonte: Composição Gráfica do Dr. David Figueiredo, professor na Escola Sá de Miranda. Data: Abril de 2019

Imagem 4: Convide para a Exposição de Pereira Caldas.



Fonte: Composição Gráfica do Dr. David Figueiredo, professor na Escola Sá de Miranda. **Data:** Abril de 2019

Anexo 4 - Composição gráfica do Novo Catálogo Impresso (Encadernação e Folha de rosto)

Imagem 5: Composição gráfica da encadernação. Em cima (da esquerda para a direita): contracapa, lombada e capa. Em baixo (da esquerda para a direita): guarda capa e guarda contracapa.



Fonte: Composição Gráfica do Dr. David Figueiredo, professor na Escola Sá de Miranda. **Data:** Abril de 2019

Imagem 6: Composição gráfica da folha de rosto.

Pereira
espólio bibliográfico
Caldas



Fonte: Composição Gráfica do Dr. David Figueiredo, professor na Escola Sá de Miranda. Data: Abril de 2019.

Anexo 5 – Transcrição da opinião de uma aluna do 7º ano acerca da Exposição

Exposição de Pereira Caldas

Decorreu de 26/04 a 08/05 na Biblioteca Pereira Caldas, Escola Sá de Miranda, a Escola que eu frequento, uma exposição do espólio de maior relevância de Pereira Caldas. Gostei em particular das anotações que Pereira Caldas fazia nos seus livros e fiquei a dar mais importância aos livros antigos, pois são uma excelente fonte de conhecimento. Obrigada por esta magnífica experiência.

Anexo 6 - Carta de recomendação (Conclusão do estágio)

Documento 7: Carta de recomendação elaborada pela Dr. Cândida Batista.



Reflexão sobre o trabalho da Dr^a. Andreia Margarida Fernandes Pacheco de Azevedo realizado no âmbito do seu estágio na Escola Sá de Miranda

A Dr^a. Andreia Margarida Fernandes Pacheco de Azevedo, Mestranda em Património Cultural da Universidade do Minho, realizou um trabalho de excelência no âmbito do seu estágio na Biblioteca Pereira Caldas da Escola Sá de Miranda,

O seu trabalho, centrado no espólio de Pereira Caldas, foi sistemático, cuidadoso e muito organizado, contribuindo decisivamente para a preservação e divulgação do património (i)material do Liceu Sá de Miranda, especificamente do espólio de Pereira Caldas.

A Dr^a. Andreia revelou um respeito excecional pelo património.

Parabéns pelo seu trabalho!

Obrigada pelo seu contributo!

Braga, 28 de Maio de 2019

A Coordenadora da Biblioteca
Cândida Filomena Pereira Batista



Fonte: D.^a Cândida Batista, professora bibliotecária da Escola Sá de Miranda. **Data:** 28 de Maio de 2019.